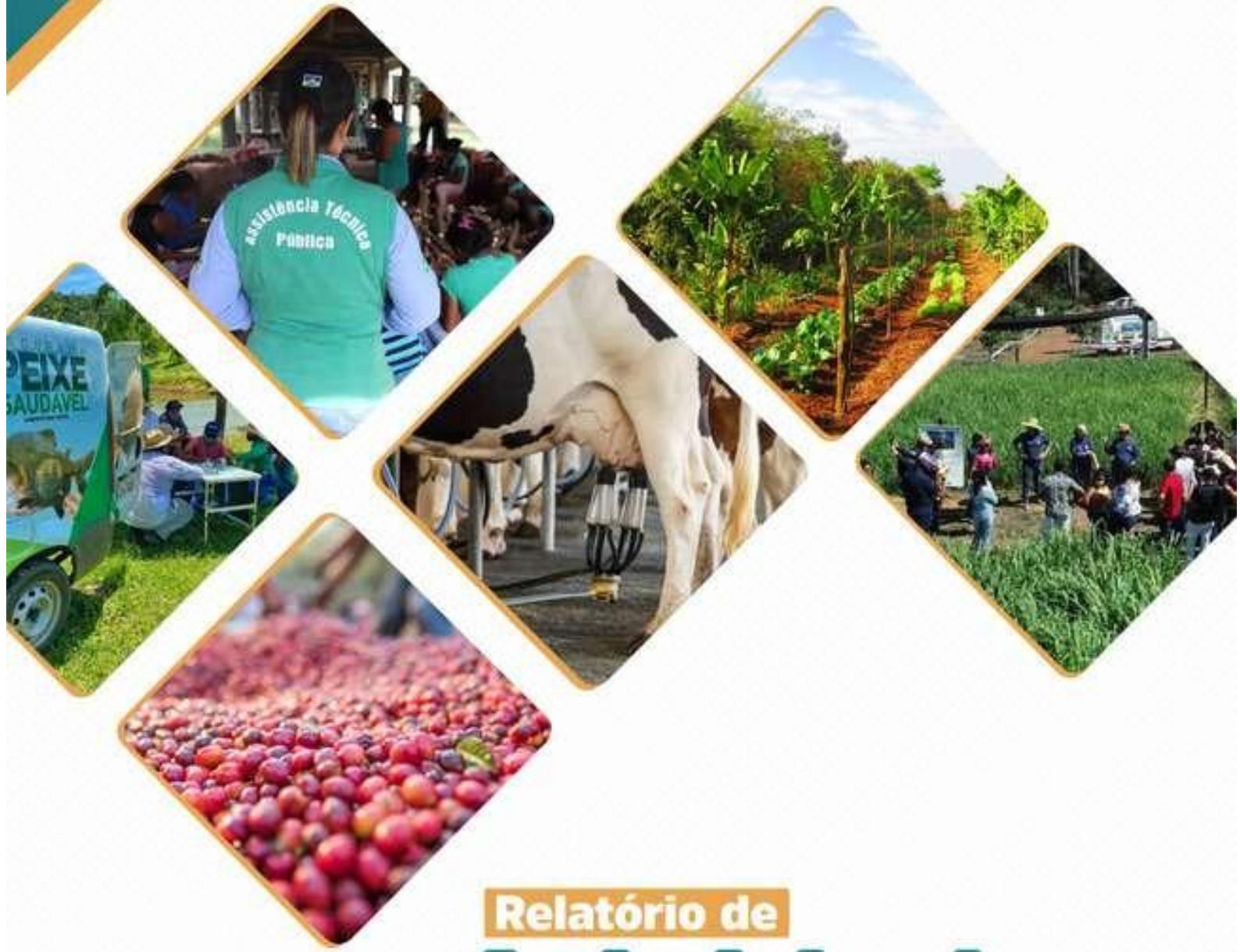




Entidade Autárquica de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



Relatório de
Atividades
2024



EMATER-RO
ANO 2024



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO DE ATER

EMATER-RO – RONDÔNIA

Porto Velho - Rondônia

2025



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha dos Santos

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Luiz Paulo da Silva Batista

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Paulo da Silva Batista - Presidente – SEAGRI

MEMBROS DO CONSELHO

Beatriz Basílio Mendes – SEPOG

Luís Fernando Pereira da Silva – SEFIN

Marcos Antônio Ribeiro Menezes – SEDAM

Antônio de Assis Soares Furtado

Representante dos Empregados da EMATER-RO

DIRETOR PRESIDENTE

Luciano Brandão

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Renata Rosa de Souza

Diretoria Técnica e de Planejamento - DITEP

Fabiana Bezerra Neves dos Santos

Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI

Anderson Kuhl

Diretoria de Desenvolvimento e Pessoal – DIDEP

José de Arimateia da Silva

ELABORAÇÃO

Eng. Agrônomo: Cledmar Carneiro

Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN



A EMATER-RO tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento rural sustentável de Rondônia, contribuindo para o crescimento econômico e social do Estado. Com mais de 53 anos de atuação, a Entidade tem trabalhado em estreita colaboração com os Governos Estadual, Municipal e Federal, bem como com outras instituições para promover a agricultura familiar e a pecuária.

As ações de ATER têm se concentrado nas três dimensões: econômica, social e ambiental, com atendimentos presenciais através de suas metodologias, como também através de capacitação de produtores e elaboração de projetos de crédito rural.

De acordo com os relatórios de desempenho provenientes do Sigater (Sistema de Gerenciamento de ATER), a EMATER-RO realizou mais de 178.956 mil atendimentos a produtores rurais, suas famílias e suas organizações, superando a meta estabelecida para o ano.

Além disso, a Instituição tem trabalhado para melhorar a infraestrutura física, tecnológica, como também no que diz respeito à capacitação do seu corpo técnico.

Este relatório tem o objetivo de relatar as ações desenvolvidas durante o ano de 2024 e, consequentemente, apresentar os resultados de ATER alcançados em cada uma das regiões regionais durante o exercício de 2024.

Luciano Brandão

Presidente da Emater-RO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	PANORAMA DOS SERVIÇOS DE ATER NO ESTADO DE RONDÔNIA	10
3	LINHA DO TEMPO DA EMATER-RO	13
4	ASPECTO INSTITUCIONAL	14
4.1	INFORMAÇÕES GERAIS DA EMATER-RO.....	14
4.1.1	Legislações	15
4.2	ORGANOGRAMA DA EMATER-RO	18
4.3	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA EMATER-RO	19
4.4	DADOS QUE INTEGRARAM OS RESPONSÁVEIS PELA EMATER-RO, 2024	20
4.5	ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	20
4.6	MAPA DE ATUAÇÃO DA EMATER-RO	22
5	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DIAFI	23
5.1	GESTÃO DA FROTA	23
5.2	FROTA E UTILITÁRIOS EM USO DA EMATER-RO	24
5.3	LOGÍSTICA DE TRANSPORTE PARA EXECUÇÃO DE ATER.....	25
6	DIÁRIAS E SUPRIMENTO DE FUNDOS	35
6.1	DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, 2024.	45
6.2	DA GESTÃO FINANCEIRA, 2024.	50
6.2.1	Da Eficácia	57
6.2.2	Da Análise da Eficiência	60
6.2.3	Da Análise da Efetividade	62
6.3	RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL.....	63
7	APOIO LOGÍSTICO.....	64
7.1	ALMOXARIFADO.....	64
7.2	PATRIMÔNIO	66
8	LICITAÇÃO.....	67

8.1.1	Concorrência:	67
8.1.2	Tomada de Preços:	67
8.1.3	Pregão:	67
8.1.4	Dispensa de Licitação:.....	67
8.1.5	Inexigibilidade de Licitação:	67
9	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	70
9.1	ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA:.....	70
9.2	ÁREA DE SUPORTE:.....	71
9.3	ÁREA DE MANUTENÇÃO:	71
9.4	ÁREA DE REDE:	71
10	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - DIDEP	73
10.1	RECURSOS HUMANOS	74
10.1.1	Recursos Humanos / Gratificações.....	81
10.2	BEM-ESTAR SOCIAL.....	84
10.3	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS.....	89
11	DIRETORIA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO - DITEP	105
11.1	CONVÊNIOS E CONTRATOS	105
11.2	PROGRAMAS E PROJETOS DE ATER.....	112
11.3	PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DE ATER	114
11.4	EFICÁCIA DOS ATENDIMENTOS DE ATER	121
11.5	METODOLOGIA DE ATER.....	123
11.6	PRODUÇÃO VEGETAL.....	125
11.6.1	MANDIOCULTURA.....	127
11.6.1.1	Caso de Sucesso/Mandioca	128
11.7	CACAUICULTURA.....	130
11.7.1	Concau - Concurso do Cacau.	131
11.7.2	Caso de Sucesso/Cacaucultura	134

11.8	CULTURA DO URUCUM.....	137
11.9	CULTURA DO INHAME	139
11.10	CAFEICULTURA.....	140
11.10.1	Projeto Plataforma Global do Café	143
11.10.2	Projeto Indicação Geográfica dos Cafés Robustas da Amazônia.....	145
11.10.3	Programa Plante Mais	149
11.10.4	Caso de Sucesso/Cafeicultura	156
11.11	OLERICULTURA	159
11.12	FRUTICULTURA.....	163
11.13	PROGRAMA MAIS CALCÁRIO	165
11.14	AGROECOLOGIA	167
11.15	CRÉDITO RURAL	168
11.15.1	Programa de Fomento Rural.....	175
11.16	Atividades sobre as OSR'S ano de 2024.....	178
12	PRODUÇÃO ANIMAL.....	184
12.1	BOVINOCULTURA LEITEIRA.....	184
12.1.1	Caso de Sucesso de Propriedade com Bovinocultura Leiteira	187
12.1.2	Projeto Inseminar	190
12.1.3	Rufião Móvel.....	191
12.1.4	Projeto Manejo de Pastagem	193
12.1.5	Projeto CONSULTEC	195
12.2	AGROINDÚSTRIA FAMILIAR - PROVE	200
12.2.1.1	Casos de Sucesso: Agroindústria Familiar	203
12.3	PROJETO PAISAGENS SUSTENTÁVEIS.....	205
12.4	BOVINOCULTURA DE CORTE	208
12.5	PEQUENOS ANIMAIS	210
12.6	PISCICULTURA	214

1.1.2 Peixe Saudável / Laboratórios Móveis	216
12.7 DESENVOLVIMENTO SOCIAL	218
12.7.1 Programa de aquisição de alimentos – PAA Gov Federal	219
12.7.2 Programa Luz Para Todos	225
12.7.3 Programa Mamãe Cheguei	227
12.7.4 Participação nos Conselhos Estadual e Municipais.....	229
12.8 REGULARIDADE AMBIENTAL	230
12.8.1 Educação Ambiental.....	233
13 ATER AOS INDÍGENAS.....	235
14 PESQUISA DE PREÇOS DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	239
15 COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO	242
15.1 APLICATIVO “MINHA EMATER”	244
15.2 MATÉRIAS PRODUZIDAS/DIVULGADAS	245
15.3 PRODUÇÃO DE VÍDEOS	246
15.4 PODCAST E EMATERCAST	246
15.5 PRODUÇÃO DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS E CINEMATOGRÁFICAS	247
15.6 PROGRAMA DE RÁDIO – EMATER E O CAMPO	248
16 LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	248
17 RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES DAS GERÊNCIAS	251
18 LISTA DE SIGLAS	251



1 INTRODUÇÃO

A Emater-RO executa suas ações fundamentando-se no atendimento às necessidades dos grupos rurais, associações e comunidades atendidas. Isso ocorre por meio de parcerias e na colaboração com programas e projetos nas esferas municipal, estadual, federal e privada.

Com uma equipe técnica multidisciplinar, a Emater-RO concentra sua dedicação no uso eficiente de recursos tecnológicos, ambiental e de gestão, visando promover um impulso significativo à produção familiar. Isso inclui o desenvolvimento de novas atividades agrícolas, tais como a verticalização da produção e a criação de novas oportunidades de mercado e comercialização para os

agricultores rurais e suas organizações.

Diante das grandes mudanças no mundo atual, a Emater-RO aprimora constantemente sua abordagem na prestação de assistência técnica e na disseminação da extensão rural aos seus clientes. Mantém uma sintonia contínua com os avanços tecnológicos, sociais e ambientais, buscando assim se transformar-se em um instrumento ainda mais eficiente e eficaz na execução das políticas públicas voltadas para o setor agropecuário. Nesse processo, é priorizada uma abordagem colaborativa e integrada, estabelecendo parcerias sólidas com outras instituições, tanto públicas quanto privadas.

As atividades apresentadas neste

relatório refletem o esforço e engajamento desta Entidade, oferecendo uma perspectiva técnica das ações desenvolvidas no âmbito da cooperação e integração de programas e projetos. Tais iniciativas são celebradas por meio de convênios, contratos e parcerias institucionais, em conformidade com o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – PROATER.





2 PANORAMA DOS SERVIÇOS DE ATER NO ESTADO DE RONDÔNIA

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é um processo educativo contínuo, realizado em parceria com agricultores familiares e outros parceiros. Esse processo permite ao Governo implementar políticas públicas específicas voltadas para:

- ✓ *melhoria da qualidade de vida*
- ✓ *redução das desigualdades sociais*
- ✓ *inclusão social*
- ✓ *geração e distribuição de renda*
- ✓ *criação de postos de trabalho*
- ✓ *desenvolvimento sustentável*
- ✓ *modernização da gestão das unidades produtivas*
- ✓ *combate à pobreza e à extrema pobreza.*

A celeridade nos serviços é crucial, especialmente no âmbito da assistência técnica, onde as decisões e orientações podem influenciar diretamente o êxito das práticas agrícolas. A iniciativa de levar conhecimentos técnicos e políticas públicas para o meio rural demonstra uma compreensão profunda das necessidades e desafios enfrentados pelos agricultores, considerando as diversas esferas de atuação governamental.

O agronegócio de Rondônia tem se destacado, sendo o segundo maior produtor agropecuário da região Norte do Brasil.

Produção Agrícola

O Estado é conhecido pela produção de café, milho, arroz, soja, banana e mandioca, com Porto Velho sendo o principal produtor de soja.

Produção Pecuária

Rondônia abriga o maior rebanho bovino do país, reconhecido internacionalmente como livre de febre aftosa sem vacinação. A produção de bovinos de corte e leite é um destaque na pecuária local.

Valor Bruto da Produção Agropecuária

O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária brasileira em 2024 foi estimado em R\$ 1,29 trilhão pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Esse valor representa uma queda de 1,9% em relação ao ano anterior.



O VBP é um indicador que reflete o faturamento bruto obtido nos estabelecimentos rurais, considerando a produção agrícola e pecuária. Ele é calculado com base nos preços recebidos pelos produtores e na quantidade estimada de produção.

O VBP da safra 2024/2025 foi estimado em R\$ 1,31 trilhão, um aumento de 7,6% em relação à safra 2024/2024.

Na esfera agrícola, os frutos dos esforços não apenas foram visíveis, mas também marcados por uma trajetória notável. Os indicadores apontam para resultados positivos, evidenciados pelo incremento significativo na produtividade. Este avanço, por sua vez, desdobrou-se em um notável crescimento nas exportações do setor de commodities, solidificando as bases econômicas da agricultura.

A cultura do café em Rondônia tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, consolidando o estado como um importante produtor no Brasil.

O setor cafeeiro tem incorporado diversas inovações tecnológicas ao longo dos anos, visando aumentar a produtividade, a qualidade dos grãos e a sustentabilidade da produção. Aqui estão algumas das principais inovações:

1.Mudas Clonais:

A transição para mudas clonais tem proporcionado maior uniformidade e resistência, resultando em colheitas mais produtivas e de melhor qualidade.

2.Fermentação Controlada:

Novas técnicas de fermentação introduzidas na produção de café especial têm gerado perfis de sabor inovadores e exclusivos. Essas inovações estão transformando a maneira como o café é produzido e comercializado, ajudando a atender a demanda crescente por cafés de qualidade e sustentáveis. Se você quiser saber mais sobre uma dessas inovações ou como elas estão sendo implementadas, sinta-se à vontade para perguntar! [E1]

A introdução de variedades de café de alta qualidade, como o Arábica, tem contribuído para a melhoria da produtividade e a valorização do produto no mercado.

3.Inovação e Tecnologia



Os produtores têm adotado práticas agrícolas mais modernas, incluindo irrigação, manejo sustentável, adubação e controle de pragas, aumentando a produtividade e a qualidade do café.

No universo cacauero, os resultados positivos foram tão marcantes que renderam prêmios em concursos nacionais^[E2]. Esta consagração não apenas valida a qualidade da produção, mas também contribui para posicionar o Brasil como referência na produção de cacau, um feito digno de nota em um cenário altamente competitivo.

Em resumo, as ações de ATER refletem em todas as áreas do agronegócio, onde percebe-se claramente a ATER pública participando ativamente no incremento da produção na balança comercial e na melhoria da qualidade de vida do cliente^[E3], onde o caminho trilhado na agricultura não apenas impulsionou a produtividade, mas também brindou o setor com reconhecimento internacional, traduzido em selos de qualidade no café e premiações na produção cacauera.

Estes resultados não apenas celebram conquistas, mas também abrem portas para um futuro promissor, ancorado na qualidade, competitividade e projeção internacional das commodities agrícolas brasileiras.





3 LINHA DO TEMPO DA EMATER

Infográfico 1 - Linha do Tempo da Emater-RO



Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO/2024



4 ASPECTO INSTITUCIONAL

4.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA EMATER-RO

Quadro 1 - Dados da Emater - RO

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI	Código: 19.000
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia.	
Denominação Abreviada: EMATER-RO	
Unidade: 19025	Código LOA: 3.970 de 28 de dezembro de 2016
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual – Administração Pública Indireta	
Principal Atividade: Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	
Diretor Presidente – Gestão 2024: Luciano Brandão	
Telefone de Contato: (69) 99337-3533	
Página da Internet: http://www.emater.ro.com.br	
Endereço Postal: Av. Farquhar nº 2986 – Palácio Rio Madeira – Ed. Rio Jamari	

Fonte: Gepin/Emater/RO/2024

A Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO foi estabelecida pela Lei nº. 3.937, de 30 de novembro de 2016, sendo o órgão oficial estadual de ATER como prestador de serviços públicos, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, orçamentária e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura. Sua atuação está direcionada às atividades de fortalecimento das cadeias produtivas e das tecnologias para o pequeno produtor, cabendo-lhe:

- ✓ Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, de acordo com as políticas de ação dos Governos Federal, Estadual e municipais, visando à socialização de conhecimentos de natureza técnica, econômica social e ambiental, à prestação de assistência técnica para aumento da produção e produtividade agrícolas, de caráter sustentável, e à melhoria das condições de vida do meio rural do Estado;
- ✓ Colaborar com a Secretaria de Estado da Agricultura, bem como com outras secretarias e órgãos públicos federais, estaduais e municipais afins, na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- ✓ Estabelecer e desenvolver relações de troca de serviços e informações técnicas com os demais órgãos da administração direta e indireta da Secretaria de Estado da Agricultura e órgãos federais afins, nos diversos níveis da Administração Pública, com entidades privadas parceiras, bem como organizações representativas dos agricultores familiares e produtores rurais, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação intraorganizacional no setor público produtivo; e
- ✓ Promover estudos, pesquisas, análises, perícias e divulgações técnicas, objetivando fornecer subsídios para estabelecer ou reformular normas técnicas e operacionais relacionadas com suas atividades.

4.1.1 Legislações

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Quadro 2 - Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lei nº 3.138, de 05 de julho de 2013 (Dispõe sobre a Regularização da EMATER-RO);
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lei nº 3.308, de 19 de dezembro de 2013 (Dispõe sobre alteração da lei 3.138 de 05 de julho de 2013);
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Emenda Constitucional (PEC) 022/16 que alterou a natureza jurídica da EMATER-RO, passando de Empresa Pública para autarquia, alterando parágrafos da Constituição Estadual.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Decreto nº 19.460, de 20 de janeiro de 2015. (Aprova o Estatuto da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Lei nº 3.937, de 30 de novembro de 2016. (Modifica a natureza jurídica da Empresa Pública EMATER-RO para Autarquia, passando a denominar-se Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO DOE nº 222 de 30 de novembro de 2016);
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Decreto nº 22.911 de 07 de junho de 2018. (Aprova o Regimento Interno da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia).

Fonte: Gepin/Ditep/Emater/RO,2024

Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada

Quadro 3 - Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada

Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada
<ul style="list-style-type: none">➤ Lei nº 4.647, de 18 de novembro de 2019, (dispõe sobre o PPA 2022-2024);➤ Lei nº 4.709, de 30 de dezembro de 2019, (dispõe sobre as diretrizes da LOA 2022);➤ Portaria nº 029/2022/SEPOG, de 10 de janeiro de 2022, estabelece o quadro de detalhamento das despesas, para o exercício de 2022;➤ Decreto nº 24.621 e 24.651 de 07 de janeiro de 2022, estabelece o Cronograma de Desembolso Financeiro em Cotas Mensais e Bimestrais Mensais por Unidade e Poder para o exercício de 2022;➤ Lei 4.924 de 17/12/2022 acrescenta e altera o dispositivo da lei 4.709 de 30 de dezembro – LOA 2022;➤ Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e alterações (Institui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos);➤ Lei Complementar nº 101/2000, que trata da Responsabilidade Fiscal;➤ Instrução Normativa nº 13/TCER-2004, Art. 9 e 10 (Dispõe sobre as informações e documentos a serem encaminhados pelos gestores, pertinentes à fiscalização orçamentária, financeira, operacional, patrimonial e contábil exercida pelo Tribunal de Contas do Estado de Rondônia);➤ Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências);

Fonte: Gepin/Ditep/Emater/RO/2024

Normas Relacionadas às Atividades da Unidade Jurisdicionada

Quadro 4 - Normas Relacionadas à Atividade da Unidade Jurisdicionada

➤ Constituição Estadual, Seção III. Art 160, § 3º;
➤ Lei Agrícola nº 8.171, de janeiro de 1991 (Dispõe sobre a Política Agrícola);
➤ Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010 (Institui sobre a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e PRONATER);
➤ Decreto nº 7.215 de 15 de junho de 2010 (Regulamenta a Lei Geral de ATER);

Fonte: Gepin/Ditep/Emater/RO,2024

A EMATER-RO é administrada por um Conselho de Administração, composto por 7 (sete) membros, um Conselho Fiscal, composto por 3 (três) membros, e uma Diretoria Executiva, composta por 5 (cinco) membros, sendo que apenas os membros da Diretoria Executiva são remunerados, cujos vencimentos e vantagens não excederão, a qualquer título, ao fixado para os Secretários de Estado.

São membros natos do Conselho de Administração da EMATER-RO os titulares das Secretarias de Estado:

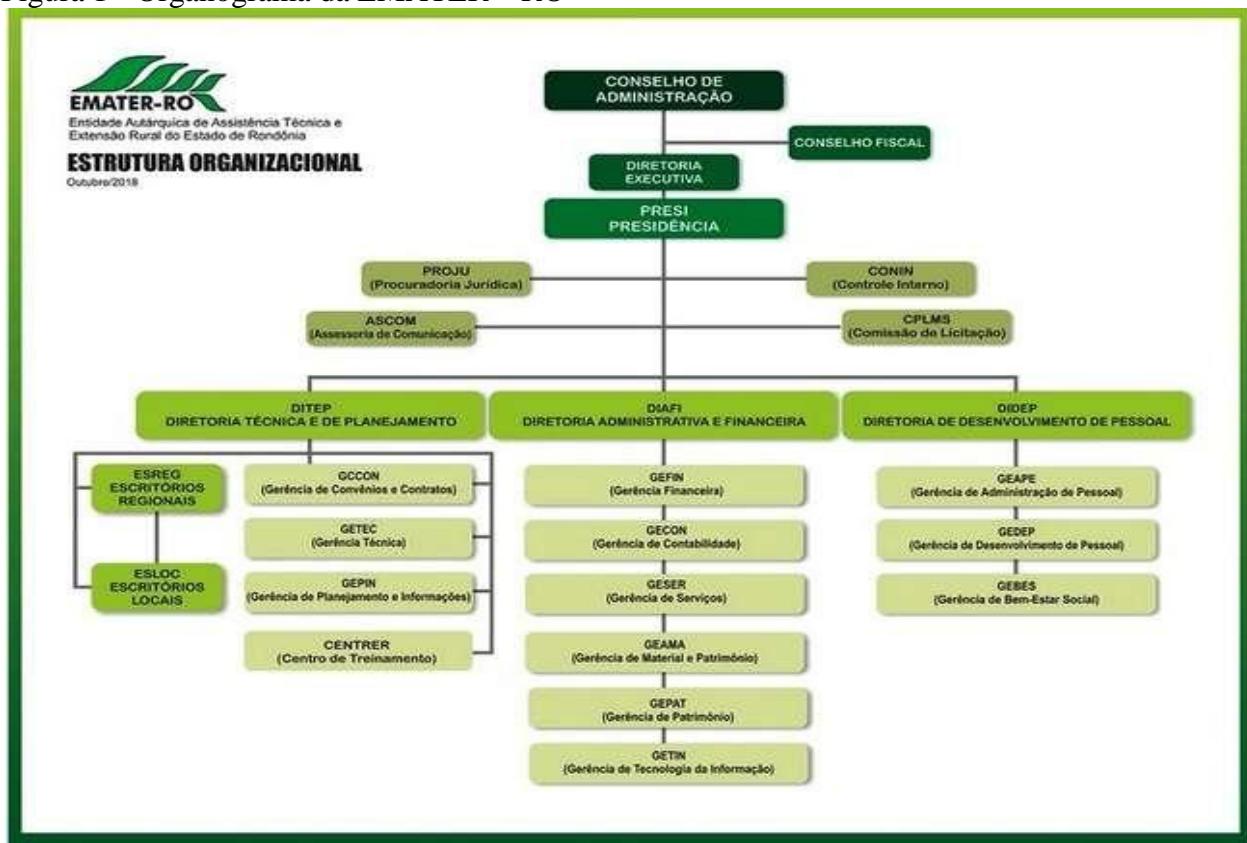
- I – Da Agricultura, como presidente do Conselho;
- II – De Desenvolvimento Econômico e Social;
- III – Do Planejamento e Coordenação Geral;
- IV – De Finanças;
- V – De Administração; e
- VI – De Desenvolvimento Ambiental.

O sétimo membro do Conselho de Administração é um representante dos empregados da EMATER-RO, eleito em assembleia geral da categoria, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.



4.2 ORGANOGRAMA DA EMATER-RO

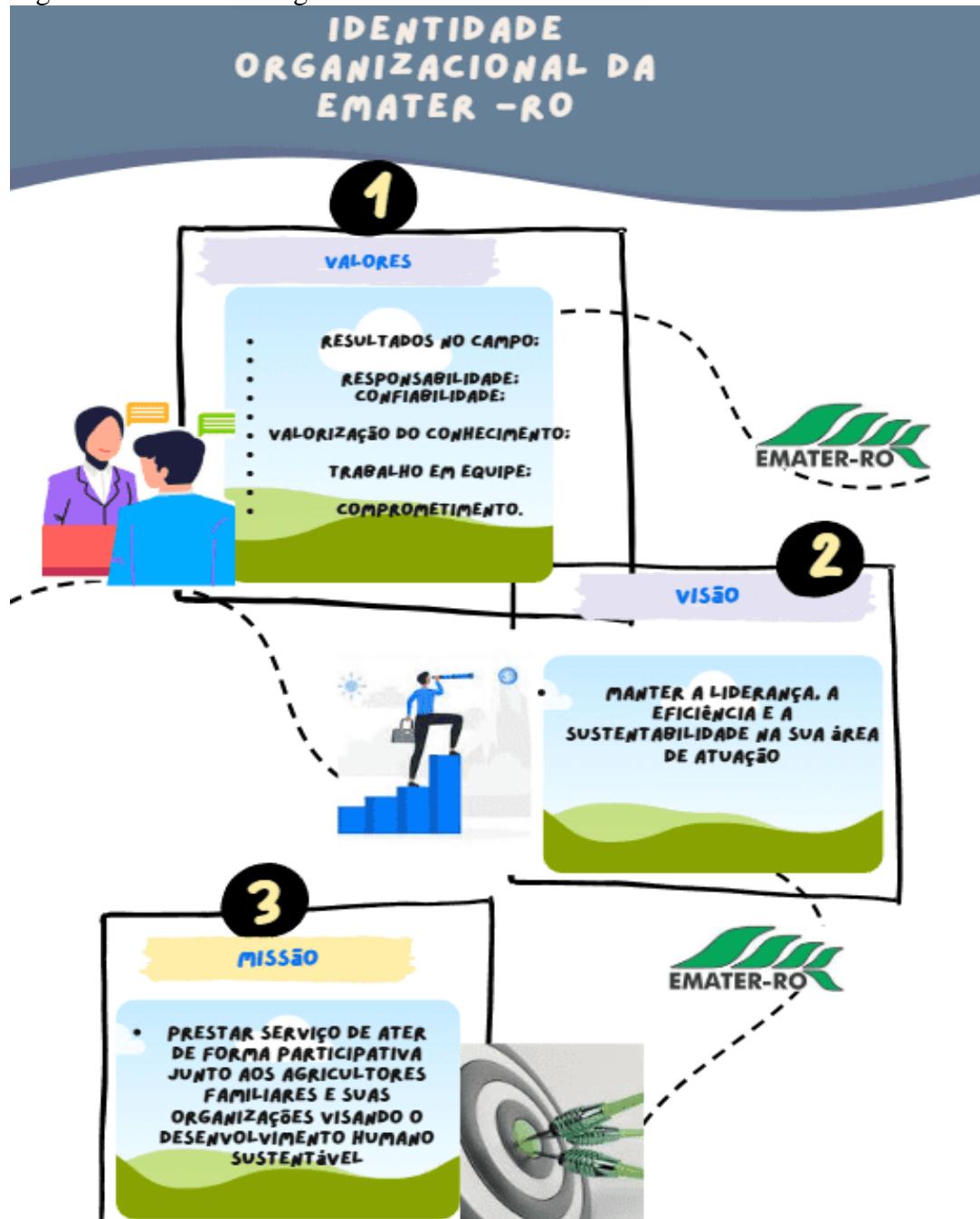
Figura 1 - Organograma da EMATER – RO



Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO,2024

4.3 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA EMATER-RO

Figura 2 - Identidade Organizacional da Emater -RO



Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO

4.4 DADOS QUE INTEGRARAM OS RESPONSÁVEIS PELA EMATER-RO, 2024

Em 2024 a direção geral da EMATER-RO foi estabelecida da seguinte maneira:

Quadro 5 - Direção Geral da EMATER-RO

Diretoria Executiva		
Cargo/Função:	Nome	Período
Diretor Presidente		
Nome:	Luciano Brandão	30/12/2022
Diretor Vice – Presidente		
Nome:	Renata Rosa de Souza José de Arimatéia da Silva	10/01/2024 05/09/2024
Diretoria Técnica e de Planejamento – DITEP		
Nome:	Fabiana Bezerra Neves	10/11/2024
Diretoria Administrativa e Financeira – DIAFI		
Nome:	Giselda Socorro Sena da Silva	20/03/2020
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP		
Nome:	Dulcineide Alves Ferreira	06/07/2021

Fonte: Geape/Didep/Emater-RO /2024

GESTÃO JANEIRO DEZEMBRO 2024

4.5 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da EMATER-RO é constituída por um Centro Gerencial, sediado em Porto Velho. No seu escopo possui uma Presidência e 03 (três) diretorias, a saber:

Em relação à abrangência, a Entidade Autárquica contou, em 2024, com:

85 Unidades Administrativas, constituídas por

- ✓ *01 Centro Gerencial, que conduz administrativamente todos os escritórios,*
- ✓ *07 Escritórios Regionais que coordenam e supervisionam as ações junto ao público beneficiário;*
- ✓ *73 Escritórios Locais;*
- ✓ *01 Subunidade;*
- ✓ *01 Centro de Treinamento no município de Ouro Preto do Oeste e*



- ✓ 02 usinas de nitrogênio.

Observa-se que muito embora existam 07 (sete) escritórios regionais, constituídos no regimento da EMATER-RO, todo o planejamento, monitoramento e avaliação das atividades da Entidade inseridas no Plano Plurianual, estão alicerçados nas 10 (dez) regiões instituídas pela Lei Complementar 414/2007.

Quadro 6 - Área de Atuação da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado.....Continua

Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO

4.6 MAPA DE ATUAÇÃO DA EMATER-RO

Figura 3 -Área de Atuação por Região Administrativa



Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO

Na estrutura organizacional da Emater-RO, três diretorias compõem a base de toda operação financeira, técnica e de desenvolvimento de pessoal. Cada uma dessas diretorias é dotada de competências e atribuições específicas, todas voltadas para impulsionar o progresso e o desenvolvimento econômico e social, garantindo assim o bom andamento das atividades da Instituição.



5 DIRETORIA DE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – DIAFI

A Diretoria de Administrativa e Financeira tem o papel de planejar, organizar e controlar as atividades financeiras da Emater, realizando o gerenciamento da área administrativa e financeira: contas a pagar aquisição de materiais e gestão de materiais, entre outros.

- 1 - **GESER** – Gerência de Serviços e Transporte
- 2 - **GEPAT** - Gerência de Patrimônio e Almoxarifado
- 3 - **GEFIN** - Gerência Financeira
- 4 - **GECON** - Gerência de Contabilidade
- 5 - **GETIN** - Gerência de Tecnologia da Informação

5.1 GESTÃO DA FROTA

A gestão da frota da Emater-RO, tem um papel fundamental para o desenvolvimento das atividades de campo, uma vez que o nosso público atendido fica distante dos escritórios, bem como as estradas não são pavimentadas e muitas vezes de difícil acesso, portanto se faz rotineiramente supervisões e monitoramento dos veículos. O objetivo é garantir que as operações sejam executadas de forma eficiente e segura, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

Aqui será apresentada a importância da gestão de frotas no contexto de acompanhamento e controle dos veículos utilizados por extensionistas. A integração ao sistema de comunicação da plataforma SIGATER é destacada como um recurso essencial para:

Controlar os gastos gerados pelos veículos: Torna possível rastrear despesas relacionadas ao uso da frota, como combustível e manutenção.



Monitorar os percursos executados: Ajuda a garantir eficiência e planejamento logístico nas rotas percorridas pelos veículos.

Acompanhar a jornada de trabalho dos extensionistas: Facilita a supervisão das atividades realizadas, promovendo transparência e eficiência operacional.

Neste contexto, a abordagem adotada pela EMATER-RO vem de forma mais abrangente e bem estruturada, com sistemas interligados que fornecem uma visão completa das operações da frota e permitem tomar decisões bem fundamentadas para melhorar a eficiência e reduzir custos.

5.2 FROTA E UTILITÁRIOS EM USO DA EMATER-RO

De acordo com o controle de Patrimônio e Setran, a EMATER-RO detém uma frota significativa de veículos, incluindo 290 automóveis e 10 motocicletas em perfeitas condições de uso. Manter uma frota tão extensa requer uma administração meticulosa para assegurar que os veículos sejam empregados de maneira eficaz e que a manutenção seja feita corretamente para que permaneçam em perfeitas condições de operação.

Conforme a tabela 1, segue o resumo da frota da Emater-RO no ano de 2024.

Tabela 1 -Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO

FROTA EM USO NA EMATER-RO							
Veículos	Caminhão	Motos	Trator	Motor Estac.	Motor de Popa	Reboque	Roçadeira
290	7	10	4	3	1	2	4

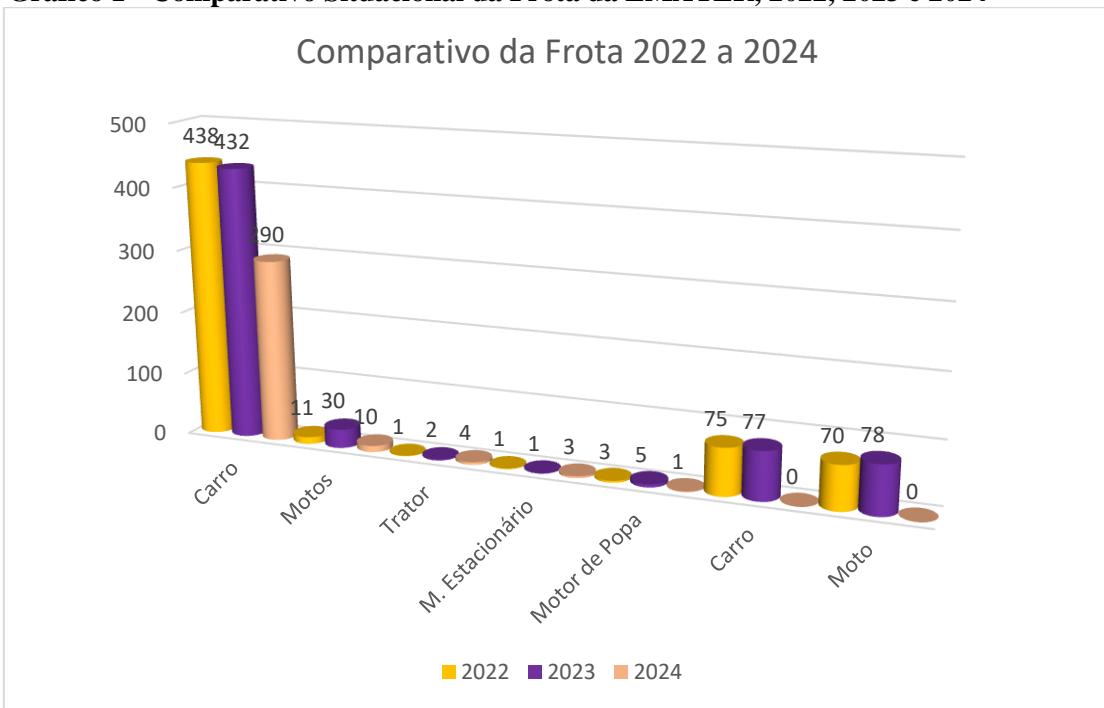
Fonte: Setran/Diafi/ Emater-RO, 2024.

Tabela 2 -Situação atual da Frota da Emater-RO

Stiução	Equipamento	2022	2023	2024
Em Uso	Carro	438	432	290
	Motos	11	30	10
	Trator	1	2	4
	M. Estacionário	1	1	3
	Motor de Popa	3	5	1
	Reboque	2	2	2
Comodato	Carros	75	77	0
	Motos	70	78	0

Fonte: Gepat/Diafi/ Emater-RO, 2024.

Gráfico 1 - Comparativo Situacional da Frota da EMATER, 2022, 2023 e 2024



Fonte: Gepat/Diafi/Emater-RO/ 2024.

Análise ao gráfico 1 – observa-se uma redução em relação ao número de veículos no ano de 2024, cujo motivo se deve ao descarte de bens inservíveis, para tanto foram seguidas as práticas responsáveis, priorizando a logística reversa. Isso significa que, além do descarte adequado, buscou-se minimizar o impacto ambiental por meio de iniciativas de doação e reciclagem, sempre que possível.

5.3 LOGÍSTICA DE TRANSPORTE PARA EXECUÇÃO DE ATER

Com uma infraestrutura Modal da EMATER-RO é fundamental reconhecer o papel fundamental dos órgãos governamentais no fornecimento de combustível e manutenção dos veículos. Essas iniciativas são essenciais para garantir a integridade e a eficiência da frota. Portanto, ao analisar a gestão da frota da EMATER-RO como um todo, fica claro que cada aquisição e estratégia implementada sãometiculosamente planejadas para otimizar o desempenho e a eficácia das atividades de extensão rural.

Esse empenho contínuo pela qualidade não apenas demonstra o conhecimento atual da Emater-RO^[E6], mas também a sua capacidade de se adaptar às transformações e inovações no setor, assegurando o acesso adequado às propriedades rurais.

Tabela 3 - Frota em Circulação/uso com habilitação para abastecimento, 2024

Regionais	Veículos						Trator	Total
	1- Utilitários	2- Leves	3- Médios	4- Pesados	5- Motocicleta	Motor de Popa		
Porto Velho	37	9	10	0	1	2	0	59
Ariquemes	31	6	14	0	0	0	0	51
Ji-Paraná	30	5	9	0	2	0	0	46
Pimenta Bueno	21	9	8	0	3	0	0	41
Rolim de Moura	20	5	14	0	1	0	0	40
São Francisco	16	5	8	0	0	1	0	30
Vilhena	4	9	8	0	0	0	0	21
Cenge	0	0	3	2	0	0	0	5
Centrer	0	3	2	9	3	0	4	21
Total	159	51	76	11	10			314

Fonte: Setran/Diafi/Emater-RO - 2024.

Legenda de capacidade de veículo

*Utilitários¹: Strada, Saveiro, Courier e Montana

*Leves²: Uno, Celta, Gol, Palio, Moby, UP

*Médios³: Hilux, L 200 Triton, S 10, Kombi e Bandeirante

*Pesados⁴: F 4000, ônibus, caminhão e Van.

A principal meta do setor de transporte é realizar a manutenção preventiva da sua frota, um aspecto crucial para assegurar que os colaboradores se desloquem de maneira segura e eficiente ao atender os clientes nas propriedades rurais.

A implementação adequada dessa estratégia de manutenção pode reduzir custos, aumentar a vida útil dos equipamentos, diminuir o tempo de inatividade e melhorar a segurança do empregado.

Para garantir um bom funcionamento do veículo, é orientado que se faça as manutenções preventivas. Isso inclui tarefas simples, como verificar o nível de óleo, trocar peças, serviços de guincho, limpeza e troca do óleo lubrificante. Essas práticas são cruciais para evitar falhas mecânicas e garantir a segurança de motoristas e passageiros. Identificando e resolvendo problemas antes que se tornem mais sérios, essas manutenções ajudam a prevenir interrupções no uso do veículo nas operações e diminuem os custos ao longo do tempo.



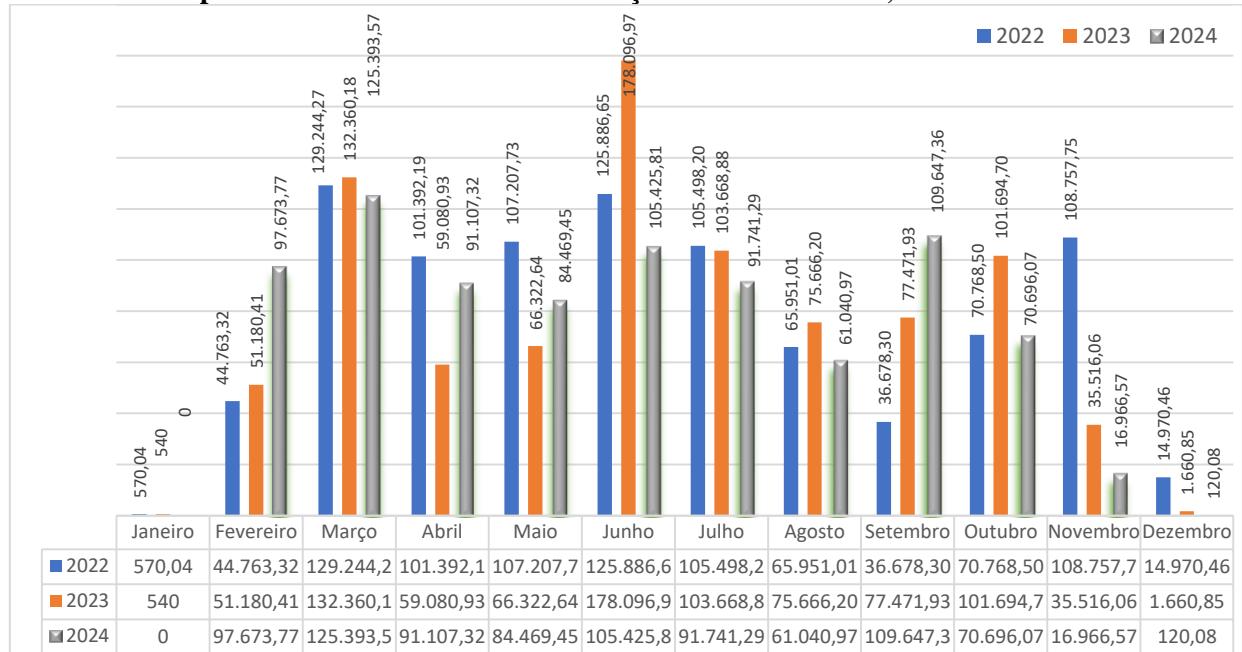
Tabela 4 -Dispêndio Financeiro com Manutenção, 2022, 2023 e 2024

MESES	EXERCÍCIOS			VARIAÇÃO % = 2023- 2024*100/2023
	2022	2022	2024	
Janeiro	570,04	540,00	0,00	100%
Fevereiro	44.763,32	51.180,41	97.673,77	91%
Março	129.244,27	132.360,18	125.393,57	-5%
Abril	101.392,19	59.080,93	91.107,32	54%
Maio	107.207,73	66.322,64	84.469,45	27%
Junho	125.886,65	178.096,97	105.425,81	-41%
Julho	105.498,20	103.668,88	91.741,29	-12%
Agosto	65.951,01	75.666,20	61.040,97	-19%
Setembro	36.678,30	77.471,93	109.647,36	42%
Outubro	70.768,50	101.694,70	70.696,07	-30%
Novembro	108.757,75	35.516,06	16.966,57	-52%
Dezembro	14.970,46	1.660,85	120,08	-93%
Total Geral	913.710,42	885.281,75	856.306,26	-3%

Fonte: Geser / Diafi/ Emater-RO - relatório diveport/siafem-2024.

A tabela 4 mostra a variação total de -3% do exercício de 2024 em relação a 2023. Essa variação está relacionada principalmente à redução do número de técnicos nas atividades diárias de campo, como também no que diz respeito aos investimentos em anos anteriores na renovação da frota e na realização de manutenções preventivas e corretivas, que são fundamentais para garantir que os veículos estejam em condições operacionais ideais e possam desempenhar suas funções de forma eficaz.

Gráfico 2 -Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículos 2022, 2023 e 2024



Fonte: Geser / Diafi/ Emater-RO /2024.

Tabela 5 - Consumo de Combustível em Litros (l)

Tipo de combustível	2022		2023		2024		VARIAÇÃO %
	Total Litros(L)	Vlr. (R\$)	Total Litros(L)	Vlr. (R\$)	Total Litros(L)	Vlr. (R\$)	
Gasolina Comum(L)	127.103,43	854.420,23	97.345,62	598.291,67	85.192,92	569.225,22	-4,86%
Diesel Comum(L)	9.773,70	70.665,20	2.235,00	14.718,72	2.907,76	20.093,20	36,51%
Diesel S10Comum(L)	247.641,44	773.592,97	132.021,82	854.658,74	126.838,88	876.587,85	2,57%
Diesel S10 Aditivado(L)	57,18	433,42	0	0	0	0	
Total de Combustível	384.575,75	1.699.111,82	231.602,44	1.467.669,13	214.939,56	1.465.906,27	-0,12%

Fonte: Setran/Diafi/Emater-RO - 2024.

Observa-se na tabela 5 que houve um pequeno decréscimo no total de combustível de -0,12% em relação ao ano de 2023, em virtude da redução do número de técnicos que se desligaram da Instituição, por aposentaria ou pelo plano de demissão voluntária.

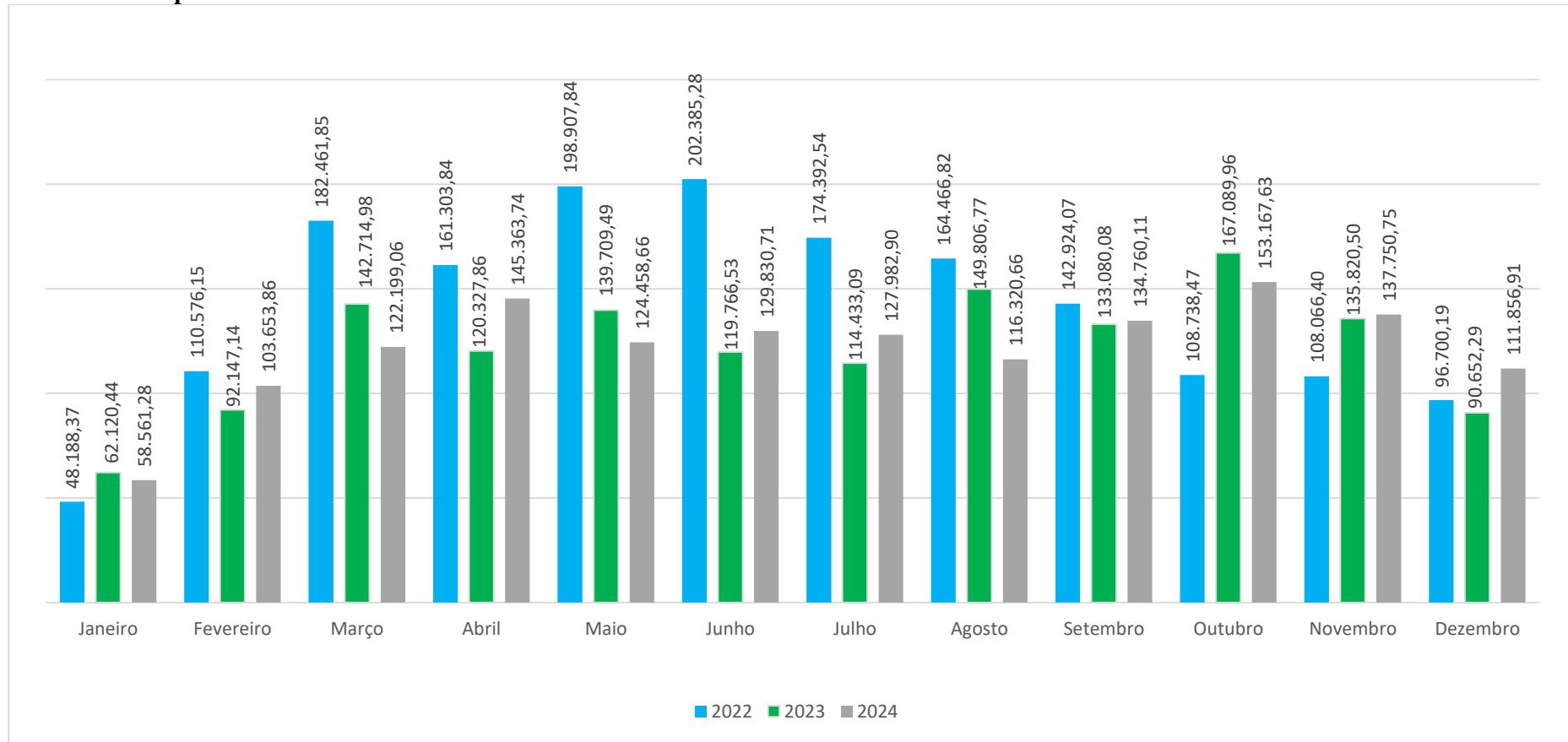
Em relação ao Diesel S10Comum, observa-se um acréscimo de 36,5 % em relação ao ano anterior. Isso ocorreu devido ao maior uso da frota adquirida – caminhonetas –, diferente dos anos anteriores.

Tabela 6 - - Dispêndio Financeiro com Combustível: 2022, 2023 e 2024

Meses	Exercícios			Variação %
	2022	2023	2024	
Janeiro	48.188,37	62.120,44	58.561,28	-5,7%
Fevereiro	110.576,15	92.147,14	103.653,86	12,49%
Março	182.461,85	142.714,98	122.199,06	-14,38%
Abril	161.303,84	120.327,86	145.363,74	20,81%
Maio	198.907,84	139.709,49	124.458,66	-10,92%
Junho	202.385,28	119.766,53	129.830,71	8,40%
Julho	174.392,54	114.433,09	127.982,90	11,84%
Agosto	164.466,82	149.806,77	116.320,66	-22,35%
Setembro	142.924,07	133.080,08	134.760,11	1,26%
Outubro	108.738,47	167.089,96	153.167,63	-8,33%
Novembro	108.066,40	135.820,50	137.750,75	1,42%
Dezembro	96.700,19	90.652,29	111.856,91	23,39%
Total Geral	1.699.111,82	1.467.669,13	1.465.906,27	-0,12%

Fonte: Geser / Diafi/ Emater-RO /2024.

Gráfico 3 -Comparativo dos Gastos com Combustível



Fonte: Setran / Diafi/ Emater-RO /2024.

Tabela 7 - Gastos mensal com combustíveis de veículos no ano de 2024

Regional	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Porto Velho	10.590,91	13.728,51	18.406,55	21.917,93	16.706,17	14.133,88	18.677,17	15.248,89	19.711,32	21.469,06	18.439,80	12.431,76	201.461,95
Ariquemes	6.520,36	10.884,06	13.161,93	15.935,53	11.542,07	13.671,05	12.477,13	12.458,34	14.352,91	13.779,49	14.124,40	12.974,76	151.882,03
Ji-Paraná	17.730,68	27.454,06	29.558,14	38.911,59	33.501,47	33.737,46	33.121,58	30.970,31	39.505,02	38.172,99	35.996,71	29.810,25	388.470,26
Pimenta Bueno	6.854,66	10.280,55	12.296,49	13.453,01	13.131,57	15.873,84	11.438,01	14.377,27	15.014,41	13.647,93	12.511,97	10.709,12	149.588,83
Rolim de Moura	6.271,71	11.110,80	15.393,98	12.413,84	10.088,00	13.413,94	12.269,22	7.966,63	11.688,31	14.524,15	16.744,76	11.349,37	143.234,71
São Francisco do Guaporé	4.170,82	11.445,11	13.723,95	18.568,56	17.855,34	15.215,52	14.611,02	14.439,50	11.970,44	21.136,31	20.078,80	13.576,61	176.791,98
Vilhena	4.225,05	8.171,82	7.062,79	7.635,67	8.129,46	6.809,52	7.179,60	6.757,66	6.850,68	8.252,22	8.698,81	6.811,28	86.584,56
CENG	645,55	3.297,01	6.761,45	10.057,63	7.633,38	6.484,84	7.946,66	6.497,56	12.111,39	16.594,03	6.588,35	7.979,74	92.597,59
CENTRER	1.551,54	7.281,94	5.833,78	6.469,98	5.871,20	10.490,66	10.262,51	7.604,50	3.555,63	5.591,45	4.567,15	6.214,02	75.294,36
Total Geral	58.561,28	103.653,86	122.199,06	145.363,74	124.458,66	129.830,71	127.982,90	116.320,66	134.760,11	153.167,63	137.750,75	111.856,91	1.465.906,27



Tabela 8 - Gastos com Manutenções de Veículos no Ano de 2024 - EMATER/RO

Regional	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Porto Velho	0,00	300,00	17.731,23	17.404,06	13.662,90	6.643,70	12.564,67	7.035,15	19.056,27	24.105,02	1.480,38	0,00	119.983,38
Ariquemes	0,00	11.679,74	25.264,47	9.089,77	8.944,69	17.441,84	7.228,72	2.633,19	9.200,59	12.592,36	1.553,55	0,00	105.628,92
Ji-Paraná	0,00	49.342,92	52.819,51	37.715,80	33.902,71	36.403,28	26.419,85	16.530,63	41.084,90	10.366,50	6.469,66	120,08	311.175,84
Pimenta Bueno	0,00	1.701,65	4.810,14	6.567,39	9.882,29	7.655,47	17.538,13	11.769,84	11.842,49	7.060,43	0,00	0,00	78.827,83
Rolim de Moura	0,00	6.928,28	9.218,25	4.693,12	2.118,12	9.251,59	6.749,44	11.455,66	5.430,05	5.003,41	593,81	0,00	61.441,73
São Francisco	0,00	7.893,86	9.409,38	5.452,09	5.208,11	1.623,94	3.214,31	3.765,99	5.408,42	2.546,51	3.851,80	0,00	48.374,41
Vilhena	0,00	11.065,50	1.744,40	2.891,80	2.744,65	9.872,42	4.915,42	1.467,59	6.250,73	4.393,47	3.017,37	0,00	48.363,35
CENG	0,00	5.538,67	2.289,56	3.948,84	3.089,05	14.035,23	12.356,36	5.622,94	10.258,85	4.575,59	0,00	0,00	61.715,09
CENTRER	0,00	3.223,15	2.106,63	3.344,45	4.916,93	2.498,34	754,39	759,98	1.115,06	52,78	0,00	0,00	18.771,71
Total geral	0,00	97.673,77	125.393,57	91.107,32	84.469,45	105.425,81	91.741,29	61.040,97	109.647,36	70.696,07	16.966,57	120,08	854.282,26

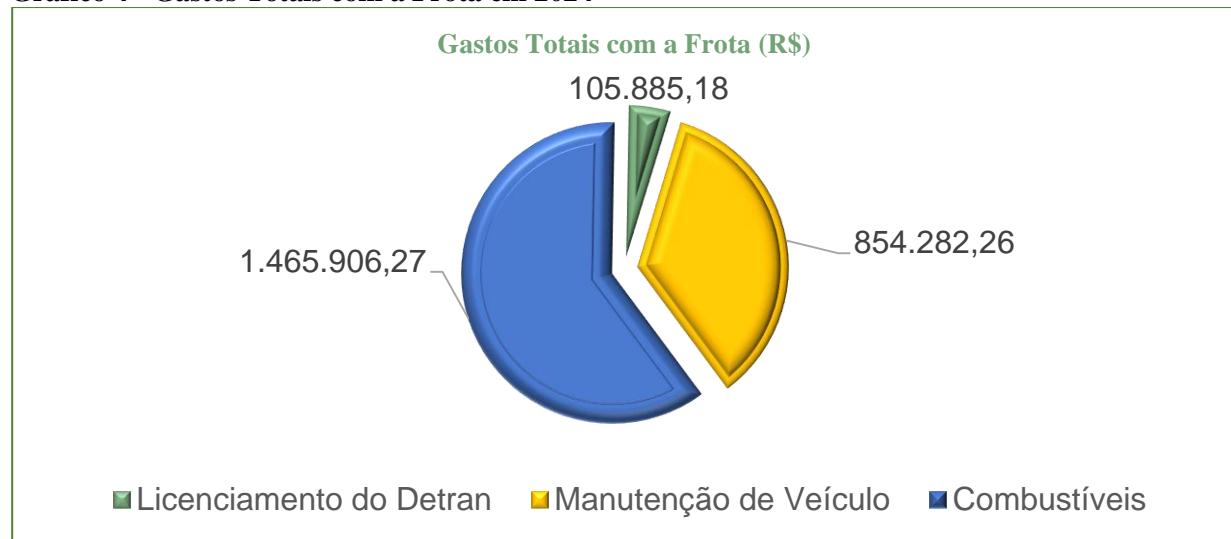
Fonte: Settrans / Diafi/ Emater-RO /2024.

Tabela 9 - Licenciamento DETRAN (IPVA, Lic, Seg Obr.TX Bomb. 2024).

Licenciamento DETRAN (IPVA, Lic, Seg Obr.TX, Bombeiros.	
Mês	Valor
Placa final 01	6.254,22
Placa final 02	11.412,06
Placa final 03	6.560,94
Placa final 04	5.339,64
Placa final 05	11.968,74
Placa final 06	20.909,82
Placa final 07	20.040,72
Placa final 08	10.311,24
Placa final 09	10.048,74
Placa final 0	3.039,06
Total	105.885,18

Fonte: Geser / Diafi/ Emater-RO /2024.

Gráfico 4 - Gastos Totais com a Frota em 2024



Fonte: Settrans / Diafi/ Emater-RO /2024.

Revitalização do Centro de Treinamento da Emater-RO

Foto 1 - Centrer - Revitalização



Fonte: Emater-RO/2024

O Centro de Treinamento da EMATER-RO, conhecido como Centrer vem passando por uma reforma de revitalização, visando a recuperação predial das instalações e das construções em geral, para proporcionar mais conforto e melhor infraestrutura para os eventos realizados neste ambiente.

O Centrer tem como objetivo capacitar produtores rurais, técnicos e outros públicos, oferecendo cursos, oficinas e atividades voltadas para o desenvolvimento sustentável do Estado, buscando a modernização da agricultura e o uso de práticas agrícolas mais eficientes, respeitando o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida no campo.

A EMATER-RO desempenha um papel fundamental no Estado, oferecendo assistência técnica nas diversas culturas, incluindo o manejo de pastagens, produção de leite, fruticultura, agroindústria, e até mesmo temas relacionados ao empreendedorismo rural.

O número de cursos oferecidos pelo Centro de Treinamento da EMATER pode variar de acordo com a demanda, a época do ano e as necessidades do setor agrícola local. Em geral, o Centro oferece uma variedade de cursos que podem incluir:

- Manejo de Culturas
- Agroecologia
- Cultura de Hortas
- Gestão de Propriedades Rurais
- Técnicas de Irrigação
- Processamento de Alimentos
- Criatividade e Inovação no Campo



6 DIÁRIAS E SUPRIMENTO DE FUNDOS

As diárias concedidas aos empregados tem como papel principal auxiliar as despesas durante suas viagens profissionais. Este benefício é regulamentado por normas trabalhistas e tem como propósito garantir que os trabalhadores não sofram prejuízos financeiros ao se deslocarem a trabalho.

Esse apoio pode abranger diversos tipos de despesas relacionadas à viagem, como transporte, alimentação, hospedagem e outros custos diretamente vinculados ao deslocamento. É importante ressaltar que o auxílio de viagem não se trata apenas de uma cortesia, mas sim de um direito dos funcionários, cujo objetivo é assegurar que não tenham perdas financeiras ao desempenhar suas atividades fora de seu local de trabalho habitual.

Ao regulamentar o adicional de deslocamento, as leis trabalhistas buscam promover a equidade e a justiça nas relações de trabalho, garantindo que os colaboradores sejam devidamente compensados pelos custos extras decorrentes de suas viagens a serviço da empresa.

Os valores de adiantamento de diárias seguem a Deliberação nº 3 de 26 de janeiro de 2023, conforme quadro abaixo:



Quadro 7 -Valores de adiantamento de diárias,

Cargos Portaria nº 17 de 09 de Janeiro de 2023	Cargos Correlacionados EMATER-RO	Diária*(R\$)	Diária Internacional (US\$)
Secretários de Estado, Adjuntos, Superintendentes, Diretores Executivos e Cargos Compatíveis Ajudantes de Ordem do Governador e Vice-Governador do Estado	Diretor-Presidente Diretor Vice Presidente	R\$ 623,00	US\$ 593,00
Cargos de Gerência Superior - CDS - 8 a CDS 13, FG-9 e FG 10 e Procurador de Estado	Diretores, Procuradores Geral e Procuradores Autárquicos, Controlador Chefe, Pregoeiro, Presidente da Comissão de Licitação, Gerente Regional	R\$ 534,00	US\$ 474,00
Cargos de Gerências Intermediárias - CDS 1 a 7; FG-1 a FG8, Auditores Fiscais, Téc.s Tributários, demais Cargos Funcionais e de natureza Civil e Militar	Assessor de Comunicação, Gerente Estadual, Administrador Centrer, Assessores da Diretoria Executiva, Motoristas da Diretoria Executiva, Gerente Locais e demais servidores	R\$ 445,00	US\$ 474,00
*Aplica-se nos deslocamentos para fora do Estado, dentro do Território Brasileiro o disposto no §5º do art. 2º e art. 3º do Decreto 18.728/2014.*Quando o servidor autárquico ou agente político se deslocar para fora do Estado de Rondônia, o valor será acrescido de 100% e quando for via aérea, além dos 100%, mais 240,00 (Duzentos e quarenta reais) para custear traslado, tanto no local de origem, como nos locais de destino.			

Fonte: Gefin / Diaf/ Emater-RO/2024

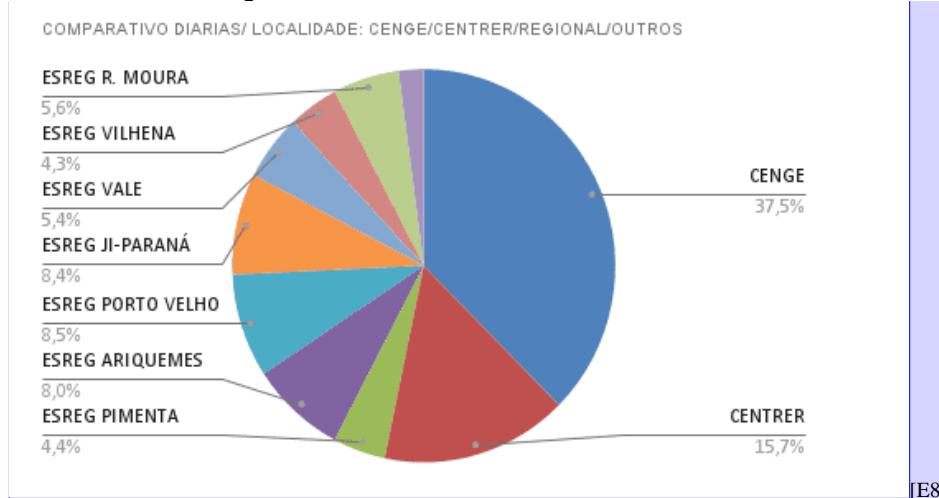
No exercício de 2024 a EMATER-RO concedeu um total de diárias no valor de R\$ 831.352,00 (Oitocentos e trinta e um mil trezentos e cinquenta e dois reais), distribuídas para atender os seus escritórios regionais e locais: Cenge/Centrer/Porto Velho/Ariquemes/Ji-Paraná/São Francisco/Rolim de Moura /Colorado/ Cone Sul (Vilhena)/ e Outros nas ações 04.122.1015.2087, 20.606.2024.2019 - dentro e fora do Estado.

Tabela 10 – Diárias Concedidas

Diárias/Regional	Nº de Diárias	Valores de Diárias (R\$ 445,00) Concedidas (R\$)
Cenge	1.036	R\$ 461.012,90
Centrer	210	R\$ 93.672,50
Porto Velho	130	R\$ 58.161,50
Ariquemes	92	R\$ 41.278,80
Ji-Paraná	106	R\$ 47.125,50
Pimenta Bueno	57	R\$ 25.392,30
São Francisco	58	R\$ 25.988,00
Rolim de Moura	72	R\$ 31.906,50
Cone Sul (Vilhena)	40	R\$ 17.399,50
Outros	67	R\$ 29.414,50
Total	1.868	R\$ 831.352,00

Fonte:Gefin/Diafi/Emater-RO/2024

Gráfico 5 - Comparativo dos Gastos com Diárias



Fonte:Gefin/Diafi/Emater-RO/2024

O valor total de **R\$ 831.352,00** (oitocentos e trinta e um mil trezentos e cinquenta e dois reais) foi concedido de diárias no exercício de 2024, abrangendo o período de **janeiro a dezembro**.

Essas concessões estão em total conformidade com as normativas e decretos estabelecidos, que incluem:

1. Decreto do Governo do Estado de Rondônia nº 18.728 de 27 de março de 2014: Regula as diárias e a forma de sua concessão no âmbito estadual.
2. Decreto nº 14.698 de 05 de novembro de 2009: Estabelece normas adicionais sobre a concessão de diárias, possivelmente com foco em aspectos administrativos e financeiros.
3. Deliberação EMATER nº 025 de 2013: Regula internamente as concessões de diárias pela EMATER-RO.

Foi informado que **100% do valor total** de diárias foi homologado, conforme demonstrado no "**Demonstrativo do DivePort - Quadro Analítico de Diárias Ano 2024**", da Unidade Gestora 190025. Isso indica que todas as diárias concedidas no ano foram validadas e registradas de acordo com os procedimentos e controles administrativos estabelecidos pela EMATER-RO e pela legislação estadual.

Quadro 8 - Demonstrativo de Diárias

Quadro Demonstrativo de Diárias	
Ação/Programação	Valores de Diárias Concedidas(R\$)
Ação/Programação 04.122.1015.2087- Fora Estado/ Dentro Estado	RS 193.052,060
Ação/Programação 20.606.2024.2019- Dentro e Fora do Estado	RS 638.299,40
Total	R\$ 831.352,00

Fonte: GEFIN/DIÁRIAS/EMATER-RO. Setor de Diárias Janeiro a Dezembro/2024

1.1- Diárias Concedidas e Homologadas por Ação/Programação

As diárias que foram destinadas para o desenvolvimento de atividades de ATER: nas Ações 04.122.1015.2087, 20.606.2024.2019 (Dentro e Fora do Estado), Fontes 1.50000001/ (Recursos Ordinários do Estado)/ 1.899000001(Recursos próprios arrecadados pela Autarquia).

Na ação 20.606.2024.2019, nas fontes Fontes 1.50000001/ (Recursos Ordinários do Estado)/ 1.899000001(Recursos próprios arrecadados pela Autarquia) houve gasto, para ações e missões fora e dentro do Estado de Rondônia, totalizando um montante de R\$ 638.299,40 (seiscentos e trinta e oito mil duzentos e noventa e nove reais e quarenta centavos), Para atender as atividades de ATER da agricultura familiar, conforme Demonstrativo de Diárias.

Tabela 11 - Demonstrativo de Diárias Pagas por Fonte/Natureza/Ação

Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
20.606.2024.2019	150000001	33901414	R\$ 482.601,00	R\$ 482.601,00
	189900001	33901414	R\$ 95.408,00	R\$ 95.408,00
	150000001	33901415	R\$ 7.120,00	R\$ 7.120,00
	189900001	33901415	R\$ 53.170,40	R\$ 53.170,40
Total das Despesas com Diárias				R\$ 638.299,40

Fonte: Dados extraídos do Driver-Port / Janeiro a Dezembro/2024 **Informações:** Fonte Dados extraídos SIGEF/DIVEPORT.

Na Ação 04.122.1015.2087 Fontes 1.501000001/ (Recursos Ordinários do Estado)/ 1.899000001(Recursos próprios arrecadados pela Autarquia), foram concedidas diárias no montante de R\$ 193.052,60 (cento e noventa e três mil cinquenta e dois reais e sessenta centavos) , para ações e missões dentro e fora do Estado de Rondônia, para atender as atividades de manutenção das unidades da Autarquia, conforme Demonstrativo de Diárias, na Tabela 12.



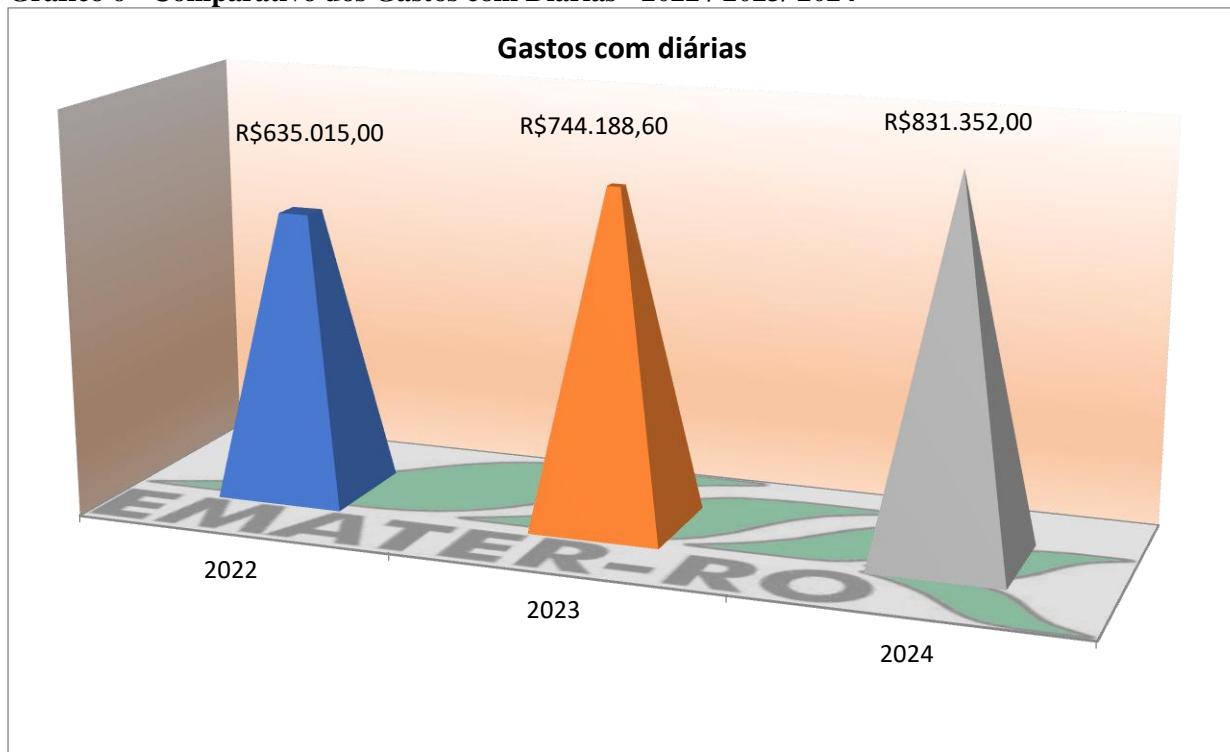
Tabela 12 - Demonstrativo de Diárias Empenhadas e Pagas por Fonte/Natureza/Ação

Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Despesa Empenhada	Despesa Paga
04.122.1015.2087	1899000001	33901414	R\$ 64.124,50	R\$ 64.124,50
	1501000001	33901414	R\$ 104.665,50	R\$104.665,50
	1501000001	33901415	R\$ 24.262,60	R\$ 24.262,60
Total das Despesas com Diárias			R\$ 193.052,60	

Fonte: Dados extraídos do Driver-Port / Janeiro a Dezembro/2024 **Adaptado:** GEPIN/DITEP/EMATER-RO, **Fonte Dados extraídos SIGEF/DIVEPORT**



Gráfico 6 - Comparativo dos Gastos com Diárias - 2022 / 2023/ 2024



Fonte: GEFIN/EMATER-RO – Janeiro/Dezembro/2024. **Informações:** Fonte Dados extraídos SIGEF/DIVEPORT.

As despesas realizadas com adiantamento de **suprimento** de fundos no exercício 2024 foram para atender as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, para atender a Autarquia nos Escritórios Regionais e Locais: Cenge/Center/Porto Velho/Ariquemes/Ji-Paraná/ São Francisco/Rolim de Moura /Colorado/ Cone Sul (Vilhena), sendo assim distribuídos: material de consumo 339039-96 - total R\$ 48.873,00 (quarenta e oito mil oitocentos e setenta e três reais) , Serviços de terceiros Pessoa Física 339036-96 R\$15.800,00 (quinze mil e oitocentos reais) e Serviços de terceiros Pessoa Jurídica 339039-96 R\$ 65.750,00 (sessenta e sete mil setecentos e cinquenta reais), Despesa 33901414 R\$ 222,50 (duzentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos), totalizando R\$ 130.645,50 (Cento e trinta mil seiscentos e quarenta e cinco reais e cinquenta centavos).

Os adiantamentos de Suprimento de Fundos estão descritos no artigo 1º do Decreto Estadual Nº 10.851 de 29 de dezembro de 2003, publicado no DOE nº 5383, de 29/12/2003, o qual regulamenta a Lei nº 872, de 28 de dezembro de 1999, que trata da concessão de suprimento de fundos e dá outras providências, para que as unidades possam continuar desempenhando suas atividades.

Art. 1º As despesas a seguir relacionadas que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação serão atendidas pelo regime de suprimento de fundos, denominado “adiantamento”, nos termos do art. 68 da Lei nº 4320, de 17 de março de 1964:

Em conformidade com a Instrução Normativa nº 002/2018/EMATER-RO: que regulamenta o procedimento de concessão de suprimento de fundos no âmbito da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO.

Sobre a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO, em consonância o artigo 2, inciso “i” Lei nº 3.138 de Julho de 2013, junto a Lei nº 3.937 de novembro de 2016 “que modifica a sua natureza jurídica de empresa para autarquia”, tem como objetivo: “... tem por finalidade planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, de acordo com as políticas de ação dos governos Federal, Estadual e municipais, visando à socialização de conhecimentos de natureza técnica, econômica social e ambiental, à prestação de assistência técnica para aumento da produção e produtividade agrícolas, de caráter sustentável, e à melhoria das condições de vida do meio rural do Estado”.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A contabilidade exerce um papel fundamental na elaboração da prestação de contas da Entidade de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO. Este relatório aborda os resultados financeiros decorrentes da implementação dos

Programas 000 - Operações Especiais, 1

015 - Manutenção da Unidade e

2024 - Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Ele inclui demonstrativos físicos e financeiros que detalham os valores relacionados às atividades realizadas, contribuindo assim para a análise dos indicadores de eficácia e eficiência

da EMATER-RO durante o exercício de 2024. Com base no Plano Plurianual (PPA) registrado no Sistema de Planejamento Governamental (SIPLAG), [este relatório](#) foi elaborado para orientar as ações da EMATER-RO.

O PPA define as diretrizes, objetivos e metas a serem alcançados ao longo de um período de tempo específico, e serve como um guia estratégico para as atividades da EMATER-RO. Esse documento utiliza o PPA como referência para avaliar o desempenho e o cumprimento das metas estabelecidas durante o exercício de 2024.

A contabilidade realmente desempenha um papel essencial na transparência e na responsabilidade da gestão pública, especialmente em entidades como a EMATER-RO. O relatório financeiro é crucial para mostrar como os recursos foram utilizados e para garantir que as ações estejam alinhadas com o Plano Plurianual (PPA).

Aspectos Chave do Relatório:

Programas Avaliados:

000 - Operações Especiais: Detalhar investimentos e resultados em ações emergenciais ou específicas.

1015 - Manutenção da Unidade: Focar nos custos operacionais e de manutenção das estruturas existentes.

2024 - Fortalecimento da Agricultura Familiar: Avaliar investimentos diretos nas atividades que visam melhorar a capacidade produtiva dos agricultores familiares.

Demonstrativos Físicos e Financeiros:

- É fundamental apresentar de forma clara os indicadores que refletem a eficácia (alcance das metas) e a eficiência (uso de recursos). Isso ajuda a justificar investimentos e a otimizar futuros recursos.

Guias Estratégicos do PPA:

- O uso do PPA como referência é essencial para alinhar as ações da EMATER-RO com as diretrizes do Governo. Isso proporciona um foco estratégico e aumenta a responsabilidade nas prestações de contas.

Importância do Relatório:

- Transparência: Fornece uma visão clara sobre como os recursos são geridos e quais resultados são alcançados.
- Responsabilidade: Facilita a prestação de contas à sociedade, assegurando que as metas estabelecidas são seguidas.
- Avaliação de Desempenho: Permite identificar áreas que podem ser melhoradas ou ajustadas para maximizar resultados.



6.1 DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, 2024

A execução orçamentária em 2024 se refere à implementação das diretrizes estabelecidas na Lei Orçamentária Anual (LOA) número 5.733, que foi promulgada em 9 de janeiro de 2024. Durante o ano, a execução orçamentária envolveu várias etapas, que podem ser delineadas da seguinte forma:

Mobilização de Recursos

Planejamento Financeiro

Monitoramento

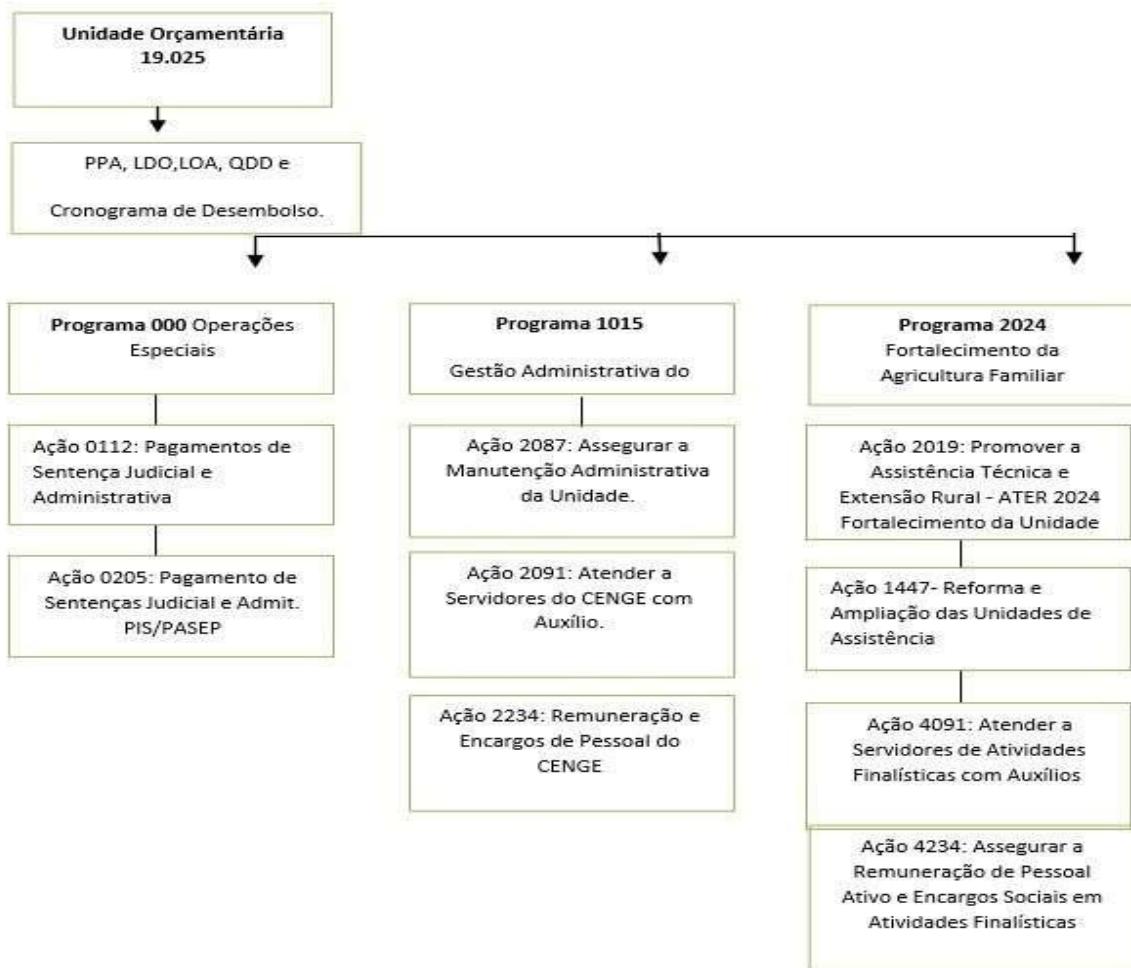
Transparência

Alocação de Recursos

- **Despesas Fixadas:** Os gastos devem ser feitos de acordo com o que foi aprovado na LOA, com alocação eficiente para os diferentes órgãos e programas.
- **Prioridades:** A execução orçamentária deve respeitar as prioridades estabelecidas, como a assistência técnica agrícola, programas de apoio ao agricultor familiar, entre outros.

A execução orçamentária é um processo dinâmico que requer monitoramento constante e adaptação às realidades emergentes, assegurando que os objetivos estabelecidos na LOA sejam atingidos de forma eficiente.

Figura 4 -. Imagem ilustrativa dos programas orçamentários



Fonte: Setorc/Diafi/Emater-RO/2024.

O programa 2024 – Promoção da Agricultura Familiar tem a finalidade de estimular os agricultores a cultivarem alimentos para sua própria sobrevivência, por meio da adoção de práticas de manejo eficientes e da implementação de novas tecnologias. Isso visa não apenas aumentar a produção e a produtividade, mas também permitir que vendam os excedentes, gerando assim renda e empregos, além de facilitar a sua permanência na zona rural, em conformidade com o que estabelece a Lei Geral de ATER nº 12.188 de 11 de janeiro de 2010.

O programa 000 – Operações Especiais visa ao pagamento de dívidas, evitando a inadimplência em relação à União e aos bancos, com o objetivo de assegurar que o Estado mantenha suas certidões negativas de débitos em situação regular. Nesse contexto, a quitação

em dia das obrigações financeiras é crucial para a continuidade das políticas públicas. Este programa não possui uma meta física estabelecida.

O programa 1015 – Gestão Administrativa do Poder Executivo é essencial para a eficácia da EMATER-RO e sua missão de oferecer Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Alguns pontos-chave sobre o programa:

Direcionamento da Gestão Administrativa:

Estruturar e organizar as atividades administrativas para melhorar a eficiência operacional da EMATER-RO.

Estabelecer diretrizes claras para a gestão dos recursos humanos, assegurando que a equipe esteja bem organizada e alinhada às metas institucionais.

Gestão de Recursos Humanos:

Promover o desenvolvimento e a capacitação dos servidores, garantindo que tenham as habilidades necessárias para oferecer um suporte eficaz aos produtores rurais.

Execução de Atividades de ATER:

Facilitar a implementação de ações de assistência técnica que atendam às necessidades dos agricultores familiares e pequenos produtores.

Apoiar o planejamento e a execução de projetos que incentivem o desenvolvimento rural sustentável.

Importância

Eficiência Operacional: Uma gestão administrativa bem estruturada é fundamental para otimizar recursos e melhorar a entrega de serviços, aumentando a capacidade da EMATER-RO de atender às demandas locais.

O programa 1015 é, portanto, essencial não apenas para a administração interna da EMATER-RO, mas também para a eficácia da assistência técnica prestada, impactando diretamente o desenvolvimento rural e a qualidade de vida dos agricultores familiares em Rondônia.

Tabela 13 - Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para a EMATER-RO.

Programa	Atividade/		Descrição	Meta Física	Dotação Orçamentária Inicial (R\$)	Dotação Orçamentária Atualizada (R\$)
	Projeto					
0000	0112	Pagamento de sentença judicial e administrativa			336.609,00	395.441,21
0000	0205	Pagamento de Contribuição do PASEP			15.532,00	15.532,00
1015	2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	84		3.913.445,00	3.670.067,88
1015	2091	Atender aos Servidores com Auxílios	134		1.840.728,00	1.840.728,00
1015	2234	Assegurar a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	134		21.724.740,00	18.524.740,00
2024	1447	Reforma e Ampliação de Unidades de Assist. Técnica	1			50.868,58
2024	2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	168.448		9.313.811,00	23.691.214,37
2024	4091	Atender Servidores de Atividades Finalísticas com Auxílios	576		5.522.184,00	5.522.184,00
2024	4162	Realizar Pagamentos de Profissionais Temporários em Atividades Finalísticas	107			2.500.000,00
2024	4234	Assegurar Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais em Atividades Finalísticas	586		59.067.967,00	57.467.967,00
Plano Plurianual 2024 - Orçamento					R\$ 101.735.016,00	R\$ 113.678.743,04
2004	1087	Promover a Cadeia Produtiva do Agronegócio Leite				59.370,00
Descentralização Recebida - 2024					R\$ 0,00	59.370,00
Plano Plurianual 2024/Orçamento + Descentralização Recebida					R\$ 101.735.016,00	R\$ 113.738.113,04

Fonte: PPA/LOA/DIOF/2024.

Uma análise concisa da tabela 13 indica que a Lei Orçamentária Anual estabeleceu as despesas da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-RO para o exercício financeiro em R\$ 101.735.016,00 (cento e um milhões, setecentos e trinta e cinco mil e dezesseis reais). No entanto, no decorrer do período, ocorreram reajustes e acréscimos de crédito. Assim, os dados foram atualizados para o total de R\$ 113.678.743,04 (cento e treze milhões, seicentos e setenta e oito mil, setecentos e quarenta e três reais e quatro centavos), incluindo a ação da SEAGRI referente à descentralização de crédito da Secretaria de Estado da Agricultura – SEAGRI, para a implementação do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira PROLEITE, que teve um custo de R\$ 59.370,00 (cinquenta e nove mil, trezentos e setenta reais). A Emater finalizou sua alocação com um montante de R\$ 113.738.113,04 (cento e treze milhões, setecentos e trinta e oito mil, cento e treze reais e quatro centavos).

A maior parte das suplementações orçamentárias ocorre em razão das emendas parlamentares, que são adicionadas ao orçamento com o objetivo de impulsionar o setor produtivo. Essas emendas estão distribuídas nas ações de 2019 - Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural, e 1015 - Garantir a Manutenção Administrativa da Unidade, além do superávit do exercício anterior.

6.2 DA GESTÃO FINANCEIRA, 2024.

A Gerência de Controle da Emater-RO, ao longo do ano de 2024, exerceu suas funções com grande seriedade, monitorando diariamente as transações financeiras realizadas durante esse período na EMATER-RO, que forammeticulosamente registradas e documentadas. Isso abrange todas as entradas de recursos, como ajuda governamental, doações, taxas de serviços, entre outras, assim como os gastos realizados, incluindo salários, despesas operacionais, investimentos em programas e projetos, e outros custos relacionados às atividades da EMATER-RO.

Essas movimentações financeiras são essenciais para assegurar o adequado funcionamento da instituição e para alcançar sua meta de impulsionar o desenvolvimento rural, além de oferecer assistência técnica a agricultores e comunidades rurais em Rondônia.

A movimentação orçamentaria e financeira processada no exercício de 2024, no âmbito da EMATER-RO foi a seguinte:

Tabela 14 - Dotação Autorizada + Créditos e Conjunto dos Programas

Movimentação Orçamentária e Financeira do Conjunto dos Programas										
Cód ¹	Descrição	PPA ³	Atualizada (LOA+Créditos+ Cancelamentos) ⁵	Dotação			**Restos a pagar não processado	Restos a Pagar processado s	% Relação de Exe. X empenhad o	% Relação de Exe. X liquidado
				Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas				
Dotação Inicial (LOA) ⁴				6	7	8	9= (6-7)	10=(7-8)	9= (6*100/5)	10= (7*100/5)
0000	Conjunto das Ações dos Programas	101.795.016,00	113.738.113,04	99.336.043,28	88.790.126,08	88.762.110,47	10.545.917,20	28.015,61	87,34%	78,07%
1015										
2024										

* *Restos não processados no SIAFEM, referente ao Conjunto de Programas. Fonte: SETORC/DIAFI/EMATER-2024

Fonte: Sigef/observatório/Ditep/Emater-RO, 2024



Examinando as informações apresentadas na tabela 14, a mesma revela que a EMATER-RO, no exercício teve uma Dotação Atualizada no valor de R\$ 113.738.113,04 (cento e treze milhões, setecentos e trinta e oito mil, cento e treze reais e quatro centavos) sendo Despesas Empenhadas de R\$ 99.336.043,28 (novennta e nove milhões, trezentos e trinta e seis mil, quarenta e três reais e vinte e oito centavos). Ficando a relação de Executado sobre o empenhado numa percentagem de 87,34% do total da dotação inicial.

Para analisar a informação apresentada, vamos calcular a relação entre as despesas empenhadas e a dotação atualizada.

Veremos que:

- Dotação Atualizada: R\$ 113.738.113,04
- Despesas Empenhadas: R\$ 99.336.043,28

Cálculo da relação de executado sobre o empenhado:

1. Percentual de Despesas Empenhadas em relação à Dotação Atualizada:

$$\text{Percentual} = \frac{\text{Despesas Empenhadas}}{\text{Dotação Atualizada}} \times 100$$

Substituindo os valores:

$$\text{Percentual} = \frac{99.336.043,28}{113.738.113,04} \times 100 \approx 87,34\%$$

Isso indica que aproximadamente **87,34%** da dotação atualizada foi empenhada.

Considerações Finais

A gestão das despesas na EMATER-RO mostra uma utilização significativa da dotação atualizada, mas sempre é importante examinar como esse recurso está sendo empregado e se as despesas refletem as prioridades e necessidades da instituição.



Tabela 15 - Dotação Atualizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Ação dos Programa

Cod. 1	Descrição	Movimentação Orçamentária e Financeira do Programa				
		PPA ³	Dotação Atualizada (LOA+Créditos+ Anulações) ⁴	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Empenhadas x Dotação Atualizada %
			Dotação Inicial	6	7	8=6/4*100
0112	Pagamento de sentença judicial e administrativa	396.609,00	395.441,21	385.231,11	385.231,11	97,42
0205	Pagamento de Contribuição do PASEP	15.532,00	15.532,00	11.000,00	9.583,00	70,82
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	3.913.445,00	3.670.067,88	1.763.299,77	1.705.444,50	48,05
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	1.840.728,00	1.840.728,00	1.270.254,33	1.270.254,33	69,01
2234	Assegurar a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	21.724.740,00	18.524.740,00	17.405.218,10	17.405.218,10	93,96
1447	Reforma e Ampliação de Unidades de Assist. Técnica	-	50.868,58	41.350,49	-	81,29
2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	9.313.811,00	23.691.214,37	20.024.851,00	9.594.556,56	84,52
4091	Atender Servidores de Atividades Finalísticas com Auxílios	5.522.184,00	5.522.184,00	5.374.719,00	5.374.719,00	97,33
4162	Realizar Pagamentos de Profissionais Temporários em Atividades Finalísticas	-	2.500.000,00	-	-	-
4234	Assegurar Remuneração de	59.067.967,00	57.467.967,00	53.000.749,48	52.985.749,48	92,23

Cod. ¹	Ação Descrição	PPA ³	Movimentação Orçamentária e Financeira do Programa				Empenhadas x Dotação Atualizada % $8=6/4*100$
			Dotação Atualizada (LOA+Créditos+ Anulações) ⁴	Despesas Empenhadas ⁶	Despesas Liquidadas ⁷		
			Dotação Inicial				
	Pessoal Ativo e Encargos Sociais em Atividades Finalísticas						
1087	Promover a Cadeia Produtiva do Agronegócio Leite		59.370,00	59.370,00	59.370,00	100,00	
	Total (Orçamento+Descentralização Recebida)	101.795.016,00	113.738.113,04	99.336.043,28	88.790.126,08	87,34	

Fonte: Gecon/ Diafi/Emater-RO/2024



Análise

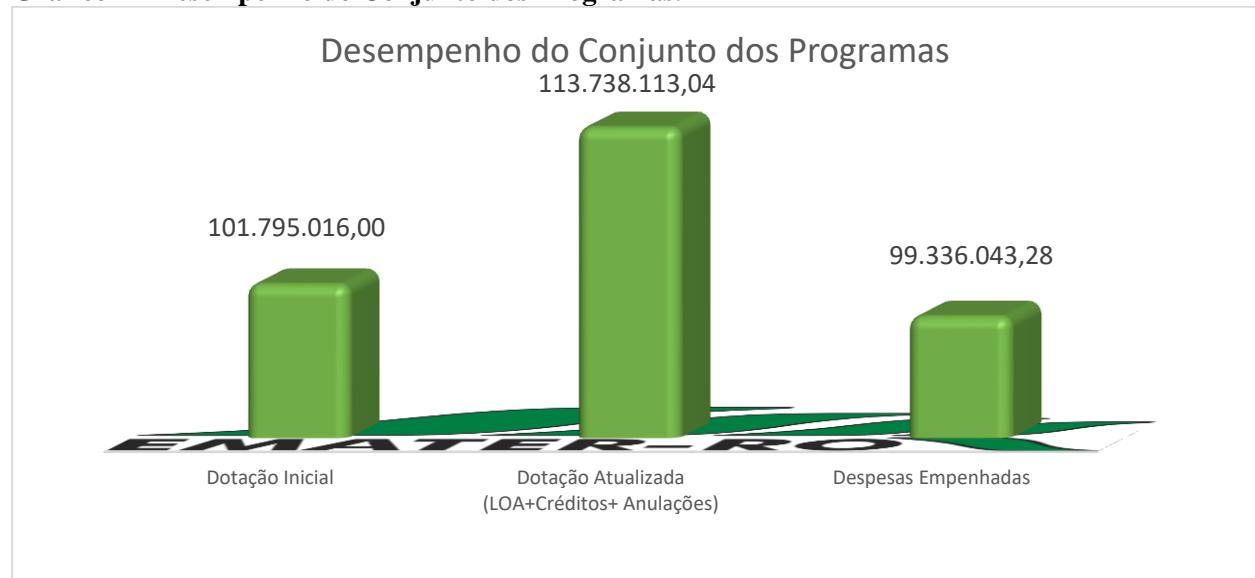
Empenho de 87,34%: Este percentual indica que a maior parte da dotação atualizada foi empenhada, o que é um sinal positivo de que os recursos estão sendo devidamente alocados e que há um planejamento eficaz no uso do orçamento.

Equilíbrio de Execução: O fato de o percentual ser alto não apenas revela um bom uso dos recursos, mas também sugere que as despesas estão alinhadas com os objetivos e prioridades dos programas estabelecidos. O equilíbrio na execução é um indicativo de que a gestão está no caminho certo, evitando subutilização ou desperdício dos recursos.

Considerações Finais

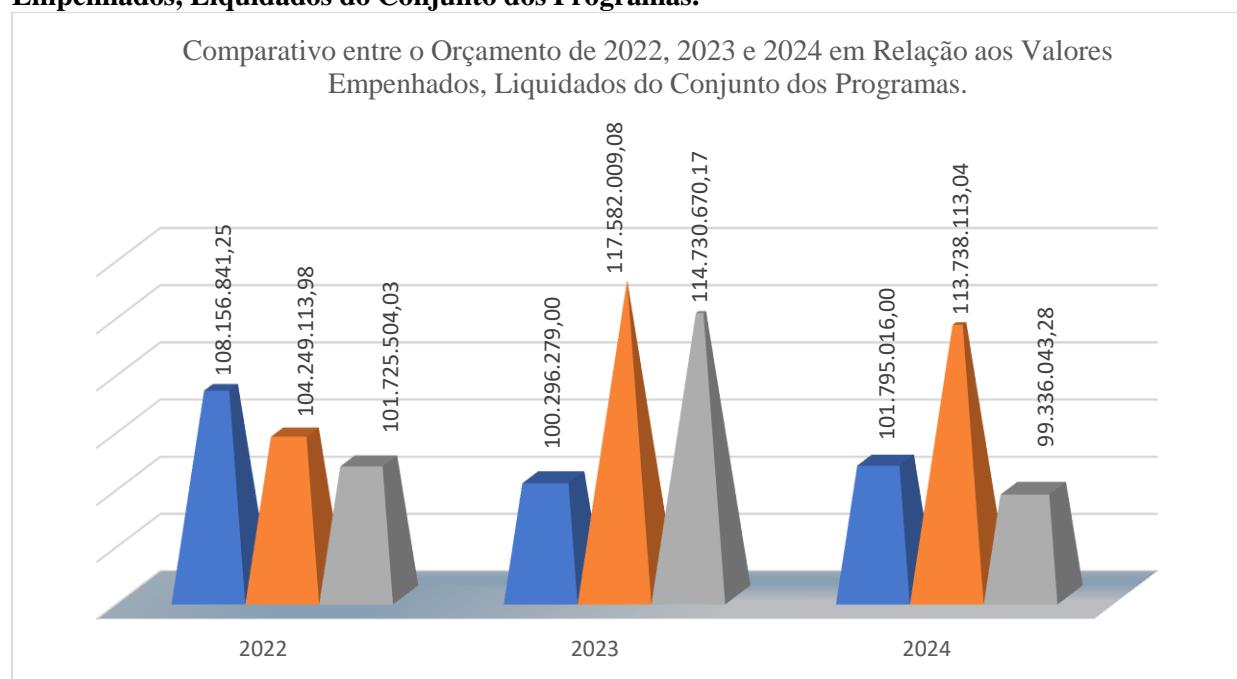
Os dados da tabela 15 indicam uma execução orçamentária bastante positiva, com um saldo de empenho que demonstra o comprometimento com as metas estabelecidas. Esse equilíbrio é essencial para garantir que os recursos sejam utilizados de forma efetiva e que os programas atinjam seus objetivos.

Gráfico 7 - Desempenho do Conjunto dos Programas.



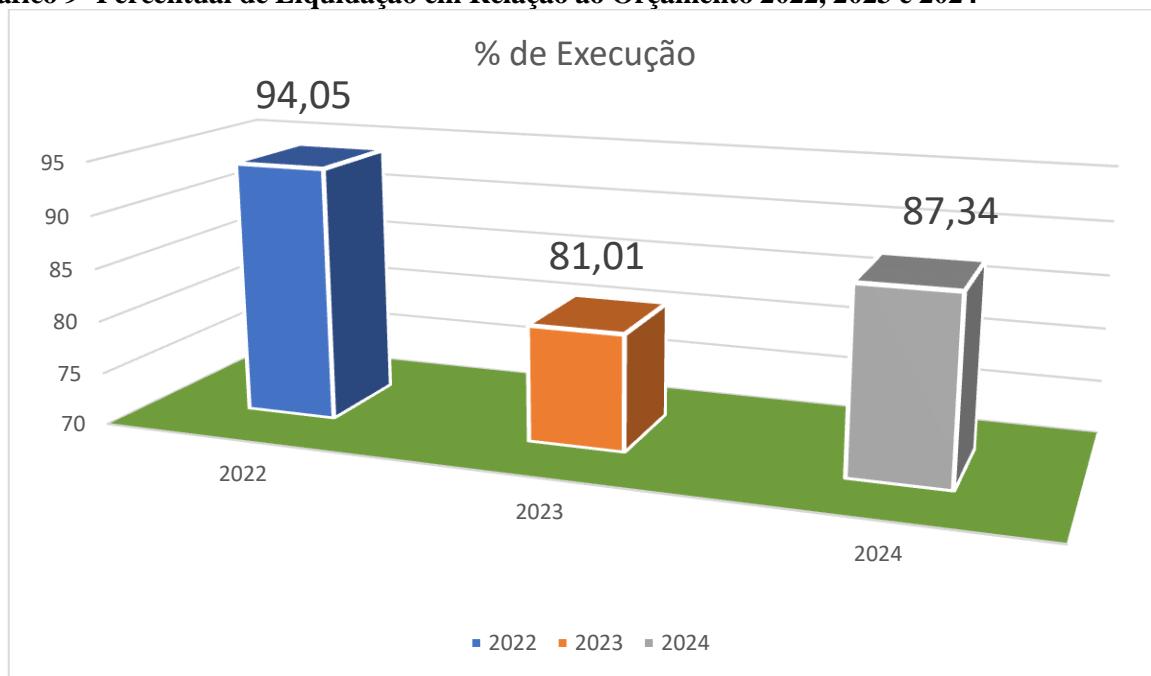
Fonte: Setorc /Diafi /Emater-RO, 2024.

Gráfico 8 - Comparativo entre o Orçamento de 2022, 2023 e 2024 em Relação aos Valores Empenhados, Liquidados do Conjunto dos Programas.



Fonte: Gecon /Diafi/ /Emater-RO, 2024.

Gráfico 9 -Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2022, 2023 e 2024



Fonte: Gecon /Diafi/ /Emater-RO, 2024.

Eficácia das ações

A busca constante pela eficácia das ações orçamentárias na Emater-RO denota a realização plena dos objetivos e metas de desempenho estabelecidos previamente, conjugada à observância rigorosa dos prazos determinados, sem inicialmente considerar os custos associados. A mensuração da eficácia se baseia na comparação entre os resultados alcançados e os objetivos definidos para cada ação ao longo do exercício. É fundamental que as ações delineiem de maneira precisa como os programas serão executados, garantindo assim sua consonância com os objetivos traçados. Verificou-se que as metas físicas estabelecidas no planejamento inicial foram efetivamente atingidas conforme o planejado ao longo do ano de 2024.

Execução das Metas Físicas

As metas físicas estabelecidas no planejamento foram efetivamente atingidas ao longo do ano de 2024. Algumas conclusões podem ser inferidas:

Alinhamento com Planejamento: O fato de que as metas físicas foram alcançadas sugere que o planejamento foi realista e bem desenvolvido. Isso demonstra uma compreensão clara das limitações e possibilidades dos recursos disponíveis.

Gestão Proativa: A eficácia, ao ser alcançada, reflete uma gestão proativa e uma execução diligente por parte das equipes responsáveis. Isso pode envolver monitoramentos regulares e ajustes quando necessário para garantir que o que foi planejado seja executado.

Considerações Finais

A eficácia das ações orçamentárias não só assegura que os recursos públicos sejam utilizados de maneira prudente, mas também fortalece a confiança da sociedade na gestão pública. Com a realização dos objetivos e metas estabelecidos, a administração pública pode demonstrar seu compromisso com a qualidade e a responsabilidade na utilização dos recursos.

6.2.1 Da Eficácia

Quadro 9 - Metas Físicas – Eficácia.----- Continua

Cód	Projeto/Atividade	Metas Físicas				Metas Financeiras		
		Unidades	Prevista	*Realizado	Índice de Realização	Prevista	Realizado Empenhado	Índice de Realização[1]
			(A)	(B)	C=B/A*100	Atualizada(D)	(E)	F= (E/D)*100
0112	Pagamento de sentença judicial e administrativa	Unidade				395.441,21	385.231,11	97,42
0205	Pagamento de Contribuição do PASEP	Unidade				15.532,00	11.000,00	70,82
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	Unidade	85	85	100,00	3.670.067,88	1.763.299,77	48,05
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	Unidade	134	134	100,00	1.840.728,00	1.270.254,33	69,01
2234	Assegurar a Remuneração de	Unidade	133	134	100,75	18.524.740,00	17.405.218,10	93,96

Cód	Projeto/Atividade	Metas Físicas				Metas Financeiras		
		Unidades	Prevista	*Realizado	Índice de Realização	Prevista	Realizado Empenhado	Índice de Realização[1]
			(A)	(B)	C=B/A*100	Atualizada(D)	(E)	F= (E/D)*100
	Pessoal Ativo e Encargos Sociais							
1447	Reforma e Ampliação de Unidades de Assist. Técnica	Unidade	1	0		50.868,58	41.350,49	81,29
2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	Unidade	168.448	168.448	100,00	23.691.214,37	20.024.851,00	84,52
4091	Atender Servidores de Atividaddes Finalísticas com Auxílios	Unidade	576	576	100,00	5.522.184,00	5.374.719,00	97,33
4162	Realizar Pagamentos de	Unidade	107	107	100,00	2.500.000,00		



Cód	Projeto/Atividade	Metas Físicas				Metas Financeiras		
		Unidades	Prevista	*Realizado	Índice de Realização	Prevista	Realizado Empenhado	Índice de Realização[1]
			(A)	(B)	C=B/A*100	Atualizada(D)	(E)	F= (E/D)*100
	Profissionais Temporários em Atividades Finalísticas							
4234	Assegurar Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais em Atividades Finalísticas	Unidade	586	586	100,00	57.467.967,00	53.000.749,48	92,23
1087	Promover a Cadeia Produtiva do Agronegócio Leite	-				59.370,00	59.370,00	100,00
Total						113.738.113,04	99.336.043,28	87,34

Fonte: Gecon/Diafi/Emater-RO/ 2024



6.2.2 Da Análise da Eficiência

A eficiência da gestão orçamentária é essencial para garantir que os recursos públicos sejam utilizados de maneira a proporcionar o máximo retorno em termos de resultados, por isso estamos sempre buscando a:

1. Maximização da Relação Resultados/Recursos;
2. Razão entre Resultados Obtidos e Planejados :

Conclusão

A eficiência orçamentária não é apenas uma questão de manter os custos sob controle, mas de assegurar que os recursos estejam sendo usados de maneira que resultam em impactos positivos e atendam às prioridades da sociedade. Uma gestão orçamentária eficiente contribui para a transparência, responsabilidade e melhoria contínua dos serviços públicos.

Tabela 16 - Demonstrativo de Eficiência do Conjunto das ações dos Programas

Indicativo de Eficiência do Conjunto das Ações do Programa							
Exercício - 2024 - GERAL							
Código	Nome	Ação (Projeto/Atividade)	% de Realização da Meta Física	Dotação Atualizada (DA)	Despesa Liquida (DL)	Peso em percentual da Ação em relação ao total do Programa $P=(DL)/(DLT)$ (%)	% de Eficiência da Ação E=(MR/MP)/(DL/DA) (%)
		Considerando (MR/MP)					% de Contribuição de cada ação para o indicativo (P*E)
0112	Pagamento de sentença judicial e administrativa	100	395.441,21	385.231,11	0,43	97,42	0,42



0205	Pagamento de Contribuição do PASEP	100	15.532,00	9.583,00	0,01	61,70	0,01
2087	Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade	100	3.670.067,88	1.705.444,50	1,90	46,47	0,88
2091	Atender aos Servidores com Auxílios	100	1.840.728,00	1.270.254,33	1,42	69,01	0,98
2234	Assegurar a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	100	18.524.740,00	17.405.218,10	19,41	93,96	18,24
1447	Reforma e Ampliação de Unidades de Assist. Técnica	100	50.868,58				
2019	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural	100	23.691.214,37	9.594.556,56	10,70	40,50	4,33
4091	Atender Servidores de Atividades Finalísticas com Auxílios	100	5.522.184,00	5.374.719,00	6,00	97,33	5,84
4162	Realizar Pagamentos de Profissionais Temporários em Atividades Finalísticas	100	2.500.000,00				-
4234	Assegurar Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais em Atividades Finalísticas	100	57.467.967,00	53.844.178,39	60,06	93,69	56,27
1087	Promover a Cadeia Produtiva do Agronegócio Leite	0	59.370,00	59.370,00	0,07		
TOTAL DO PROGRAMA		100	113.738.113,04	89.648.554,99	100,00	78,82	86,97

Fonte: Gecon/Diafi/Emater-RO/ 2024

6.2.3 Da Análise da Efetividade

A utilização de indicadores de efetividade é fundamental para entender o impacto real das intervenções ou programas no público-alvo. A avaliação da efetividade das Ações Finalísticas de 2024 está sendo conduzida em relação à Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural. É necessário discutir como essa avaliação pode ser abordada e quais critérios podem ser utilizados.

Quadro 10-Análise da Efetividade do Conjunto dos Programas

Indicador	Percentual de Atendimento aos Agricultores Familiares								
	Unidade de Medida	Índice de Referência (01)	Data Índice de Referência	Periodo	Base Geográfica	Índice Esperado	2022	2023	2024
Porcentagem		127.823	31/12/2014	Anual	Estadual				
%									
						Programado	141.444	147.000	165.000
						Executado			178.956
						Diferença sobre Ind. Refe. (01)	51.133		
						Índice Alcançado (progXexec)	8,45%		

Fonte: Gecon/Diafi/Emater-RO/ 2024

6.3 RESUMO DA GESTÃO CONTÁBIL

Tabela 17 - Análise da Efetividade do Conjunto dos Programas



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

DEMONSTRATIVO DO EFETIVO INVESTIMENTO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER EXERCÍCIO 2024

MÊS	METAS		CUSTOS PESSOAL CUSTEIO	TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTÁRIA ESTADUAL	FONTE DE RECURSOS		
	Nº	ATENDIMENTOS			DESCENTRALIZAÇÃO CRÉDITO PRÓ-LEITE	TRANSFERÊNCIAS UNIÃO	ARRECADADOS PELA ENTIDADE
JANEIRO	9.983	7.321.573,22		7.299.573,22			22.000,00
FEVEREIRO	14.307	6.789.303,81		6.724.631,31			64.672,50
MARÇO	16.727	7.112.616,53		7.090.955,53			21.661,00
ABRIL	17.474	6.815.574,87		6.750.012,37			65.562,50
MAIO	18.711	8.156.639,16		8.115.644,66			40.994,50
JUNHO	17.253	5.695.958,62		5.682.494,62			13.464,00
JULHO	13.283	14.495.216,87		14.272.062,38		149.783,00	73.371,49
AGOSTO	14.180	6.779.508,57		6.291.673,96		456.066,92	31.767,69
SETEMBRO	14.292	8.134.785,94		8.039.122,13	59.370,00		36.293,81
OUTUBRO	17.498	6.602.663,48		6.541.125,63			61.537,85
NOVEMBRO	13.991	7.030.067,82		6.815.117,96			214.949,86
DEZEMBRO	11.257	14.402.134,39		13.148.514,66		992.484,24	261.135,49
TOTAIS	178.956	99.336.043,28		96.770.928,43	59.370,00	1.598.334,16	907.410,69

Fonte: Gecon/Diafi/Emater-RQ/2024



7 APOIO LOGÍSTICO

Tem a finalidade de realizar a gestão e regulamentação do patrimônio da EMATER-RO, assim como assegurar a proteção, o posicionamento, a segurança, a manutenção dos itens adquiridos para suprir as necessidades dos departamentos que compõem a estrutura da Entidade, além de facilitar a regularização de documentos, bem como o monitoramento do uso e da funcionalidade dos bens móveis e imóveis. Há profissionais qualificados para a organização e a conservação desses recursos, garantindo que estejam em estado apropriado para utilização sempre que solicitado pelos membros da Instituição.

7.1 ALMOXARIFADO

O almoxarifado da EMATER-RO é uma unidade administrativa e operacional gerenciada pela Gerência de Patrimônio e Almoxarifado. É o local onde ocorre o recebimento, armazenamento, controle e distribuição de materiais e suprimentos utilizados nos escritórios. Ele é fundamental para a gestão eficiente dos recursos, ajudando a garantir que os insumos estejam disponíveis quando necessário e contribuindo para a operação contínua de processos produtivos ou serviços.

De uma forma bem administrada o setor do almoxarifado possui um estoque de bens materiais da EMATER-RO, produtos essenciais para as atividades do Centro Político Administrativo - CPA, Escritórios Regionais e Escritórios Locais. [E10]

Ademais, é responsável pela preservação e entrega de materiais de consumo, documentos, contabilidade, ferramentas, tecnologia da informação e outros itens de longa duração, visando atender às demandas operacionais dessas unidades.

Tabela 18 - Resumo do Demonstrativo do Almoxarifado

Quadro Demonstrativo Geral do Almoxarifado						
Item	Código	Especificação	Saldo Transportado	Entrada	Saída	Saldo a Transportar
1	04	Gás e outros materiais engarrafados	460,00	460,00	460,00	460,00
2	06	Alimentos p/ animais	0,00	0,00	0,00	0,00
3	07	Gêneros alimentícios	1.362,50	10.026,00	990,00	10.398,50
4	16	Material de expediente	113.069,08	0,00	731,30	112.337,79
		Material de processamento de dados	190.031,91	0,00	285,39	189.746,52
5	17					
6	18	Material e medicamentos p/ uso veterinário	0,00	0,00	0,00	0,00
7	19	Material de acondicionamento e embalagem	140,35	0,00	0,00	140,35
8	21	Material de copa e cozinha	36.982,18	4.242,87	888,81	40.336,24
9	22	Material de limpeza e higienização	27.645,59	13.475,72	1.769,78	39.351,53
10	26	Material elétrico e eletrônico	18.732,84	0,00	4,88	18.727,96
11	27	Material de manobra e patrulhamento	0,00	0,00	0,00	0,00
12	28	Material de proteção e segurança	62.335,00	0,00	0,00	62.335,00
13	29	Material p/ áudio, vídeo e foto	1.920,48	0,00	0,00	1.920,48
14	30	Material p/ comunicações	2.730,00	0,00	0,00	2.730,00
15	41	Material gráfico	0,00	0,00	0,00	0,00
		Material De				
16	44	Sinalização Visual E Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
17	45	Material Téc. p/ seleção e treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00
18	46	Material bibliográfico não imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
19	48	Bens móveis não ativáveis de uso duradouro	1.404,00	0,00	0,00	1.404,00
TOTAL:			456.813,94	28.204,59	5.130,16	479.888,37

Fonte: Gepat/Diafi/Emater-RO/2024

7.2 PATRIMÔNIO

O patrimônio da EMATER-RO inclui tanto o que é móvel quanto o que é imóvel em todo o Estado, e a administração desse patrimônio é responsável por implementar os processos de registro, controle e movimentação física desses bens, além de estabelecer os métodos para alienação, leilão, doações, cessão de uso e convênios, e de assegurar a continuidade do sistema de controle patrimonial. As Leis 4.320/64 e 6.404/76 orientam as práticas relativas aos bens patrimoniais.

A administração patrimonial recebe apoio da Comissão de Inventário, que tem a função de realizar o levantamento dos bens da Instituição, podendo ocorrer a cada seis meses ou uma vez por ano, conforme a decisão da Presidência. A Comissão verifica a presença e a localização dos bens, se estão em uso ou não, e pode recomendar a doação ou descarte de itens.

O levantamento patrimonial tem como função principal a atualização e a renovação dos registros e controle administrativo e contábil, contemplando a verificação do tipo, quantidade e valor dos ativos patrimoniais do acervo; a identificação das condições de preservação dos equipamentos e materiais duradouros em operação, suas exigências de manutenção e reparação; e a avaliação da necessidade do bem móvel para a unidade. A gestão do patrimônio também assume a responsabilidade pela supervisão dos termos de responsabilidade, convênios, e esses são continuamente atualizados em relação a baixas, depreciações e incorporações. É fundamental destacar que em 2024 a EMATER-RO começou a realizar a atualização do inventário dos seus bens.



8 LICITAÇÃO

A Emater-RO, que cumpre rigorosamente as obrigações de acordo com a legislação de licitações, especialmente em relação à compra de bens e serviços, encontra na modalidade um importante suporte, esse processo oficial permite que a administração pública contrate serviços ou compre produtos, assegurando a escolha da proposta que melhor atende ao interesse coletivo. A **importância da licitação** na administração pública é multifacetada e se estende a diversos aspectos que garantem a eficiência e a regularidade das contratações.

Principais Formas de Licitação Utilizadas

As principais modalidades de licitação utilizadas pela EMATER-RO incluem:

8.1.1 Concorrência:

Para contratações de alto valor, permitindo a participação de qualquer interessado que atenda aos requisitos.

8.1.2 Tomada de Preços:

Para valores intermediários, aberta a interessados cadastrados ou que cumpram exigências de habilitação.

8.1.3 Pregão:

Preferencialmente utilizado para aquisição de bens e serviços comuns, realizado de forma eletrônica ou presencial.

8.1.4 Dispensa de Licitação:

Permitida em situações específicas conforme previsto na Lei nº 14.133/2021.

8.1.5 Inexigibilidade de Licitação:

Para a contratação de serviços ou produtos que só podem ser fornecidos por um prestador específico.

O procedimento licitatório obedecerá, integralmente, a Lei Federal nº. 14.133/2021, Decreto Estadual nº 28.874/2024, e ainda, Artigos 42, 43, 44, 45 e 46 da Lei Complementar 123/2006 - Principais formas de licitação usadas na EMATER-RO.

Tabela 19 - Controle de Licitações por Modalidade

Modalidades	Totais (R\$) 2022	Numero de processos homologados	Totais (R\$) 2023	Numero de processos homologados	Totais (R\$) 2024	Numero de processos homologados
Adesão a ata de registro de preço	1.076.427,60	2	10.320.272,22	5	420.660,42	4
Dispensa de licitação	310.076,85	24	172.038,17	18	200.191,44	10
Inexigibilidade de licitação	1.127.659,32	9	47.365,60	4	1.701.733,17	9
Pregão Presencial	0	0	0	0	0	0
Pregão eletrônico	4.652.959,24	37	8.043.099,84	33	17.946.017,57	31
Tomada de preço	0	0	0	1	0	0
Concorrência pública	0	0	1.498.251,14	1	0	0
Total	7.167.123,01	72	20.080.512,97	61	20.268.602,60	54

Fonte: Cplms/Emater-RO, 2024.

Os valores do pregão eletrônico/2024 estão inclusos:

Aquisição o valor total é R\$ 542.621,59 (quinhentos e quarenta e dois mil, seiscentos e vinte e um reais e cinquenta e nove centavos)

Registro de Preço o valor total é R\$ 16.984.167,98 (dezesseis milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, cento e sessenta e sete reais e noventa e oito centavos)

Contratação o valor total é R\$ 419.228,00 (quatrocentos e dezenove mil, duzentos e vinte e oito reais)

Totalizando R\$ 17.946.017,57 (dezessete milhões, novecentos e quarenta e seis mil dezessete reais e cinquenta e sete centavos).

Os processos de licitação autorizados no exercício de 2024 foram todos submetidos à apreciação e parecer favorável (emitido no início da licitação) pela PGE-EMATER-RO, a quem cabe o dever de resguardar a legalidade dos atos praticados, ressaltando que em todos os processos constam avisos de licitação e homologação devidamente autorizados pelo ordenador de despesa, com publicação no diário oficial do Estado e jornal de grande circulação, nos termos da legislação vigente.



Após a homologação do certame, as licitações também passam por uma análise final do Controle Interno para posterior execução.

Gráfico 10- Licitação por Modalidade na Emater-RO



Fonte: CPLMS/Diafi/Emater-RO/2024

Gráfico 11 - Comparativo dos Valores total de licitação nos anos de 2022, 2023 e 2024



Fonte: Cplms/ Pres/Emater-RO, 2024.



9 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

É interessante ver como a tecnologia da informação está sendo aplicada na EMATER-RO para melhorar os serviços prestados e promover oportunidades na melhoria no atendimento aos produtores rurais e suas famílias. A integração de ferramentas analíticas e recursos tecnológicos é crucial para o desenvolvimento rural e o suporte aos agricultores.

A atuação da Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN) para garantir a segurança dos sistemas é igualmente essencial. Isso não apenas protege as informações sensíveis, mas também mantém a continuidade das operações, o que é vital para se adaptarem às novas demandas do mercado.

A Gerência de Tecnologia da Informação - GETIN, vem cuidando para que os sistemas utilizados sejam seguros aos usuários; trabalhando com a manutenção de hardware e software, telefonia fixa e internet. Definindo estratégias de uso dos recursos de informática para garantir o melhor desempenho de cada setor da Entidade. Segue abaixo as atividades realizadas em 2024:

9.1 ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA:

A EMATER-RO sempre focada na busca da otimização dos seus serviços e em especial ao seu site, vem melhorando a performance e a experiência do usuário, especialmente em um ambiente digital onde a maioria das interações ocorre online.

As modificações nos códigos de programação podem contribuir significativamente para a velocidade de carregamento, a usabilidade e a acessibilidade do site, tornando a informação mais facilmente disponível para os usuários e facilitando a navegação.

No âmbito dos sistemas, é importante reconhecer a função dos recursos digitais na EMATER-RO. Os sistemas SIGATER, Registro de DAP, DARE, SEI, SIGEF e FINANCER constituem a base da operação, possibilitando uma administração eficaz das tarefas da instituição através da internet. A GETIN tem a tarefa principal de assegurar a operação contínua desses sistemas, oferecendo assistência técnica especializada para otimizar sua funcionalidade e confiabilidade.

Durante o ano foram desenvolvidos relatórios e a execução de manutenções no Sistema de Controle DARE da EMATER, visando aprimorar sua funcionalidade e confiabilidade.

9.2 ÁREA DE SUPORTE:

É importante ressaltar que a equipe de TI está atenta às necessidades dos funcionários do CENGE e das unidades no interior do Estado. O suporte diário e a resolução de chamados Técnicos são essenciais para manter a operação suave e eficiente.

O uso do acesso remoto pelo AnyDesk é uma solução prática que possibilita um atendimento rápido e eficaz, especialmente para resolver questões que não exigem visita presencial. Além disso, as visitas regulares para manutenção preventiva e a substituição de equipamentos demonstram um compromisso em garantir que todas as unidades tenham acesso à tecnologia atual e em bom funcionamento.

Essas iniciativas certamente melhoraram a infraestrutura de TI da EMATER-RO e contribuem para um ambiente de trabalho mais produtivo.

9.3 ÁREA DE MANUTENÇÃO:

Diariamente, a equipe de manutenção tem expandido seus conhecimentos, devido aos novos softwares e hardwares disponíveis no mercado, esforçando-se para prestar assistência em questões relacionadas às conexões de internet, considerando o aumento expressivo do uso dessas redes para atividades online. Tratamos de problemas de conexão tanto em redes cabeadas, utilizando cabeamento estruturado, quanto em redes Wi-Fi, com a intenção de assegurar o funcionamento adequado dos computadores. Além disso, estamos frequentemente focados na solução de problemas em roteadores e modems, buscando garantir uma conectividade estável e confiável para todos os usuários.

9.4 ÁREA DE REDE

EMATER-RO realizou melhorias importantes quanto à rapidez do acesso à internet em suas instalações em todo o estado de Rondônia. Como consequência, houve um acesso mais rápido e eficaz aos sistemas online utilizados pela Autarquia. Nossa equipe técnica esteve sempre à disposição para solucionar eventuais problemas de conexão relacionados à infraestrutura de rede,

tanto na rede fixa com cabeamento estruturado quanto na rede Wi-Fi, proporcionando, dessa forma, uma experiência mais eficiente para todos os usuários.

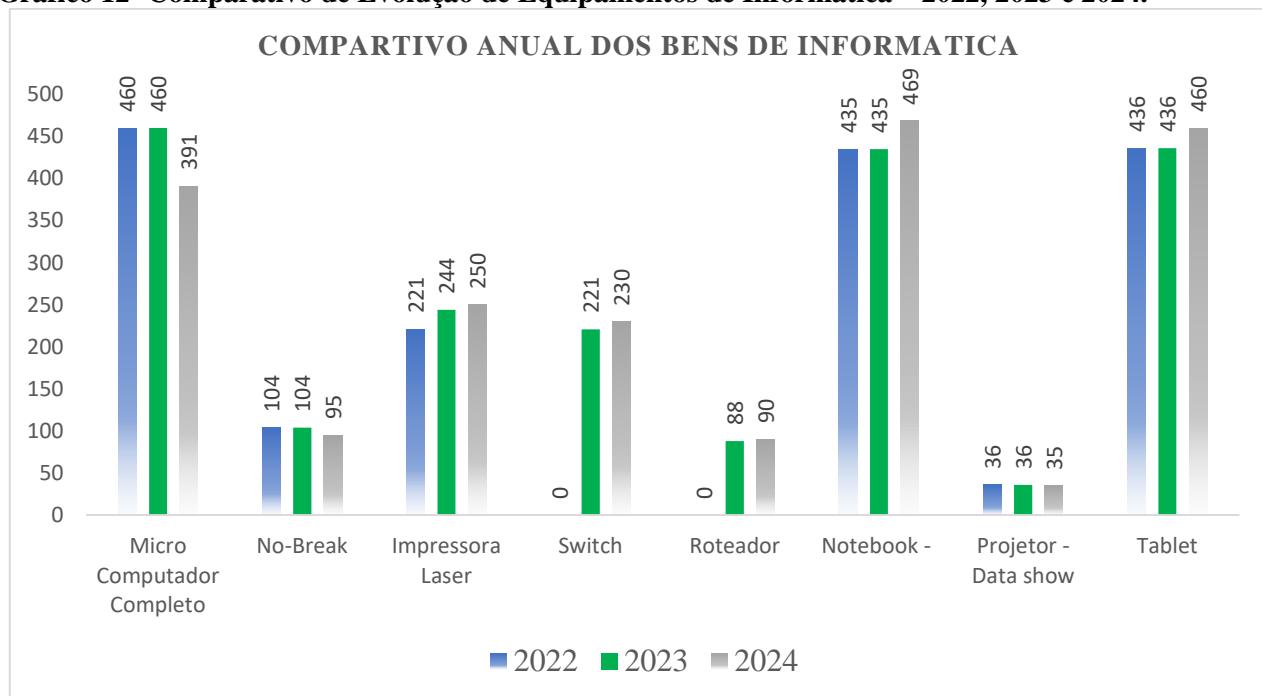
Isso garante que os computadores mantenham um funcionamento adequado, sempre conectados tanto no CENGE quanto nos ESLOC'S/ESREG'S. Roteadores Wi-Fi e estações de trabalho (computadores) são configurados remotamente, a fim de fornecer Internet para os ESLOC'S/ESREG'S nas áreas rurais do Estado..

Tabela 20 - Demonstrativo de equipamentos de Informática em Uso, 2024.

Equipamentos	Escritórios Regionais									Total
	CENTRER	CENGE	Porto Velho	Ariquemes	Ji-Paraná	Pimenta Bueno	Vilhena	Rolin de Moura	Vale do Guaporé	
Microcomputador Completo	1	18	9	7	10	5	0	8	2	60
No-break	05	15	10	23	14	16	09	11	1	104
Impressora Laser	04	05	46	44	56	21	24	27	15	244
Switch	03	18	35	27	46	26	18	28	20	221
Roteador	4	03	16	16	18	09	08	08	06	88
Notebook	01	47	72	49	108	51	32	48	27	435
Projetor	04	02	08	04	06	03	04	03	02	36
GPS	-	02	22	26	30	13	07	09	07	116
Tablet	02	47	72	49	108	51	32	48	27	436

Fonte: Gepat/Diafi/Emater-RO, 2024.

Gráfico 12- Comparativo de Evolução de Equipamentos de Informática – 2022, 2023 e 2024.



Fonte: Gepat/Diafi/Emater-RO/2024

Notamos no gráfico 14 que houve mudanças no total de tablets, resultado de uma ampla adoção pelos Técnicos em campo, que usaram os dispositivos com cuidado e sabedoria para evitar danos. Em algumas situações, os tablets sofreram prejuízos devido às condições climáticas, levando à aquisição de novos dispositivos para reposição. Os tablets são utilizados diariamente para completar os instrumentos de ATER, incluindo FAM (ficha de Atendimento de ATER), FATES (Ficha de Assessoramento Técnico) e outros relatórios, o que proporciona maior agilidade na obtenção de informações e economiza tempo e esforços nos serviços de ATER.



10 DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - DIDEP

Estrutura e as responsabilidades da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal

A diretoria de Desenvolvimento de Pessoal se encarrega do planejamento, organização, coordenação e supervisão dos processos relacionados à seleção, admissão, recepção e aprimoramento dos funcionários da Emater-RO, é formada por três gerências, e alguns pontos ressaltam a sua importância, onde elencamos algumas logo abaixo:

Planejamento: Desenvolver estratégias para atrair e reter talentos, alinhadas às necessidades da organização.

Organização: Estruturar processos de seleção e integração de novos colaboradores de forma eficiente.

Coordenação: Garantir que as diversas gerências trabalhem de forma integrada e que os procedimentos sejam seguidos.

Supervisão: Monitorar e avaliar o desempenho dos programas de desenvolvimento e treinamento, assegurando que os funcionários tenham as oportunidades necessárias para o seu crescimento.

1- Gerência de Administração de Pessoal - GEAPE

2- Gerência de Bem-estar Social - GEBES

3- Gerência de Desenvolvimento de Pessoal - GEDEP

10.1 RECURSOS HUMANOS

É significativo perceber que a EMATER-RO conta com uma equipe diversificada em termos de formação e habilidades profissionais, o que certamente enriquece o atendimento ao público na Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Profissionais das áreas de **Ciências Exatas, Ciências Agrárias, Humanas e Sociais** podem colaborar de maneira eficiente para atender às diversas necessidades dos agricultores familiares.

A diversidade no quadro de Recursos Humanos pode proporcionar uma abordagem integrada aos desafios enfrentados pelos agricultores, levando em conta tanto aspectos Técnicos quanto sociais e econômicos.

Isso pode incluir:

Ciências Exatas: Aplicação de tecnologias e inovações.

Ciências Agrárias: Conhecimentos específicos sobre cultivo, manejo e pecuária.

Ciências Humanas e Sociais: Compreensão dos contextos culturais e sociais, facilitando a comunicação e a promoção de práticas sustentáveis.

Tabela 21 - Empregados Total da EMATER-RO, 2024.Continua.

RECURSOS HUMANOS/ CARGOS	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	CENGE	CENTRAR									CONE SUL						TOTAL ATUANTES						Total com vínculo
			PVH	ARQ	JPR	PBU	RLM	VGP	USINAS	CEDIDOS Sem Ônus ou Com Resarcimento	CEDIDOS Com Ônus (Mandato Sindical e Assoc. Empregados)	Afastados Sem Licença Maternidade ou Outros Afastamentos	Afastados por invalidez											
Extensionista Rural de Nível Superior	Eng. Agrônomo, Eng. Agrícola , Eng. de Pesca, Eng. Florestal , Médico Veterinário , Zootecnista, Geógrafo, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Téc. em Cooperativismo. Téc. em Agropecuária, Téc. Agrícola, Téc. Agrícola c/ Hab . em Zootecnia, Téc. Agrícola . c/ Hab. em Meio Ambiente , Téc. em Agroindústria, Téc. em Agropecuária / Agroindústria, Téc. em Agropecuária /Piscicultura , Téc. em Manejo Florestal c/ Hab.	17	1	25	15	31	23	19	8	9	0	148	27	0	1	6	2	184						
Extensionista Rural de Nível Médio		1	1	15	27	41	13	13	5	8	1	125	13	0	0	13	10	161						

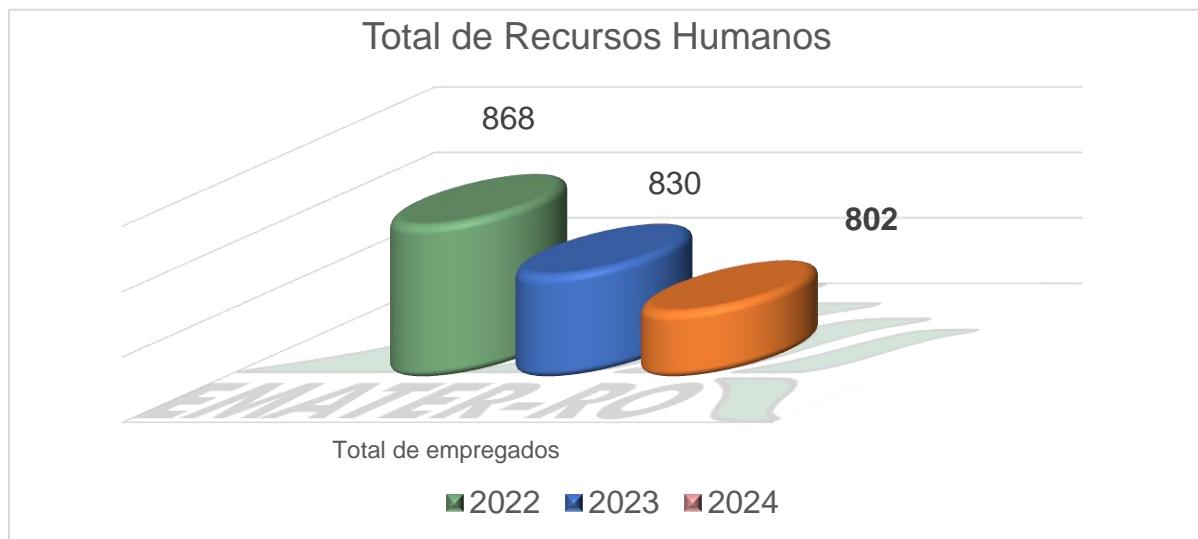
RECURSOS HUMANOS/ CARGOS	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	CENTRER CENGE	TOTAL ATUANTES												Total com vínculo				
			PVH	ARQ	JPR	PBU	RLM	VGP	CONE SUL			USINAS			CEDIDOS Sem Ônus ou Com Ressarcimento	CEDIDOS Com Ônus (Mandato Sindical e Assoc. Empregados)	Afastados Sem Afastados p/Período Licença Maternidade ou Outro Afast. Duração Aposentados por invalidez		
Extensionista Social de Nível Superior	em Agropecuária, Téc. em Produção Agrícola e Pesqueira, Téc. em Zootecnia, Téc. em Aquicultura , Téc. Florestal , Téc. em Meio Ambiente. Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista , Ciências Sociais , Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social. Educação Artística , Magistério , Téc.	2	3	9	6	15	12	9	5	7	0	68	8	0	0	0	2	0	78
Extensionista Social de Nível Médio	Agrícola . c/ Hab. em Agroindústria, Téc. em Contabilidade , Téc. em Enfermagem, Téc. Agrícola . c/	0	0	6	3	7	1	2	3	1	0	23	3	0	1	0	0	0	27

RECURSOS HUMANOS/ CARGOS	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	CENGE CENTRER	CONE SUL												TOTAL ATUANTES					Total com vínculo
			PVH	ARQ	JPR	PBU	RLM	VGP	USINAS	CEDIDOS Sem Ônus ou Com Ressarcimento	CEDIDOS Com Ônus (Mandato Sindical e Assoc. Empregados)	Afastados Sem Afastados p/Período Licença Maternidade ou Outro Afast. Duração Aposentados por invalidez								
Extensionista de Gestão	Hab. em Zootecnia, Téc. em Agropecuária, Téc. em Agroindústria.																		21	
Téc. Administrativo Nível Superior	Pedagogo, Administrador, Biólogo , Economista , Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração. Administrador , Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Engº de Segurança do Trabalho , Geografia , Letras.	4 36	1 0	1 3	0 3	4 1	1 1	2 0	1 0	0 1	16 46	4 1	1 1	0 0	0 1	0 0	0 0	0 0	49	
Advogados Autárquicos	Advogados	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	4	▲	
Área Administrativa e de Apoio	Pessoas com Ensino Fundamental completo e	57	28	17	18	42	10	15	13	21	3	224	12	0	1	28	13	278		

RECURSOS HUMANOS/ CARGOS	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	CENGE	CENTER	PVH	ARQ	JPR	PBU	RLM	VGP	CONE SUL	USINAS	TOTAL ATUANTES	CEDIDOS Sem Ônus ou Com Ressarcimento	CEDIDOS Com Ônus (Mandato Sindical e Assoc. Empregados)	Afastados Sem Afastados p/ôficio, Licença Maternidade e, outras Afast. Aposentados por invalidez	Total com vínculo	
	incompleto e Ensino Médio .																
Total por Unidade Operacional		120	34	76	72	141	61	60	35	49	5	//////	69	2	3	50	25
TOTAL GERAL												653				802	

Fonte: Geape/Didep/Emater-RO/2024

Gráfico 13 - Comparativo do número de empregados totais nos anos de 2022, 2023 e 2024



Fonte: Geape /Didep /Emater-RO, 2024

A situação apresentada no gráfico 15, que indica uma redução contínua de empregados na EMATER-RO, é preocupante e reflete uma tendência que pode ter impactos significativos na capacidade de atendimento e na continuidade dos serviços oferecidos.

A queda de aproximadamente 3,3% ao ano pode ser atribuída a vários fatores, como:

Aposentadorias: À medida que os profissionais se aposentam, há uma diminuição natural da força de trabalho.

Plano de Demissão Comum Acordo (PDCA): A adesão a esse plano sugere que a organização está incentivando a saída de funcionários, possivelmente como uma medida de contenção de custos.

Desligamentos: A demissão voluntária, falecimentos e questões jurídicas também contribuem para a diminuição do quadro de funcionários.

Essas reduções podem afetar não apenas a operacionalização da assistência técnica, mas também a capacidade da EMATER-RO de inovar e atender as necessidades dos agricultores e familiares de forma eficaz. É importante que a instituição considere estratégias de reposição de mão de obra, capacitação contínua e, se possível, reestruturação para manter a qualidade do serviço prestado.

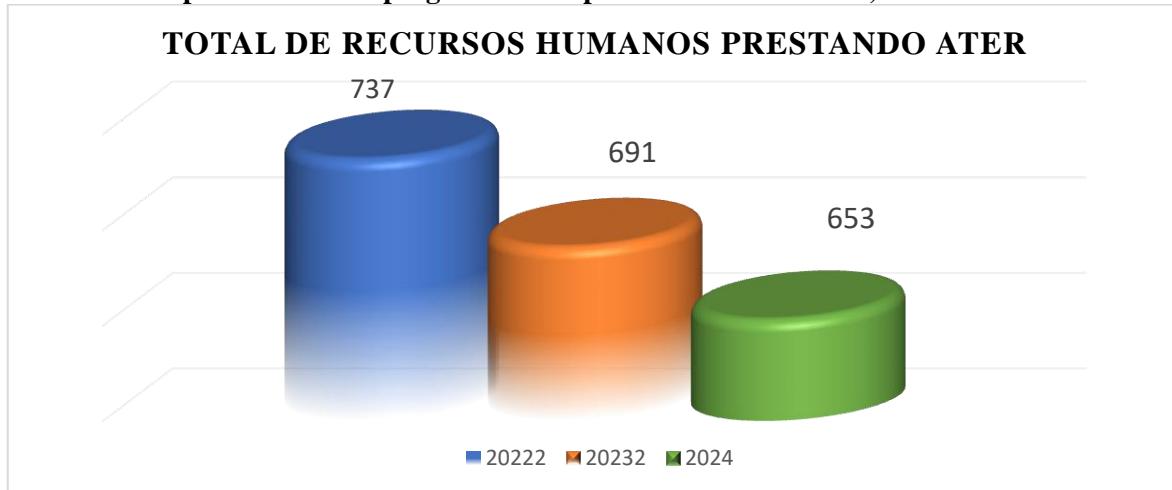
Tabela 22 - Empregados prestando ATER nos exercícios 2022, 2023, 2024

RECURSOS HUMANOS/CARGOS	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	2022	2023	2024
Extensionista Rural de Nível Superior	Eng. Agrônomo, Eng. Agrícola , Eng. de Pesca, Eng. Florestal , Médico Veterinário , Zootecnista, Geógrafo, Biólogo, Licenciatura Plena em Agropecuária, Téc. em Cooperativismo. Téc. em Agropecuária, Téc. Agrícola, Téc. Agrícola c/ Hab . em Zootecnia, Téc. Agrícola . c/ Hab. em Meio Ambiente , Téc. em Agroindústria, Téc. em Agropecuária / Agroindústria, Téc. em Agropecuária /Piscicultura , Téc. em Manejo Florestal c/ Hab. em Agropecuária, Téc. em Produção Agrícola e Pesqueira, Téc. em Zootecnia, Téc. em Aquicultura , Téc. Florestal , Téc. em Meio Ambiente.	166	159	148
Extensionista Rural de Nível Médio	Enfermeiro, Licenciatura em Ciências, Serviço Social, Psicólogo, Nutricionista , Ciências Sociais , Letras, Economista, Geografia, Comunicação em Direito Administrativo Social. Educação Artística , Magistério , Téc. Agrícola . c/ Hab. em Agroindústria, Téc. em Contabilidade , Téc. em Enfermagem, Téc. Agrícola . c/ Hab. em Zootecnia, Téc. em Agropecuária, Téc. em Agroindústria.	139	133	125
Extensionista Social de Nível Superior	Pedagogo, Administrador, Biólogo , Economista , Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração. Administrador , Ciências Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista,	71	69	68
Extensionista Social de Nível Médio	Eng° de Segurança do Trabalho , Geografia , Letras.	24	24	23
Extensionista de Gestão	Tecnólogo em Meio Ambiente, Ciências Contábeis, Tecnólogo em Administração.	19	16	16
Téc. Administrativo Nível Superior	Contábeis, Comunicação Social e Publicidade, Economista, Eng° de Segurança do Trabalho , Geografia , Letras.	49	47	46

RECURSOS HUMANOS/CARGOS	CATEGORIAS PROFISSIONAIS	2022	2023	2024
Assessores Jurídicos	Advogados Autárquicos	3	3	3
Área Administrativa e de Apoio	Pessoas com Ensino Fundamental completo e incompleto e Ensino Médio (Incluso Auxiliar de Extensão).	266	240	224
TOTAL ATIVOS PRESTANDO ATER EM 31/12		737	691	653

Fonte: Geape/Didep/Emater-RO/2024

Gráfico 14- Comparativo dos empregados desempenhando ATER 2022, 2023 e 2024.



Fonte: Geape/Didep/Emater-RO, 2024

10.1.1 Recursos Humanos / Gratificações.

O quadro de pessoal da EMATER-RO, conforme descrito, revela uma estrutura organizacional que inclui 135 Cargos de Direção Superior. Isso sugere uma ênfase na gestão e liderança, essencial para atender eficazmente às necessidades da agricultura familiar e à implementação de políticas públicas na área.

A conformidade com a Lei Complementar nº 1.180 e o Decreto nº 28.067 mostra que a EMATER-RO está regulando suas práticas administrativas de acordo com a legislação vigente, o que é importante para garantir transparência e agilidade.

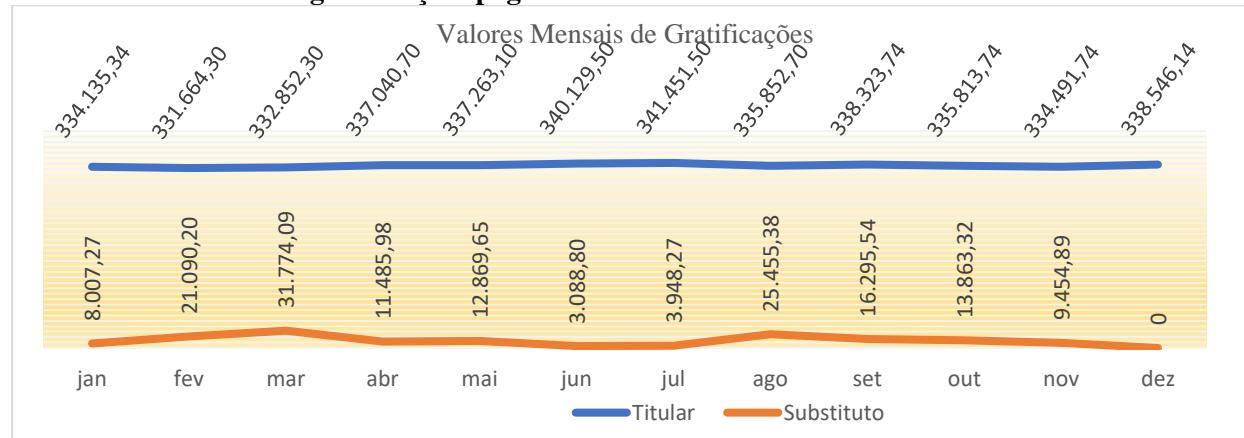
Os dados sobre gratificações mensais pagas variando entre 2022, 2023 e 2024 são cruciais para entender a composição dos custos da instituição e o investimento em sua equipe de

liderança. Esses números podem indicar não apenas a valorização dos cargos de direção, mas também a capacidade da EMATER-RO de reter talentos e motivar sua equipe.

Tabela 23 - Cargos De Direção Superior Em 2024

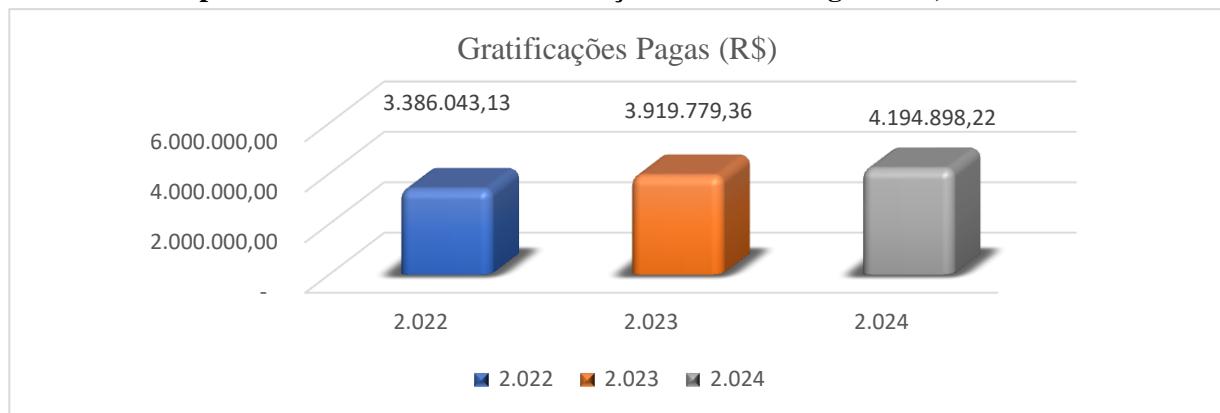
Competência	Titular	Substituição	Quantidade
Janeiro	334.135,34	8.007,27	139
Fevereiro	331.664,30	21.090,20	138
Março	332.852,30	31.774,09	139
Abril	337.040,70	11.485,98	140
Maio	337.263,10	12.869,65	141
Junho	340.129,50	3.088,80	142
Julho	341.451,50	3.948,27	142
Agosto	335.852,70	25.455,38	139
Setembro	338.323,74	16.295,54	140
Outubro	335.813,74	13.863,32	139
Novembro	334.491,74	9.454,89	139
Dezembro	338.546,14	0,00	141
Total	4.037.564,83	157.333,39	4.194.898,22
(*) Considerado as substituições também			

Gráfico 15 - Gráfico de gratificações pagas mensalmente



Fonte : Geape/ Didep /Folha de Pagamento/referência da informação: 30/12/2024

Gráfico 16-Comparativo do Número de Gratificações e Valores Pagos 2022, 2023 e 2024



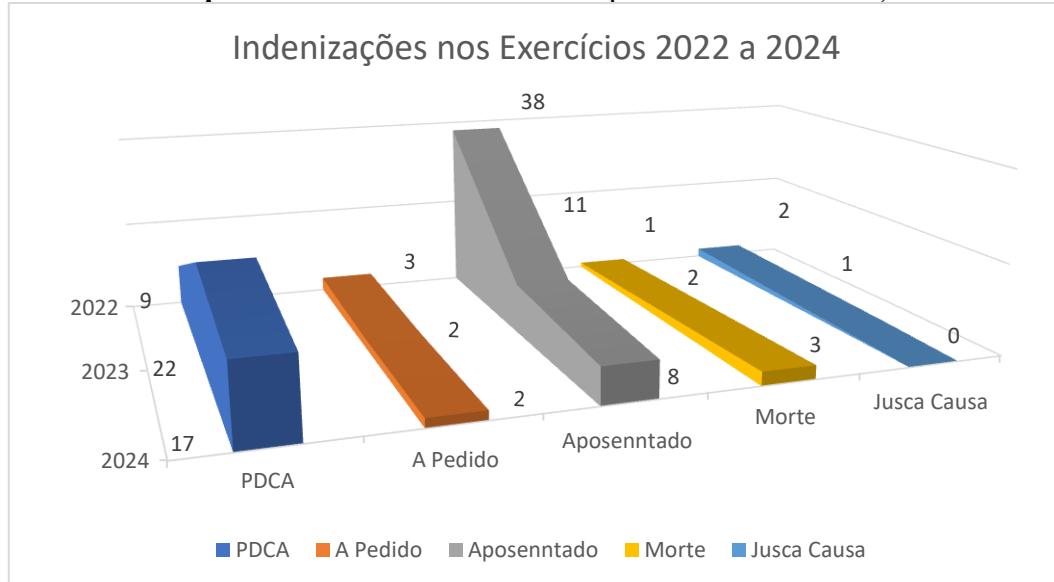
Fonte: Didep/Geape/Emater-RO, 2024

Tabela 24 - Indenizações nos anos de 2022, 2023 e 2024

Exercícios	Pdca	A pedido	Aposentadoria	Morte	Justa causa	Abandono	Total mês
2022	9	3	33	1	2	0	48
2023	22	2	11	2	1	0	38
2024	17	2	8	3	0	1	31
TOTAL	48	7	52	6	3	1	117

Fonte: Fonte: Didep/Geape/Emater-RO, 2024

Gráfico 17-Comparativo do número de indenizações nos anos de 2022, 2023 e 2024



Fonte: Geape/ Didep//Emater-RO, 2024

As indenizações dos empregados na EMATER-RO, como em qualquer organização, podem ocorrer por diversos motivos, e sua estruturação é importante para a administração de recursos humanos. Aqui estão algumas considerações sobre as possíveis indenizações:

Indenizações por Demissão: Quando um empregado é desligado da empresa, pode ter direito a indenizações relacionadas a verbas rescisórias, que incluem saldo de salário, férias proporcionais, 13º salário e, em alguns casos, uma indenização compensatória.

Indenizações por Doenças ou Acidentes de Trabalho: É comum que empregados que sofrem acidentes ou adoecem em decorrência do trabalho recebam indenizações conforme a legislação trabalhista e a política interna da organização.

Indenizações por Aposentadoria: Funcionários que se aposentam podem receber algum tipo de reconhecimento financeiro, dependendo das políticas da instituição.

Indenizações Judiciais: Se houver decisões judiciais relacionadas a reclamações trabalhistas contra a EMATER-RO, isso pode resultar em indenizações que a organização deve pagar.

Indenizações Assistenciais: Algumas instituições oferecem indenizações assistenciais ou programas similares que visam apoiar os funcionários em situações específicas, como falecimento de um dependente ou situações de emergência.

Essas indenizações têm um impacto direto no orçamento da EMATER-RO, pois podem influenciar os custos operacionais e a gestão financeira da Entidade.

10.2 BEM-ESTAR SOCIAL

A Gerência de Bem-Estar Social - GEBES tem como atribuição principal desenvolver programas relacionados à saúde e segurança do trabalho, constituindo-se numa gerência importantíssima no âmbito da EMATER-RO, pois zela pela qualidade de vida e busca manter um local de trabalho seguro, o que influencia diretamente na produtividade e até na redução dos custos, como as ações preventivas, que evitam gastos com o tratamento de um empregado acidentado e, até mesmo, com processos judiciais.

A GEBES faz a gestão dos benefícios instituídos no âmbito da EMATER-RO, como o acompanhamento e conferência do seguro de vida, condução nos processos dos auxílios: funeral, auxílio saúde, vale transporte, controle de atestados médicos, afastamentos pelo Instituto Nacional de Previdência Social - INSS, aquisição e distribuição dos equipamentos de proteção

individual – EPI, e acompanhamento e articulação nos processos de readaptação funcional e reabilitação profissional.

A Gerência de Bem-Estar Social tem como objetivo principal zelar pela saúde e segurança no trabalho, contribuindo com o bem-estar de todos os empregados da EMATER-RO.

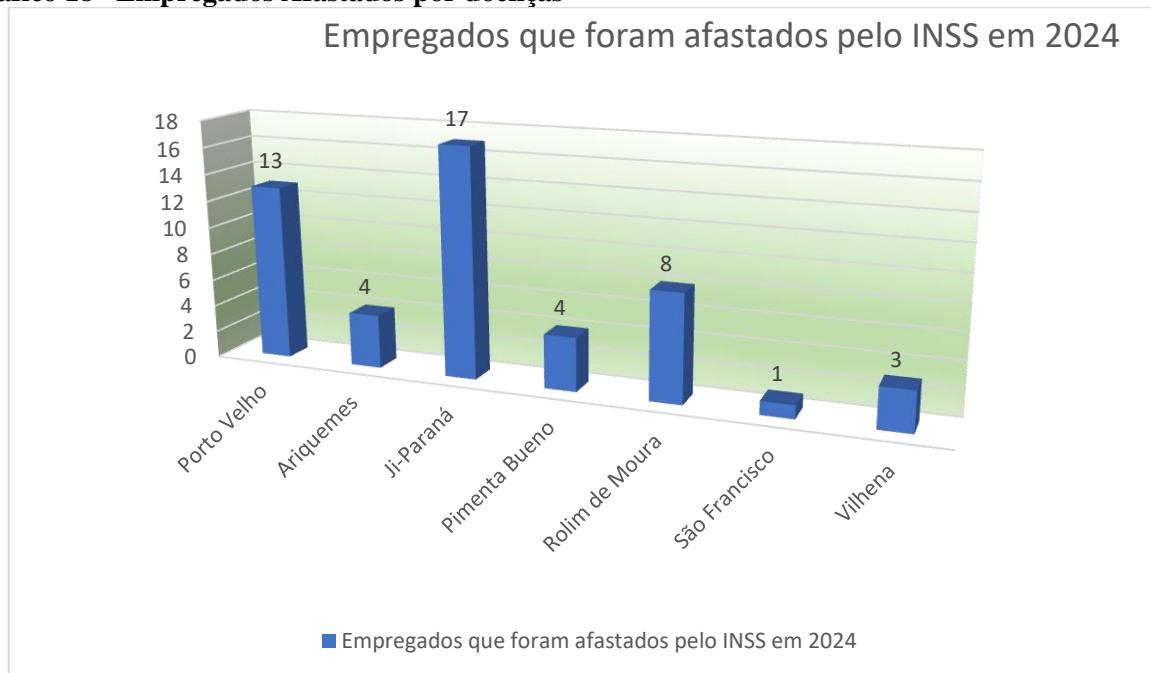
Segue quadro descritivo:

Quadro 11 - Números de empregados afastados pelo INSS

Região	Empregados que foram afastados pelo INSS em 2024
Porto Velho	13
Ariquemes	4
Ji-Paraná	17
Pimenta Bueno	4
Rolim de Moura	8
São Francisco	1
Vilhena	3
Total	50

Fonte: Gebes/Didep/Emater-RO, 2024

Gráfico 18 –Empregados Afastados por doenças



Fonte: Gebes/Didep/Emater-RO, 2024

Tabela 25 - Números de Registros de Auxílios Concedidos

Região	Auxílio Funeral	Seguro de Vida	Auxílio Saúde
Porto Velho (Esreg e CENGE)	3	165	209
Ariquemes	1	57	55
Ji-Paraná/CENRER	3	124	165
Pimenta Bueno	2	35	50
Rolim de Moura	3	41	56
São Francisco do Guaporé	4	33	32
Vilhena	2	41	38
TOTAL	18	496	605

Fonte: Gebes/Didep/Emater-RO, 2024

Quadro 12 - Atestado e dias de afastamento

Situação/Informação	Quantidade
Nº de atestados	1.093
Tempo de afastamento	4.901
Escritórios:	Todas unidades da EMATER-RO

Fonte: Gebes/Didep/Emater-RO, 2024

Benefícios dos empregados

Auxílio Saúde

O Auxílio Saúde constitui-se num benefício de suma importância para os empregados da EMATER-RO e como pontos positivos, podemos destacar algumas vantagens:

Promoção da Saúde: Encorajar os colaboradores a cuidarem de sua saúde física e mental, proporcionando acesso a cuidados médicos de qualidade.

Apoio Financeiro: Auxiliar os colaboradores a arcar com os custos de planos de saúde e odontológicos, tornando esses serviços mais acessíveis.

Qualidade de Vida: Contribuir para um ambiente de trabalho saudável, o que pode resultar em maior satisfação e produtividade.

Prevenção: Incentivar práticas de prevenção, que podem ajudar a evitar doenças e promover um estilo de vida saudável.

E como Reflexo no ambiente de trabalho, podemos destacar:

Motivação: Funcionários que se sentem cuidados tendem a ser mais motivados e engajados.

Retenção de Talentos: Benefícios como este ajudam a atrair e reter colaboradores qualificados.

Este benefício é um exemplo de como as organizações podem investir no bem-estar de seus colaboradores. Se desejar discutir mais sobre outros benefícios ou práticas de saúde no trabalho.^[E11]

No ano de 2024 fizeram jus ao benefício de auxílio saúde um total de 605 empregados autárquicos. O Auxílio Saúde pago ao empregados da EMATER-RO, durante o ano foi o total de **R\$ 1.606.063,33 (Hum milhão, seiscentos e seis mil, sessenta e três reais e trinta e três centavos).**

Vale-transporte

O Vale-transporte é um benefício garantido pela lei trabalhista, instituído pela Lei Federal nº 7.418 de 16 dezembro de 1985 e pode ser utilizado em diversos meios de transporte. É um benefício concedido pelo empregador ao trabalhador, destinado a cobrir despesas relacionadas ao deslocamento do colaborador para o trabalho.

Auxílio-Funeral

O Auxílio-funeral desempenha um papel fundamental em momentos de perda. Ao oferecer suporte financeiro para as despesas relacionadas ao funeral, ele não só ajuda a aliviar a carga financeira, mas também proporciona um pouco de conforto emocional para os familiares que estão passando por um período tão difícil.

O valor pago pela EMATER-RO de Auxílio-funeral no ano de 2024 foi de R\$ 25.416,00 (vinte e cinco mil, quatrocentos e dezesseis reais).

Seguro de Vida

O seguro de vida representa uma forma de salvaguarda financeira que busca garantir o suporte financeiro aos beneficiários escolhidos no caso de falecimento do titular da apólice. Essa modalidade de seguro fornece uma proteção essencial, assegurando conforto e segurança financeira para os familiares em um período difícil. A Seguradora Generali mantém o acordo ativo, o qual foi aceito com todas as condições do contrato anterior e continua válido até hoje, abrangendo 496 segurados. O desconto em folha de pagamento está programado para dezembro de 2024, levando em conta as variações resultantes de ausências, rescisões de contrato, cancelamentos e outras razões.

O trabalho da Emater-RO, através da Gerência de Bem-Estar Social (GEBES), é realmente fundamental para promover a saúde e a segurança dos trabalhadores. A atenção a esses aspectos não só melhora a qualidade de vida dos colaboradores, mas também traz benefícios significativos para a organização como um todo.

Benefícios do Foco em Saúde e Segurança no Trabalho

Aumento da Produtividade: Um ambiente de trabalho seguro e saudável motiva os colaboradores e aumenta a eficiência.

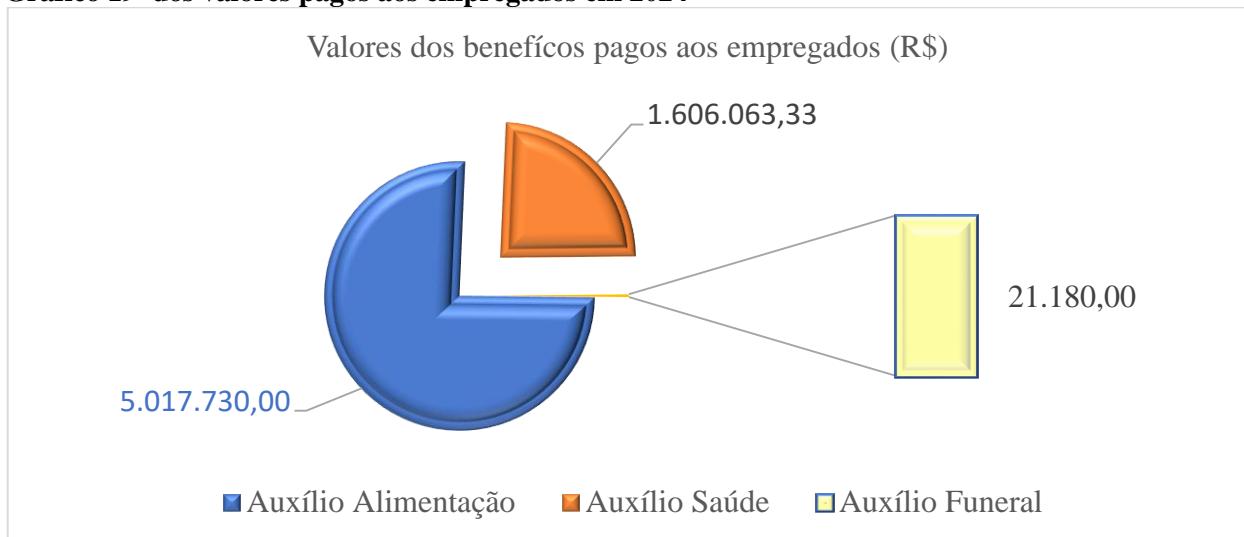
Redução de Custos: A prevenção de acidentes e doenças reduz gastos com tratamentos e possíveis ações judiciais.

Ambiente de Trabalho Positivo: Funcionários que se sentem seguros e cuidados tendem a manter uma atitude mais positiva, melhorando o clima organizacional.



Investir na saúde e segurança dos empregados é um sinal claro de um compromisso com sua equipe. Essa abordagem não apenas apoia o bem-estar dos colaboradores, mas também assegura a sustentabilidade das operações, criando uma cultura organizacional que prioriza as pessoas.

Gráfico 19 dos valores pagos aos empregados em 2024



Fonte: Gedep/Didep/ Emater / 2024

Observamos no gráfico 20 que a responsabilidade social da Emater-RO é evidenciada pelos benefícios descritos e detalhados neste documento, fortalecendo as relações da Emater-RO com seus funcionários e suas respectivas famílias.

10.3 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPREGADOS

Foto 2 - Capacitação de Empregados



Foto 3 - Capacitação empregados



Fonte: Gedep/Didep/ Emater / 2024

O Programa de Capacitação da EMATER-RO em 2024, demonstra um compromisso sólido com o desenvolvimento contínuo dos empregados públicos, abrangendo áreas estratégicas que visam aprimorar o desempenho organizacional.

O Programa está dividido entre as áreas técnica, administrativa e de gestão, atendendo às demandas específicas de cada unidade administrativa, promovendo uma atuação mais eficiente e alinhada aos objetivos institucionais.

Na área técnica, as capacitações foram voltadas à atualização e ampliação dos conhecimentos sobre tecnologias aplicadas e metodologias inovadoras, fundamentais para o suporte eficaz às atividades de extensão rural e agrícola familiar. Essa abordagem não apenas potencializou o impacto das ações realizadas, mas também fortaleceu a EMATER-RO.

A área administrativa, por sua vez, focou na melhoria dos processos internos, abordando questões como planejamento, execução orçamentária, gestão documental e outros aspectos essenciais para o funcionamento da Entidade.

Por fim, a capacitação em gestão foi direcionada aos gestores, buscando desenvolver competências como liderança, tomada de decisão, comunicação eficaz e gerenciamento de equipes. Essas habilidades foram cruciais para criar um ambiente de trabalho colaborativo e motivador, além de garantir a implementação de estratégias que atendam às metas desta EMATER-RO.

ESTÁGIO

O Estágio supervisionado/obrigatório proporcionado pela EMATER-RO, representa uma oportunidade valiosa para os estudantes aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, consolidando assim, sua formação acadêmica, bem como, proporciona uma imersão no ambiente profissional, permitindo o desenvolvimento de habilidades específicas da área de estudo.

Em 2024 a EMATER-RO proporcionou estágios para 51 (cinquenta e um) alunos e acadêmicos, em atendimento às solicitações de entidades de ensino do estado, realizados nos escritórios locais, atendendo os cursos de ciências agrárias, serviço social e outras de nível médio e superior.

Tabela 26 - Número de Estagiários Recebidos pela EMATER em 2024

Local	Nível Superior		Nível Médio		Total Geral
	Rural	Social	Rural	Social	
Porto Velho	0	2	2		4
Ariquemes	3		6		9
Ji-Paraná	11		1		12
Pimenta Bueno	8		9		17
Esloc Rolim de Moura	4		1		5
Vale do Guaporé	1		1		2
Vilhena	2		0		2
Total	29	2	20		51

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER/2025

Tabela 27 - Comparativo de Estágio Curricular - 2022, 2023 e 2024

ANO	SUPERIOR		MÉDIO		TOTAL GERAL
	RURAL	SOCIAL	RURAL	SOCIAL	
2022	23	02	7		32
2023	33		42		75
2024	29	2	20		51

Fonte: Gedep/Didep/ Mês: Dezembro/Ano 2024

2022: Foram realizados 32 estágios, com predominância no nível superior rural (23) e médio rural (7); enquanto o setor social teve participação mínima (2 no superior e nenhuma no médio).

2023: Houve um crescimento expressivo, totalizando 75 estágios. Destaca-se o aumento significativo no nível médio rural (42) e superior rural (33), embora o setor social não tenha registrado atividades.

2024: Observou-se uma redução para 51 estágios, com queda tanto no superior rural (29) quanto no médio rural (20). O setor social retomou discretamente com 2 estágios de nível superior.

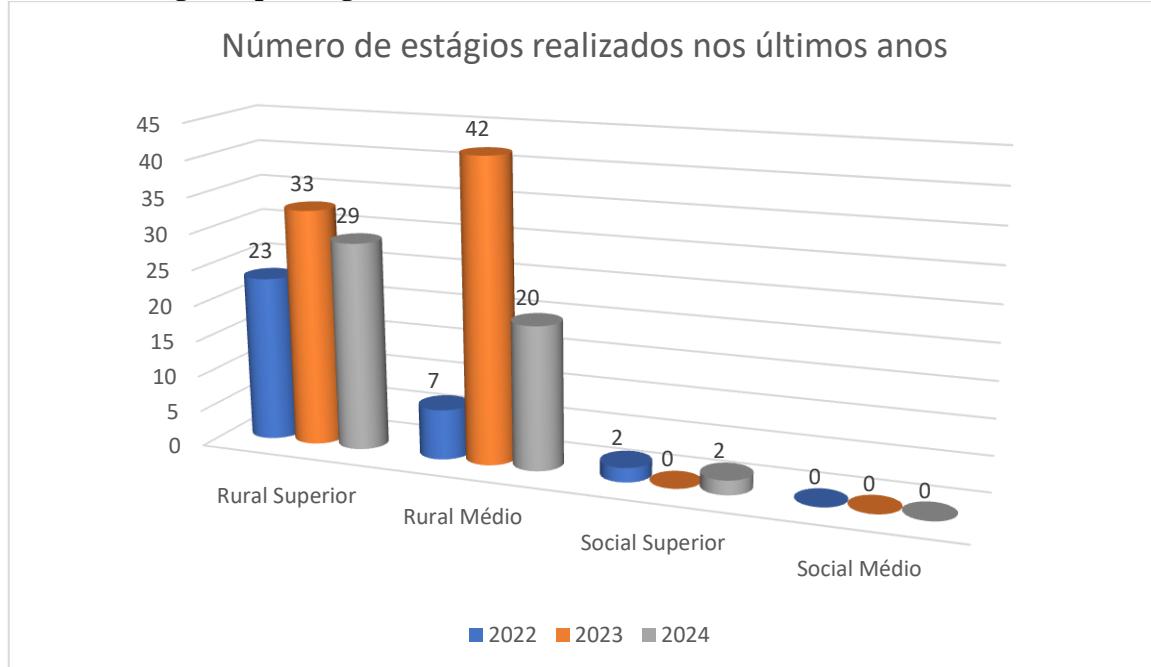
Comentários:

O crescimento de 2022 para 2023 foi expressivo (+134%), mas a queda em 2024 (-32%) indica desafios.

O setor social manteve participação limitada, sugerindo a necessidade de estratégias para ampliar sua atuação.

A retomada parcial dos estágios na área social em 2024 pode sinalizar uma oportunidade para diversificação e equilíbrio entre áreas rural e social nos próximos anos.

Gráfico 20 - Estagiário por Região Administrativa



Fonte: Gedep/Ditep/Emater-RO/2024

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Os eventos de formação continuada oferecidos aos empregados autárquicos, foram realizados nas modalidades presenciais e online, proporcionando novos conhecimentos sobre administração pública, inovação tecnológica e gestão, visando melhorias nas ações de ATER.

Essas capacitações foram essenciais para o desenvolvimento tanto individual quanto organizacional, trazendo benefícios que se refletem em maior produtividade, inovação, satisfação dos colaboradores e

Por outro lado, os treinamentos consistiram em potencializar e aperfeiçoar conhecimentos já existentes, aprimorando habilidades e comportamentos relacionados às funções/ ou cargos que os empregados já exercem.

Quadro 13 – Cronograma de Capacitação2024

Nº	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	Nº Participantes	VALOR
1	Curso de redação oficial - inscrição escola de governo	Escola de Governo-	30 e 31/01/2024	1	Sem custos
2	Workshop visão estratégica de gestão de pessoas	Escola de Governo-	23/02/2024	3	Sem custos
3	Palestra: atendimento ao cidadão, a comunicação não violenta e o princípio da eficiência na constituição - a responsabilidade individual do servidor público	Auditório - SESAU	27/02/2024	99	Sem custos
4	Palestra:programa de integridade - cge	Auditório - SESAU	27/02/2024	99	Sem custos
5	Curso comunicação não violenta, empatia e cooperação - Puc Rio Grande do Sul	Online	Fevereiro a Abril	4	Sem custos
6	Curso finanças pessoais e planejamento financeiro - Puc Rio Grande do Sul	Online	Fevereiro a Abril	5	Sem custos

Nº	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	Nº Participantes	VALOR
7	Curso aprendizagem por experiência: service learning - Puc Rio Grande do Sul	Online	Fevereiro a Abril	6	Sem custos
8	Palestra sobre autocuidado feminino - dia internacional da mulher	SESAU-	07/03/2024	58	Sem custos
9	Palestra: assédio moral e sexual no trabalho - palestrante: Camilla Holanda Mendes - Sei 0011.000629/2024-15	SESAU-Auditório	13/03/2024	76	Sem custos
10	Capacitação sobre cacau	Propriedade Rural Sr. Ademar / Rolim de Moura	18/03/2024	25	Sem custos
11	Curso gestão e fiscalização de contratos	Auditório Ministério Público	01 e 03/04/2024	4	Sem custos
12	Curso organização financeira	Escola de Governo Auditório	12/04/2024	58	Sem custos
13	Capacitação da área social - temas: motivacâo e sucesso no trabalho; descubra sua missão e gestão financeira.	Auditório SEBRAE Rolim de Moura	16/04/2024	35	Sem custos
14	Palestra: aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	SESAU-	23/04/2024	57	Sem custos
15	Capacitação sobre aplicação do crédito instalação, fomento e crédito rural - facilitadora: Rosilene Marques - INCRA/RO	INCRA/RO	07/05/2024	23	Sem custos
16	Curso manejo nutricional e sanitário do café	Auditório SEBRAE Rolim de	13/05/2024	25	Sem custos

Nº	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	Nº Participantes	VALOR
		Moura			
17	Workshop pecuária sustentável em Rondônia.	Auditório SFA/RO	06/06/2024	15	Sem custos
18	Reunião sobre Sistema Integrado de Frequência-SIF e Instrução Normativa nº 02/2023.	Sala reunião CENG	17/06/2024	19	Sem custos
19	Curso presencial: "Modelagem organizacional e cargos em comissão: diretrizes e fundamentos".	Escola de Governo - Auditório	26 a 28/06/2024	1	Sem custos
20	Treinamento gestão de riscos e integridade - CGE/RO	Escola de Governo	01 e 02/08/2024	17	Sem custos
21	Curso irrigação de pastagem avançada - conv.: fundo proleite - Nº 008/PGE-2021	Centro Arquidiocesano de Pastoral - Porto Velho	14 a 18/10/2024	79	23.259,00
22	Campanha RH Humanizado - projeto RH em Campo - Esreg Vilhena, Esreg Rolim de Moura, Esreg Pimenta Bueno	Vilhena Rolim de Moura e Pimenta Bueno	08 a 10/10/2024	58	8.410,71
23	Campanha RH Humanizado - Projeto RH em Campo - Centro Gerencial/ Cenge	Sala reunião CENG	30/10/2024	28	Sem custos
24	Curso automação em irrigação de pastagem - conv.: fundo proleite - nº 008/pge-2021	Centro Arquidiocesano de Pastoral / Porto Velho	4 a 8/11/2024	74	23.259,00
25	Campanha RH Humanizado - Projeto RH em Campo - Esreg Vale do Guaporé, Esreg Ji-Paraná, Esreg Ariquemes.	São Francisco Ji-Paraná Ariquemes	06 a 08/11/2024	79	8.410,71

Nº	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	Nº Participantes	VALOR
26	Curso legislação ambiental e pegada hídrica - conv.: fundo proleite - Nº 008/PGE-2021	Centro Arquidiocesano de Pastoral / Porto Velho	25 a 29/11/2024	75	23.259,00
27	Palestra relacionamento interpessoal no trabalho	ESLOC Porto Velho	13/12/2024	15	Sem custos
TOTAL GERAL				1038	86.598,42

Fonte: GEDEP/DIDEP/EMATER/2025

Tabela 28 - Número de Treinamentos, Participantes comparativo – 2022, 2023 e 2024.

Ano	Número de Eventos	Participantes Ativos	Valores Gastos em Capacitações (R\$)
2022	18	945	112.531,77
2023	25	869	221.776,11
2024	27	1.038	86.598,42
	70	2.852	420.906,30

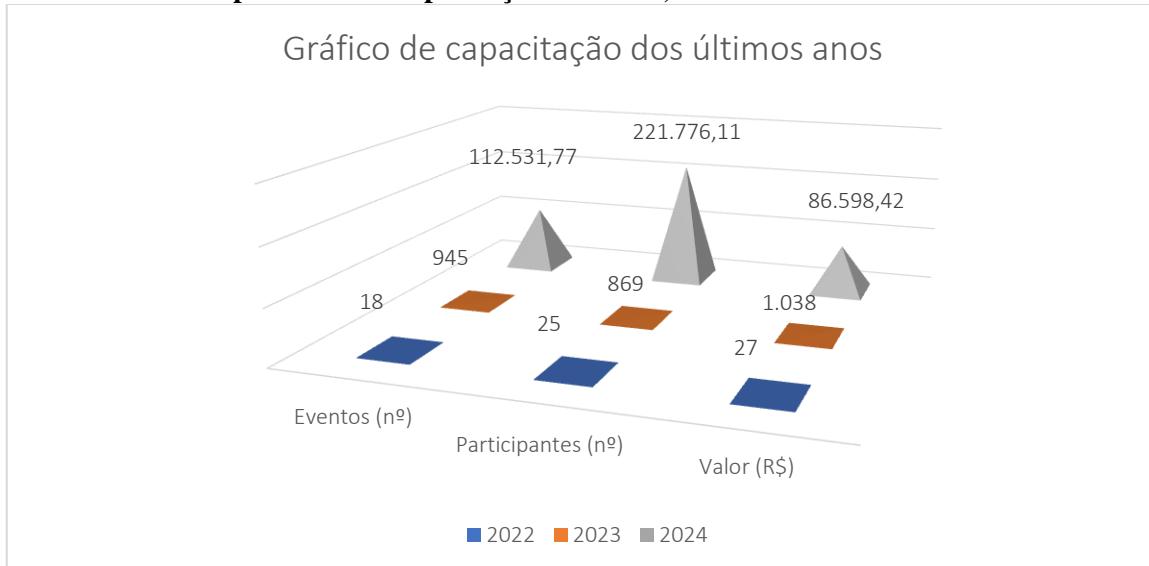
Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO

2022:A quantidade de capacitações foi sólida, refletindo um investimento consistente no desenvolvimento profissional.

2023:Houve um aumento nas capacitações em comparação a 2022, demonstrando um reforço nas estratégias de qualificação.

2024: o número de capacitações não apresentou crescimento significativo devido à reforma do Centro de Treinamento da Emater, que permaneceu indisponível durante todo o ano. Contudo, essa situação representa uma oportunidade estratégica para planejar melhorias e impulsionar o crescimento nos próximos anos.

Gráfico 21 – Comparativo das capacitações em 2021, 2022 e 2024



Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO

O enfoque da EMATER-RO no desenvolvimento contínuo de seus colaboradores é realmente impressionante e demonstra uma visão estratégica de crescimento tanto interno quanto externo.

Impactos das Capacitações

Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Os colaboradores que participam de treinamentos e capacitações ganham novas habilidades e conhecimentos, o que os torna mais eficazes em suas funções.

Melhoria nos Serviços para Agricultores: Funcionários bem treinados podem oferecer orientações e suporte mais qualificados aos agricultores, resultando em melhores práticas agrícolas e, consequentemente, em colheitas mais produtivas.

Proatividade e Inovação: Capacitações incentivam uma mentalidade de inovação, permitindo que a equipe traga novas ideias e soluções para desafios enfrentados pelos agricultores.

Fortalecimento das Comunidades: O desenvolvimento dos colaboradores se reflete no fortalecimento das comunidades agrícolas atendidas, promovendo práticas sustentáveis e melhorando a qualidade de vida.

Conclusão

Investir no desenvolvimento intelectual da equipe é fundamental para uma instituição como a EMATER-RO, pois tem repercussões diretas na qualidade dos serviços prestados, que beneficiam não apenas os colaboradores, mas também os agricultores e suas comunidades.

“Campanha RH Humanizado - Projeto RH em Campo - Informar, Aprender e Compartilhar”

Esta ação teve como objetivo apresentar aos participantes uma visão abrangente e detalhada de forma integrada e prática, as políticas, atividades, programas e demais ações aplicadas pela Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal - DIDEP, em conjunto com as Gerências Estaduais GEAPE, GEBES e GEDEP.

Público Alvo: Gerentes Regionais; Gerentes Locais e Administrativos das Unidades Administrativas da EMATER-RO.

A Campanha RH Humanizado - Projeto RH em Campo, foi desenvolvida em forma de palestra, para os gerentes e administrativos dos escritórios locais de cada região, enfatizando as principais ações e projetos da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal – DIDEP; Gerência de Desenvolvimento de Pessoal – GEDEP; Gerência de Administração de Pessoal – GEAPE; Gerência de Bem-Estar Social – GEBES.

Foto 4 - Capacitação empregados do Cone Sul



Período de Realização: 09/10/2024

Local de Realização: Escritório
Regional
Cone Sul – Vilhena – RO

Total de Participantes: 21

Foto 5 - Capacitação empregados de Rolim de Moura



Período de Realização: 10/10/2024

Local de Realização: Auditório do Sebrae –
Rolim de Moura -RO

Total de Participantes: 16

Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

Foto 6 - Capacitação empregados de Pimenta Bueno



Período de Realização: 09/10/2024 Local de
Realização: Escritório Local de Pimenta Bueno
-RO

Total de Participantes: 21

Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

Foto 7 - Capacitação empregados de São Francisco do Guaporé



Período de Realização: 06/11/2024

Local de Realização: Plenário da Câmara de
Vereadores Município São Francisco do Guaporé
- RO

Total de Participantes: 16

Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

Foto 8 - Capacitação empregados de Ji-Paraná



Período de Realização:

07/11/2024

Local de Realização:

Auditório da Escola

Estadual Jovem Vilela –

Ji Paraná - RO

Total de Participantes: 41

Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

Foto 9 - Capacitação empregados de Ariquemes



Período de Realização:

08/11/2024

Local de Realização:

Auditório do Sebrae –

Ariquemes - RO

Total de Participantes: 23

Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

O projeto de **RH humanizado** foi desenvolvido e realizado em todos os Esregs com uma abordagem que prioriza as necessidades e o bem-estar dos colaboradores em seus escritórios em vez de se concentrar apenas em fatores gerenciais ou interlocuções rígidas de políticas, o RH humanizado busca criar um ambiente de trabalho mais acolhedor, eficiente e produtivo, promovendo uma cultura de empatia e respeito.

Principais Princípios do RH Humanizado

Empatia: Compreender as emoções, desafios e necessidades dos colaboradores, criando um ambiente de apoio.

Comunicação Aberta: Incentivar um diálogo transparente e honesto entre todos os níveis da organização, onde os colaboradores se sintam à vontade para expressar suas opiniões e preocupações.

Valorização do Ser Humano: Reconhecer que cada colaborador é único, valorizando suas contribuições, habilidades e experiências.

Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Oferecer oportunidades de capacitação e crescimento, alinhando os objetivos pessoais dos colaboradores com os da empresa.

Equilíbrio entre Vida Profissional e Pessoal: Promover políticas que respeitem a vida fora do trabalho, como flexibilidade de horários e suporte à saúde mental.

Diversidade e Inclusão: Fomentar um ambiente inclusivo que respeite e valorize a diversidade, reconhecendo que diferentes perspectivas enriquecem a organização.

Benefícios do RH Humanizado

Aumento da Satisfação dos Colaboradores: Um ambiente que valoriza a pessoa tende a gerar maior satisfação e engajamento.

Melhoria da Produtividade: Colaboradores motivados e satisfeitos tendem a ser mais produtivos e criativos.

Ambiente de Trabalho Positivo: Uma cultura organizacional humanizada contribui para um clima de trabalho mais leve e colaborativo.

Adotar uma abordagem de RH humanizado acreditamos que pode transformar completamente a relação dos colaboradores com a organização, promovendo um sentido de pertencimento e uma cultura de colaboração. Se você gostaria de discutir mais sobre como implementar essas práticas ou exemplos de empresas que têm sucesso nessa abordagem, fico à disposição!

1.3.1 Principais Registros Fotográfico dos eventos

Foto 10 – Capacitação Consultec



Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

Evento: Curso de Irrigação em Pastagem

Período: 14 a 18 de outubro de 2024

Nº de Participantes: 79

Foto 11 - Automação em Irrigação de Pastagem



Evento: Curso Automação

em Irrigação de Pastagem

Período: 04 a 08 /11/ 2024

Nº de Participantes: 74

participantes

Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

Foto 12 – Capacitação em irrigação em pastagens



Fonte: Gedep/Didep/Emater-RO/2024

Evento: Curso de automação em Irrigação em Pastagem

Período: 25 a 29 de novembro 2024

Nº de Participantes: 75

É importante frisar que os cursos para os extensionistas da EMATER-RO foram estruturados com o objetivo de promover educação contínua. Isso não só capacita os profissionais, mas também impacta positivamente os agricultores de Rondônia, especialmente na pecuária leiteira.

O foco em inovação tecnológica, gestão, qualidade, produtividade e renda é fundamental para a sustentabilidade e o crescimento desse setor. A implementação de práticas modernas pode levar a uma melhoria significativa na qualidade do leite produzido e, consequentemente, nos ganhos dos produtores.



Entidade Autárquica de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



Relatório de
Atividades
2024



11 DIRETORIA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO - DITEP

A Diretoria Técnica e de Planejamento tem como função principal realizar o planejamento estratégico institucional, identificando, formulando, revisando, implementando e acompanhando os macros processos estratégicos institucionais. Além disso, promove a análise de dados e indicadores institucionais, com ênfase nas atividades de planejamento e no estímulo a processos participativos. A Diretoria Técnica e de Planejamento, juntamente com suas respectivas Gerências, passa a apresentar as atividades realizadas durante o ano de 2024.

- 1 - Gerência de Convênios e Contratos - GCCON
- 2 - Gerência de Planejamento e Informações – GEPIN
- 3- Gerência de Técnica - GETEC

11.1 CONVÊNIOS E CONTRATOS

A principal tarefa da gerência de convênios e contratos é desenvolver projetos que viabilizem ou aprimorem as atividades dos agricultores. Isso é feito por meio da formalização de acordos entre a EMATER-RO e entidades públicas, uma estratégia essencial para o progresso das atividades agropecuárias e a expansão da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em várias áreas, tais como:

Aumento da capacidade de atendimento: Com parcerias, as prefeituras podem melhorar seus serviços de assistência ao agricultor, garantindo que mais agricultores familiares recebam suporte técnico e acesso a tecnologias.

Ampliação do uso de tecnologias: A transferência de equipamentos e implementos agrícolas possibilita aos agricultores modernizarem suas práticas, aumentando a produtividade e melhorando a qualidade de suas colheitas.

Fortalecimento da agropecuária: As ações focadas no fornecimento de recursos e apoio técnico ajudam a consolidar as atividades agropecuárias como um setor estratégico para o desenvolvimento econômico local.

Doação e Transferência de Recursos: Esse aspecto é vital, pois não apenas melhora a infraestrutura das propriedades, mas também oferece aos agricultores ferramentas que podem ser decisivas para o aprimoramento de suas atividades.

O trabalho em conjunto entre instituições de extensão rural e governos estadual, municipais e federal, não só fortalece a agropecuária, mas também promove um desenvolvimento mais sustentável e integrado nas comunidades rurais.

Para atender às necessidades dos agricultores familiares do estado de Rondônia, é essencial estabelecer parcerias duradouras. Essas parcerias se materializam por meio do desenvolvimento de programas e projetos estratégicos, os quais são formalizados através de convênios, contratos e termos de cooperação com os governos municipais, estadual e federal. Nesse sentido, a EMATER-RO, alinhada com as diretrizes do Governo do Estado e da Secretaria de Estado da Agricultura - Seagri, liderou e aplicou recursos na área de assistência técnica e extensão rural.

A EMATER-RO estabeleceu diversas parcerias com as prefeituras municipais, visando à concessão de equipamentos e implementos agrícolas. O objetivo é fortalecer tanto a agropecuária quanto os serviços de assistência técnica e extensão rural, incluindo doações e transferências de recursos.



Tabela 29 - Parceria com o Governo Federal

Parceria com o Governo Federal									
Contrato/ Convênio nº Siconv	Convênio	Vigência	Repasso Concedente	Contrapartida Financeira Emater/GERO	Rendim. até 06/01/2023	Valor Global Contrato Convênio (R\$)	Total Executado	Programa (Ação) no	Famílias Beneficiadas
								PPA	
903733/2020	903733/2020	31/12/2025	850.000,00	5.000,00	0	855.000,00	0	19.025.20.606.2024.2019	4.500
917160/2021	917160/2021	30/09/2025	238.750,00	5.000,00	0	243.750,00	0	19.025.04.122.1015.2087	455
942890/2023	942890/2023	29/09/2026	992.484,24	208.082,50	0	1.200.566,74	0	19.025.20.606.2024.2019	1000
969280/2024	969280/2024	31/12/2025	1.000.000,00	214.950,00	0	1.214.950,00	0	19.025.20.606.2024.2019	500

Fonte: Gecon/Ditep/Emater-RO/2024

A tabela 29 mostra que as iniciativas conduzidas através de parcerias federais estão em consonância com o objetivo de impulsionar e consolidar a agropecuária e os serviços de assistência técnica e extensão rural. Essas ações visam à manutenção do agricultor no campo, à segurança alimentar e nutricional, além do acesso a políticas públicas e à inserção nos mercados.



A parceria celebrada entre a EMATER-RO e a Assembleia Legislativa do Estado resultou na liberação de várias emendas voltadas para o setor agrícola, tendo como foco principal o fomento ao calcário e distribuição de mudas e cacau. Também através de emendas parlamentares foram destinados máquinas e implementos agrícolas via associação de produtores rurais, que são equipamentos essenciais no setor agropecuário, pois ajudam a aumentar a eficiência, a produtividade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Programas de assistência técnica, parcerias com governos e investidores podem ajudar na implantação de novas culturas, assegurando aos agricultores as ferramentas necessárias para prosperar, favorecendo assim a melhoria da qualidade de vida deles. Nas tabelas abaixo, temos uma relação de equipamentos destinados às associações rurais.

Tabela 30 - Emendas Parlamentares Aquisição de Implementos Agrícolas

Descrição	Quantidade /Unidade	Valor Total/ano R\$	Fonte da Emenda	Programa (Ação) no PAA	Total Executado
Secador estático de café	26	4.654.000,00	2.500.0.00001	44.90.52.40	100 %
Plantadeira de mudas de café	2	178.000,00	1.500.0.00001	44.90.52.40	100 %
Plantadeira adubadeira	1	57.500,00	1.500.0.07010	44.90.52.40	100 %
Plantadeira adubadeira	1	57.500,00	1.500.0.07051	44.90.52.40	100 %
Plantadeira adubadeira	1	57.500,00	1.500.0.07051	44.90.52.40	100 %
Carreta agrícola caçamba hidráulica	4	121.415,36	1.500.0.07002	44.90.52.40	100 %
Carreta agrícola caçamba hidráulica	1	30.353,84	1.500.0.07051	44.90.52.40	100 %
Carreta agrícola caçamba hidráulica	1	30.353,84	1.500.0.07055	44.90.52.40	100 %
Trator agrícola	2	394.000,00	1.500.0.07002	44.90.52.40	100%
Trator agrícola	3	591.000,00	1.500.0.07009	44.90.52.40	100 %
Trator agrícola	1	231.764,00	1.500.0.07024	44.90.52.40	100 %
Trator cortador de grama	2	33.333,32	1.500.0.07055	44.90.52.40	100 %
Trator cortador de grama	2	33.333,32	1.500.0.07055	44.90.52.40	100 %

Descrição	Quantidade /Unidade	Valor Total/ano R\$	Fonte da Emenda	Programa (Ação) no PAA	Total Executado
Microtrator	6	135.600,00	1.500.0.07052	44.90.52.40	100 %
Distribuidor de calcário	4	185.840,00	1.500.0.07055	44.90.52.40	100%
Grade aradora	1	98.998,96	1.500.0.07055	44.90.52.40	100%
Grade aradora	Complementação	36.274,04	1.500.0.07002	44.90.52.40	100%
Grade aradora	1	48.943,27	1.500.0.07024	44.90.52.40	100%
Grade niveladora controle remoto	Complementação	2.000,00	1.500.0.07051	44.90.52.40	100%
Grade niveladora controle remoto	3	137.514,00	1.500.0.07002	44.90.52.40	100%
Grade niveladora controle remoto	1	37.039,96	1.500.0.07055	44.90.52.40	100%
Pulverizador	Complementação	2.940,72	1.500.0.07055	44.90.52.40	100%
Pulverizador	Complementação	5.147,67	1.500.0.07009	44.90.52.40	100%
Pulverizador	1	2.348,66	1.500.0.07051	44.90.52.40	100%
Pulverizador	Complementação	7.830,34	1.500.0.07017	44.90.52.40	100%
Colhedora de milho de uma linha	2	251.282,00	1.500.0.07055	44.90.52.40	100%
Roçadeira central e lateral	1	13.000,00	1.500.0.07052	44.90.52.40	100%
Roçadeira central e lateral	1	13.000,00	1.500.0.07002	44.90.52.40	100%

Fonte: Gccon/Ditep/Emater-RO/2024



Tabela 31 - Emendas Parlamentares estaduais Aquisição de mudas de Café

Descrição	Quantidades/ Unidade	Valor Total/ano R\$	Fonte da Emenda	Programa (Ação) no PAA	Total Executado
Mudas de café do grupo robusta, cultivar conilon	12.456	35.997,84	1.500.0.07014	33.90.32.06	100 %
Mudas de café do grupo robusta, cultivar conilon	24.083	69.599,87	1.500.0.07011	33.90.32.06	100 %
Mudas de café do grupo robusta, cultivar conilon	34.602	99.999,78	1.500.0.07004	33.90.32.06	100 %
Total		205.597,49			

Tabela 32 - Emendas Parlamentares - Aquisição de Calcário Ensacado

Descrição	Quantidades /Sacas	Valor Total/ano R\$	Fonte da Emenda	Programa (Ação) no PAA	Total Executad o
Calcário dolomítico filler, print de no mínimo 90%	440	457.650,00	1.500.0.0000 1	33.90.32.06	100 %
Calcário dolomítico filler, print de no mínimo 90%	65	84.720,00	1.500.0.0701 6	33.90.32.06	100 %
Calcário dolomítico filler, print de no mínimo 90%	430	453.330,00	1.500.0.0700 2	33.90.32.06	100 %
Calcário dolomítico filler, print de no mínimo 90%	38	49.281,06	1.500.0.0700 4	33.90.32.06	100 %
Calcário dolomítico	476	581.098,02	2.500.0.0000	33.90.32.06	100 %

Descrição	Quantidades /Sacas	Valor Total/ano R\$	Fonte da Emenda	Programa (Ação) no PAA	Total Executado
filler, print de no mínimo 90%			1		
Calcário dolomítico					
filler, print de no	40	34.500,00	1.500.0.0705 1	33.90.32.06	100 %
mínimo 90%					
Calcário dolomítico					
filler, print de no	20	49.995,75	1.500.0.0700 6	33.90.32.06	100 %
mínimo 90%					
Calcário dolomítico					
filler, print de no	476	581.098,02	2.500.0.0000 1	33.90.32.06	100 %
mínimo 90%					
Calcário Dolomítico					
Filler, Print De No	40	34.500,00	1.500.0.0705 1	33.90.32.06	100 %
Mínimo 90%					

Tabela 33 - Entrada de Emendas Parlamentares Estaduais - Fomentos

Descrição	Quantidades	Valor Total/ano R\$	Fonte da Emenda	Programa (Ação) no PAA
Aquisição de barraca de feira	100	200.000,00	1.500.0.070051	44.50.42.03
Aquisição de sementes	10 (Horticultores)	40.000,00	1.500.0.07014	33.50.41.01
Aquisição de carretinhas	50	150.000,00	1.500.0.07004	33.90.32.06
Aquisição de veículo utilitário	1	100.000,00	1.500.0.07052	44.50.42.03
Concurso leiteiro	1	20.000,00	1.500.0.07053	33.50.41.05
Aquisição de semente orelícola	-	9.995,22	1.500.0.07052	33.90.32.06
Aquisição de barco	1	250.000,00	1.500.0.07052	44.50.42.03
Aquisição de veículo	1	100.000,00	1.500.0.07016	44.50.42.03

Descrição	Quantidades	Valor Total/ano R\$	Fonte da Emenda	Programa (Ação) no PAA
		869.995,22	131.294,00	

Fonte: Gccon/Ditep/Emater-RO/2024

As atividades institucionais desempenham um papel fundamental na ampliação das oportunidades de negócios, no fortalecimento das diversas cadeias produtivas, na promoção da responsabilidade ambiental e no fomento do bem-estar social das comunidades rurais, com especial atenção aos agricultores familiares do estado de Rondônia.

Em suma, as emendas da Assembleia Legislativa de Rondônia são fundamentais para o desenvolvimento do setor agrícola, promovendo um ciclo de investimento e retorno que beneficia não apenas os agricultores, mas também a sociedade como um todo.

11.2 PROGRAMAS E PROJETOS DE ATER

A atuação da EMATER-RO, em conformidade com a PNATER, é essencial para o fortalecimento e a sustentabilidade da agricultura familiar em Rondônia. Ao focar em programas que abrangem aspectos econômicos, sociais e ambientais, a ATER não apenas ajuda a melhorar a qualidade de vida dos agricultores, mas também fortalece a agricultura como um pilar fundamental da economia local e nacional.

Os programas e projetos desenvolvidos pelos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) adotam uma estratégia colaborativa para criar soluções tecnológicas com agricultores e agricultoras, com o principal objetivo de aprimorar a renda e a qualidade de vida das famílias do campo.

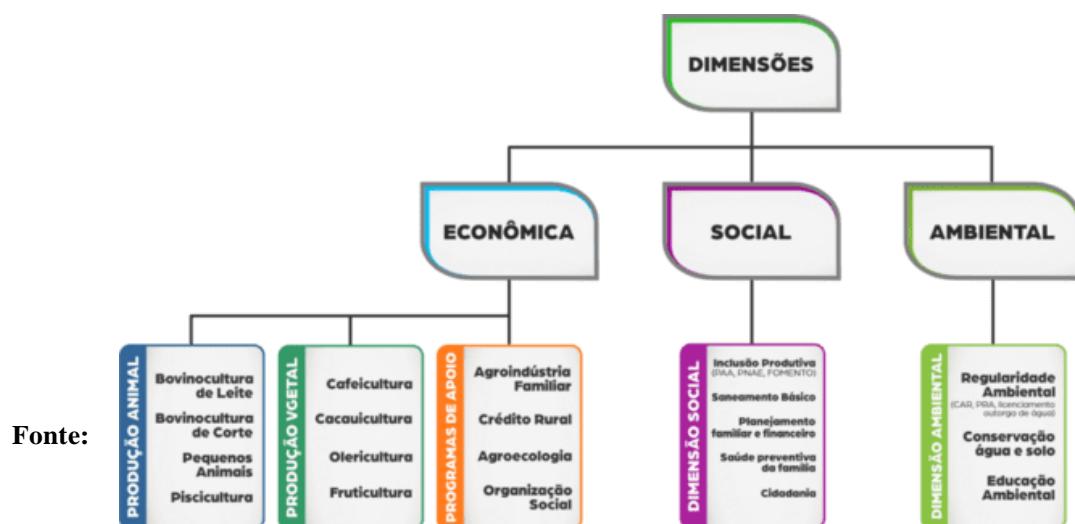
A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), estabelecida pela Lei 12.188/2010, foi concebida com base nos princípios do desenvolvimento sustentável, destinada a atender especificamente famílias com pequenas propriedades rurais. A EMATER-RO está empenhada em fazer seu papel de prestar Assistência Técnica e Extensão Rural, conforme previsto no art. 161 § 3º da Constituição Estadual de Rondônia, para isso, desenvolve programas e projetos que atendam às necessidades dos produtores e suas organizações rurais, com ênfase na agricultura familiar. Trabalha em estreita colaboração com a Secretaria de Estado da Agricultura - Seagri e outros parceiros, concentrando esforços na produção de alimentos e no aumento da renda das famílias [E12].



Os principais projetos são estruturados nas dimensões econômica, social e ambiental, abrangendo aspectos cruciais para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

A Lei 12.188/2010 instituiu a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), fundamentada nos princípios do desenvolvimento sustentável, com o objetivo de atender especificamente famílias que possuem pequenas propriedades rurais. A EMATER-RO se esforça para cumprir sua função de Assistência Técnica e Extensão Rural, conforme estabelecido no artigo 161 § 3º da Constituição Estadual de Rondônia. Para isso, ela cria programas e projetos que satisfaçam as demandas dos agricultores e suas organizações rurais, com foco na agricultura familiar. Colabora intensamente com a Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI e outros parceiros, focando na produção de alimentos e no incremento da renda familiar. Os projetos mais significativos são organizados em dimensões econômicas, sociais e ambientais, englobando elementos fundamentais para o progresso.^[EV13]

Figura 5 - Organograma das Dimensões



No ano de 2024, a EMATER-RO trabalhou outros Programas e Projetos como:

- ✓ Programa de Aquisição de Alimentos-PAA;
- ✓ Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE;
- ✓ Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF;
- ✓ Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária – PROVE;
- ✓ Programa Estadual da Qualidade e Produtividade do Leite – PROLEITE.
- ✓ Consultec

Além das iniciativas citadas, a EMATER-RO tem um papel primordial como a principal responsável pela emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, que é um documento vital para reconhecer o agricultor familiar e auxiliar na sua entrada nas políticas públicas do Governo Federal. Essa declaração é indispensável para que os agricultores familiares consigam obter diversos benefícios e programas oferecidos pelo governo.

A EMATER-RO também enfatiza a implementação e regularização de agroindústrias, produção de alimentos agroecológicos e a conformidade ambiental. Estas iniciativas visam aprimorar a qualidade dos produtos, reduzir o impacto ambiental das atividades agrícolas e aumentar a competitividade dos produtos nos diversos mercados, desde os locais até os de alcance nacional e internacional. Essas ações demonstram o compromisso da EMATER-RO com o desenvolvimento sustentável e a promoção de práticas agrícolas social e ambientalmente responsáveis.

11.3 PERFIL DOS BENEFICIÁRIOS DE ATER

O levantamento do perfil dos beneficiários é uma ferramenta estratégica necessária para garantir que os esforços gerem impactos positivos, proporcionando transformações significativas na vida das pessoas atendidas.

Anualmente a Emater-RO realiza a atualização cadastral das propriedades rurais assistidas para resultados em todo o Estado, visando conhecer melhor seus clientes para melhor adequar o tipo de atendimento a ser realizado.

No contexto de 2024, um exame detalhado feito pela Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) salienta várias características únicas no perfil das famílias atendidas. Esses dados são obtidos do Sistema de Gerenciamento de ATER (SIGATER), proporcionando informações importantes sobre as dinâmicas e necessidades particulares dessas comunidades agrícolas.

O perfil dos beneficiários é fundamental também por diversas razões

Primeiramente, ele permite uma compreensão mais profunda das características, necessidades e especificidades das pessoas atendidas, o que é essencial para o desenvolvimento de programas e serviços que realmente atendam às suas demandas.

Conhecer o perfil dos beneficiários ajuda a identificar quais são os grupos mais vulneráveis, direcionando assim recursos e esforços de maneira mais eficaz. Além disso, essa

ferramenta possibilita a avaliação do impacto das ações realizadas. Ao coletar dados sobre a vida dos beneficiários antes e depois da implementação de um projeto, é possível mensurar melhorias e o aprendizado, propiciando melhorias contínuas. Essa avaliação pode envolver as partes interessadas, incluindo financiadores e a sociedade civil, demonstrando a eficácia das iniciativas.

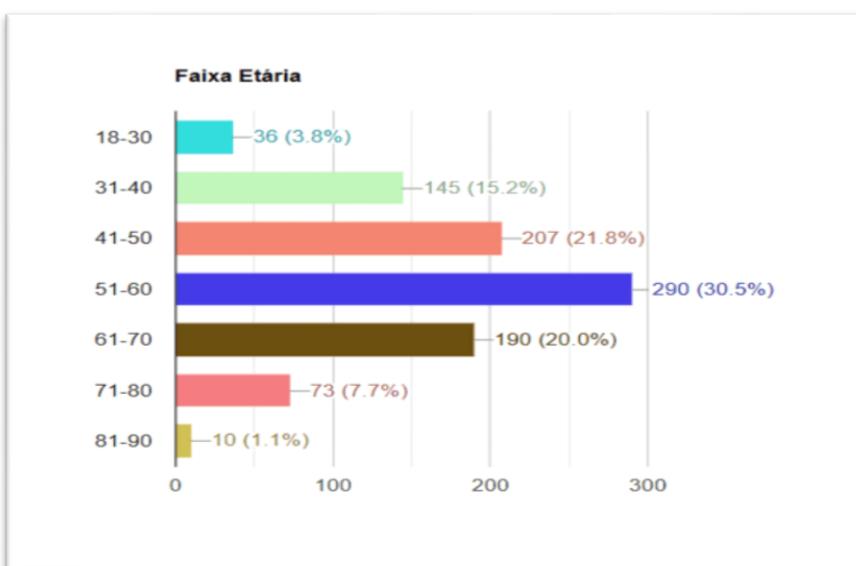
Outro aspecto importante é que o levantamento do perfil contribui para a inclusão e a equidade. Ao entender as particularidades de diferentes grupos, como gênero, idade, etnia e condições socioeconômicas, entendemos como as organizações podem desenvolver estratégias que promovam a inclusão e reduzam desigualdades.

Ademais, um perfil claro dos beneficiários facilita a comunicação e a sensibilização sobre as necessidades da população atendida, fortalecendo a mobilização de apoio para causas específicas.

Em suma, o levantamento do perfil dos beneficiários é uma base essencial para a elaboração de políticas públicas práticas que realmente fazem a diferença na vida das pessoas.

A seguir, apresentamos uma estrutura sugerida para essa análise, utilizando os dados do Sistema de Acompanhamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (SIGATER).

Gráfico 22 -Faixa Etária



Os dados do Gráfico 1, que mostram a distribuição etária dos produtores assistidos, revelam um cenário importante para a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). O fato de que 50,5% dos agricultores cadastrados estão na faixa etária de 51

a

Fonte: Sigater / nov-2024

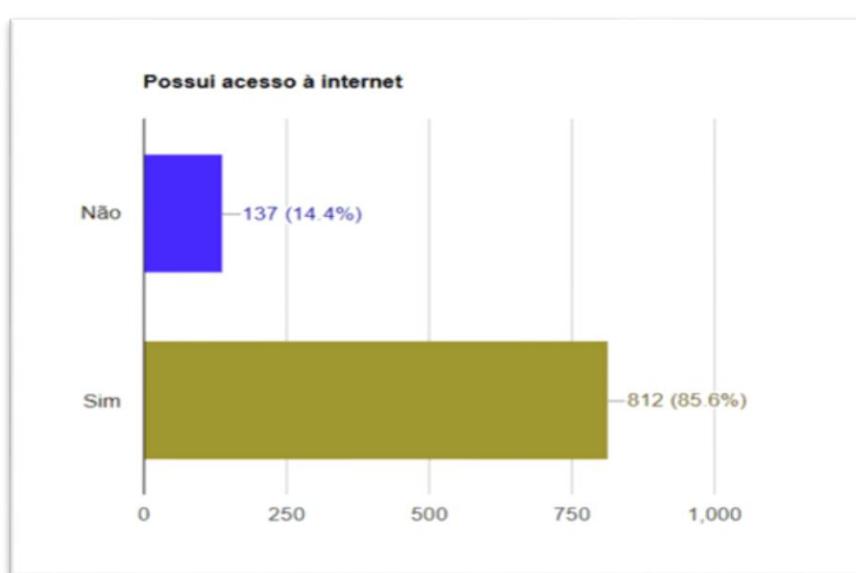
70 anos, juntamente com a observação de um aumento de 6,54% na faixa etária em relação ao ano anterior, indica um envelhecimento significativo da população rural. Essa tendência de



envelhecimento dos agricultores pode ter várias implicações estratégicas, especialmente no que diz respeito à sucessão familiar.

Na faixa etária de 30 a 50 anos, a representatividade é de 37%, sugerindo uma parcela significativa da população a ser envolvida nas iniciativas de suporte. Os agricultores com idades entre 71 e 90 anos compõem 8,8% do total, também foi observado um aumento em relação ao ano passado que estava na faixa de 7,8%. Esses dados fornecem uma visão abrangente da distribuição etária dos agricultores cadastrados e podem orientar estratégias mais direcionadas para atender às necessidades específicas de cada faixa etária.

Gráfico 23 -- Acesso à Internet



O Gráfico 23 se refere ao uso da tecnologia de informação quanto ao acesso à internet.

Destaca-se nessa atualização cadastral que 85,6% das famílias cadastradas agora têm acesso à internet. Em comparação

Fonte: Sigater/nov-2024

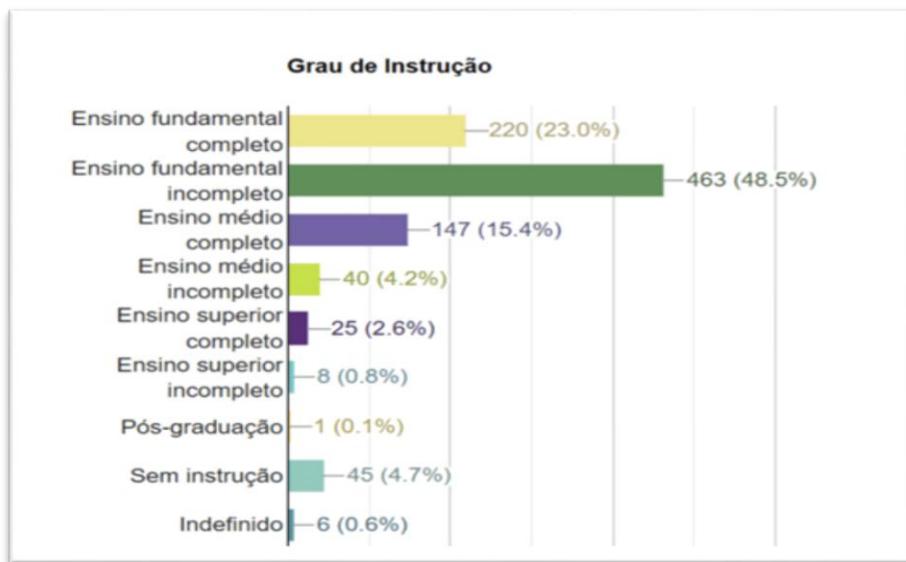
com os dados do levantamento anterior, observa-se um aumento significativo de 12,18%, evidenciando um crescente aumento a cada ano.

O Gráfico 23 também evidencia a relevância do uso da tecnologia da informação no contexto rural, especialmente no que se refere às redes sociais e ao acesso a dados que são relevantes para as famílias rurais. Esse uso dinâmico e diversificado das tecnologias pode ter várias implicações positivas:

- Acesso à informação;
- Conexão e colaboração entre si;
- Conhecimento e Capacitação;
- Acesso a políticas públicas;
- Adaptação ao mercado e comercialização.

Portanto, o Gráfico 23 evidencia não apenas a adoção das tecnologias de informação pelas famílias rurais, mas também destaca o potencial transformador que essas ferramentas propiciam para melhorar a qualidade de vida e otimizar a produção rural. O fortalecimento do acesso a essas tecnologias pode representar um passo significativo rumo à modernização e à sustentabilidade do setor agrícola.

Gráfico 24 - - Nível de Escolaridade



O Gráfico 24 revela uma situação preocupante em relação ao nível educacional dos beneficiários, onde mais de 48,5% apresentam apenas o ensino fundamental incompleto e uma

Fonte: Sigater/nov-2024

elevação de 8,25% em comparação ao ano anterior.

Essa realidade destaca a urgência de priorizar a educação no campo e pode gerar algumas reflexões e ações estratégicas importantes:

Investimento em Educação: A necessidade de ampliar o acesso à educação formal deve ser uma prioridade para oferecer programas que atendam às particularidades da população rural.

Educação Continuada e Capacitação: Além do ensino formal, é essencial implementar programas de educação continuada e capacitação profissional que forneçam conhecimentos práticos relacionados à agricultura, gestão de negócios e tecnologia da informação. Isso não apenas melhora a produtividade, mas também fortalece a inclusão social.



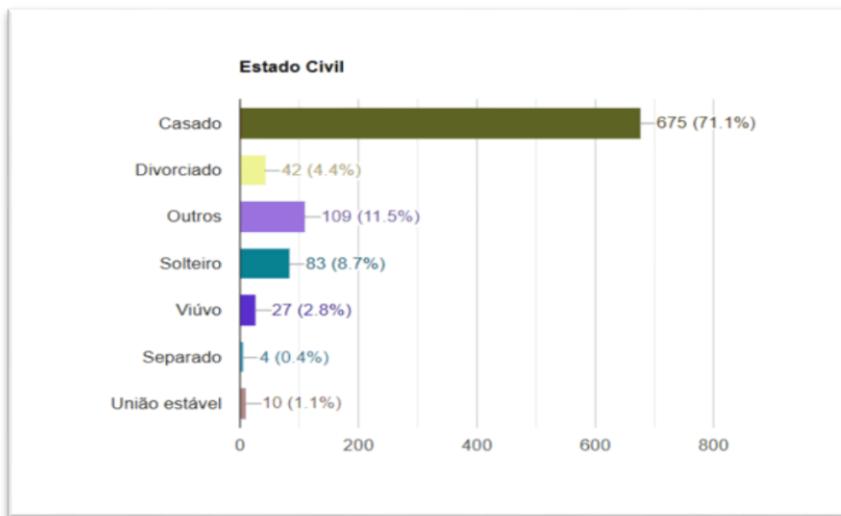
Apoio à Educação Infantil e Jovens: Focar no fortalecimento da educação infantil e na promoção do ensino para os jovens nas áreas rurais pode ajudar a garantir que as futuras gerações tenham acesso a melhores oportunidades educacionais, quebrando o ciclo de baixa escolaridade.

Sensibilização e Mobilização Familiar: Promover campanhas de sensibilização sobre a importância da educação pode mobilizar as famílias a valorizarem a escolarização, especialmente em um contexto onde a cultura tradicional pode em alguns casos priorizar o trabalho sobre a educação.

Em resumo, o aumento significativo de beneficiários com ensino fundamental incompleto reflete uma realidade que demanda atenção imediata.



Gráfico 25 -- Estado Civil



Observamos no gráfico que houve um aumento de 5,2% no número de produtores casados em relação ao ano anterior, mostrando o gráfico neste levantamento que os casados estão em torno de 7,1%, passando de em contraste com o

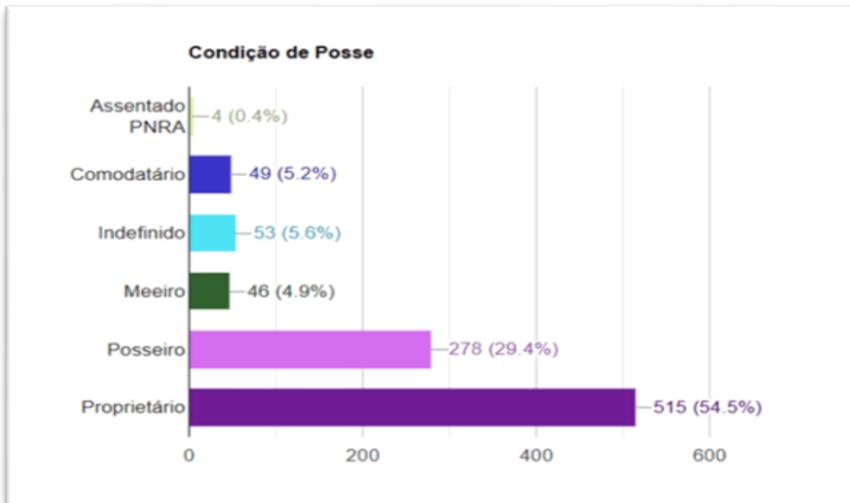
Fonte: Sigater/nov-2024

incremento dos divórcios de 3,3% para 4,4%. Isso fornece um panorama interessante sobre as dinâmicas familiares atuais. Além disso, a observação de que os jovens demonstram pouco interesse em constituir uma família sinaliza algumas tendências e questões sociais relevantes, o que sugere uma transformação nas dinâmicas sociais e familiares.

Abordar essas questões de forma proativa, por meio de educação, diálogo e políticas de apoio, pode contribuir para um entendimento mais profundo das aspirações das novas gerações e para o fomento de relações saudáveis e duradouras. Um fator que influencia bastante na decisão dos jovens de adiar a formação de uma família são condições econômicas, como a inflação e as dificuldades no mercado de trabalho. Essa situação pode levar a um desequilíbrio nas taxas de natalidade e afetar a estrutura etária da população no longo prazo.

Os casamentos sugerem, um possível retorno ou fortalecimento dos valores que atrelados à união formal.

Gráfico 26 - - Registro de Imóveis



Fonte: Sigater/nov-2024

O Gráfico 25, que aborda a posse de imóveis, destaca que 54,58% dos agricultores possuem propriedades devidamente registradas em cartório. Por outro lado, 29,4% são

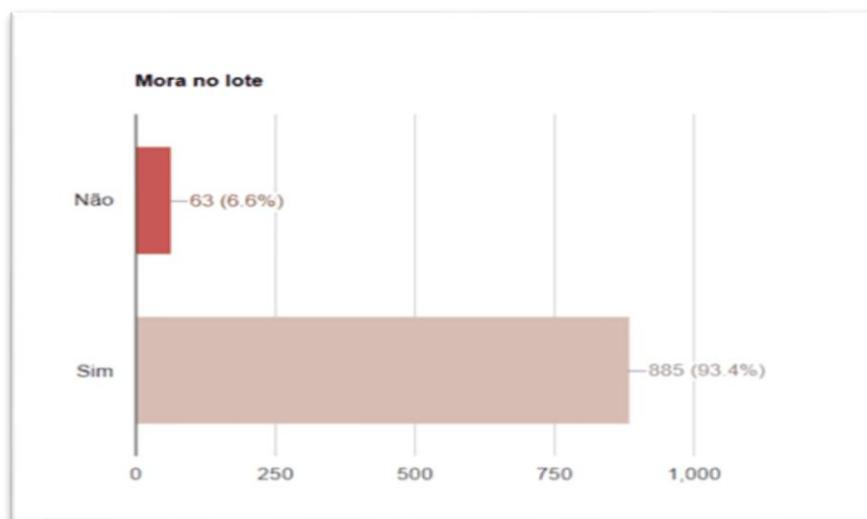
posseiros, 4,9% são meeiros e arrendatários, enquanto a parcela restante é composta por ribeirinhos, extrativistas, populações indígenas e quilombolas. A posse de terra registrada em cartório é um objetivo desejado por todos os agricultores e representa um avanço significativo para o desenvolvimento agrícola e rural, trazendo diversas vantagens que vão além da simples formalização, como exemplo dessas vantagens cita-se:

- ✓ **Segurança Jurídica:** O registro de terras garante aos agricultores segurança jurídica sobre sua propriedade, o que é crucial para a proteção contra disputas de terras e invasões. Isso cria um ambiente mais estável para o investimento em melhorias produtivas e infraestrutura.
- ✓ **Acesso a Créditos:** Com a comprovação de posse, os agricultores têm acesso facilitado ao crédito rural. Instituições financeiras tendem a visualizar propriedades registradas como garantias mais seguras, o que pode resultar em melhores condições de financiamento e taxas de juros mais baixas.
- ✓ **Participação em Programas Governamentais:** Muitas iniciativas e programas de apoio, como acesso à tecnologia, assistência técnica e insumos, exigem que os participantes possuam a terra registrada. Isso permite que os agricultores se beneficiem de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural.

Fortalecimento da Produção Agrícola: A segurança na posse da terra permite que os agricultores se sintam mais confiantes em investir em suas propriedades. Isso pode levar a aumentos de produtividade por meio da adoção de novas tecnologias, melhor manejo das culturas e diversificação de atividades.

- ✓ Estímulo ao Desenvolvimento Econômico: Com a propriedade registrada e acesso a crédito, os agricultores podem expandir suas operações, o que promove o desenvolvimento econômico das comunidades rurais. Isso pode criar empregos e aumentar a renda local, contribuindo para a diminuição da pobreza.
- ✓ Valorização da Terra: O registro em cartório também pode contribuir para a valorização da terra, já que áreas bem documentadas e com segurança jurídica tendem a ter maior demanda no mercado. Isso beneficia os agricultores ao permitir que sua propriedade se valorize ao longo do tempo.

Gráfico 27 -- Residentes no Lote



Os dados apresentados no Gráfico 26 evidenciam um aumento significativo na residência das famílias em seus lotes rurais, subindo de 91,6% para 93,4%. Essa mudança, com um incremento de

Fonte: Sigater/nov-2024

1,9%, sugere que mais agricultores estão optando por viver no campo, possivelmente em função das melhores condições de vida disponíveis na área rural, enquanto 6,6% têm residência fora da propriedade rural, porém vivem nas cidades próximas da propriedade.

Essa tendência revela a importância de continuar investindo em infraestrutura e em programas que apoiam a agricultura familiar e a vida rural. O retorno à terra não só melhora a qualidade de vida dos agricultores, mas também pode impulsionar o desenvolvimento econômico das regiões rurais, promovendo um círculo virtuoso de crescimento e sustentabilidade.

Além das já citadas probabilidades do retorno do homem ao lote, também vemos outros pontos que ajudam a interpretar esses dados e suas implicações:

- ✓ Acesso à Infraestrutura: O avanço nas condições de vida no campo, como a inclusão de serviços básicos (energia elétrica, água tratada, e internet), provavelmente têm sido um

fator motivador para que os homens retornem ao campo. Essas melhorias tornam a vida rural mais atrativa e viável.

Valorização da Agricultura Familiar: A predominância dos programas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) voltados para a agricultura de base familiar indica uma estratégia de fortalecimento das comunidades rurais e um reconhecimento da importância desse modelo de produção na economia local.

Impactos Sociais e Econômicos: O retorno às propriedades pode estar relacionado a um aumento da produtividade e ao desenvolvimento de novas fontes de renda no campo, estimulando uma maior coexistência entre a vida rural e as exigências contemporâneas.

Mudança nos Padrões de Vida: O fato de 6,6% da população ainda viver fora das propriedades, mas nas proximidades, sugere uma transição gradual na dinâmica da habitação rural, em que algumas pessoas ainda buscam a proximidade com os centros urbanos, mas podem ter interesses e laços com a agricultura.

Efeito da ATER: As iniciativas de ATER têm um papel crucial na conscientização sobre as vantagens de viver no campo, além de oferecer suporte e capacitação aos agricultores para que possam maximizar suas atividades nos lotes.

Sustentabilidade e Comunidade: O aumento do número de habitantes nos lotes também pode promover um fortalecimento dos laços comunitários e o desenvolvimento de práticas sustentáveis, pois os moradores têm maior interesse nas questões relacionadas ao uso da terra, proteção ambiental e desenvolvimento local.

11.4 EFICÁCIA DOS ATENDIMENTOS DE ATER

Foto 13 - Palestra Técnica



Fonte: Emater-RO/2024

Conforme definido pelo PROATER, o objetivo para o exercício de 2024 era oferecer 165.000 atendimentos às famílias de agricultores. Contudo, superamos essa previsão ao realizar 178.956 atendimentos, o que representa um superávit de 8,45% em relação à meta originalmente planejada.

Este êxito foi impulsionado pela dedicação constante das equipes participantes, pela efetividade das políticas governamentais e pela implementação de novas plataformas de atendimento digital, como WhatsApp, YouTube e o aplicativo Minha Emater.

Tabela 34 -Eficácia das Metas Físicas

Ação: 19.025.20.606.2024.2019 - Promover Assistência técnica e Extensão Rural

Regiões	Meta	Meta Física Regionalizada Programada EXECUTADO					
		1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Região I	24.279	3.924	4.810	5.092	4.313	5.488	3.779
Região II	18.973	2.560	4.160	4.522	3.084	3.203	2.188
Região III	16.654	1.946	3.228	3.477	2.653	2.681	2.062
Região IV	13.164	1.949	2.721	2.953	1.907	2.578	2.026
Região V	24.138	4.010	5.748	4.773	4.381	4.584	4.098
Região VI	22.640	3.334	4.569	5.443	4.061	4.628	3.598
Região VII	13.147	1.741	2.258	2.544	2.313	2.397	1.934
Região VIII	18.347	2.768	3.999	4.123	3.130	3.453	3.040
Região IX	8.260	1.263	1.632	2.067	1.508	1.433	1.499
Região X	5.398	795	1.076	970	861	1.345	1.024
TOTAL	165.000	24.290	34.201	35.964	28.211	31.790	25.248

Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO, 2024.

Em análise à tabela 34, observa-se que a Emater-RO conseguiu superar a meta de atendimentos, que estava prevista para 165.000, pois alcançou um superávit de 8,45%, o que é uma conquista significativa. Isso não apenas demonstra a eficiência e o compromisso da equipe, mas também mostra um impacto positivo para as famílias de agricultores atendidas.

Gráfico 28 - Eficácia das Metas Físicas por Região Administrativa



Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO, 2024.



11.5 METODOLOGIA DE ATER

A Metodologia de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) envolve um conjunto de estratégias e práticas direcionadas ao desenvolvimento rural sustentável, focando em atender às necessidades dos agricultores e suas comunidades.

A comunicação e a metodologia são temas intrínsecos e suporte transversal ao trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) desenvolvido no estado de Rondônia. É inegável a impossibilidade de separação destes processos em termos reais e práticos. O trabalho da assistência técnica e extensão rural proporciona o diagnóstico e a reflexão crítica e consciente dos problemas, buscando ações e soluções que são contempladas no planejamento de cada extensionista local.

Tabela 35- Meios e Métodos de ATER

Metodologias	Métodos	2022		2023		2024	
		Atendimentos Beneficiadas	Métodos	Atendimentos Beneficiadas	Métodos	Atendimentos Beneficiadas	Atendimentos Beneficiadas
Contato e Orientações no escritório	24.570	24.570	24.304	24.304	34.398	34.398	
Atendimento Virtual (telefone e Whatssap)	1.775	1.775	782	782	1.463	1.463	
Campanhas	82	2.602	60	2.391	47	1608	
Concursos	12	233	17	1.055	14	408	
Cursos	177	2.254	111	1.384	85	3.439	
Demonstrações de métodos	644	3.569	620	3.728	418	2796	
Dias de campo	42	3.582	30	3.219	23	2044	
Dia especial	155	10.390	151	11.342	117	9164	
Encontros	68	2.211	67	3.463	52	2464	
Excursões	147	3.360	165	3.650	143	3473	
Exposições	6	236	3	343	7	176	
Feiras agropecuárias	10	2.508	8	501	9	1540	
Feiras Municipais	28	782	26	1.402	16	549	
Mutirões	548	9.980	542	8.694	582	10.470	
Oficinas	24	785	24	797	34	1397	
Palestras	435	10.431	393	10.171	261	6583	
*Reuniões no Campo	1129	16.196	1.058	14.855	935	17340	
*Reunião Virtual							
Semana especial	1	389	2	519	1	280	
Seminários	10	680	3	374	3	153	
Unidades demonstrativas	6	25	5	19	8	86	

Metodologias	2022		2023		2024	
	Métodos	Atendimentos Beneficiadas	Métodos	Atendimentos Beneficiadas	Métodos	Atendimentos Beneficiadas
Unidades de observação	11	49	4	18	3	26
Visita técnica de Orientação, Socialização e/ ou implantação de projetos.	80.401	80.401	83.084	83.084	79.099	79.099
Videoconferência - Pública Interno (reuniões técnicas e qualificações)	4	102	1	32	15	550

Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO, 2024.

Tabela 36 - Metodologias de ATER de Alcance Ilimitado

Metodologia	Nº de Eventos
Programas de rádio	112
Participação em programas de televisão e entrevistas televisivas.	5

Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO,2024 – SIGATER/.

O emprego de métodos e técnicas que sustentam a atuação da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em sua vertente socioeducacional é fortemente afetado pela compreensão e análise do percurso histórico que envolve as ações dos trabalhadores rurais. Dentro desse cenário, a extensão rural, como uma prática social, deve dedicar-se ao avanço sustentável das áreas rurais, colocando-se a disposição dos usuários, que são os principais agentes de todo o processo metodológico de aprendizado.



Gráfico 29 N^a de atendimentos Coletivos e Individuais.



Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO, 2024.

11.6 PRODUÇÃO VEGETAL

A crescente demanda por produção agrícola permanece crucial, especialmente para os produtos básicos essenciais à alimentação humana. No entanto, buscar a sustentabilidade na produção vegetal exige uma constante reflexão sobre os métodos empregados para ampliar essa produção, considerando questões como desmatamento, degradação dos recursos naturais e os impactos sociais, culturais e econômicos envolvidos.

Em contraste com a agricultura tradicional, várias práticas ou sistemas agrícolas, como a integração lavoura-pecuária-floresta e a adoção da agroecologia, têm ganhado relevância no estado como abordagens mais sustentáveis. A integração lavoura-pecuária-floresta, por exemplo, oferece benefícios como a diversificação de atividades produtivas, a melhoria da fertilidade do solo e a redução da pressão sobre os ecossistemas naturais. Já a agroecologia promove a utilização de práticas agrícolas que respeitam os ciclos naturais e a biodiversidade, contribuindo para a saúde dos solos e a resiliência das culturas agrícolas.

A percepção dos problemas de ordem econômica, ambiental e social deve guiar os ajustes contínuos no modelo de produção agrícola atual, visando à sustentabilidade. A adoção de tecnologias inovadoras e práticas agrícolas sustentáveis pode minimizar os impactos negativos no meio ambiente e melhorar a eficiência da produção. Além disso, a educação e a conscientização dos produtores rurais sobre a importância da sustentabilidade são essenciais para promover mudanças significativas no setor agrícola.

É de suma importância realizar um acompanhamento sistemático e monitoramento da produção e do mercado para identificar tendências, avaliar investimentos, explorar novos

mercados e servir como um importante instrumento na formulação e implementação de políticas públicas. Esse monitoramento inclui a análise de dados meteorológicos, estudos de impacto ambiental e avaliação das condições de mercado, permitindo a tomada de decisões mais informadas e eficientes. É nesse ponto exato que a Emater Rondônia procura atuar nas cadeias de produção vegetal existentes.

Além disso, esse monitoramento e ATER fornecidos pela Emater-RO é essencial para mitigar consequências quando a evolução da produção agrícola é prejudicada por fatores econômicos e ambientais adversos. A implementação de sistemas de alerta precoce e a criação de estratégias de adaptação podem ajudar a proteger os agricultores e a garantir a segurança alimentar em tempos de crise.

A produção total de produtos vegetais em Rondônia foi de 8,76 milhões de toneladas, sendo que a agricultura familiar representou cerca de 70% dessa produção segundo a LSPA/IBGE em 2024.

Tabela 37 – Produção das principais culturas

LSPA - Produção, por período da safra e produto (toneladas) outubro 2024

Produto	Período		Variação (%)
	Safra 2023	Safra 2024	
Arroz	113.220	146.493	29,4
Feijão	2.445	1.245	-49,3
Milho (1ª Safra)	82.543	59.013	-28,5
Milho (2ª Safra)	1.621.702	1.604.605	-1,1
Soja	2.131.535	2.270.003	6,5
Banana	82.970	81.317	-2
Cacau	5.069	6.690	32
Café canephora	223.903	169.931	-24,1
Cana-de-açúcar	18.080	16.172	-10,6
Mandioca	375.533	297.593	-20,8
Tomate	5.818	4.629	-20,4
Total	4.662.818	4.657.691	-0,11

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

A agricultura familiar é uma atividade importante para a produção vegetal de Rondônia. Os agricultores familiares são responsáveis pela produção de uma grande variedade de produtos vegetais, incluindo alimentos básicos, como arroz, feijão e mandioca, e produtos de alto valor agregado, como hortaliças e frutas.



11.6.1 MANDIOCULTURA

Foto 14 - Cultura da Mandioca



A produção de mandioca é uma das culturas mais significativas para o Estado de Rondônia, representando uma fundamental fonte de renda e segurança alimentar para a população rural. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2024, Rondônia produziu 2,9 milhões de toneladas de mandioca, ocupando o 13º lugar no ranking nacional de produção.

Fonte: Emater-RO/2024

A mandioca se adapta a uma ampla variedade de condições edafoclimáticas, sendo cultivada em Rondônia em diferentes tipos de solos, desde os arenosos dos cerrados até os argilosos da floresta amazônica. A mandioca é uma planta resistente, de fácil manejo, que requer poucos insumos e pode ser cultivada em pequenas propriedades. A produção de mandioca em Rondônia é majoritariamente realizada por agricultores familiares, que representam cerca de 90% do total de produtores. A cultura é utilizada para a fabricação de farinha, fécula, tapioca, polvilho, rapadura, entre outros produtos.

A mandioca é uma cultura tropical que se desenvolve bem em climas quentes e úmidos. A temperatura ideal para o seu cultivo varia de 25 a 30°C. A planta também necessita de uma boa disponibilidade de água, sendo tolerante a períodos de seca. É uma cultura bem adaptável, pois a mandioca pode ser cultivada em diferentes tipos de solos da região amazônica. No entanto, solos bem drenados, pouco compactados e com boa fertilidade são mais recomendados.



Existem diversas variedades de mandioca disponíveis no mercado, adaptadas a diferentes condições de cultivo. Em Rondônia, a Embrapa Rondônia distribuiu durante o ano de 2024 a variedade BRS 1668, que possui as seguintes características: variedade de mandioca de mesa, precoce, com ciclo de 180 dias e cor amarelada. Cozinha sem pressão em no máximo 10 minutos de água fervente.

A seguir os dados extraídos dos levantamentos anuais da Emater RO, diretamente do Sigater.

Tabela 38 –Indicadores de Resultados da cultura da mandioca

Indicador	Informação	Qtde/Valor	Und
Produção (t)		15.104,30	t
Área Colhida (ha)		912,31	ha
Análise de solo (s/n)	Não	1.221	
	Sim	338	
Adubação (s/n)	Não	1.197	
	Sim	306	
Renda (Valor Bruto Anual- R\$)		11.796.656,90	
Produtividade (kg/ha)		30.257,90	Kg/ha
Área Plantada (ha)		1.029,19	

Fonte: Gepin/ Sigater 2024

11.6.1.1 Caso de Sucesso/Mandioca

Tabela 39 – Caso exitoso que identifiquem a prática da mandiocultura

Dados da Propriedade	
Município/UF	Cerejeiras – Rondônia
Endereço, Linha e Gleba	Chácara, Setor do Aeroporto.
Nome do produtor	Ivanilson Francisco dos Santos
Ano em que começou a produzir Mandioca	2022
Número de moradores na propriedade	2
Coordenada Geográfica:	
Área total (em hectares)	
Área de reserva legal (em porcentagem)	0
Área de Mandioca (em hectare)	1



Dados da Propriedade	
Número de funcionários fixos (se tiver)	0
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	1
Participa de alguma organização (cooperativa, associação, etc.)?	não
Se sim, qual(is)?	0
Principal fonte de renda:	Mandioca
Receita Bruta com atividade de Mandiocultura em 2024	R\$: 60.000,00

Dados sobre a Área de Produção

Número de pés de Mandioca	10.000
Variedade:	Cacau
Produtividade média (em sacas por hectare)	
Safra 2022	
Safra 2023	
Colheita (em toneladas)	
Safra 2022	
Safra 2023	20.000,00
Valor do custo de produção por hectare	2.500,00
Preço médio obtido com a venda de mandioca descaçada nos últimos 12 meses (R\$/kg)	R\$: 4,00
Já realizou Crédito Rural para a Atividades () sim (x) Não Modalidade Crédito: Ano de Aplicação de Crédito:	R\$

Dados sobre a colheita/ Beneficiamento

Método de Colheita	(X) Manual () Mecanizado
Produção de farinha 2022 (t)	Receita com produção de Farinha 2022 (R\$)
Produção de Farinha 2023 (t)	Receita com produção de Farinha 2023 (R\$)

Contextualização da Experiência em Produção e Comercialização de Mandioca ou Produção de Farinha.

O produtor comprou esta chácara no ano de 2022, e procurou a Emater para



regularização da propriedade, onde foi feito o CAR e o Cadastro de Produtor Rural junto à SEFIN.

O Produtor foi orientado inicialmente sobre importância de realizar uma análise de solo, para que fosse feito o preparo de solo adequado para implantação da cultura.

Em seguida foi beneficiado com a distribuição de calcário ensacado e com ramas da variedade BRS 1660, onde foi plantada na propriedade.

O produtor vem fazendo a comercialização da mandioca inatura descascada e empacotada na feira e no comércio local. Ele foi orientado sobre os programas de Aquisição de Alimentos do Governo do Estado e do Município para que possa participar neste ano de 2025 com a entrega de mandioca e outros produtos produzidos na propriedade.

Foto 15 - Orientações Técnicas sobre a exploração da mandioca



Responsável Técnico pela Informação e
Experiência

Nome: SANDRO MALTA XAVIER

Fonte:Emater-RO/2024

11.7 CACAUICULTURA

A cultura do cacau desempenha um papel crucial na economia do Estado de Rondônia, sendo uma fonte significativa de renda e emprego para suas comunidades rurais. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes a 2024, a produção de cacau atingiu 6 mil toneladas, posicionando Rondônia no 4º lugar no ranking nacional de produção deste produto.



O cacaueiro, uma planta tropical, prospera em climas quentes e úmidos, com temperatura ideal de cultivo entre 20 e 28°C. Sua necessidade por água é crucial, embora seja tolerante a períodos de seca. Quanto ao solo, o cacaueiro adapta-se a uma variedade de tipos, desde os arenosos dos cerrados até os argilosos da floresta amazônica, embora prefira solos bem drenados e férteis.

Diversas cultivares de cacau estão disponíveis, adaptadas a diferentes condições de cultivo. Em Rondônia, destacam-se algumas variedades como: a CCN 51, conhecida por sua alta produtividade e adaptação à realidade local; a PS1319, valorizada por seu sabor no mercado; e a Cepec 2002, que demonstra boa resistência à doença da vassoura de bruxa, além da variedade BN 34, que possui um valor apreciado pelo mercado gourmet de chocolate.

A cacaicultura em Rondônia apresenta um considerável potencial de crescimento, podendo impulsionar a agricultura familiar e a economia do estado, além de contribuir para a recuperação ambiental de propriedades com passivos ambientais.

O governo estadual, em parceria com diversos agentes, tem promovido ações para o desenvolvimento do setor, como apoio à pesquisa e inovação, distribuição de mudas para agricultores familiares e investimentos em infraestrutura. Um exemplo é o ConCacau, um concurso que promove a qualidade das amêndoas produzidas em Rondônia.

Essas iniciativas têm resultado em aumentos significativos na produtividade e na qualidade da produção de cacau no estado.

11.7.1 Concau - Concurso do Cacau

Foto 16 - Folder Concacau



O ConCacau foi idealizado para reconhecer e valorizar o incansável trabalho dos produtores rurais dedicados à produção de cacau em Rondônia. Este certame destaca o compromisso crescente desses agricultores em agregar valor à sua produção, o que desempenha um papel fundamental no fortalecimento contínuo da cacaicultura na região. É verdadeiramente inspirador observar o empenho constante desses

Fonte: Seagri-RO/2024

profissionais agrícolas [EV15]em aprimorar a qualidade de sua produção, evidenciando não apenas o potencial, mas também a resoluta determinação da comunidade agrícola local em alcançar níveis cada vez mais elevados de excelência.

Iniciativa conjunta do Governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado Agricultura (Seagri), Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater) e Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron), em colaboração com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RO).

O 4º ConCacau 2024 consagrou quarenta e seis (46) produtores de cacau em todo estado que se inscreveram para participar, ocorrendo na data de 26 e 27 de setembro de 2024.

Além disso 04 produtores também participaram do 6º concurso nacional de qualidade e sustentabilidade do cacau em Belém – PA no dia 28 de novembro de 2024.

Foto 17 - Vencedores do Concacau



Fonte: Produtor vencedor do ConCacau 2024.

Tabela 40 - Premiação do Concacau 2024.

Colocação	Nome	Município	Premiação
1º lugar	Celso Santana	Pres. Médici	R\$10.000,00
2º lugar	Arnaldo dos S. Vieira	Ouro Preto do Oeste	R\$6.000,00
3º lugar	Maria A. Santana	Pres. Médici	R\$4.000,00
4º lugar	Donizete Martinelli	Mirante da Serra	Cochão de fermentação da Rio Terra

Fonte: Seagri 2024.



Concurso Nacional do Cacau

Outra valorização para o Estado foi o destaque no 6º Concurso Nacional do Cacau. O sr. Mauro Celso Tauffer de Buritis foi premiado na categoria blend em 2º lugar, e 3º lugar na categoria varietal.

Foto 18 - Premiação do Concacau



Fonte Emater-RO/2024: Foto do ganhador de Rondônia do 6º Concurso Nacional do Cacau, o senhor Mauro C. Tauffer de Buriti.

Tabela 41 - Produção da cacauicultura dentre dos produtores da Emater RO

Indicador	Qtde/Valor	Un
Produção (t)	501,28	t
Área Colhida (ha)	592,98	ha
Renda (Valor Bruto Anual- R\$)	3.949.667,76	R\$
Produtividade (kg/ha)	1.162,52	Kg/ha
Área Plantada (ha)	755,16	ha
Mudas Recebidas (und)	125.732,00	Unid

Fonte: Sigater 2024.



11.7.2 Caso de Sucesso/Cacaicultura

Tabela 42 – Caso exitoso que identifiquem a prática da Cacaicultura

Dados da Propriedade

Município/UF	Seringueiras- RO
Endereço, Linha e Gleba	Linha 01 km 04 setor Chacareiro
Nome do produtor	Fabiano dos Santos Rocha
Ano em que começou a produzir cacau	2021
Número de moradores na propriedade	03
Coordenada Geográfica:	-11.805556 ; -63.014444
Área total (em hectares)	
Área de reserva legal (em porcentagem)	0,5%
Área de Cacau (em hectare)	0,5
Número de funcionários fixos (se tiver)	0
Número de safristas (caso contrate durante a safra)	0
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	01
Possui alguma certificação/verificação?	não
Se sim, qual(is)?	não
Principal fonte de renda	Café conilon
Receita Bruta com a Cacaicultura em 2024	R\$ 15.000,00

Dados sobre a área de produção

Número de pés de cacau	1.000
Clones utilizados	CCN51 e BN34
Produtividade média (em sacas por hectare)	
<input type="checkbox"/> Safra 2023	0
<input type="checkbox"/> 2024	26,66
Colheita (em sacas de 60kg)	
<input type="checkbox"/> Safra 2023	0
<input type="checkbox"/> Safra 2024	26,66
<input type="checkbox"/> 2024	

Valor do custo de produção (R\$/saca 60 kg)	133,33
Preço médio obtido com a venda de cacau nos últimos 12 meses (R\$/saca 60 kg)	562,64/ sc
Já realizou Crédito Rural para a Atividades () sim (x) Não	
Modalidade Crédito:	R\$ 0,00
Ano de Aplicação de Crédito:	

Dados sobre a colheita

Época de colheita (meses do ano)

Método de Colheita (x) Manual () Mecanizado

Descrição da Experiência

Fabiano dos Santos Rocha é filho do senhor Joaquim Fideles da Rocha, como a propriedade é relativamente pequena, houve a necessidade de diversificar as atividades na propriedade para, dessa forma, diversificar também as fontes de renda. O jovem ficou sabendo do programa plantar mais do governo do estado de Rondônia, que estava fazendo a doação de mudas de cacau clonal e no ano de 2021 seguiu as orientações e fez a implantação da lavoura.

Foto 19 - Produtor realizando tratos culturais na lavoura do Cacau



Responsável Técnico pela Informação e

Descrição da Experiência:

Nome: Tatiane Ribeiro de Sousa

Fonte: Emater-RO/2024

11.8 CULTURA DO URUCUM

Foto 20 –Fruto do Urucum



O colorau, como produto do urucum, não só é um ingrediente fundamental na culinária brasileira, mas também sua versatilidade se estende a diversas indústrias, como a de cosméticos e farmacêutica, onde é valorizado por suas propriedades naturais.

Essa adaptabilidade é um dos pontos que torna o urucum uma opção atraente para pequenos agricultores. Além disso, com a crescente preferência do consumidor por produtos naturais e sustentáveis, a demanda por urucum e seus derivados tem potencial para continuar crescendo.

Fonte: Emater-RO/2024

A cultura do urucum em Rondônia tem ganhado destaque devido a suas características favoráveis tanto para a agricultura familiar quanto para a economia local. Aqui estão alguns pontos chave sobre o cultivo do urucum no estado:

Adaptação Climática e de Solo: O urucum se adapta bem às condições climáticas e de solo do estado, que são propícias para seu crescimento. Isso torna a cultura uma alternativa viável para agricultores que buscam diversificar suas produções.

Demandas de Mercado: O colorau, derivado do urucum, possui uma demanda considerável tanto no mercado nacional quanto internacional. Além do uso na alimentação, seu papel em produtos cosméticos e farmacêuticos pode ampliar as oportunidades de mercado.

Impacto Econômico: Com uma área plantada que, segundo dados recentes, chega a 653,45 hectares e uma produção significativa, o urucum contribui para a geração de renda nas comunidades rurais. A produção de 664,45 toneladas resultando em um valor bruto de produção expressivo reflete a importância econômica da cultura.

Benefícios para a Agricultura Familiar: A cultura do urucum pode ser uma excelente opção para a agricultura familiar, proporcionando um produto que pode ser vendido **em [EV16]**

feiras locais, mercados e até grandes indústrias, favorecendo a inclusão social e o desenvolvimento econômico das famílias.

Foto 21 –Cultura do urucum em produção



Fonte:Emater-RO/2024

A cultura do urucum, portanto, representa uma oportunidade promissora para o estado de Rondônia, com potencial para impulsionar a economia local e fornecer uma fonte de renda sustentável para os agricultores.

Tabela 43 –Indicadores de resultados da cultura do Urucum

Região	Área Plantada (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)	Área Colhida (ha)	Renda (R\$)
Porto Velho	1,70	1,30	1.083,33	1,20	15.600,00
Ariquemes	43,46	48,45	1.154,67	41,96	581.400,00
Ji Paraná	16,82	12,80	817,89	15,65	153.600,00
Pimenta Bueno	6,00	6,70	1.488,89	4,50	80.400,00
Rolim de Moura	3,00	2,60	1.300,00	2,00	31.200,00
Vale do Guaporé	19,33	42,19	1.448,34	29,13	506.280,00

Cone Sul	36,50	34,10	1.047,62	32,55	409.200,00
Total	126,81	148,14	8.340,74	126,99	1.777.680,00

Fonte Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/2024

11.9 CULTURA DO INHAME

O Governo de Rondônia, por meio da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia (Emater-RO), tem trabalhado no fomento da cultura do inhame/cará no estado. Do eixo da rodovia BR-429, local onde se concentra a maior produção, o cultivo já se espalha em plantios nas regiões do Abunã, distrito de Porto Velho, e do Vale do Jamari. Sua safra em grande parte é vendida para a região Nordeste brasileira.

Segundo acompanhamento da comercialização, o produto se destina principalmente para abastecer comerciantes da Região Nordeste, especialmente no período de entressafra nos estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco. A raiz é utilizada, inclusive, para cumprir compromissos regulares de exportação a alguns países europeus e aos Estados Unidos.

A cultura do Inhame/cará

Foto 22 –Fruto do Inhame



A cultura do inhame/cará em Rondônia realmente está em expansão, e o trabalho da Emater-RO para fomentar essa atividade é um fator preponderante para seu desenvolvimento. Aqui estão algumas considerações sobre essa cultura e seu impacto:

Fonte: Emater-RO/2024

Localização e Cultivo: Com o eixo da rodovia BR-429 sendo um ponto central da produção, a cultura do cará se espalhou para outras áreas, como o Abunã e o Vale do Jamari. A localização estratégica facilita o acesso aos mercados, tanto internos quanto externos, o que é um grande benefício para os produtores.



Mercado e Exportação: A venda significativa do cará para a região Nordeste, especialmente durante os períodos de entressafra dos estados como Ceará, Paraíba e Pernambuco, destaca a importância do produto para a segurança alimentar de outras regiões. Essa dinâmica comercial não só ajuda a equilibrar a oferta de alimentos no Brasil, mas também assegura renda aos agricultores de Rondônia.

Exportação Internacional: O fato de o cará ser exportado para países europeus e para os Estados Unidos indica a qualidade do produto local e a capacidade dos produtores de cumprir com as exigências do mercado externo. Essa atividade pode abrir portas para mais produtores locais, incentivando melhorias na qualidade e técnicas de cultivo.

Apoio da Emater-RO: A assistência técnica fornecida pela Emater é essencial para capacitar os agricultores com práticas de manejo sustentável, controle de pragas, e técnicas de cultivo que podem aumentar a produtividade e a qualidade do cará. Além disso, ajuda na organização da produção e no acesso aos mercados.

Em resumo, a cultura do inhame/cará em Rondônia está se destacando não apenas por sua adaptabilidade e potencial econômico, mas também pela forma como o Governo e a entidade de assistência técnica estão apoiando os produtores.

Tabela 44 –Indicadores de resultado da cultura do Inhame/Cará

Região	Área Colhida (ha)	Produção	Renda (Valor Bruto Anual- R\$)	Área Plantada (ha)	Produtividade (kg/ha)
Porto Velho	3,78	83,5	501.000,00	4,88	22.090
Ariquemes	25,2	526	3.156.000,00	31	20.873
Ji Paraná	7,22	148,21	889.260,00	7,77	20.528
Pimenta Bueno	5,6	101	606.000,00	5,6	18.036
Rolim de Moura	1,3	40	240.000,00	1,3	30.769
Vale do Guaporé	15,85	400,9	2.405.400,00	26,98	25.293
Cone Sul	1,3	42	252.000,00	2,5	32.308
Total	60,25	1.341,61	8.049.660,00	80,03	24.271

Fonte Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/2024

11.10 CAFEICULTURA



Foto 23 –Fruto do Café



Fonte:Emater-RO/2024

A cafeicultura se destaca como uma das atividades agrícolas mais relevantes e estratégicas para o estado de Rondônia, consolidando-se como uma importante fonte de renda, geração de emprego e desenvolvimento social na zona rural. De acordo com dados da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), em setembro de 2024, Rondônia alcançou uma área produtiva de 48.363 hectares, com uma colheita de 2,5 milhões de sacas de café, posicionando-se como o 5º maior produtor de café do Brasil. Além disso, segundo a Secex/MDIC, as exportações de Rondônia na cafeicultura, referente a janeiro a dezembro de 2024, foram de 584 mil sacas, gerando US\$130.990.879 em exportação para 31 países.

Essa performance reforça a importância do café na matriz econômica do estado, especialmente para os pequenos agricultores. A cafeicultura rondoniense é predominantemente conduzida por agricultores familiares, que representam cerca de 90% dos produtores, segundo o Censo Agropecuário de 2017. Esse protagonismo evidencia a relevância social e econômica da

atividade, que vai além da simples produção agrícola, promovendo inclusão e melhorando as condições de vida das famílias rurais.

O café produzido em Rondônia é amplamente utilizado tanto no consumo interno quanto no abastecimento de mercados nacionais e internacionais. A cultura do café em Rondônia é diversificada e valoriza o potencial agroindustrial, sendo utilizada para a produção de: grão e pó de café, que se configura como principal destino da produção, atendendo à crescente demanda por café de alta qualidade.

Produtos inovadores: licor de café, manteiga de café e sabonete de café, que ampliam a oferta de produtos derivados, agregando valor e criando novas oportunidades de mercado.

A diversificação da cadeia produtiva fomenta a competitividade da cafeicultura local, incentivando a instalação de pequenas agroindústrias e fortalecendo a economia regional.

A cafeicultura desempenha um papel central na segurança alimentar e na economia estadual, especialmente em áreas rurais de Rondônia, onde ela é uma das principais fontes de geração de renda. Além disso, a cultura oferece inúmeras oportunidades de empregos diretos e indiretos, desde as etapas de cultivo e colheita até o beneficiamento, transporte e comercialização do produto. A expansão de mercados especializados, como o de cafés certificados e sustentáveis, oferece oportunidades promissoras para os agricultores familiares de Rondônia.

Entre os impactos mais significativos da cafeicultura, destacam-se:

Inclusão social: A atividade promove a integração das famílias rurais ao mercado formal, contribuindo para o desenvolvimento social e a redução das desigualdades regionais.

Geração de renda: O cultivo do café oferece aos pequenos produtores uma alternativa econômica sustentável, permitindo o aumento do poder aquisitivo e a melhoria das condições de vida.

Sustabilidade ambiental: Muitos agricultores familiares em Rondônia adotam práticas sustentáveis, como sistemas agroflorestais e manejo integrado de pragas, que preservam o solo e os recursos naturais.

A cafeicultura em Rondônia é mais do que uma atividade agrícola; ela é um **motor de desenvolvimento econômico e social**. Com forte participação de agricultores familiares, geração de empregos e diversificação de produtos, o setor representa um pilar essencial para a economia estadual. Ao enfrentar os desafios e investir em inovação e sustentabilidade, Rondônia

pode continuar a consolidar sua posição de destaque no cenário nacional e internacional da cafeicultura, beneficiando tanto os produtores quanto toda a população do estado.

Políticas públicas para o desenvolvimento da cafeicultura em Rondônia

O Governo do Estado de Rondônia tem realizado ações para o desenvolvimento da cafeicultura, como apoio à pesquisa e à inovação: o Governo do Estado apoia pesquisas e projetos de inovação para o desenvolvimento de novas cultivares de café mais produtivas e resistentes a pragas e doenças, como por exemplo a Rede Estadual de Clones, parceria Governo de Rondônia, Emater-RO e Embrapa. O Governo do Estado oferece assistência técnica e extensão rural para os agricultores familiares, capacitando-os para melhorar a produtividade e a qualidade da sua produção. Faz parcerias com a Plataforma Global do Café e outros players do setor. O Governo do Estado investe na construção e na manutenção de estradas e de armazéns para o escoamento da produção de café através de linhas de crédito e do Pra[EV17] Café, além da aplicação de linhas do governo Federal como Pronaf e Pró Café.

Essas ações têm contribuído para o aumento da produtividade e da qualidade da produção de café em Rondônia.

A cafeicultura em Rondônia tem avançado significativamente através do aprimoramento genético, bem como da adoção de novas técnicas agrícolas, como aprimoramento do solo, implementação de sistemas de irrigação e métodos de adubação. Esses esforços têm contribuído para que os cafezais dos produtores rondonienses se destaquem não apenas pela eficiência produtiva, mas também por seu compromisso com práticas ambientalmente sustentáveis.

11.10.1 Projeto Plataforma Global do Café

A Plataforma Global do Café (Global Coffee Platform - GCP) é uma organização internacional que reúne diversos elos da cadeia produtiva do café, como produtores, exportadores, importadores, torrefadores, varejistas, organizações não governamentais e governos. Desde o início das atividades no território brasileiro, em 2015, a GCP Brasil vem desempenhando um papel estratégico ao promover práticas sustentáveis e o desenvolvimento responsável da cafeicultura em escala global.

No Brasil, uma das parceiras fundamentais da GCP é a Emater Rondônia. Atuando desde o início da iniciativa, a Emater Rondônia foi uma das protagonistas na elaboração do Currículo de Sustentabilidade do Café, um documento essencial que estabelece diretrizes para a produção sustentável, com foco em melhorar as condições socioeconômicas e ambientais dos cafeicultores, em especial os cultivadores de café rondoniense.

A parceria entre a Emater Rondônia e a GCP é centrada em dois pilares principais:

1. Fortalecimento da Cafeicultura Familiar

A Emater Rondônia tem como prioridade a capacitação de pequenos produtores, que constituem a base da cafeicultura no estado. Por meio de programas Técnicos e ações extensionistas, a instituição orienta os agricultores sobre práticas que aumentam tanto a produtividade quanto a qualidade da colheita. Um exemplo notável dessa iniciativa ocorreu em 2024, através da parceria com a Cai Social, que beneficiou diretamente 21 cafeicultores familiares. Nessa ação, foram entregues kits que visam ao bem-estar da família rural, incluindo:

- Análises de qualidade da água (parâmetros físico-químicos e biológicos);
- Exames de colinesterase em duas pessoas de cada unidade familiar, para monitorar a saúde em relação ao uso de defensivos agrícolas;
- Aquisição e distribuição de filtros de água e fossas biodigestoras, promovendo melhores condições sanitárias e ambientais.

2. Promoção da Sustentabilidade

A Emater Rondônia trabalha lado a lado com os produtores para incorporar práticas agrícolas que preservem os recursos naturais e assegurem a sustentabilidade da cafeicultura.

O foco está em medidas que reduzem o impacto ambiental, como a implementação de sistemas de cultivo sustentável, conservação do solo e uso racional da água, sem comprometer a produtividade ou a qualidade do produto final.

A colaboração entre a Emater Rondônia e a GCP já colhe frutos expressivos:

• **Melhoria na Qualidade do Café** Por meio de treinamentos e assistência técnica, os cafeicultores rondonienses estão produzindo grãos com menos defeitos e adotando a colheita precoce como estratégia para melhorar a uniformidade e o sabor do café. Essa abordagem tem elevado a competitividade do café rondoniense no mercado.

A parceria entre a Emater Rondônia e a GCP vai além da técnica; ela simboliza um compromisso com o desenvolvimento sustentável da cafeicultura no estado. Essa colaboração tem permitido à Emater Rondônia incorporar tecnologias de ponta e conhecimentos inovadores fornecidos pela GCP, impulsionando a produtividade e a qualidade do café local.

Além disso, os benefícios dessa aliança se refletem diretamente na vida dos pequenos produtores, promovendo inclusão social, geração de renda e melhoria das condições de vida nas áreas rurais. Ao combinar sustentabilidade, inovação e fortalecimento da agricultura familiar, Rondônia caminha para consolidar sua posição como um modelo de cafeicultura sustentável no Brasil.

Fotos 24 – Brindes do programa Cais filtro e Fossa biodigestora



Fonte: Emater-RO/2024

11.10.2 Projeto Indicação Geográfica dos Cafés Robustas da Amazônia.

A **Indicação Geográfica (IG) Matas de Rondônia** é uma certificação que confere reconhecimento e proteção aos cafés de excelência produzidos no estado de Rondônia, destacando-se pela sua qualidade singular e respeito a práticas sustentáveis. Reconhecida oficialmente pelo

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) em 2021, essa certificação estabelece critérios rigorosos para garantir a autenticidade e a excelência do café regional. Entre os requisitos, estão a obtenção de pontuações superiores a **80 pontos** em análises sensoriais e o cumprimento de normas estabelecidas no **Curriculum de Sustentabilidade do Café**, que proíbe práticas prejudiciais ao meio ambiente e à cadeia produtiva.

A iniciativa conta com uma parceria estratégica entre a Plataforma Global do Café (GCP), a Emater Rondônia e os produtores certificados pela IG Matas de Rondônia, formando uma aliança voltada para o desenvolvimento sustentável da cafeicultura, a valorização do produto local e a inserção dos cafés de Rondônia nos mercados nacional e internacional.

A relação entre as instituições tem sido fundamental para transformar a cafeicultura rondoniense em um modelo de sustentabilidade e inovação.

Entre as ações prioritárias, destacam-se:

Fortalecimento da IG Matas de Rondônia no mercado

Por meio de termo de cooperação, a Emater Rondônia e a Caferon têm promovido a Indicação Geográfica Matas de Rondônia como uma marca de qualidade, autenticidade e compromisso ambiental. A divulgação se dá por ações em feiras agropecuárias, eventos internacionais e programas de comercialização que conectam os produtores locais a compradores especializados em cafés diferenciados.

Capacitação técnica e extensão rural

A Emater Rondônia tem desempenhado um papel central ao prestar assistência técnica direta aos produtores da IG, com foco na melhoria contínua da produtividade, manejo sustentável e adoção de boas práticas agrícolas. Essas capacitações não apenas aumentam a eficiência produtiva, mas também elevam o padrão dos grãos e garantem maior competitividade no mercado.

Promoção da sustentabilidade ambiental e social

Baseando-se no Curriculum de Sustentabilidade do Café, a parceria prioriza práticas agrícolas que preservam o meio ambiente, como o manejo integrado de pragas, conservação do solo e uso responsável de insumos químicos. Um exemplo concreto é o programa de Uso

responsável de Agroquímicos, promovido pela GCP, que incentiva a redução de impactos ambientais ao mesmo tempo em que protege a saúde dos trabalhadores rurais.

Foto 25 - Palestra aos cafeicultores da IG



Fonte: Emater-RO/2024

Foto 26 – encerramento de Curso -IG



Fonte: Emater-RO/2024

Foto 27 - Dia de campo sobre o uso responsável de agroquímicos na cafeicultura



Fonte: Emater-RO/2024 - São Felipe d' Oeste

Produtor informado

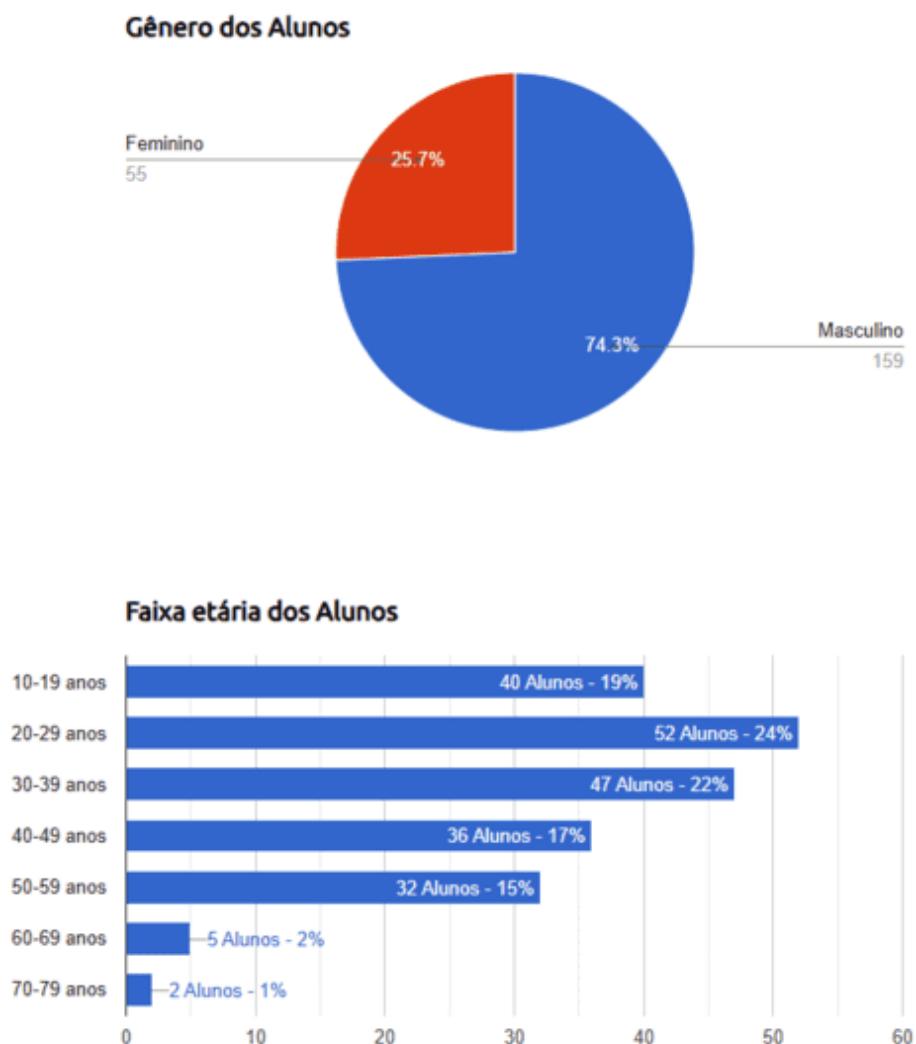
A Emater RO em parceria com a Plataforma Global do Café capacitou 214 pessoas em diversas dinâmicas durante o ano de 2024, pela plataforma Produtor Informado.

Essa parceria está capacitando os cafeicultores de Rondônia inteira em cursos diversos sobre sustentabilidade na cafeicultura, pacote Office e utilização de inteligência artificial. O acesso é 100% gratuito e pode ser feito através do site: <https://www.produtorinformado.com.br/>

A seguir os dados extraídos do relatório dos produtores assistidos pela Emater Rondônia, que acessaram a plataforma Produtor Informado:



Gráfico 30 –Capacitação através da parceria com a plataforma Global do café



Fonte: Emater-RO/2024

11.10.3 Programa Plante Mais

O Programa Plante Mais, uma iniciativa estratégica concebida pelo Governo do Estado de Rondônia, foi lançado em 2018 com o intuito de fortalecer e promover a agricultura familiar. Seu principal objetivo é estimular e apoiar a produção de alimentos e matérias-primas voltadas para a indústria, com uma ênfase especial na criação de oportunidades de renda e emprego para as comunidades rurais.

O programa prevê a distribuição de mudas de diversas espécies de plantas, incluindo frutas, hortaliças, grãos e árvores frutíferas. As mudas são disponibilizadas gratuitamente para os produtores rurais, que devem atender a alguns requisitos, como:

- Ser agricultor familiar enquadrado pela CAF;
- Possuir Cadastro Ambiental Rural (CAR) atualizado;
- Assistir curso em sistema produtivo sobre a cultura.

Além da distribuição de mudas, o programa também oferece assistência técnica e extensão rural aos produtores rurais. A assistência técnica é realizada por Técnicos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater-RO), que orientam os produtores sobre as melhores práticas de cultivo e manejo das plantas. O Programa Plante Mais tem sido bem recebido pelos produtores rurais de Rondônia. O programa tem permitido aos produtores aumentar a produção de alimentos e de matérias-primas, gerando renda e emprego para a população rural.

Alguns resultados concretos do Programa Plante Mais incluem aumento da produção de alimentos, geração de renda e emprego (o programa tem gerado renda e emprego para a população rural, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado), preservação do meio ambiente (o programa tem incentivado a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente).

A seguir, são apresentados alguns dos benefícios do Programa Plante Mais para os produtores rurais:

Aumento da produtividade: o acesso a mudas de qualidade e à assistência técnica e extensão rural podem ajudar os produtores a aumentar a produtividade das suas plantações.

Melhoria da qualidade: o acesso a mudas de qualidade e a assistência técnica e extensão rural podem ajudar os produtores a melhorar a qualidade dos produtos cultivados, no caso o café e o cacau.

Redução de custos: o acesso a mudas de qualidade e a assistência técnica e extensão rural podem ajudar os produtores a reduzir os custos de produção, uma vez que são gratuitos para pequenos produtores.

Aumento da renda: o aumento da produtividade, da qualidade e a redução de custos podem contribuir para o aumento da renda dos produtores, fazendo com que toda a economia de uma região fique aquecida na época de venda do café.

O Programa Plante Mais é uma iniciativa importante que pode contribuir para o desenvolvimento da agricultura familiar em Rondônia. O programa tem potencial de beneficiar os produtores rurais, a economia local e o meio ambiente.



Quadro 14 - Distribuição de Mudas de Café em 2024

	Municípios	Nº Mudas
Foto 28- - produtor de Buritis recebendo mudas de café clonal.	Monte Negro	27.083
	Rio Pardo	27.083
	Buritis	50.000
	Presidente Médici	24.221
	Alvorada d' Oeste	12.858
	São Francisco do Guaporé	72.226
	Total	213.417

Fonte: Emater-RO/2024

Concurso de Qualidade e Sustentabilidade dos Cafés - CONCAFÉ

O Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café de Rondônia (Concafé) é uma iniciativa promovida pelo Governo do Estado de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri). Seu objetivo principal é valorizar e premiar os cafés de excelência produzidos no estado, incentivando a produção de grãos de alta qualidade, cultivados com práticas sustentáveis.

Realizado anualmente desde 2015, o Concafé chegou à sua nona edição, consolidando-se como um evento de destaque no calendário agrícola de Rondônia e como uma referência nos concursos de qualidade do café no Brasil. A edição de 2024 contou com a participação de sete regionais, representando 17 municípios, com mais de 150 amostras de café oriundas de mais de 30 localidades rondonienses. Foram premiados os três melhores colocados de cada regional, além de quatro vencedores gerais, incluindo o grande campeão, o senhor Altivo E. Berdes, que recebeu a maior pontuação do concurso. Também teve o campeão na categoria sustentabilidade, que foi o senhor Ronaldo Bento, de Cacoal.

A edição de 2024, realizada em outubro na cidade de Cacoal, trouxe uma importante inovação: a 1ª Feira do Café de Rondônia, realizada nos dias 24 e 25 de outubro. A premiação do Concafé ocorreu no dia 26 de outubro, em um evento especial no Cacoal Selva Park, consolidando a cidade como um polo estratégico para o setor cafeeiro.

Um exemplo de sucesso do programa aliado a ATER da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural Rondoniense, foi a produtora Sirlene Paixão Eleotério, atendida pela Emater Rondônia no município de Jaru. Em 2023, sua amostra de café obteve a

nota 80,00, posicionando-a na 114^a colocação geral e na 3^a posição regional da região Central. Motivada pelo resultado no ano anterior, Sirlene investiu em técnicas de manejo e melhorias na produção. Em 2024, sua dedicação foi recompensada com a nota 85,05, o que a levou à 26^a posição geral e à 1^a colocação na sua regional. A produtora destacou que o incentivo recebido em 2023, aliado ao suporte Técnico da extensionista Denise Vaz Bonfim, foi determinante para o seu avanço.

A regionalização do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café de Rondônia (ConCafé) reflete uma abordagem inclusiva e estratégica em sua premiação. Promovido pelo Governo do Estado de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), o ConCafé tem como missão reconhecer e premiar os melhores cafés produzidos no estado, incentivando a produção de grãos de alta qualidade e cultivados de forma sustentável.

Essa iniciativa também se destaca por valorizar produtores de regiões onde a cafeicultura não é tradicionalmente a principal atividade econômica. Ao adotar essa perspectiva regionalizada, o ConCafé promove um desenvolvimento mais equitativo e diversificado da cafeicultura em todo o território rondoniense, ampliando oportunidades e fortalecendo a cadeia produtiva do café no estado.

O ConCafé, portanto, não apenas celebra a qualidade do café produzido em Rondônia, mas também impulsiona o desenvolvimento de pequenos produtores, fortalecendo a cadeia produtiva e contribuindo para a valorização da cafeicultura no estado.

Foto 29 –Premiação –Concafé do território central- Sirlene Eleutério



Foto 29: Campeã Regional território Central no ConCafé 2024, Sirlene Eleutério, segurando o prêmio e o cheque simbólico.



Fonte:Emater-RO/2024

Foto 30 –premiação-Campeão de Sustentabilidade



Foto 30: Campeão de sustentabilidade, Ronaldo Bento, sendo entrevistado pela imprensa local após receber a premiação por sustentabilidade no 9º ConCafé.

Fonte:Emater-RO/2024

Foto 31 –Premiação – Campeão Geral



Foto 31: Campeão geral, Altivo Eduardo Berdes e sua família, recebendo uma das premiações durante a cerimônia de premiação do ConCafé.

Fonte:Emater-RO/2024

Quadro 15 - Premiação Geral do ConCafé 2024.

Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação
1º lugar	Altivo Eduardo Berdes	Rolim de Moura	90,10	Budny Indústria e Comércio, Prêmio: 01 Micro trator budny 15cv - bdy1520 com partida elétrica, no valor de R\$ 46.000,00 ; Sicob Credip,, Prêmio: Compra de uma saca do café do 1º lugar, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).
2º lugar	Rosany Cristina da Silva Sigoli	Cujubim	90,19	Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas, Lavador Compacto - Monofásico, no valor de R\$ 19.500,00; Sicob Credip, Prêmio: Compra de uma saca do café do 2º lugar, no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais).



Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação
3º lugar	Everton da Silva Xavier	Novo Horizonte do Oeste	89,38	Maquiparts Comercio Importação e Exportação, Pulverizador Pecuário – Modelo Piatan (marca Pro Solus), no valor de R\$ 18.000,00 (dezento mil reais); Sicoob Credip, Prêmio: Compra de uma saca do café do 3º lugar, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).
4º lugar	Magaiver Pezzin	Cacoal	87,70	Cacoal Adubos Orgânicos (Vitalys), Fertilizantes orgânicos depositado na propriedade do ganhador no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais).
5º lugar	Maria Auxiliadora da Silva	Santa Luzia d' Oeste	87,65	Ofi Agrícola Ltda(antiga Olam), R\$ 3.000,00 (três mil reais).

Fonte: Seagri/Governo de RO.

Conheça o quadro dos vencedores das sete regiões com as pontuações

Quadro 16 – Premiação da Região de Rolim de Moura

Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação
1º lugar	Altivo Eduardo Berdes	Rolim de Moura	90,10	R\$3000,00
2º lugar	Everton da Silva Xavier	Novo Horizonte do Oeste	87,75	R\$2000,00
3º lugar	Maria Auxiliadora da Silva	Novo Horizonte do Oeste	87,65	R\$1000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Quadro 17 – Premiação da Região de Pimenta Bueno

Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação
1º lugar	Magaíver Pezzin	Cacoal	87,70	R\$3000,00
2º lugar	Loriane Perted Bento	Cacoal	87,15	R\$2000,00
3º lugar	João Alves da Luz	Cacoal	86,40	R\$1000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Quadro 18 - Premiação da Região de Ji-Paraná

Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação

1º lugar	Sirlene Paixão Eleotério	Jaru	85,05	R\$3000,00
2º lugar	Aurélio da Luz Lopes	Vale do Anari	84,00	R\$2000,00
3º lugar	Sérgio da Silva Pereira	Jaru/Tarilândia	82,60	R\$1000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Quadro 19 - Premiação da Região de Porto Velho

Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação
1º lugar	Mateus Maia de Oliveira Vieira	Nova Mamoré	84,80	R\$3000,00
2º lugar	Rogênia Scheila Schutz	Candeias do Jamari	84,65	R\$2000,00
3º lugar	Maria Santana de Oliveira Costa	Itapuã do Oeste	84,50	R\$1000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024.

Quadro 20 - Premiação da Região de Ariquemes

Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação
1º lugar	Rosany Cristina da Silva Sigoli	Cujubim	87,80	R\$3000,00
2º lugar	Maria Aparecida Barboza da Silva	Monte Negro	85,10	R\$2000,00
3º lugar	Janete Almeida da Silva	Ariquemes	82,85	R\$1000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024.

Quadro Regional de São Francisco do Guaporé

Colocação	Nome	Município	Nota	Premiação
1º lugar	Sebastião Raimundo dos Santos	Alvorada d' Oeste	84,95	R\$3000,00
2º lugar	Angela Maria Coutinho Pessoa	Seringueiras	84,10	R\$2000,00
3º lugar	Jaqueline Silva Barboza	São Miguel do Guaporé	83,05	R\$1000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024.

As amostras de café foram avaliadas por uma equipe de jurados especialistas, que consideraram os seguintes critérios:

Qualidade: aroma, sabor, corpo, acidez e uniformidade. **Físicos:** Defeitos, materiais diferentes de café, tamanho grão.

Sustentabilidade: adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como o manejo integrado de pragas e doenças, o uso de insumos orgânicos e a conservação do meio ambiente, além de outras.

O Concafé é uma importante iniciativa para o desenvolvimento da cafeicultura em Rondônia. O concurso incentiva a produção de cafés de alta qualidade e sustentáveis, contribuindo para a melhoria da renda dos produtores e para a valorização do café produzido no Estado.

As amostras de café foram avaliadas por uma equipe de jurados especialistas, que consideraram os seguintes critérios:

Qualidade: aroma, sabor, corpo, acidez e uniformidade..

Físicos: Defeitos, materiais diferentes de café, tamanho grão.

Sustentabilidade: adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como o manejo integrado de pragas e doenças, o uso de insumos orgânicos e a conservação do meio ambiente, além de outras.

O Concafé é uma importante iniciativa para o desenvolvimento da cafeicultura em Rondônia. O concurso incentiva a produção de cafés de alta qualidade e sustentáveis, contribuindo para a melhoria da renda dos produtores e para a valorização do café produzido no Estado.

11.10.4 Caso de Sucesso/cafeicultura

Tabela 45 – Caso exitoso da exploração da cafeicultura

Nome da propriedade	
Município/UF	Rolim de Moura
Endereço, Linha e Gleba	Linha 204 sul km 12
Nome do produtor	Altivo Eduardo Berdes
Ano em que começou a produzir café	2019

Número de moradores na propriedade 5
 Coordenada Geográfica: 11°49'55.33"S / 61°35'43.76"O

Área total da Propriedade (em hectares)

Área de reserva legal (em porcentagem)	
Área de Café (em hectare)	1,82
Número de funcionários fixos (se tiver)	0
Número de safristas (caso contrate durante a safra)	2
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	1

Possui alguma certificação/verificação?

Se sim, qual(is)?

Principal fonte de renda	Café
Receita Bruta com a Cafeicultura em 2024	R\$ 80.000,00

Dados sobre a área de produção

Área de produção de café (em hectares)

Número de pés de café	5.500
Clones utilizados	07/160/18/64/R22/62/AS 2/88/25/08/11/33
Produtividade média (em sacas por hectare)	
<input type="checkbox"/> Safra 2023	75
<input type="checkbox"/> Safra 2024	76
Colheita (em sacas de 60kg)	
<input type="checkbox"/> 2025 (previsão)	85
Valor do custo de produção (R\$/saca 60 kg)	310,00
Preço médio obtido com a venda de café nos últimos 12 meses (R\$/saca 60 kg)	1.160,00
Já realizou Crédito Rural para a Atividades () sim (x) Não	R\$
Modalidade Crédito: Ano de Aplicação de Crédito:	

Contextualização da Experiência em Cafeicultura

O produtor Altivo Eduardos Berdes iniciou o plantio no ano de 2019 com aquisição própria de mudas de café, sendo que no início plantou 1.100 plantas. No ano de 2020 plantou mais 1.900 plantas e, no ano de 2022, com apoio do Governo do Estado por meio da Seagri e Emater, aumentou o plantio com mais 2.500 mudas, totalizando hoje um stand de 5.500 plantas em uma área de 1,6 hectares.



A história de vida do senhor Altivo é muito interessante pois deixou o trabalho na cidade para se transformar em produtor rural. Foi frentista de posto de gasolina e, com muito esforço, conseguiu comprar uma pequena chácara de 1 alqueire (2,42ha) e aos poucos foi formando sua bela lavoura.

No ano de 2022, com estímulo dos técnicos do escritório local da Emater de Rolim de Moura , fez sua primeira amostra de café especial para participar de concursos de qualidade. Para sua felicidade conseguiu alcançar o décimo lugar no Concafé 2022. Aproveitando a amostra, também incentivado pela equipe técnica, a enviou para o concurso nacional chamado *Coffe Of The Year – COY*, realizado em Belo Horizonte –MG. Para surpresa de todos, o senhor Altivo vinha se destacando nas eliminatórias e até que na grande final conseguiu a quinta colocação em nível nacional. Em seguida, para agregar valor a sua produção, inovou iniciando os trabalhos de torra, inclusive criando sua própria marca de café, **Alt Café**, comercializando na feira em dois formatos: café tradicional com torra média e torra intensa, além dos cafés especiais. No ano de 2023 a família do senhor Altivo participou do Concafé e galgou a 4^a colocação em nível estadual. Atualmente, comercializa seus cafés via redes sociais e por telefone, enviando para todo Brasil.

A sua vida e de sua família após esse incentivo dos técnicos da Emater “só foi benção”, conforme relata a família de seu Altivo. O técnico que o atende na parte agronômica, Marcelo Lopes, relata que a família tem um entusiasmo muito forte com relação à sustentabilidade: possui em sua propriedade depósito de agroquímicos; realizou o curso da NR31 voltado para aplicação correta de agroquímicos e utilização de Equipamento de Proteção Individual –EPI; também construiu a fossa biodigestora; análise de água; exames de colinesterase e filtro de água. Além de ser cadastrado no currículo da sustentabilidade do Café da Plataforma Global, onde anualmente são atualizados os dados de sua produção, gestão e práticas realizadas na propriedade. A família é bem unida, e é verificada a sucessão familiar: sua filha mais nova Kamily Berdes, de apenas 16 anos, pensa em fazer agronomia e dar continuidade nas atividades rurais e na qualidade dos cafés.

No último Concafé/2024 o senhor Altivo alcançou o pódio de campeão do 9º Concafé, edição de 2024. Além disso, ficou como 1º colocado na categoria regional Zona da Mata, e 3º lugar em sustentabilidade. Para concluir no Concurso Florada **[da três corações, | EV18] exclusivo para mulheres**, sua esposa sagrou-se vencedora, ganhando em primeiro lugar em nível nacional.

Foto 32 – Registro Fotográfico dos resultados na exploração do Café



Fonte:Emater-RO/2024

Responsável Técnico pela Informação e Descrição da Experiência

Nome: Eng.Agrônomo Marcelo Santos Lopes

11.11 OLERICULTURA

Foto 33 – Cultivo de Alface



Rondônia se sobressai como um estado com um elevado potencial para a cultivo de hortaliças. A produção de legumes e verduras em Rondônia é, em grande parte, feita por pequenos agricultores familiares, que veem nessa

Fonte: Emater-RO/2024

prática uma significativa oportunidade de geração de renda e sustento.[EV19]

As variedades mais comuns que são cultivadas abrangem:

Vegetais folhosos: alface, couve, rúcula, agrião, e outros.

Alimentos: tomate, pimentão, berinjela, abobrinha, entre outros.

Raízes e tubérculos incluem mandioca, batata-doce, cenoura, beterraba, entre outros.

Além de assegurar o fornecimento local de alimentos frescos e saudáveis, o cultivo de hortaliças estimula a economia da região, criando oportunidades de trabalho e fonte de renda para muitas famílias.

Tabela 46 - Indicadores de Resultados das Principais Olerícolas -----Continua

Principais olerícolas	Nº Famílias Atendidas	Produção (kg)	Área Explorada (há)	Produtividade (kg/ha)
Abóbora	147	442.610	60,73	13.244,29
Jiló	93	34.966	13,77	5.474,59
Tomate	56	365,05	16,83	44.343,21
Quiabo	107	48.389,61	30,10	3.967,74
Berinjela	28	15.458,00	1,59	9.099,33
Melancia	187	1.391,71	103,72	14.346,01
Pepino	82	48.432,90	18,79	5.029,58
Pimentão	24	41.380	5,40	10.353,70
Folhosas	748	1.436.774,27	223,80	10.686,94

Principais olerícolas	Nº Famílias Atendidas	Produção (kg)	Área Explorada (há)	Produtividade (kg/ha)
Total	1472		474,73	

Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/2024

Caso de Sucesso em Olerícolas

Tabela 47 – Caso êxitos da produção de olericultura

Nome da propriedade	
Município/UF	Porto Velho
Endereço, Linha e Gleba	Linha Raimundo Cantuária
Nome do produtor	Edvan dos Santos de Aquino/Maria de Araújo Costa
Ano em que começou a produzir olerícolas	2015
Número de moradores na propriedade	4
Coordenada Geográfica:	-8.750164541606635 -63.802298592124856

Área total (em hectares)	
Área de reserva legal (em porcentagem)	
Área de destinado a produção de olerícolas (em hectare)	1,0
Número de funcionários fixos (se tiver)	0
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	2
Participa de alguma organização (cooperativa, associação, etc.)?	Associação AAPIHGU – Associação de Ação Popular Integrada Hortifrutigranjeiro
Se sim, qual(is)?	
Principal Fonte de Renda	Olerícolas
Receita Bruta da comercialização de Olerícolas em 2024	R\$ 100.000,00
Já realizou Crédito Rural para a Atividades (x) sim () Não	
Modalidade Crédito: Custeio	R\$ 20.000,00
Ano de Aplicação de Crédito: 2019	

Dados sobre a Área de Produção

Área de produção destinada a atividade de Olerícolas (em hectares)

Principais Variedades Produzidas e Comercializadas:

Coentro/ Cheiro
Verde/Couve/

Principais Canais de Comercialização: (x) PAA ; () Supermercados; (x) Feiras Livres; () Restaurantes; () Outros

Observações Gerais: Participam de várias feiras livres e feira do agricultor acompanhadas pela EMATER

Contextualização da Experiência em Olericultura

O senhor Edvan e Dona Maria de Araújo, trabalham com oleicultura a mais de dez anos. No início trabalhavam para terceiros, de empregados em áreas de terceiros. Com o passar do tempo conseguiram juntar dinheiro e comprar sua própria terra no setor chacareiro, zona leste de Porto Velho.

Atualmente o casal e dois filhos desenvolvem a atividade olerícolas em 1,0 ha de terra situada na linha Raimundo Cantuária, Jardim Santana - setor Chacareiro, e as principais culturas são cheiro verde, couve e coentro.

A EMATER presta assistência técnica nesta propriedade de forma assídua desde 2022, o que tem assessorado a família principalmente na comercialização, proporcionando canais de comercialização para venda dos produtos oriundos da unidade familiar. A família participa de feiras livres e com o apoio do Esloc de Porto Velho comercializa nas Feiras da agricultura familiar Sabor do Norte (realizada todas às quartas-feiras, em frente ao ESLOCPVH) e Sabor do Campo (realizada às sextas-feiras, a cada 15 dias, no prédio da EMATER) e na Feira do Empreendedor (realizada 01vez no mês ao lado do CPA). Além disso, a família está inserida na política pública do PAA Estadual e Federal.

A família considera importante a comercialização agrícola, pois cumpre a função de promover a adequação da produção às preferências e necessidades dos consumidores (demanda

dos produtos agrícolas). Dessa forma, ela estabelece a relação entre o setor produtivo e o consumidor final

Foto 34 - Assistência Técnica e apoio na comercialização nas feiras

Assistência Técnica na propriedade



Área sendo renovada com olerícolas



Participação na Feira da Agricultura Familiar



Participação na Feira da Agricultura Familiar



Fonte: Emater-RO/2024

11.12 FRUTICULTURA



A fruticultura em Rondônia é uma atividade vital para a economia do estado, trazendo oportunidades de renda e emprego, especialmente no contexto da agricultura familiar. A produção de frutas, embora ainda pequena em comparação com outras regiões do Brasil, tem demonstrado

um potencial significativo de crescimento, apoiada por iniciativas governamentais e práticas de cultivo eficientes.

Visão Geral da Fruticultura em Rondônia

Importância Econômica:

A fruticultura representa uma fonte de renda alternativa e promissora para muitos agricultores em Rondônia, proporcionando não apenas emprego direto, mas também apoiando o desenvolvimento de agroindústrias locais. De acordo com a Embrapa, o estado está se especializando em culturas como açaí, cupuaçu, acerola, maracujá e abacaxi, com a fruticultura oferecendo uma diversidade de cultivos adaptados ao clima tropical.

Produção e Culturas:

O abacaxi, em particular, tem se destacado como uma das culturas de maior expansão, especialmente em Porto Velho e outras regiões. Em 2017, Rondônia alcançou uma produção de mais de 2 milhões de frutos, demonstrando uma tendência de crescimento contínuo.

Outros cultivos notáveis incluem mamão papaya, maracujá e laranja, com significativa produção em municípios específicos como Cujubim e Rolim de Moura.

Apoio Institucional:

A atuação de instituições como a Emater e a SEAGRI é fundamental para promover treinamentos, assistência técnica e políticas de incentivo, com iniciativas voltadas para a irrigação e práticas mais eficientes de cultivo.

O governo também tem incentivado a agroindustrialização, criando selos de qualidade para garantir a valorização dos produtos locais, o que pode ajudar na competitividade no mercado

A fruticultura em Rondônia é uma parte vital da agricultura do estado, apresentando oportunidades significativas para os pequenos produtores e contribuindo para o desenvolvimento econômico regional. O apoio institucional e iniciativas para melhorar a infraestrutura são cruciais para enfrentar os desafios atuais e potencializar o crescimento deste setor, ampliando a oferta local e melhorando a competitividade no mercado

Tabela 48 - Indicadores das Ações de ATER nas fruticulturas de Resultados

Cultivos	Famílias	Produção kg/ha ou frt/ha)	Área Colhida ha	Produtividade	Renda Anual (R\$)
Abacaxi	179	2.386.480	103,76	23.000,00	7.875.384,00
Açaí	51	22.400.000	3.200	7.000,00	67.648.000,00
Acerola	89	66.472.000	8.309	8.000,00	166.180.000,00
Banana	896	10.458.600	522,93	20.000,00	52.293.000,00
Coco	62	171.769.000	13.213	13.000,00	257.653.500
Cupuaçu	192	382.245	254,83	1.500,00	764.490,00
Laranja	145	521.250	34,75	15.000,00	1.198.875
Limão	231	775.710	86,19	9.000,00	1.628.991,00
Mamão	123	762.800	38,14	20.000,00	2.288.400
Maracujá	153	589.300	58,93	10.000,00	2.062.550,00
Total	2154				

Fonte: Sigater/Emater-RO 2024

11.13 PROGRAMA MAIS CALCÁRIO

O programa *Mais Calcário Produção*, lançado em 2016 pelo Governo do Estado de Rondônia, é uma estratégia estruturante voltada para a promoção do uso do calcário agrícola como ferramenta para melhorar a fertilidade dos solos e potencializar a produtividade agropecuária no estado. Essa iniciativa, voltada prioritariamente aos agricultores familiares, distribui calcário de forma gratuita, condicionada ao atendimento de requisitos específicos, tais como:

- Pertencer ao segmento de agricultura familiar;
- Apresentar Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) com enquadramento válido;
- Possuir análise de solo emitida nos últimos 12 meses;
- Dispor de ficha cadastral atualizada.



Mais do que uma simples distribuição de insumos, o programa incorpora um componente técnico essencial: a assistência técnica e a extensão rural, realizada por profissionais especializados da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater-RO). Esses especialistas oferecem orientação técnica quanto às práticas mais adequadas para a correção da acidez dos solos, promovendo o uso eficiente do insumo e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

Os resultados alcançados em 2024 demonstram a relevância e o impacto do programa: 767 produtores rurais foram diretamente beneficiados, com a distribuição de 20.701 toneladas de calcário agrícola. Além de contribuir para a elevação da produtividade, a iniciativa desempenhou um papel central na melhoria qualitativa das culturas agrícolas.

Foto 35 – Distribuição de Calcário



O programa *Mais Calcário Produção* vai além de seu impacto técnico, ele é um vetor de transformação para o desenvolvimento socioeconômico de Rondônia, fortalecendo a base produtiva da agricultura familiar e consolidando práticas

Fonte: Emater-RO/2024

agrícolas que asseguram maior competitividade e sustentabilidade ao setor.

Tabela 49 - Indicadores dos Resultados do Mais Calcário em 2024.

Escritórios Regionais	Beneficiários	Calcários Toneladas Doadas e Entregues(t) Agricultura	Calcário Toneladas Adquiridas Entregues(t) Pró-Leite	Total Geral Calcário (t)
Porto Velho	237	1682	2.554	4.236
Ariquemes	222	0	7.015	7.015
Ji-Paraná	99	0	2.162	2.162
Pimenta Bueno	24	184	138	322
Vilhena	57	552	1.380	1.932



Escritórios Regionais	Beneficiários	Calcários Toneladas Doadas e Entregues(t) Agricultura	Calcário Toneladas Adquiridas Entregues(t) Pró-Leite	Total Geral Calcário (t)
Rolim de Moura	38	644	506	1150
São Francisco do Guaporé	90	472	1.334	1.806
Total	767	3.534	15.089	18.623

Fonte: Getec/Ditep//Emater-RO/2024

Tabela 50 - Distribuição do Calcário ensacado

Escritórios Regionais	Calcários Ensacados Distribuídos (ton)
Porto Velho	225
Ariquemes	150
Ji-Paraná	276
Pimenta Bueno	280
Vilhena	315
Rolim de Moura	240
São Francisco do Guaporé	160
Total	1.646

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Foram adquiridos 1.646 toneladas, em um valor de R\$ 1.506.083,82. O calcário é um insumo de baixo custo e alto retorno, sendo fundamental para a sustentabilidade da produção agrícola, em especial ao pequeno produtor, da agricultura familiar. Seu uso planejado ajuda a obter melhores colheitas e aumento da renda destes beneficiários.

11.14 AGROECOLOGIA

Foto 36 - Exploração Agroecológica



A *Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia* (Emater-RO) tem se consolidado como uma referência na promoção da agroecologia, uma abordagem inovadora e sustentável que harmoniza produção agropecuária e conservação ambiental. Fundamentada no uso de insumos naturais e na gestão eficiente dos recursos locais, a agroecologia

Foto: Emater-RO/2024



é particularmente adequada ao contexto amazônico, onde a riqueza da biodiversidade e a complexidade dos agroecossistemas demandam práticas agrícolas integradas e regenerativas.

Desde sua criação nos anos 1970, a Emater-RO tem desempenhado um papel essencial na disseminação da agroecologia, promovendo o equilíbrio ecológico por meio de técnicas adaptadas aos cultivos e criações tradicionais da agricultura familiar amazônica, como a mandioca, o açaí, o cacau, o milho, as hortaliças, a criação de pequenos animais e a pecuária leiteira de baixa escala. O uso de insumos naturais e práticas sustentáveis, como adubação orgânica, consórcios agroflorestais e manejo agroecológico de pragas, permite a recuperação e conservação dos solos, bem como a redução de custos de produção.

Os benefícios dessa abordagem são evidentes:

Sustentabilidade ambiental: A preservação do agroecossistema amazônico, por meio de práticas que minimizam o desmatamento e maximizam o uso de recursos renováveis, garante a resiliência dos sistemas produtivos.

Viabilidade econômica: A valorização de insumos locais reduz a dependência de produtos externos, gerando economia e autonomia para os agricultores.

Bem-estar social: por dispensar o uso intensivo de agroquímicos, a agroecologia protege a saúde do produtor e elimina a necessidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), promovendo segurança e qualidade de vida.

Atualmente, a Emater-RO assiste 515 produtores em diferentes regiões do estado, capacitando-os para implementar sistemas produtivos que conciliam a diversificação de cultivos, a recuperação ambiental e a segurança alimentar. Por meio de práticas como a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e sistemas agroflorestais, os agricultores têm conseguido ampliar a produção sem comprometer a sustentabilidade das futuras gerações.

Com a agroecologia como eixo transversal de suas ações, a Emater-RO reafirma seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da Amazônia, demonstrando que é possível produzir com eficiência, respeito à biodiversidade e valorização das práticas locais.

11.15 CRÉDITO RURAL



Foto 37 - Assinatura da cédula rural de crédito rural

O crédito rural é uma ferramenta fundamental para o fortalecimento e desenvolvimento da agricultura familiar. Ele proporciona recursos financeiros necessários para a modernização das práticas agrícolas, aquisição de insumos, equipamentos e implementos, além de viabilizar investimentos em infraestrutura e tecnologias que ampliam a produtividade e a renda dos produtores.

Por meio do crédito rural, os agricultores conseguem melhorar suas condições de produção, agregar valor aos seus produtos e contribuir significativamente para o desenvolvimento socioeconômico das regiões rurais. A aplicação consciente e eficiente desses recursos fortalece a segurança alimentar, gera empregos e promove sustentabilidade no campo. A Emater do Regional Vale do Guaporé desempenha um papel essencial na intermediação e no suporte técnico aos produtores rurais para o acesso ao crédito rural.

As nossas ações são desenvolvidas com foco na orientação, elaboração de projetos e acompanhamento da execução dos recursos financiados, garantindo que os investimentos sejam bem aplicados e resultem em melhorias efetivas.

Tabela 51 - Indicadores dos resultados do crédito rural/ 2024.

Escritórios Regionais	Número de Projetos Contratados	Valor Contratado (R\$)
Ji-Paraná	275	20.789.473,70
Porto Velho/Porto Verde	10	428.056,20
Rolim de Moura	65	3.610.137,70
Pimenta Bueno	17	1.161.744,63
Cone Sul	11	568.772,67
Ariquemes	33	1.862.370,15
Vale do Guaporé	38	1.341.988,42
Total Geral	449	29.762.543,47

Fonte:Sigater/Gepi/Ditep/2024

Tabela 52 –Modalidade de Crédito na região de São Francisco do Guaporé

Modalidade de Crédito	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
PRONAF Mais alimentos	4	193.366,70
PRONAF Custeio	17	474.504,54
FNO	0	0
PRACAFÉ	0	0
PRONAF Bioeconomia	12	597.529,87
PRONAMP	0	0
PRONAF Jovem	3	69.587,31
PRONAF Mulher	0	0
PRONAF A	0	0
PRONAF B	2	7.000,00
Outros	0	0

Total	38	1.341.988,42
-------	----	--------------

Fonte:Sigater/Gepi/Ditep/2024

Tabela 53 - Modalidade de Crédito na região do Cone Sul

Modalidade de Crédito	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
PRONAF Mais alimentos	2	161.160,00
PRONAF Custoio	9	407.612,67
Total Geral :	11	568.772,67

Fonte:Sigater/Gepi/Ditep/2024

Tabela 54 - Modalidade de crédito na região Madeira-Mamoré

Modalidade de Crédito	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
PRONAF Mais alimentos	2	182.401,20
PRONAF B	5	20.000,00
PROAMPE-RO	3	135.173,00
Total Geral :	10	428.056,20

Fonte:Sigater/Gepin/Ditep/2024

Tabela 55 - Modalidade de crédito na região de Ji-Paraná

Modalidade de Crédito	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
PRONAF Mais alimentos	66	7.201.659,24
PRONAF Custoio	139	9.504.364,41
FNO	04	801.050,42
PRONAF Bioeconomia	59	2.897.806,76
PRONAMP	02	305.480,97
PRONAF Jovem	03	71.111,87
PRONAF Mulher	0	0
PRONAF A	0	0
PRONAF B	02	8.000,00
Outros	0	0
Total Geral :	275	20.789.473,70

Fonte:Sigater/Gepin/Ditep/2024

Tabela 56 - Modalidade de crédito na região de Ariquemes

Modalidade de Crédito	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
PRONAF Mais alimentos	10	822.344,96
PRONAF Custoio	3	170.886,75
PRONAF Bioeconomia	4	190.222,82
Total Geral :	17	1.161.744,63

170
↑

Fonte:Sigater/Gepin/Ditep/2024

Tabela 57 - Modalidade de crédito na região de Rolim de Moura

Modalidade de Crédito	Quantidade	Valor Contratado (R\$)
PRONAF Mais alimentos	30	3.278.250,31
PRONAF Custeio	33	965.789,70
FNO	02	266.288,32
Total Geral :	65	4.510.328,33

Fonte:Sigater/Gepin/Ditep/2024

Tabela 58 –Principais itens financiados em 2024

Escritório Regional	Infra Esrtrutura	Valor (R\$)
Porto Velho	Máquinas e equipamentos	R\$ 202.401,20
	Energia solar	R\$ 135.173,00
	Habitação rural	R\$ 20.000,00
	Insumos agrícolas (custeio) Outros	R\$ 530.144,20
Rolim de Moura	Máquinas e equipamentos Energia solar	R\$ 314.302,06
	Habitação rural	R\$ 342.549,98
	Insumos agrícolas (custeio) Outros	R\$ 104.735,18
		R\$ 127.950,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Tabela 59 –Agentes Financeiros trabalhados em 2024

Regional	Agente	Linha de Crédito	Valor Contratado
Vale do Guaporé	Banco do Brasil Cresol		1.341.988,42
	Banco da Amazônia		R\$ 68.171,57
	Banco do Brasil		R\$ 500.601,10
Cone Sul	Banco da Amazônia		R\$ 20.000,00
	Sistema Cooperativo do		R\$ 337.574,20
	Brasil - SICOOB		
Madeira Mamoré	Banco da Amazônia		
	Banco do Brasil Cresol		R\$ 18.830.618,74
	Confederação		R\$ 990.058,26
Região Central	Banco Cooperativo do		R\$ 788.499,70
	Brasil - BANCOOB		
	Banco da Amazônia		R\$ 1.092.724,63
Rio Machado	Banco Cooperativo do		R\$ 69.020,00
	Brasil - BANCOOB		

Zona da Mata	Banco da Amazônia	R\$ 3.397.814,60
	Banco do Brasil	R\$ 1.112.513,73

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Gráfico 31 - Dados comparativos do número de projetos contratados



Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Após análise do gráfico 31, é evidente que o número de projetos contratados em 2024 diminuiu em 42,95% em comparação com os projetos contratados em 2022. Essa redução pode ser atribuída a uma menor demanda para cobrir despesas de propriedade, bem como à preferência de gestores privados pelo uso do crédito rural em todo o estado de Rondônia.

Gráfico 32 - Comparativo dos valores de projetos contratados no triênio 2022, 2023 e 2024.

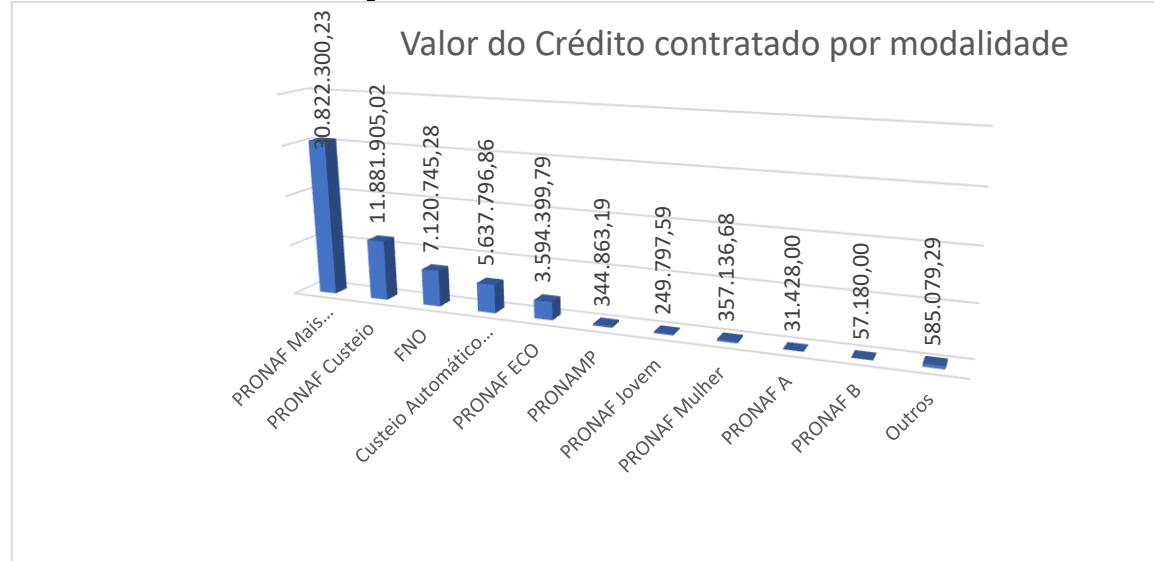


Fonte: Getec /Ditep/Emater-RO, 2024.

Ao analisarmos o gráfico 32, notamos uma diminuição de 66,23% em 2024 em comparação com o ano de 2022. Isso se deve ao fato de que as propriedades já haviam sido

contempladas com recursos de investimento em anos anteriores, como também uma redução do número de técnicos.

Gráfico 33 - Valor Contrato por modalidade



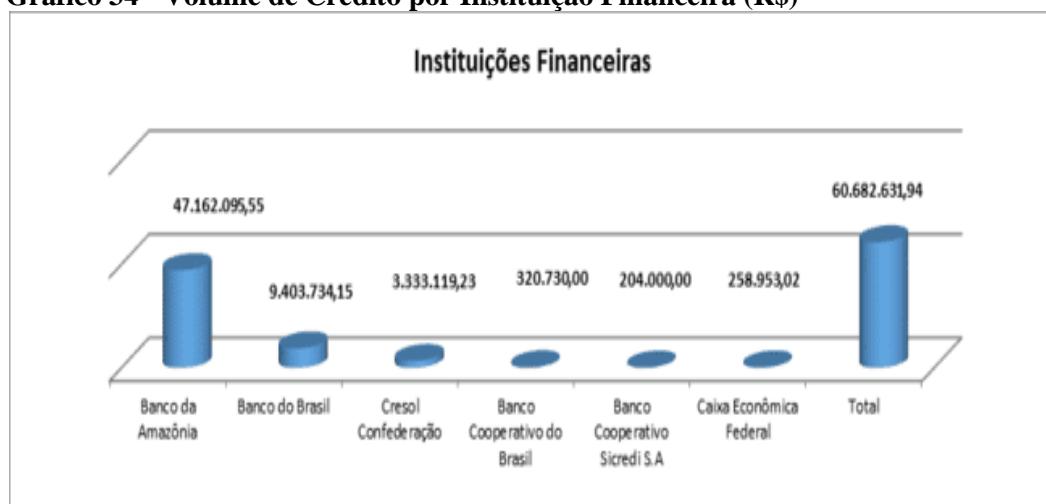
Fonte: Sigater-Relatório 165/ Emater- RO, 2024.

Quadro 21 - Estratificação dos Projetos de Créditos por Atividade, 2024

Itens	Percentual da atividade
Atividade Pecuária	0,47
Aq. de bovinos de Corte	14,43
Aq. de bovinos de Leite	27,35
Bezerros(as)	23,39
Infraestrutura Pecuária	12,59
Insumos Pecuário (custeio)	8,25
Atividades Agrícolas	1,71

Fonte: Sigater-Relatório 165/ Emater- RO, 2024.

Gráfico 34 - Volume de Crédito por Instituição Financeira (R\$)



Fonte: Sigater – Relatório 165/Emater- RO, 2024.

11.15.1 Programa de Fomento Rurais

Foto 38 –Divulgação sobre o programa fomento rural



Fonte: Emater-RO/2024

Agricultores assentados da reforma agrária em Rondônia têm acesso a linha de crédito especial de incentivo à produção. Através de um termo de cooperação entre a Emater e Incra-RO, os agricultores familiares nos assentamentos têm direito a acessar a linha de crédito especial do Pronaf que possui a menor taxa de juros do país. Trata-se do fomento de crédito para instalação dos assentados da reforma agrária, e para incentivo à produção por mulheres e jovens rurais.

Para facilitar o acesso das famílias a estes financiamentos, a taxa de juros é de apenas quatro por cento ao ano, e ainda com um rebate no montante do crédito, medida que anula os juros e parte do principal da dívida para quem paga as parcelas em dia.

O governo de Rondônia, através da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater-RO), mantém parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agraria (Incra) para a elaboração dos planos de crédito e assistência técnica aos projetos dos agricultores.



Foto 39-Equipe técnica de elaboração de projetos



total de

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

projetos elaborados, aproximadamente 50% Já foram devidamente contratados e liberados o valor de 23.090.000,00 reais. O restante continua em processamento e análise para liberação dos recursos pelo agente financeiro operador do crédito.

Em todos os municípios, onde há assentamentos do Incra, a Emater-RO tem dado atenção especial aos agricultores, mulheres e jovens assentados, para que todos tenham oportunidade de receber o benefício do crédito subsidiado.

Cada família assentada pode financiar atividades nos valores:

Até R\$ 8 mil, na linha fomento mulher ou jovem rural;

Até R\$ 16 mil, para fomento produtivo não direcionado; e

Até R\$ 70 mil, para a reforma ou construção de habitação e pode ser financiado até o limite de 75 mil reais. [EV21]

Em todos os municípios onde há assentamentos do Incra, a Emater-RO tem dado atenção especial aos agricultores, mulheres e jovens assentados, para que todos tenham oportunidade de receber o benefício do crédito subsidiado. Cada família assentada pode financiar atividades até o valor oito mil reais, isto na linha fomento mulher ou jovem rural e até 16 mil para fomento produtivo não direcionado, e para a reforma ou construção de habitação pode ser financiado até limite de 75 mil reais. [EV22]

Somente o município de Machadinho do Oeste possui 33 projetos de assentamento, instalados pelo Incra.

Tabela 60-Projetos de Fomentos Elaborados

Município	Projetos Elaboados	Valor dos Projetos
Ariquemes	56	R\$ 896.000,00
Candeias do Jamari	47	R\$ 752.000,00
Ji-Paraná	7	R\$ 112.000,00
Machadinho D’Oeste	182	R\$ 2.912.000,00
Nova Mamoré	392	R\$ 6.272.000,00
Porto Velho	127	R\$ 2.032.000,00
Tq Santa Fé	27	R\$ 432.000,00
Pimenta Bueno	423	R\$ 6.768.000,00
Total	1261	20.176.000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Tabela 61 –Fomento aprovado por categoria

Fomento	Projetos Elaboados	Valor dos Projetos
Fomento	1261	20.176.000,00
Fomento Mulher	726	5.808.000,00
Fomento Jovem	211	1.688.000,00
Total	2198	27.672.000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

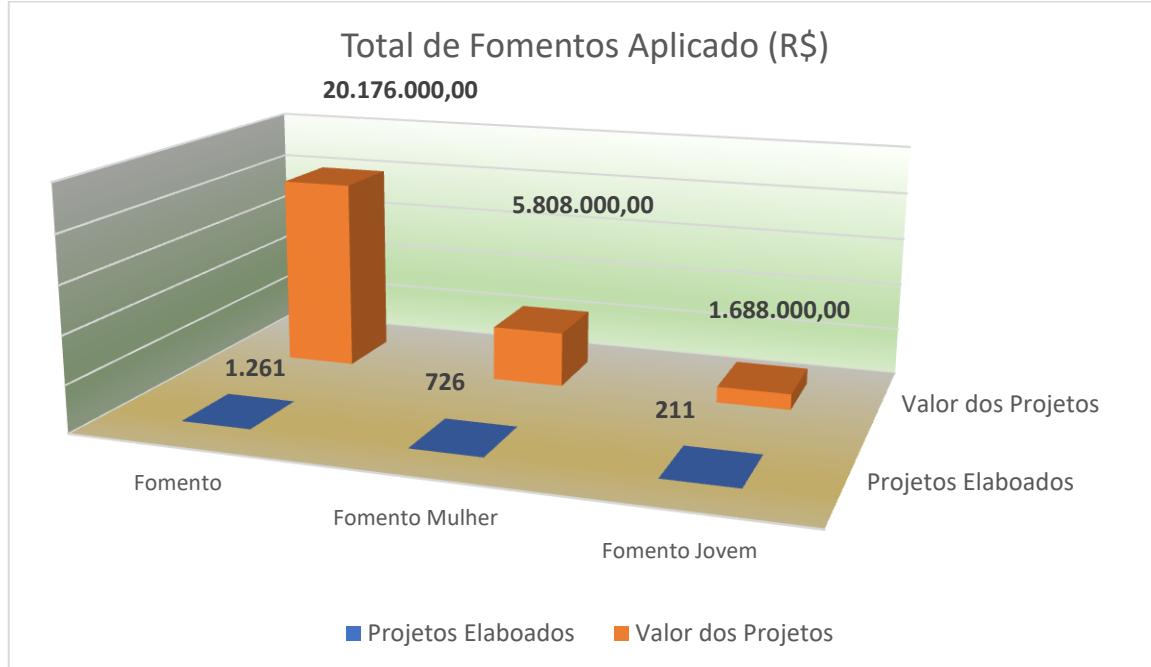
Tabela 62 –Projetos de Fomentos em fase de Conclusão

Fomento	Projetos Elaboados	Valor dos Projetos
Fomento	549	8.784.000,00
Fomento Mulher	307	2.456.000,00
Fomento Jovem		0
Total	856	11.240.000,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024



Gráfico 35 –Resumo dos fomentos elaborados e seus valores



Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

11.16 ATIVIDADES SOBRE A OSR'S ANO DE 2024

Foto 40 – Evento sobre OSR



Em 2024, o projeto de O.S.R trabalhado pela Emater em Rondônia se concentrou na qualificação da gestão social, visando promover o desenvolvimento técnico e gerencial de associações e cooperativas no âmbito rural. Os principais objetivos desse projeto incluem a interação efetiva entre as entidades rurais, que podem estar em

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

funcionamento ou em processo de constituição, além do apoio técnico destinado ao fortalecimento dessas organizações.

A importância do cooperativismo e associativismo rural está amplamente reconhecida no Brasil, onde o governo e diversas entidades têm promovido políticas e programas voltados para a inclusão de mulheres e para a formação de lideranças no meio rural, com foco em condições

mais iguais de acesso a recursos e oportunidades¹. Esse trabalho é parte de uma abordagem mais ampla que visa não apenas à melhoria da produção, mas também a transformação social, capacitando as mulheres e outros membros das comunidades rurais a assumirem papéis ativos na tomada de decisões.

Além disso, é evidenciado que o associativismo rural não apenas melhora a gestão das cooperativas, mas também contribui significativamente para a segurança alimentar e o fortalecimento do desenvolvimento local. A interação entre diferentes entidades e o apoio técnico são vistos como essenciais para promover um ambiente colaborativo e de suporte a iniciativas rurais, especialmente numa região onde as condições socioeconômicas podem ser desafiadoras.

Portanto, o projeto da Emater em 2024 representa uma continuidade importante de esforços para qualificar a gestão social nas cooperativas rurais, promovendo um ambiente que favorece o empoderamento das mulheres, o desenvolvimento sustentável e a criação de redes de colaboração que beneficiem a comunidade rural como um todo.

Em 2024, a Emater - RO prestou assessoramento às entidades rurais em gestão social e credenciamento no Sistema Integrado de Parcerias e Descentralização da Execução de Políticas Públicas e Serviços Públicos não Exclusivos através do Terceiro Setor - **SISPAR- RO**, o principal instrumento das entidades sociais para firmar parcerias com o Governo do estado de Rondônia – RO.

Tabela 63 - Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais em 2024.

Escritórios Regionais	Número de Associações Rurais e Sociais	Unidade		
		Familiar (que exerce atividade de OSR)	Aquisição Coletiva/família	Comercialização Solidária/família
Porto Velho	79	823	181	83
Ariquemes	126	567	69	59
Ji-Paraná	185	1299	279	202
Pimenta Bueno	81	833	80	70
Rolim de Moura	72	703	55	71

Vale do Guaporé	78	155	16	12
Cone Sul	64	382	40	26
TOTAL	685	5.764	720	523

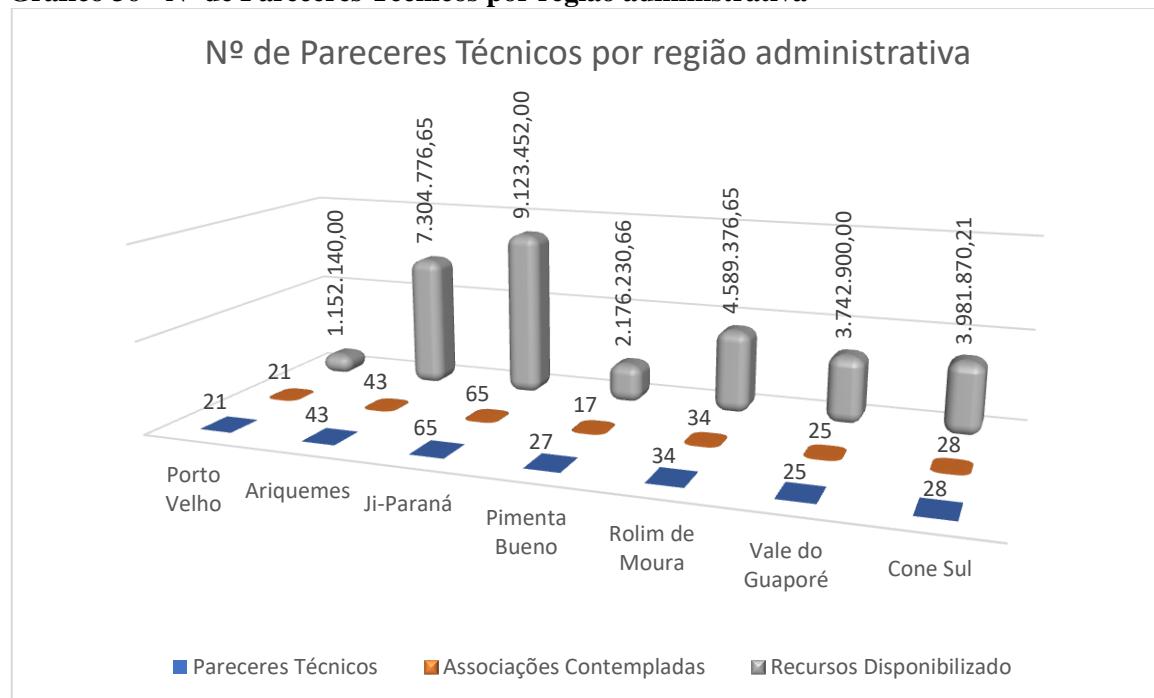
Fonte: Sigater/Relatório Analítico/Emater - RO, 2024.

Tabela 64 - Fomento disponibilizado às Organizações Sociais Rurais, em 2024

Escritórios Regionais	Pareceres Téc.s	Associações	Recursos
	Elaborados	Contempladas	Disponibilizados
Porto Velho	21	21	1.152.140,00
Ariquemes	43	43	7.304.776,65
Ji-Paraná	65	65	9.123.452,00
Pimenta Bueno	27	17	2.176.230,66
Rolim de Moura	34	34	4.589.376,65
Vale do Guaporé	25	25	3.742.900,00
Cone Sul	28	28	3.981.870,21
TOTAL	243	233	36.700.392,17

Fonte: Getec/Ditep/ Emater – RO, 2024.

Gráfico 36 - Nº de Pareceres Técnicos por região administrativa



Fonte: Getec/Ditep/ Emater – RO, 2024.

Em 2024, a **EMATER-RO** através do Acordo de Cooperação Técnica nº. 013/PGE-2018 firmado com a Secretaria de Estado da Agricultura/RO – SEAGRI elaborou 147 Pareceres

Técnicos de Viabilidade e Relatório Fotográfico, atendendo a demanda de 125 organizações sociais rurais, localizadas em todo o estado de Rondônia. O montante dos recursos financeiros transferidos através do Termo de Fomento para as entidades rurais foram na ordem de R\$ 22.372.930,32 (vinte e dois milhões, trezentos e setenta e dois mil, novecentos e trinta reais e trinta e dois centavos).

Nota: No processo de transferência de recursos financeiros disponibilizados através do Termo de Fomento houve entidades rurais contempladas em mais de um projeto. Razão disso o número maior de elaboração de parecer Técnico em relação ao número de organizações contempladas.

Caso Exitoso sobre Organização Socioprodutiva

Tabela 65 - Caso Exitoso sobre Organizações Socioprodutiva**Nome da Organização**

Município/UF	Monte Negro
Endereço, Linha e Gleba	LH C-05 BR 421 LT 17/A GL 37
Número de Sócios e/ou Cooperados	35
Coordenada Geográfica da Sede da Organização:	Lat: -10.255452 Long: -63.180349

Dados da Organização de Produtores

Finalidade da Organização:	Associação
Número de jovens envolvidos nas atividades da Organização	09
Trabalhos realizados pela Associação em Prol dos Associados:	
Crédito Solidário	
Compra Solidaria de	
Mutirão de devolução de embalagens de agrotóxicos, atendimentos de saúde, palestra sobre melhoramento genético na pecuária leiteira, produção silagem, entre outros.	
Outros: Aquisição e uso de máquinas e equipamentos, melhoria da produção e comercialização dos produtos.	

Contextualização da Experiência em Decorrência da Aplicação do Fomento

A chegada de um trator agrícola propiciou uma melhor produção para os agricultores rurais da comunidade da Linha C-05. Ações como estas são essenciais para contribuir com o aumento da produção agrícola e fortalecer a economia da região.

Este é um incentivo à participação de ainda mais agricultores familiares em programas de compras governamentais, como o Programa Nacional de alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), proporcionando mercado para os produtos desses produtores e também visando fortalecer a agricultura familiar, melhorando a qualidade de vida dos produtores e contribuindo para a segurança alimentar e o desenvolvimento rural sustentável.

Estes equipamentos modernizam e potencializam a produção dos agricultores familiares da comunidade, desde o preparo do solo até a colheita de grãos e silagem. Portanto, estão sendo de muita importância e de grande utilidade para a associação, por se tratar de um maquinário que auxilia a produção agrícola e pecuária, uma vez que diminui o custo do produtor com a mão de obra, oferecendo uma maior praticidade e redução no tempo do trabalho gasto no campo.

A Emater, através da equipe do escritório local, contribui com a assistência técnica nas propriedades da comunidade, com orientações técnicas nas lavouras de cacau, banana (que é uma atividade em destaque na região, onde foi implantada a primeira lavoura da BRS Terra Anã do estado), incentivo e orientação sobre coletas de solo para análise, melhorando assim a produção das propriedades. A Emater, também está presente na associação, promovendo reuniões e palestras, levando conhecimentos aos produtores da região.



Foto 41 –Registro de benefícios sociais

Reunião para recebimento do trator agrícola



Aquisição de trator



Aquisição de grade aradora



Produção de silagem para associados



Fonte: Emater-RO, 2024.

Responsável Técnico pela Informação e Descrição da Experiência

Nome: Evaristo de Souza Gonçalves



12 PRODUÇÃO ANIMAL

Foto 42-Pastejo de animais



12.1 BOVINOCULTURA LEITEIRA.

De acordo com o Ministério da Agricultura, Rondônia é o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano. Segundo a Embrapa, a indústria de laticínios é o

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024



segundo segmento mais importante da indústria de alimentos no Brasil. A cadeia produtiva do leite e derivados é um setor de grande importância econômica e social para o estado de Rondônia.

Presente em 100% dos municípios rondonienses, a produção de leite envolve mais de 26 mil produtores no campo, tendo a predominância nas pequenas propriedades da agricultura familiar, onde o leite é uma das principais fontes geradoras de renda com fluxo mensal aos produtores rurais, além de gerar outros milhares de empregos nos demais segmentos da cadeia, principalmente nos pequenos municípios com pouco dinamismo econômico.

Segundo o Informe Semestral da IDARON (2024), dados apontam a necessidade de melhor estruturação do rebanho, e investimento em alimentação, genética e aprimoramento do manejo reprodutivo para obtenção de um sistema mais competitivo e lucrativo.

Todo esse cenário exige ações efetivas e contínuas de transferência de informação sobre práticas de manejo e tecnologias para os produtores de leite, com vista a aumentar a eficiência produtiva dos rebanhos. Dentre os fatores que impacta negativamente na eficiência dos rebanhos leiteiros e que merece especial atenção é a reprodução, pois está ligada diretamente com a lactação dos animais. Quando se tem um eficiente manejo reprodutivo, o ideal é a obtenção de 1 parto a cada 12 meses.

A eficiência reprodutiva é o fator que, isoladamente, mais afeta a produtividade e a lucratividade de um rebanho. Podendo ser avaliada por meio de diversos índices e parâmetros. Esses indicadores são importantes para os produtores, pois ajudam a monitorar o desempenho reprodutivo do rebanho, identificar problemas e tomar decisões para melhorar eficiência. É importante destacar que os distúrbios reprodutivos são atualmente responsáveis por 20 a 30% das causas de descarte em gado de leite.^[E23]

Agricultura Familiar é uma relação entre a família, o trabalho e a propriedade, com o desenvolvimento da atividade agropecuária, como a principal fonte de renda. De acordo com SANTOS (2014), “a Agricultura Familiar tem sua origem nos primeiros grupos humanos, considerando que a família era responsável por toda a produção, e proprietária da propriedade rural.”

Na Lei nº 11.326/2006 pode se verificar a definição exata do agricultor familiar e todos os requisitos que o enquadra como tal. A agricultura familiar tem forte predominância no estado de Rondônia que, segundo aponta no Levantamento de dados sobre a produção de leite, 80% das propriedades rurais de leite são caracterizadas como agricultura familiar (IDARON, 2013).

A produção de leite em Rondônia é conduzida pela mão de obra familiar, pois 92% da mão de obra utilizada é da própria família responsável pela produção. (Sebrae, 2015), e conforme divulgado pelo Portal do Governo do Estado em 2020, 32% do PIB do Estado é proveniente do Agronegócio, e as cinco cadeias produtivas mais expressivas em relação ao Valor Bruto de Produção Estadual são a pecuária de corte com 57% de participação, soja com 13%, milho com 6,6%, café com 6,3% e leite com 5,1%.

Tabela 66 - Dez maiores municípios em Produção de Leite, ano 2024.

Município	Quantidade		População Bovina Total		Total de animais	Qtd Vacas Lactação	Produção Diária (LT)	Produtividade Diária/Vaca em lactação
	Propriedades	Produtores	Machos	Fêmeas				
JARU	1277	1399	30.658	85.697	116.355	19.915	93.420	4,69
MACHADINHO D'OESTE	1461	1538	28.475	79.019	107.494	15.324	80.598	5,26
PORTO VELHO	1393	1427	30.842	77.813	108.655	15.100	72.957	4,83
NOVA MAMORE	982	1016	27.831	76.348	104.179	14.273	70.492	4,94
OURO PRETO DO OESTE	760	839	16.852	53.377	70.229	12.816	60.171	4,69
JI-PARANA	844	918	15.976	48.502	64.478	10.762	52.055	4,84
URUPA	844	913	18.031	52.048	70.079	10.918	49.628	4,55
CAMPO NOVO DE RONDONIA	648	692	16.895	47.628	64.523	9.963	47.444	4,76
PRESIDENTE MEDICI	793	854	12.492	38.617	51.109	9.090	44.819	4,93
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	585	627	17.467	47.066	64.533	9.342	42.897	4,59
TOTAL	9.587	10.223	215.519	606.115	821.634	127.503	614.481	4,81

Fonte: Idaron, 2024.

Com estes últimos dados apresentados pela IDARON, na declaração de rebanho 2024.2, sobre Levantamento da Produção leiteira em Rondônia, o município de Jaru é o maior produtor de leite, com uma produção diária de 93.420 litros/dia, com um rebanho total de 166.355 animais, sendo 19.915 vacas em lactação, ou seja, produtividade de 4,69 litros/cabeça/dia.

A integração de esforços do poder público e iniciativa privada, dentro de uma visão sistêmica de organização, será fundamental para assegurar a valorização e a competitividade do setor leiteiro no cenário que se apresenta. A Bovinocultura leiteira é parte integrante dos projetos prioritários desenvolvidos pela Emater-RO, com prestação dos serviços de extensão rural e assistência técnica, por meio do Governo do Estado.



Tabela 67 - Propriedades com bovinos de leite atendidos pela EMATER-RO em 2024

Indicador	Qtde/Valor	Unidade
Número total de cabeças (cab)	230.000	cab
Produtividade (leite/dia/vaca)	4,9	litros
Vacas em lactação	58.764	cab
% De vacas em lactação	53,7	%
Média de preço recebido por ano pelo litro do leite	2,17	R\$
Produção diária do rebanho (média litros/ dia)	100	m/l/d
Área de pastagem com atividade leiteira (ha)	99.614	ha
Produtividade (litros/há/ano)	1813	l/ha/ano
Taxa de lotação (cab/ha)	2,7	cab/ha
Número de matrizes	108.000	cab
Renda anual de venda de bezerros (R\$)	56.919,00	R\$
Renda anual com venda de animais (R\$)	78.900,00	R\$
Renda bruta anual da atividade leiteira (R\$)	916.519.476,00	R\$
Realiza 01 ordenhas por dia (s/n)	3520	88,3%
Realiza 02 ordenhas por dia (s/n)	405	11,7
Realiza suplementação no período da seca (s/n)	2.932	52%
Renda anual com venda do leite (R\$)	602.887,109	R\$

Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/2024

12.1.1 Caso de Sucesso de Propriedade com Bovinocultura Leiteira

Tabela 68 –Caso exitoso de bovino de Leite

Nome da propriedade	
Município/UF	Itapuã do Oeste-RO
Endereço, Linha e Gleba	Linha 616 General Carneiro
Nome do produtor	Jesus Fernandes do Nascimento
Ano em que começou a Atividade	2000
Número de moradores na propriedade	11 pessoas
Coordenada Geográfica:	9° 7'4.61"S 63°11'11.54"O

Área total (em hectares)	
Área de reserva legal (em porcentagem)	20%
Área de pastagem para Atividade de Bovinocultura Leiteira (em hectare)	90
Número de funcionários fixos (se tiver)	
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	5
Principal Fonte de Renda:	LEITE
Receita Bruta da atividade de Bovinocultura Leiteira	R\$ 181.264,15
Já realizou Crédito Rural para a Atividades (X) sim () Não	R\$ 80.000,00
Modalidade Crédito: Investimento Ano de Aplicação de Crédito: 2022	
Detalhamento da aquisição: Matrizes Leiteira	
Número de Cabeças:	76 MATRIZES
Média de Vacas em Lactação durante o ano:	65%
Produção diária do Rebanho (média/litros/dia):	6,6
Produtividade (leite/dia/vaca):	320
Média de Preço, recebido por ano pelo Litro de Leite:	2,65
O agricultor é beneficiário de Algum projeto do Programa PROLEITE ? consultec e programa	
() Manejo de Pastagem () Inseminação Artificial/Beneficiário com Mais Calcário	
Nitrogênio.	
() Concurso Leiteiro () Projeto Fertilização Invitro	
Obs: Descrever sobre o projeto na contextualização.	

Contextualização da Experiência em Bovinocultura de LEITE

A propriedade consta com três famílias que sobrevivem com 100% da pecuária leiteira. Possui experiência com o leite há muitos anos, porém em agosto de 2022 iniciou com as tecnologias do CONSULTEC, sendo a propriedade escolhida como referencial. No primeiro ano o produtor realizou análise de solo e aderiu ao programa Mais Calcário, tecnificou suas pastagens com a implantação de um panicum maximum Miyagui, com uma área de 3 ha da qual fez 48 piquetes, trabalhando com adubação conforme o resultado da amostra de solo. Iniciou a separação de lotes de matrizes com as mais produtivas e as recém-criadas; nesta área de 3 hectares trabalha com 20 matrizes no período chuvoso. Este ano a família implantou mais 3 hectares do capim Mavuno do qual já realizou a divisão das pastagens com 24 piquetes,

totalizando 72 piquetes, construiu sombras para melhorar o conforto térmico das matrizes leiteiras.

Foto 43 – Orientações sobre manejo de pastagem



Com o auxilio do Caderno do Produtor para as anotações diárias dos dados zootécnicos e financeiros da atividade leiteira para subsidiar as tomadas de decisões, realiza a gestão da propriedade e faz anotações sobre os custos da

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Produção. Com esses dados conseguimos verificar sobre quais aspectos podem ser melhorados para reduzir as despesas, mas aumentando a produtividade.

Com o uso de ultrassom para diagnóstico de fertilidade do rebanho leiteiro, seleção e descarte de vacas, organizou a roda da reprodução propriedade [EV24].

No inicio do programa a propriedade contava com 110 litros de leite diário. Com a implantação das tecnologias e o balanceamento de ração em 2024, a propriedade passou a produzir 320 litros com as mesmas matrizes. Com esse aumento da receita líquida da propriedade, houve melhoria significativa na qualidade de vida das famílias.

Foto 44 –Atividde técnica sobre manejo de rebanho



Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Responsável Técnica: Poliana Moulaz de Oliveira – Itapuã do Oeste



12.1.2 Projeto Inseminar

A importância da inseminação artificial em bovinos como uma ferramenta essencial para o melhoramento genético e eficiência produtiva na pecuária leiteira. A tecnologia não só aumenta a qualidade genética dos rebanhos, mas também contribui para a sustentabilidade do setor, otimizando os ciclos reprodutivos e, consequentemente, a produção de leite.

A dependência de pastagens, por outro lado, é um aspecto crítico, especialmente em regiões onde a disponibilidade de forragem de qualidade pode ser limitada. Essa dependência pode impactar diretamente a nutrição dos animais e, portanto, a produção de leite. Em muitos casos, melhorar o manejo das pastagens e diversificar a alimentação dos animais pode trazer benefícios significativos.

Além disso, a predominância de raças mestiças (euro-zebu) no rebanho pode oferecer vantagens como resistência a doenças e adaptações a diferentes climas. No entanto, é crucial que haja um planejamento adequado na seleção de touros e no uso da inseminação artificial, para garantir que o potencial genético desejado seja alcançado, levando em consideração as particularidades dos animais mestiços.

O Projeto Inseminar é uma iniciativa muito valiosa para os produtores rurais, focando em aspectos essenciais do manejo reprodutivo e do melhoramento genético do rebanho leiteiro. A inclusão de cursos de inseminação artificial ministrados por profissionais qualificados é um passo fundamental para capacitar os produtores, garantindo que eles adquiram as habilidades necessárias para implementar essas técnicas com eficiência.

A oferta subsidiada de nitrogênio líquido pelo Governo do Estado é uma estratégia excelente para tornar a inseminação artificial mais acessível, especialmente para pequenos e médios produtores que podem enfrentar dificuldades financeiras. Isso não só facilita a reprodução de qualidade, mas também ajuda a promover a equidade no acesso às tecnologias de reprodução.

O remanejamento e monitoramento de botijas de uso coletivo e individual é uma abordagem prática que pode maximizar a utilização dos recursos disponíveis, assegurando que mais produtores possam se beneficiar da inseminação artificial sem os custos altos de aquisição de equipamentos. Além disso, esse tipo de projeto pode fomentar uma cultura de cooperação entre os produtores locais, encorajando o compartilhamento de conhecimento e práticas recomendadas, o que, a longo prazo, pode elevar toda a cadeia produtiva do leite na região. [EV25]

Em 2024 foram produzidos 36,3 mil/litros de nitrogênio, e distribuídos 29,4 mil/litros aos 357 beneficiários nas 05 macrorregiões do Estado, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 69 - Distribuição de nitrogênio em 2024

SETOR	Total de Nitrogênio Entregue Em 2024												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Vilhena	0	600,5	0	562	327	0	631,5	479,5	502	0	610	0	3712,5
Pimenta	438,5	294	0	256,4	417,5	0	435	432	0	0	191	412	2876,4
Rolim de Moura	442	102	0	241,5	325,5	0	357,5	306,5	0	0	237,5	290,5	2303
Ji-Paraná	599	1046,5	0	717,1	160	1185	849,5	129,5	1061,5	0	823	1164,7	7735,8
São Francisco	0	496	0	0	306	539	0	463	590,5	0	573	0	2967,5
Ariquemes	0	381	0	523	445	0	438,5	524	0	500	0	525	3336,5
Porto Velho	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	100
Prefeitura de Theobroma	0	0	0	0	0	97,5	126,5	0	0	0	141,4	135,6	501
Prefeitura de Buritis	180	0	0	0	139	0	167	229	0	0	0	206,4	921,4
Prefeitura de Machadinho	350	0	0	0	0	398	435	396	402	0	435	440	2506
TOTAL	1659,5	2920	0	2300	2220	2219,5	3441	2959,5	2556	500	3010,9	3174,2	26960,1

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Gráfico 37 - Distribuição de Nitrogênio



Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

12.1.3 Rufião Móvel

Utilização da ultrassonografia na reprodução de fêmeas bovinas

De acordo com o Ministério da Agricultura, nós somos o terceiro maior produtor mundial de leite, com mais de 34 bilhões de litros por ano. Já segundo a Embrapa, a indústria de laticínios é o segundo segmento mais importante da indústria de alimentos no Brasil.

A cadeia produtiva do leite e derivados é um setor de grande importância econômica e social para o estado de Rondônia, presente em 100% dos municípios rondoniense, a produção de leite envolve mais de um 26 mil de produtores no campo, tendo a predominância nas pequenas propriedades da agricultura familiar, onde o leite, é uma das principais fontes geradoras de renda com fluxo mensal aos produtores rurais, além de gerar outros milhares de empregos nos demais segmentos da cadeia, principalmente, nos pequenos municípios com pouco dinamismo econômico.

Ainda, segundo - Informe Semestral da IDARON (2024), o Estado possui um efetivo bovino leiteiro de 2,6 milhões/Cabeças, 291.796 fêmeas (vacas, e uma produção de 1,5/milhões/litro/dia, e produtividade em torno de 5,1 litros de leite/vaca/dia. Apesar de ocupar o décimo lugar no ranking de produtores de leite do país, os dados apontam a necessidade de

melhor estruturação do rebanho, e investimento em alimentação, genética e aprimoramento do manejo reprodutivo para obtenção de um sistema mais competitivo e lucrativo.

Todo esse cenário, exige ações efetivas e contínua de transferência de informação sobre práticas de manejo e, tecnologias para os produtores de leite com vista a aumentar a eficiência produtiva dos rebanhos. Dentre os fatores que impacta negativamente na eficiência dos rebanhos leiteiros, é que merece especial atenção é a reprodução, pois está ligada diretamente com a lactação dos animais, quando se tem um eficiente manejo reprodutiva, ideal, é a obtenção de 1 parto a cada 12 meses.

A eficiência reprodutiva é o fator que, isoladamente, mais afeta a produtividade e a lucratividade de um rebanho. Podendo ser avaliada por meio de diversos índices e parâmetros, esses tais indicadores são importantes para os produtores, pois ajudam a monitorar o desempenho reprodutivo do rebanho, identificar problemas e tomar decisões para melhorar eficiência. É importante destacar que os distúrbios reprodutivos são atualmente responsáveis por 20 a 30% das causas de descarte em gado de leite (WILTBANK, 1998). [EV26]

Tabela 70- Diagnósticos realizados

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - US - RUFIAO MÓVEL - EMATER					
Nº	Esreg Ji- Paraná	DIAGNÓSTICO GESTAÇÃO - POSITIVO (QUANT.)	DIAGNÓSTICO GESTAÇÃO - NEGATIVO (QUANT.)	DIAGNÓSTICO GESTAÇÃO - INCONCLUSIVO (QUANT.)	TOTAL DE ANIMAIS
1	NOVA UNIÃO	42	7	8	57
2	RONDOMINAS	26	30	2	68
3	OURO PRETO DO OESTE	25	33	0	58
4	NOVA COLINA	53	94	8	155
6	VALE DO PARAISO	45	45	0	80
7	MIRANTE DA SERRA	6	6	0	12
8	URUPÁ	46	44	8	88
9	ESTRELA DE RONDONIA	11	5	0	16
10	PRESIDENTE MÉDICE	21	5	3	29
11	JARU	39	52	3	78
12	GOV. JORGE TEIXEIRA	24	9	0	33
13	GJT - COLINA VERDE	26	18	6	50
14	JI-PARANÁ	37	26	4	67
15	TEIXEIRÓPOLIS	9	4	0	13
16	TEIXEIRÓPOLIS	3	7	1	11
17	VALE DO ANARI	4	3	5	12
18	ESTRELA DE RONDONIA	2	1	0	3
19	JI-PARANÁ	5	1	0	6
20	Nova Londrina	35	26		61
21	Theobroma	6	5	0	11
Total		465	421	48	908

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

A análise dos dados apresentados na tabela 70, revela que, do total de 908 animais avaliados, 465 foram diagnosticados como gestantes (51,2%), 421 como não gestantes (46,4%) e

48 apresentaram diagnóstico inconclusivo (5,3%). Esses números mostram que pouco mais da metade dos animais examinados estão prenhes, o que é um resultado positivo. No entanto, a quantidade de animais não gestantes também é significativa, representando quase a mesma proporção. Além disso, os casos inconclusivos, embora em menor número, indicam a necessidade de acompanhamento para definição do diagnóstico.

A taxa de prenhes pode ser considerada satisfatória, mas o número expressivo de diagnósticos negativos sugere que pode haver desafios reprodutivos no rebanho. Isso pode estar relacionado a fatores como manejo, nutrição, sanidade ou condições ambientais. Para otimizar a eficiência reprodutiva, seria interessante aprofundar a análise das causas da infertilidade e implementar medidas para melhorar os índices de prenhes.

12.1.4 Projeto Manejo de Pastagem

Foto 45 -Vacas no piquete



O manejo de pastagens em Rondônia é uma prática essencial para melhorar a produtividade da pecuária na região, mantendo a sustentabilidade do ambiente. Esta prática é necessária devido à predominância da pecuária na economia local, com o estado apresentando um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil.

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Práticas utilizadas no projeto de manejo

Sistemas de Pastejo: O manejo de pastagens em Rondônia deve considerar diferentes sistemas de pastejo, como o pastoreio rotativo e o contínuo. O pastejo rotativo é preferido por promover a recuperação das plantas e uma melhor distribuição de nutrientes disponíveis para os animais. A pressão de pastejo, que é a relação entre o número de animais e a quantidade de forragem disponível, deve ser cuidadosamente monitorada para garantir boas práticas de manejo.

Formação e Recuperação: O estado das pastagens pode se deteriorar rapidamente se o manejo não for adequado, levando ao empobrecimento do solo e a baixa produtividade. Em



Rondônia, cerca de 40% das pastagens apresentam algum estágio de degradação. Práticas de recuperação envolvem o uso de espécies forrageiras nativas, consorciação com leguminosas, e técnicas de adubação adequadas.

Tipos de Pastagens

Em Rondônia, a escolha das espécies de pastagens é influenciada pelas condições edafoclimáticas locais. As gramíneas forrageiras mais utilizadas incluem:

- **Brachiaria brizantha** (como "Marandu" e "Xaraés"): Estas são amplamente reconhecidas por sua resistência e produtividade.
- **Andropogon gayanus**: Apresenta boa adaptação em solos ácidos e baixa fertilidade, com alta capacidade de rebrota após cortes.
- **Panicum maximum**: Esta gramínea é bem adaptada e proporciona alta produção de forragem.

O desenvolvimento de tecnologias em pastagens é vital. A Embrapa Rondônia, através de pesquisas, disponibiliza dados sobre germoplasma forrageiro, que é vital para a recuperação e formação de pastagens.

O manejo adequado deve incluir a análise do solo e o uso de técnicas de calagem e adubação, que podem melhorar a fertilidade e a saúde da pastagem.

O manejo de pastagens em Rondônia envolve muita complexidade e requer conhecimento técnico adequado para que se maximize a produtividade da pecuária, ao mesmo tempo em que se conserva o meio ambiente. A implementação de práticas de manejo adequadas, aliadas ao uso de tecnologias atuais na formação e recuperação de pastagens, é crucial para o sucesso da pecuária na região.

Quadro 22 - Manejo de pastagem pela EMATER-RO em 2024

Indicador	Informação	Qtde/Valor	Unidade
Número Total de Cabeças (Cab)		18.881	cab
Possui Irrigação? (s/n)	Não	773	
	Sim	163	
Número de Piquetes (Nº)		13.141	QDE ^[EV27]
Adubação (s/n)	Não	461	
	Sim	488	
Faz análise de solo uma vez ao ano	Não	375	

Indicador	Informação	Qtde/Valor	Unidade
(s/n)	Sim	578	
Taxa de Lotação (Cab/ha)		6,99	Cab/ha
Variedade de Capim utilizada	Brachiaria Brizantha	249	
	Mombaça	4	
	Outros	54	
	Pânicum Máximo	218	
Área Total de Pastagem no Manejo (ha)		6.218,86	ha
Possui Outorga (s/n)	Não	894	
	Sim	47	

Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO, 2024. - Relatório Analítico

O sistema de produção é semi-intensivo, com uso de piquetes, cerca elétrica, calagem e adubação intensificada. O projeto favorece ainda, o aumento da capacidade de suporte animal dos sistemas existentes, saindo de 1,2 UA/ha para a média aproximada de 6,5 UA/ha. Como forma de difusão de novos conceitos e tecnologias, estima-se um aumento da produtividade de leite vaca/dia o que permite o aumento da produção e rentabilidade das propriedades leiteiras.

12.1.5 Projeto CONSULTEC

Foto 46 - Visista Técnica



O projeto Consultec-Leite representa uma iniciativa robusta para fortalecer a captação e a produção leiteira em Rondônia, visando não só aumentar os volumes de leite produzidos, mas também melhorar a qualidade e a renda dos produtores de leite na região, assegurando, assim, o desenvolvimento sustentável do setor⁴. A expectativa é de que, ao final dos cinco anos, haja um significativo aumento na produtividade e na qualidade do leite, consolidando a posição de Rondônia como um polo de produção leiteira no Brasil.

O gerenciamento de projetos é uma habilidade crucial que

Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024



pode transformar a forma como as organizações trabalham e alcançam seus objetivos. Através do planejamento rigoroso, controle de custos e gestão eficaz, as empresas podem não apenas aumentar sua eficiência, mas também garantir a satisfação dos clientes e a sustentabilidade nos negócios.

O eixo de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário aborda atividades relacionadas à exploração racional de animais, considerando avanços no manejo nutricional dos rebanhos. Os desafios incluem o manejo complexo e interativo de fatores genéticos, nutricionais, reprodutivos, ambientais, sanitários e de bem-estar animal, bem como componentes de gerenciamento e disponibilidade de capital para investimentos.

O eixo de aumento da produtividade e renda visa aumentar de forma sustentável a produtividade, qualidade do produto e rentabilidade na atividade leiteira. Isso será alcançado através da prestação de orientação técnica personalizada aos produtores, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias, ampliação das perspectivas de sucessão na agricultura familiar e implementação de sistemas produtivos economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente sustentáveis.

O projeto inclui a capacitação de 74 técnicos dedicados exclusivamente ao projeto, e contempla a realização de 208 dias de campo para aprimoramento dos produtores. Inclui ainda as consultorias técnicas em gerenciamento financeiro e zootécnicos de 2.220 propriedades leiteiras em todos os 52 municípios e distritos, abordando gestão, manejo nutricional, genético e sanitário do rebanho, com o objetivo de impulsionar a produtividade e renda dos produtores rurais na cadeia produtiva do leite.

O impacto esperado dos eixos consultorias de gerenciamento vai além dos aspectos econômicos e zootécnicos, alcançando também resultados sociais, gerando emprego e renda para os agricultores. Essa abordagem visa maximizar a utilização de recursos humanos e materiais nas propriedades rurais, consolidando-se como uma linha estratégica crucial para o desenvolvimento rural e a sustentabilidade da agricultura familiar. A produção leiteira desempenha um papel vital na formação de emprego e renda, contribuindo para a fixação das famílias no campo e redução do êxodo rural.

Tabela 71 - Ações realizadas no ANO II – Projeto Consultec leite.

Ação realizada	Quantidade	Beneficiários atendidos	Téc. capacitados ou envolvidos
Visita com Assistências Técnicas realizadas	18.315	18.315	74
Capacitação Técnica – Curso Teórico	04	-	85
Supervisão	369	n/a	81
Capacitação Técnica – Treinamento Prático em Serviço	28	74	74
Produtores cadastrados	1978	1978	74
Propriedades Demonstrativas	74	74	74

Foto 47 –Atividades realizadas no manejo do rebanho



Fonte: Emater-RO, propriedade assistida Consultec, Rio Pardo

Encerrando o exercício de 2024, a Emater-RO promoveu uma capacitação com foco no Manejo, Irrigação de Pastagem - referente ao II-ANO Projeto CONSULTEC - para 74 extensionistas que atuam na assistência aos agricultores familiares e produtores de leite, participantes do Projeto Consultoria Técnica da Pecuária Leiteira (Consultec), a qual busca o fortalecimento da cadeia de leite, nos 52 municípios do Estado.

Foto 48 –Curso de capacitação técnica-Consultec



Foto: Emater-RO,

Segue abaixo, o panorama das 1.978 propriedades assistidas em todo o Estado no Ano II do projeto CONSULTEC que finalizou em 2024:

Comparativo dos Índices ZooTécnicos. e Econômico do Ano 1 em relação ao Ano II. Os dados demonstram a importância da assistência técnica de qualidade, pois proporciona eficiência dentro das propriedades, o que traduz em renda e bem-estar às famílias que são produtoras de leite.

Tabela 72 - Analise das unidades demonstrativas

RESUMO COMPARATIVO 2023-24	ANO	01. Vacas em lactação (nº)	02. Vacas Secas (nº)	03. Vacas em lactação (%)	04. Vacas no Rebanho (%)	05. Vacas em lactação no rebanho (%)	06. Leite produzido (litros/dia)	07. Leite vendido/Leite produzido (%)	08. Relação Leite vendido/Leite produzido (%)	09. Média das vacas em lactação (1/vaca.dia)	10. Média das vacas do rebanho	11. Vacas em lactação por ha (nº)	12. Produtividade (sem Eq-L) (litros/ha/mês)	13. Produtividade (com Eq-L) (litros/ha/mês)	14. Contagem bacteriana total (UFC/mL*1000)	15. Contagem de células somáticas (Cells/mL*1000)	16. Leite por Homem por dia (L/H.dia)
Valor médio	2023	12,25	13,88	49,94	51,11	25,06	57,39	61,75	74,39	6,42	3,58	0,63	1062,46	1880,49	0,00	0,00	36,48
Máximo		38,00	112,00	87,80	100,00	60,00	362,10	334,10	100,00	16,20	14,60	4,80	28478,80	28478,80	0,00	0,00	362,10
Mínimo		0,00	2,00	0,00	0,00	0,00	1,80	1,90	13,30	0,00	1,00	0,00	70,00	70,00	0,00	0,00	0,00
Somatório		1176,00	1331,00	4793,80	4906,80	2501,60	5509,00	5927,60	714,80	615,90	343,90	60,90	159596,20	180526,70	0,00	0,00	3501,60
Desvio padrão		7,50	13,93	14,37	27,88	15,20	66,56	54,00	16,94	2,70	1,96	0,56	2954,57	2976,08	0,00	0,00	58,35
Valor médio	2024	13,58	12,20	53,35	62,54	31,09	91,62	83,30	88,96	6,98	3,88	0,74	2070,33	2308,14	10770,94	41181,04	63,84
Máximo		40,00	33,00	83,30	100,00	77,80	407,50	392,60	112,10	17,50	13,70	2,90	17864,40	19570,80	300836,60	445907,10	407,50
Mínimo		3,00	2,00	26,70	23,40	11,40	1,80	10,80	64,80	2,50	1,10	0,00	252,20	0,00	0,00	0,00	0,00
Somatório		883,00	793,00	3467,90	4064,80	2150,90	5955,40	5414,50	5782,60	453,50	250,90	48,00	134571,20	150028,80	700111,40	2676767,60	4136,30
Desvio padrão		8,40	8,08	12,08	21,60	13,40	77,82	70,52	12,18	3,15	2,46	0,57	2580,82	2792,42	44370,23	108322,27	79,42
Valor médio	EVOLUÇÃO %	10,89%	+12,01%	6,84%	22,39%	26,99%	59,66%	34,91%	19,68%	8,75%	7,78%	16,41%	24,53%	22,74%			74,48%
Máximo		5,26%	-70,54%	-5,13%	0,00%	29,67%	12,54%	17,81%	12,10%	8,02%	-6,16%	-39,58%	-39,03%	-31,28%			12,54%
Mínimo		0,00%					0,00%	468,42%	387,22%		10,00%		260,29%	-100,00%			
Somatório		-24,91%	-40,42%	-27,66%	-17,16%	-14,02%	8,10%	-8,66%	-19,03%	-26,37%	-27,04%	-21,18%	-15,68%	-16,89%			18,13%
Desvio padrão		11,93%	-42,09%	-15,90%	-22,51%	-11,79%	16,92%	30,59%	-28,10%	16,95%	25,23%	2,69%	-12,66%	-6,17%			36,09%

[EV28]

Tabela 73 - Analise dos dados econômicos nas unidades demonstrativs

RESUMO COMPARATIVO 2023-24	ANO	17.Renda bruta (R\$/ano)	18.Média geral de preços (R\$-l)	19.Despesas com custos/Receita total (%)	20.Custo op efetivo (sem Eq-L e sem reman.) (R\$-l)	21.Custo op efetivo (com Eq-L e sem reman.) (R\$-l)	22.Custo op efetivo (sem Eq-L e com reman.) (R\$-l)	23.Custo op efetivo (com Eq-L e com reman.) (R\$-l)	24.Margem bruta por ha (sem reman.) (R\$/ha)	25.Margem bruta por vaca (sem reman.) (R\$/vaca)	26.Margem bruta por vaca (sem reman.) (R\$/vacas)	27.Margem bruta por ha (com reman.) (R\$-ha)	28.Margem bruta por ha (com reman.) (R\$/ha)	29.Margem bruta por vaca (com reman.) (R\$/vaca)	30.Fluxo de caixa mensal (SOBRA) (R\$/mês)	31.Taxa de retorno do inv. (sem reman.) (%)	32.Taxa de retorno do inv. (com reman.) (%)
2023	Valor médio	61179,14	3,35	44,36	0,84	0,72	1,34	1,15	39363,45	2243,29	1935,05	31464,40	1807,47	1331,82	2656,29	-2,76	-3,78
	Máximo	338123,90	104,10	299,80	4,40	4,40	11,20	11,20	180362,50	51139,60	14527,10	180362,50	51139,60	9922,00	15030,20	75,40	68,60
	Mínimo	7817,70	0,30	3,30	0,10	0,10	0,20	0,20	-24967,80	-2401,00	-1600,70	-60010,00	-6001,00	-4853,20	-7572,30	-13,80	-21,60
	Somatório	5873197,70	321,60	4258,90	81,00	69,10	128,70	110,00	3778890,90	215163,60	185765,00	3020601,90	173516,80	127854,70	254998,20	-264,80	-362,70
	Desvio padrão	51959,30	10,42	39,37	0,65	0,59	1,42	1,37	37642,85	5125,08	2308,11	38538,85	5173,09	1945,00	3502,82	8,88	8,37
2024	Valor médio	84215,03	2,20	42,56	1,05	0,89	1,31	1,10	49393,36	3104,99	2048,80	40723,18	2608,42	1628,44	3505,08	-1,08	-2,56
	Máximo	378708,00	4,80	129,90	3,80	3,40	4,70	4,10	274130,00	26899,30	9137,70	288130,00	23320,80	7937,70	22844,20	21,00	17,80
	Mínimo	15331,00	0,70	16,90	0,40	0,30	0,40	0,30	-7416,50	-255,70	-26673,70	-2204,40	-1569,00	-14398,20	-14,00	-31,30	
	Somatório	5478976,80	142,70	2766,10	68,10	57,60	85,30	71,70	3239558,70	201824,30	133172,30	2647006,70	169547,40	105848,80	227830,30	-70,50	-166,50
	Desvio padrão	72727,75	0,58	21,67	0,65	0,57	0,95	0,79	47871,02	4320,37	1631,47	42942,60	3978,17	1494,09	4496,41	5,85	6,11
EVOLUÇÃO %	Valor médio	37,65%	-34,47%	-4,08%	24,17%	23,11%	-2,11%	-3,73%	26,61%	38,54%	5,88%	29,43%	44,31%	22,27%	31,96%	-40,68%	-32,20%
	Máximo	12,00%	-95,39%	-56,67%	-13,84%	-22,73%	-58,04%	-63,39%	51,99%	-48,39%	-37,19%	32,03%	-54,40%	-20,00%	91,99%	-72,15%	-74,05%
	Mínimo	98,11%	133,33%	412,12%	300,09%	290,00%	100,00%	50,00%	-70,30%	-89,38%	-86,98%	-55,55%	-63,27%	-47,67%	90,14%	1,45%	44,91%
	Somatório	-8,80%	-55,63%	-35,05%	-15,93%	-16,84%	-33,72%	-34,82%	-14,27%	-6,29%	-28,31%	-12,37%	-2,29%	-17,21%	-10,69%	-73,38%	-64,09%
	Desvio padrão	39,97%	-94,42%	-44,96%	0,82%	-4,36%	-33,13%	-42,21%	27,17%	-18,87%	-26,11%	11,43%	-26,04%	-23,15%	28,37%	-34,12%	-27,01%

Análise dos Dados Econômicos e Produtivos do Grupo de Unidades Demonstrativas (UDs) – Rondônia (2023-2024)

Este relatório apresenta uma análise dos dados produtivos e econômicos de um grupo de produtores das Unidades Demonstrativas (UDs) do Consultec, referentes ao período de 2023 a 2024 no Estado de Rondônia. A avaliação abrange indicadores de produtividade do rebanho, qualidade do leite, margens financeiras e eficiência operacional.

Os dados médios demonstram um crescimento no percentual de vacas em lactação (de 49,94% em 2023 para 53,35% em 2024), indicando uma maior eficiência reprodutiva e manejo do rebanho. Houve também um aumento na produção diária de leite, passando de 57,39 litros por dia em 2023 para 91,62 litros por dia em 2024, representando um crescimento de 59,66%. A relação entre leite vendido e produzido melhorou de 74,39% para 88,96%, refletindo uma melhor comercialização da produção.

A produtividade por hectare teve um crescimento significativo. Com a inclusão de equivalências leiteiras (Eq-L), a produtividade passou de 1.880,49 litros/ha/ano para 2.308,14 litros/ha/ano, um incremento de 22,74%.

A contagem bacteriana total e a contagem de células somáticas, indicadores de qualidade do leite, apresentaram valores médios em zero para ambos os anos, sugerindo a ausência de dados disponíveis ou uma qualidade elevada sem registros de contaminação microbiológica expressiva.

A renda bruta média dos produtores apresentou um aumento de 37,65%, passando de R\$ 61.179,14 em 2023 para R\$ 84.215,03 em 2024. Esse crescimento pode estar relacionado ao aumento da produtividade e da eficiência da comercialização do leite.

Entretanto, o preço médio pago por litro de leite caiu de R\$ 3,35 para R\$ 2,20 (-34,47%), impactando diretamente as margens brutas. Apesar da redução do preço, a margem bruta sem remuneração aumentou 26,61%, e a margem bruta por hectare cresceu 38,54%, indicando um controle mais eficiente dos custos operacionais.

O custo operacional efetivo por litro de leite, considerando diferentes metodologias, teve aumento moderado, oscilando entre -2,11% e +24,17%, o que sugere que, mesmo com os desafios da precificação do leite, houve um esforço para manter a eficiência produtiva e econômica.

A taxa de retorno do investimento sem remuneração apresentou uma leve melhora, de -2,76% para -1,08%, enquanto a taxa de retorno com remuneração passou de -3,78% para -2,56%, apontando que a viabilidade econômica ainda enfrenta desafios.

Os dados analisados demonstram que, no período de 2023 a 2024, houve avanços significativos na eficiência produtiva do rebanho leiteiro das Unidades Demonstrativas, com maior percentual de vacas em lactação, aumento da produção por hectare e melhor comercialização do leite. No entanto, a redução no preço do leite impactou as margens financeiras, exigindo um controle rigoroso dos custos operacionais para manter a rentabilidade.

A continuidade de investimentos em manejo, nutrição e estratégias de comercialização será essencial para garantir a sustentabilidade econômica da produção leiteira no longo prazo.

12.2 AGROINDÚSTRIA FAMILIAR - PROVE

Foto 49 - Empregados da agroindústria



O Decreto No. 18.686, sancionado em 2014, é um marco importante para a agroindústria familiar em Rondônia, pois estabelece diretrizes práticas para o PROVERO. O programa visa à verticalização da

produção agropecuária de pequeno porte, uma estratégia

Fonte: Emater-RO/2024

que busca não apenas aumentar a produtividade, mas também gerar mais empregos e melhorar a renda das famílias envolvidas na agroindústria.

Essas mudanças foram impulsionadas pelas Leis No. 4584 e No. 4609, em 2019, que adaptaram o programa às necessidades atuais do setor, possibilitando uma maior organização e facilitação na instalação de agroindústrias. Esse é um passo crucial para o desenvolvimento econômico local, pois a agroindústria é uma fonte significativa de renda e emprego, além de contribuir para a diversificação econômica da região.

O Programa Prove-RO foca em fortalecer a colaboração entre diversas partes interessadas para impulsionar a agroindústria familiar em Rondônia. As parcerias permitem que pequenos produtores rurais tenham acesso a recursos, capacitação e tecnologias que facilitam o processo de produção, industrialização e comercialização de seus produtos.

A atuação da EMATER-RO é extremamente valiosa dentro do PROVE-RO. Ao disponibilizar profissionais, como Médicos Veterinários e Engenheiros Agrônomos, a EMATER-RO não apenas fortalece as agroindústrias familiares, mas também garante que elas operem dentro dos padrões de qualidade e segurança exigidos.

Principais funções e benefícios dos profissionais da EMATER-RO:

Os especialistas oferecem suporte contínuo durante o processamento dos produtos, ajudando a identificar e resolver problemas que possam surgir.

Elaboração de rótulos:

Eles orientam quanto à correta rotulagem dos produtos, que é fundamental para atender à legislação vigente e garantir a transparência ao consumidor.

Programas de autocontrole de qualidade:

Implementar esses programas ajuda as agroindústrias a manterem padrões de higiene e qualidade, minimizando riscos de contaminação e assegurando a segurança alimentar.



Capacitação em Boas Práticas de Produção (BPP):

Ao promover o treinamento dos colaboradores, os técnicos garantem que as práticas de higiene, manipulação e processamento sejam seguidas adequadamente, resultando em produtos finais mais seguros.

Integração de conhecimentos:

A troca de conhecimentos entre os profissionais da EMATER e os produtores locais enriquece a formação e promoção de inovações nas agroindústrias.

Impactos positivos:

Produção segura: Com a capacitação em BPP, as agroindústrias conseguem produzir alimentos que atendem às necessidades de segurança e qualidade, o que é fundamental para a saúde pública.

Competitividade: Produtos bem processados e com boa apresentação têm maior chance de competitividade no mercado, beneficiando a venda e a reputação das agroindústrias.

Desenvolvimento sustentável: A orientação técnica promove práticas que respeitam o meio ambiente, contribuindo para uma produção mais sustentável e responsável.

Essa colaboração é vital, pois reforça a ideia de que a técnica e o conhecimento são essenciais para o sucesso das operações agroindustriais, promovendo um ambiente onde os pequenos produtores podem crescer e se desenvolver.

Tabela 74 - Detalhamento das Agroindústrias por Segmento – 2024

Escritórios Locais	Nº. de Famílias Assessoradas	Empreendimento Por Segmento		
		Vegetal: Panificação, Doces, farinhas e outros	Animal: Leite e Derivados, Aves, ovos, Suínos, mel e Pescados	Polpa de Frutas (MAPA)
Porto Velho	107	10	16	06
Ariquemes	155	15	17	19
Ji-paraná	320	22	21	20
Pimenta Bueno	115	18	11	05
Rolim de	51	04	08	08



Escritórios Locais	Nº. de Famílias Assessoradas	Empreendimento Por Segmento		
		Vegetal: Panificação, Doces, farinhas e outros	Animal: Leite e Derivados, Aves, ovos, Suínos, mel e Pescados	Polpa de Frutas (MAPA)
Moura				
São Fco Guaporé	68	08	12	04
Vilhena	18	04	06	01
Total Geral	836	81	91	63

Fonte: Gepin / Gepin-SIGATER/ Emater, 2024.

No ano de 2024, 235 agroindústrias registradas receberam o suporte técnico direto da EMATER-RO. Existem 91 unidades que processam produtos de origem animal e 144 que processam produtos vegetais, cobrindo uma variedade de setores, incluindo polpa de frutas, produtos lácteos, panificação, mel, defumados, frigoríficos, entre outros. Esta vasta assistência contribui de maneira significativa para o progresso sustentável da agroindústria familiar em Rondônia.

12.2.1.1 Casos de Sucesso: Agroindústria Familiar

Tabela 75 – Caso exitosos da Agroindústria Familiar

Dados da Propriedade	
Município/UF	São Miguel do Guaporé
Endereço, Linha e Gleba	LH 82, KM 08 SUL, SITIO SÃO GABRIEL
Nome do produtor	Gabriel Antônio Pioli
Seguimento da Agroindústria	POLPA DE FRUTAS
Nome da Agroindústria	FRUT MAIS
Número de moradores na propriedade	05
Coordenada Geográfica:	Lat: 11°46'31,86" S, Long: 62°43'36,85" O
Área total da Propriedade (em hectares)	
Atividades Exploradas para agroindústria:	Abacaxi, Acerola, Maracujá, Caju.

Número de funcionários fixos da agroindústria (se tiver)	0
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	0
Participa de alguma organização (cooperativa, associação, etc.)?	Não
Se sim, qual(is)?	
Principal Fonte de Renda:	Sim
Renda – Valor bruto anual 2023:	R\$: 286.187,74
Renda – Valor bruto anual 2024:	R\$: 351.778,00

Já realizou Crédito Rural para fomentar as Atividades da agroindústria () sim (X) Não

Modalidade Crédito: Ano de Aplicação de Crédito:

Detalhamento da aquisição:

Contextualização da Experiência e Evolução da Propriedade em Decorrência da Agroindustrialização.

Um agricultor vindo do Espírito Santo chegou ao município de Rolim de Moura em 1987. Em 2001, mudou-se com a família para São Miguel do Guaporé, estabelecendo-se na Linha 82 Sul. Durante anos, cultivava frutas e vendia polpas e produtos de forma informal, até que, em 2016, foi atendido pela EMATER-RO. Na ocasião, recebeu orientação para regularizar e implantar uma agroindústria, transformando sua produção em um negócio organizado e rentável.

O técnico Dirceu Cleber Lessa foi fundamental nesse processo, fornecendo a planta baixa e detalhando as normas necessárias para a construção da agroindústria. Em 2018, o agricultor deu início à obra conforme as orientações técnicas. Em seguida, ele e sua família participaram do curso de Boas Práticas de Fabricação, ministrado pela Extensionista Social da EMATER, adquirindo o conhecimento necessário para operar o empreendimento de forma segura e eficiente.

Antes de iniciar a agroindústria, o produtor trabalhava com bovinos de corte e tinha uma renda anual de R\$ 48.000, o que oferecia pouco espaço para crescimento. Nesse período, o filho e a nora moravam na cidade, onde trabalhavam na prefeitura recebendo salário mínimo.

Com o avanço da agroindústria e o aumento da demanda pelos produtos, o filho e a nora decidiram retornar ao sítio para trabalhar junto à família. Essa decisão não apenas fortaleceu o empreendimento como também gerou uma significativa melhoria na qualidade de vida. Hoje, a renda familiar alcança R\$ 286.187,74 anuais, evidenciando o sucesso da agroindústria. Além do impacto financeiro, o retorno ao campo consolidou o vínculo familiar e contribuiu para a

valorização da vida no meio rural, revertendo o êxodo rural e promovendo um exemplo inspirador de transformação econômica e social.

Foto 50 –Fases de construção da agroindústria

Fase de reboco



Fachada da Agroindústria



[EV29]Apresentação do Produto



Fonte: Emater-RO/2024

12.3 PROJETO PAISAGENS SUSTENTÁVEIS

A Execução do programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia tem por objetivo nortear a elaboração de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas - **PRADA** no Estado de Rondônia.

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, por sua vez, firmou um Acordo de Cooperação Técnica com a EMATER-RO (ACT N° 12/PGE – 2021) para a elaboração de 10.000 Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas – PRADA's.

É importante destacar que a elaboração de um PRADA bem sucedido culminará no compromisso do produtor rural com a SEDAM em recuperar a vegetação suprimida que gerou seu passivo ambiental efetivado via Termo de Compromisso assinado entre as partes.

Foto 51 –Levantamento com Drone



Foto 52 – Adesão ao PRADA



No ano de 2024 foram elaborados 532 Projetos de Recuperação de Áreas -(PRA), sendo no Regional de Pimenta Bueno, Rolim de Moura e São Francisco do Guaporé, respectivamente 75.411 e 46 Projetos elaborados.

O Governo do Estado de Rondônia por intermédio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, com apoio da GIZ e outros parceiros locais como: EMATER, Ecoporé, CES Rioterra, dentre outras instituições, realizaram estudos com base na legislação vigente e nas técnicas de recuperação utilizadas no Estado, o que subsidiou o desenvolvimento do Módulo de PRA e o Manual Técnico do PRA para estruturar a elaboração do PRADA, e com o auxílio de um técnico, o produtor irá inserir as informações sobre a área e criará o projeto de recuperação ambiental para a propriedade, utilizando o módulo de PRA no Sistema SICAR-RO ou através da elaboração de PRADAs, conforme modelo de referência estabelecido pela SEDAM, em consonância com a Portaria 305/2018, bem como as diretrizes metodológicas e técnicas para a recuperação das áreas com auxílio do Manual Técnico do PRA.

Com isto, o Projeto Paisagens Sustentáveis visa atender os agricultores familiares que aderirem ao Programa de Regularização Ambiental – PRA, com imóvel rural localizada nos 14 municípios prioritários do Projeto, e as ações estão direcionadas para atender estas áreas que compõe a região formada pelos municípios de Alta Floresta D’Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alvorada D’Oeste, Cacoal, Costa Marques, Governador Jorge Teixeira, Guajará-Mirim, Mirante da Serra, Nova Brasilândia D’Oeste, Parecis, Santa Luzia D’Oeste, São Francisco do Guaporé, São Miguel do Guaporé e Seringueiras.

Foto 53 - Região de atuação do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia



Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/2024

12.4 BOVINOCULTURA DE CORTE

Foto 54 - Rebanho de Nelore



A pecuária em Rondônia é um dos principais motores da economia do estado, sendo impulsionada principalmente pela criação de bovinos e, em menor escala, de bubalinos. O estado se destaca no cenário nacional pelo crescimento do rebanho, pela

Fonte: Emater-RO/2024

qualidade da carne produzida e pela forte presença no mercado de exportação. Além disso, práticas mais sustentáveis vêm sendo implementadas, como o manejo rotacionado de pastagens e a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), visando equilibrar a produtividade com a conservação ambiental.

Em um panorama mais recente, dados consolidados de 2024 indicam que Rondônia atingiu a impressionante quantidade de 17.813.814 milhões de cabeças de bovinos (Idaron, 2024). Este aumento substancial evidencia não apenas a robustez, mas também a contínua expansão do setor pecuário no estado, consolidando sua posição como referência nacional no segmento.

Além de consolidar-se como um pilar da economia estadual, a criação de bovinos e bubalinos representa a segunda principal fonte de renda para os agricultores familiares de Rondônia, que, com visão voltada para resultados, buscam otimizar suas atividades. Nesse contexto, a EMATER-RO estabeleceu uma valiosa parceria com a ABCZ, cujo objetivo principal é capacitar o corpo técnico envolvido e contribuir para a identificação e atendimento das demandas relacionadas às feiras do Pro-Genética.

A parceria estratégica entre a EMATER-RO e a ABCZ desempenha um papel fundamental ao garantir que o conhecimento técnico seja amplamente difundido, preparando não



apenas os produtores, mas toda a cadeia produtiva, para as exigências e oportunidades desse mercado em constante evolução. Dessa forma, alicerça-se o desenvolvimento sustentável do setor, promovendo a valorização genética do rebanho e impulsionando a economia regional.

Tabela 76 - Nº propriedades com bovinocultura de corte assistidas

Escrítorios Regionais	Nº Propriedade	Quantidade cab.
Porto Velho	361	33.387
Ariquemes	269	21.975
Ji-paraná	447	41.429
Pimenta Bueno	404	33.775
Rolim de Moura	294	21.637
São Francisco	50	3.789
Vilhena	190	16.215
TOTAL	2.015	172.207

Fonte: Emater,2024.

Quadro 23 - Renda anual com bovinocultura de corte pegar do sigater

Indicador	Informação	Qtde/Valor	Unid.
Renda anual de venda de bezerras (o) (r\$)	404.719.633,01		R\$
Renda anual com venda de animais (r\$)	154.998.679,60		R\$
Renda bruta com gado de corte (r\$)	559.943.452,60		R\$
Preço médio anual da arroba(r\$)	263,75		R\$

Fonte: Sigater/ Gepin/Ditep/Emater-RO/Relatório Analítico/Emater-RO/2024

12.5 PEQUENOS ANIMAIS

Foto 55 – Pequenos animais trabalhos em 2024



Fonte: Emater-RO/2024

A prática de criação de pequenos animais é viável em pequenas propriedades, pois os pequenos animais têm uma adaptabilidade a espaços reduzidos, facilitando sua implementação nas atividades agrícolas assistidas pela Emater². A diversificação da produção animal também é reforçada pela produção de alimentos para autoconsumo e pela geração de renda através da comercialização de excedentes, evidenciando a relação direta entre a criação de animais e a segurança alimentar.

A importância da criação de pequenos animais, como avicultura, suinocultura, ovinocultura e apicultura, é importante para a agricultura familiar, conforme destacado pela Emater-RO. Esses pequenos animais desempenham um papel fundamental na segurança alimentar, na melhoria da qualidade de vida dos agricultores, no aumento da renda e no fortalecimento das comunidades agrícolas.

Essencialmente, a criação de pequenos animais é uma prática integrada à agricultura familiar que propicia a geração de alimentos, sustenta a subsistência das famílias e colabora para a recuperação ambiental e a diversificação da economia local⁵. A realização de políticas de assistência técnica e extensão rural relacionadas a essas atividades é fundamental para garantir o fortalecimento e a sustentabilidade das atividades dos agricultores familiares.

Portanto, a criação de pequenos animais desempenha um papel fundamental nas dinâmicas da agricultura familiar, promovendo segurança alimentar, diversificação de renda e fortalecimento das comunidades, ao mesmo tempo que contribui para a sustentabilidade ambiental.

Tabela 77 - Atendimentos de ATER em Avicultura

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Assistidas	Receita Número Total de Comercialização (ovos) Cabeças R\$
Porto Velho	908	1.435.579,88
Ariquemes	936	411.120,88
Ji-Paraná	1553	844.993,08
Pimenta Bueno	947	1.124.335,41
Rolim de Moura	713	270.639,00
Vale do Guaporé	253	97.295,00
Cone Sul	424	373.022,00
Total	5743	4.556.985,25

Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/ 2024.

A importância econômica dessa prática é notável, uma vez que proporciona uma fonte de renda rápida e contínua para os pequenos produtores. Além disso, a criação de pequenos animais muitas vezes requer investimentos iniciais mais modestos, o que a torna uma alternativa viável para a produção de subsistência em diversas comunidades rurais.

A EMATER-RO não apenas oferece suporte técnico para o desenvolvimento dessas atividades, mas também facilita a comercialização dos produtos em feiras locais, comércios regionais e por meio de programas governamentais como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos, PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PROVE (Programa de Verticalização da Agricultura Familiar) em âmbitos municipal, estadual ou federal.

Assim, contribui para fortalecer não apenas a economia local, mas também a sustentabilidade e resiliência das comunidades rurais atendidas.

Criação de Suinocultura

Tabela 78 -Atendimentos de ATER em Suinocultura

Regionais	Nº Propriedades Assistidas	Cabeças	Propriedades	Comércio (R\$)
Porto Velho	468	4.625	468	1.754.670,08
Ariquemes	719	4.822	719	800.100,58
Ji Paraná	1290	8.308	1290	2.558.023,10
Pimenta Bueno	826	5.255	825	1.476.081,84
Rolim de Moura	535	3.432	532	730.275
Vale do Guaporé	165	1.318	165	193.850
Cone Sul	375	3.309	375	811.120,88
Total	4378	31.069	4374	8.324.121,48

Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/ 2024.

A importância econômica dessas práticas é notável, uma vez que proporcionam uma fonte de renda rápida e contínua para os pequenos produtores. Além disso, a criação de pequenos animais muitas vezes requer investimentos iniciais mais modestos, o que a torna uma alternativa viável para a produção de subsistência em diversas comunidades rurais.

A EMATER não apenas oferece suporte técnico para o desenvolvimento dessas atividades, mas também facilita a comercialização dos produtos em feiras locais, comércios regionais e por meio de programas governamentais como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos, PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PROVE (Programa de Verticalização da Agricultura Familiar) em âmbitos municipal, estadual ou federal [EV30].

Exploração de Ovinocultura

Tabela 79 - Atendimentos de ATER em Ovinos

Região	Nº Propriedades	Renda (Valor Bruto	Número Total de	Área
	Assistidas	Anual- R\$)	Cabeças	Explorada (ha)
Porto Velho	88	198.161	1.682	205,15
Ariquemes	32	44.650	652	95,50
Ji Paraná	58	281.186	1.299	106,08
Pimenta Bueno	38	167.600	829	74,20

Região	Nº Propriedades	Renda (Valor Bruto	Número Total de	Área
	Assistidas	Anual- R\$)	Cabeças	Explorada (ha)
Rolim de Moura	20	72.471	555	189,50
Vale do Guaporé	17	19.700,08	271	42,50
Cone Sul	36	62.200,00	758	30,40
Total	289	845.968,08		

Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/ 2024.

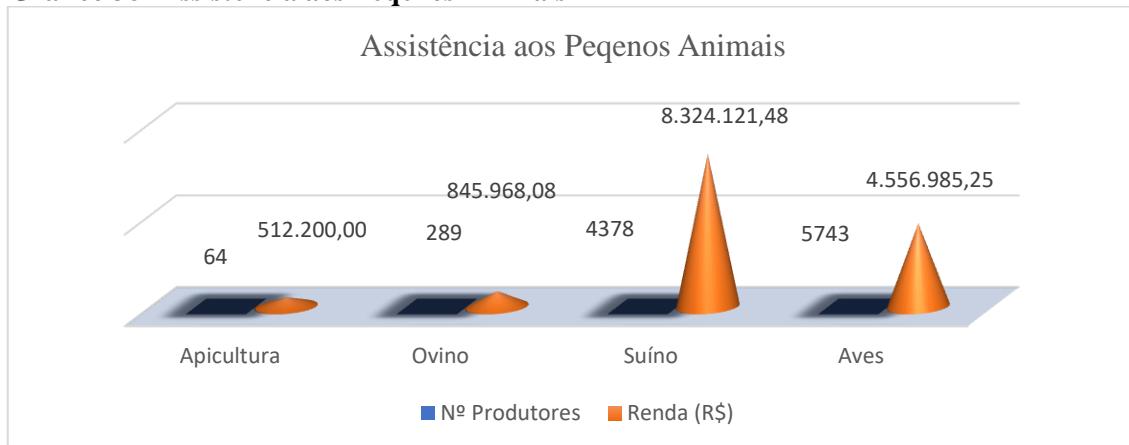
Exploração da Apicultura

Tabela 80 - Atendimentos de ATER em Apicultura

Escritórios Regionais	Nº Propriedades Assistidas	Produtividade (kg/colmeia)	Produção (Kg)	Colmeia (Nº)	Receita Bruta Anual R\$(Mel e Propólis)
Porto Velho	2	24	2.520	103	50.400,00
Ariquemes	10	28	1.010	36	20.200,00
Ji Paraná	14	19	3.370	179	67.400,00
Pimenta Bueno	19	20	5.700	290	114.000,00
Rolim de Moura	8	24	12.090	503	241.800,00
Vale do Guaporé	10	18	220	12	4.400,00
Cone Sul	1	23	700	30	14.000,00
Total	64		17.876		512.200,00

Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/ 2024.

Gráfico 38- Assistência aos Pequenos Animais



Fonte: Sigater/Gepin/Ditep/Emater-RO/ 2024.

Os dados referentes aos pequenos animais no gráfico 38, se referem às informações das propriedades assistidas para resultado num total de 8.790 propriedades rurais, conforme os cadastros atualizados em 2024.

12.6 PISCICULTURA

Foto 56 – Tambaqui de Rondônia



Fonte: Getec/Ditep/Emater-RO/ 2024.



No Estado de Rondônia a piscicultura continua se destacando como uma das atividades importantes para a economia oriunda do Agro. Continuamos sendo o maior produtor de espécies nativas do país apesar do declínio anual médio em torno dos 4% na produção que vem apresentando ao longo dos últimos anos (Peixe BR).

No entanto, a produção massiva desse pescado está relacionada aos médios e grandes empreendimentos com pouca relação com a agricultura familiar, que tem abandonado a atividade ao longo da última década por motivos que variam desde a dificuldade enfrentada na organização dos piscicultores em torno de associações, cooperativas ou até grupos informais de compra de insumos o que lhes conferiria acesso a insumos com valores mais competitivos e a oportunidade de alcançar mercados regulares e mais atrativos.

Por outro lado, os médios e grandes empreendimentos que variam de 20 a 400 ha de lâmina de água, detentores de áreas tão grandes e capacidade de produção tão elevadas permitem escalar suas produções e atender demandas de compradores que podem passar dias a fio na mesma piscicultura despescando para abastecer seus acordos comerciais de forma mais eficiente.

Apesar de todos esses desafios, a extensão rural mantém o propósito de oferecer assistência técnica especializada com capacitações continuadas e assessoramentos técnicos especializados aos extensionistas que prestam ATER aos piscicultores da agricultura familiar atendidos pela EMATER-RO.

Por intermédio dos técnicos responsáveis pelos laboratórios móveis, a missão de difundir as boas práticas de manejo na atividade e sensibilizar os piscicultores da necessidade do gerenciamento eficiente dos seus empreendimentos, tem sido alcançada, o que garante não só resultados interessantes na diminuição dos seus custos de produção mas lhes propiciará índices produtivos melhores com a produção de peixes em condições de saúde.

Tabela 81 - Empreendimentos de Piscicultura assistidos em 2024.

Território	Empreendimentos de Piscicultura assistidos em 2024			Receita Bruta Anual R\$
	Piscicultores (nº)	Lâmina d'água (ha)	Produção (t/ciclo)	
Porto Velho	44	42,74	256,44	3.077.280,00
Ariquemes	82	148,79	892,74	10.712.880,00
Ji-Paraná	164	313,40	1.880,40	22.564.800,00
Pimenta Bueno	46	50,87	305,22	3.662.640,00
Rolim de Moura	85	94,9	569,40	6.832.800,00
Vale do Guaporé	15	16,34	98,04	1.176.480,00

Cone Sul	51	16,67	100,02	1.200.240,00
TOTAL	487	683,71	4.102,26	49.227.120,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater RO/2024.

1.1.2 Peixe Saudável / Laboratórios Móveis

As atividades dos laboratórios móveis permanecem levando um serviço especializado na produção piscícola com foco na produção de peixes em condições de saúde visando a eficácia produtiva e a eficiência no gerenciamento dos empreendimentos da agricultura familiar.

Os serviços prestados pelos técnicos responsáveis pelos laboratórios móveis do Programa Peixe Saudável são:

- ✓ Análise de água de viveiros para fim de manejo e licenciamento;
- ✓ Análise preventiva de peixes produzidos no âmbito da agricultura familiar;

- ✓ Assessoramento dos técnicos de campo da EMATER-RO na atividade de regularização ambiental dos empreendimentos assistidos;
- ✓ Assessoramento no Gerenciamento de empreendimentos piscícolas com acompanhamento dos seus custos de produção;
- ✓ Capacitação continuada de técnicos e piscicultores em Boas Práticas de Manejo – BPM em piscicultura;
- ✓ Divulgação das Boas Práticas de manejo – BPM em piscicultura e a importância do manejo preventivo e profilático visando à sanidade dos peixes cultivados no Estado.

Apresentamos a seguir os resultados do último ano, que foram comprometidos pela ausência de Termos de Cooperação para custeio de suas atividades fora da localização dos laboratórios.

Tabela 82 – Indicadores de resultados no projeto em 2024

Regionais	Assessoramentos Realizados Aos Téc.s (Nº)	Atendimentos Realizados A Piscicultores (Nº)	Amostras Água Analisadas (nº)
Porto Velho	1	59	0
Ji-Paraná	77	232	170
Ariquemes	116	166	106

Pimenta Bueno	3	3	0
São Francisco do Guaporé	11	227	31
TOTAL	208	687	307

Fonte: Getec/Ditep/Emater RO/2024.

Caso de Resultado em Peixe saudável

Tabela 83 –Caso exitoso da atividade em peixe saudável

Dados da propriedade

Município/UF	Campo Novo de Rondonia
Endereço, Linha e Gleba	Linha C 14, Lote 10, gleba 04
Nome do produtor	Jose Antonio de Deus
Seguimento da Agroindústria	Não tem agroindústria
Número de moradores na propriedade	02
Coordenada Geográfica:	-10.369858945525246 ; -63.64517421065644
Área total da Propriedade (em hectares)	
Atividades Exploradas:	Piscicultura,Olericultura, milho, fruticultura.
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	0
Participa de alguma organização (cooperativa, associação, etc.)?	Sim
Se sim, qual(is)?	Associação ASPROSCLARA.
Principal Fonte de Renda da Propriedade:	AGRICULTURA
Receita Total Recebida com o PAA – 2024- Federal- e- Estadual.	

Contextualização da Experiência e Evolução da Família em Decorrência do PAA

A propriedade pertence ao produtor Jose Antonio de Deus, natural de Jequitinhonha Minas Gerais, e sua esposa Helenir Aparecida de Bastos de Deus natural de Arulandia – Goias. O casal migrou para Rondônia em busca de melhor condição de vida, onde reside hoje na linha C 14, lote 10, gleba

04 no município de Campo Novo de Rondônia desde 1990, onde suas atividades se concentram na pecuária leiteira, cultivo de olericultura, fruticultura e piscicultura. Cria as espécies de Tambaqui, Pintado e Jatuarana, para consumo próprio da família, e também para comercialização, e esta é uma das principais atividades na propriedade.

Com as orientações da Emater, conseguiu se organizar e acessar a DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF; participa do programa PAA Estadual e Federal; PNAE- Programa Nacional da Alimentação Escolar do município; é muito participativo nas atividades da Emater, tais como: reuniões, excursões.

Além dos Programas de geração de renda, comercializou em feira livre no município aos domingos e quintas-feiras. O produtor tem acesso fácil às redes sociais e faz a divulgação de sua produção através delas, postando em status, fotos e vídeos, desde o preparo do solo, cultivo até a comercialização de bolos, pães, biscoitos de polvilho, doces variados, etc.

O cultivo é realizado de forma convencional, produzindo: milho, melancia, abóbora, jiló, quiabo, maxixe, cheiro verde, alface, rúcula e almeirão.

A família relata que com os recursos dos Programas Sociais PAA, PNAE e a comercialização em feiras, possui uma renda familiar bem satisfatória. Fala da extrema importância da Assistência Técnica e insistência da Emater em elaborar a DAP/CAF, o que propiciou a abertura das portas de acesso para a comercialização da produção, gerando renda, proporcionando a melhoria e o bem-estar da família.

Foto 57- Atividades desenvolvidas em manejo dos tambaquis
Produtor: José Antônio de Deus



Reservatório de Água

Fonte: Getec/Ditep/Emater RO/2024.

12.7 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A base fundamental para promover a inclusão socioprodutiva dos agricultores familiares é o Desenvolvimento Social. Com base nessa ideia, a EMATER-RO se esforça para oferecer atendimento prioritário aos grupos vulneráveis, ajudando-os a ter acesso a políticas públicas, direitos sociais e assistência socioassistencial.

O progresso social é um termo abrangente que se refere ao avanço das sociedades em relação ao bem-estar humano, igualdade de oportunidades, justiça social e qualidade de vida para todos os seus integrantes. Ele ultrapassa o desenvolvimento econômico, com o objetivo de fomentar transformações positivas nas esferas sociais, culturais, políticas e ambientais.

No âmbito da EMATER-RO e de outras entidades similares, o desenvolvimento social está ligado à execução de políticas e programas destinados a aprimorar a qualidade de vida das comunidades rurais, particularmente dos agricultores familiares. Isso pode incluir o estímulo ao acesso a serviços fundamentais como educação, saúde, habitação e infraestrutura, bem como o estímulo à participação cidadã e ao acesso a oportunidades de trabalho e renda.

A EMATER-RO, ao estabelecer o desenvolvimento social como principal foco, entende a relevância de tratar não somente dos aspectos econômicos, mas também das dimensões sociais e humanas do progresso rural. Significa levar em conta as necessidades e anseios dos indivíduos, assegurando que eles sejam ouvidos e participantes ativos na construção de um futuro mais equitativo e sustentável.

12.7.1 Programa de aquisição de alimentos – PAA Gov Federal

Em 2024, a EMATER-RO teve um papel importante na implementação do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PEAA), que é gerenciado pela Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI. Enquanto o PAA é gerido pelo Governo Federal. O objetivo principal destes programas é facilitar o acesso à alimentação e fomentar a agricultura familiar.

Por meio destes programas, os produtos da agricultura familiar são adquiridos sem licitação e destinados a indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como às instituições assistidas pela rede socioassistencial e pelos estabelecimentos públicos de alimentação e nutrição, conforme definido pela Lei no 3.993, de 4 de março de 2017, e pelo Decreto no 22.708, de 28 de março de 2018.

O Programa Estadual de Aquisição de Alimentos (PAA-Rondônia), no exercício de 2024, realizou investimentos de R\$ 1.999.980,00 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil novecentos e oitenta reais) contemplando os 52 municípios do estado de Rondônia.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Federal) por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), com exceção da Secretaria de Estado da Agricultura (SEAGRI), realizou investimentos no valor de R\$ 900.654,00 (novecentos mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais) na aquisição de alimentos da agricultura familiar em Rondônia no ano de 2024, contemplando os 52 municípios do Estado.

Quadro 24 - Municípios Atendidos com o PAA- Federal 2024

Município	Valor
Campo Novo de Rondônia	R\$ 17.034,66
Cujubim	R\$ 15.141,92
Espigão D'oeste	R\$ 81.387,82
Guajará-Mirim	R\$ 26.498,36
Itapuã Do Oeste	R\$ 26.498,36
Jaru	R\$ 18.927,40
Machadinho D'oeste	R\$ 96.529,74
Nova Brasilândia D'oeste	R\$ 32.176,58
Porto Velho	R\$ 255.519,90
São Felipe D'oeste	R\$ 18.927,40
São Francisco do Guaporé	R\$ 18.927,40
Teixeirópolis	R\$ 18.927,40
Theobroma	R\$ 18.927,40
Urupá	R\$ 105.993,44
Vale do Anari	R\$ 11.356,44
TOTAL	762.774,22

Fonte: Getec/Ditep/Emater RO/2024.

Quadro 25 - Municípios atendidos pelas Emater: PAA- Estadual-2024

Município	Valor
Alta Floresta D'Oeste	R\$ 34.480,00
Alto Alegre dos Parecis	R\$ 34.480,00
Alto Paraíso	R\$ 34.480,00
Alvorada D'Oeste	R\$ 34.480,00
Ariquemes	R\$ 34.480,00
Buritis	R\$ 34.480,00
Cabixi	R\$ 34.480,00
Cacaúlândia	R\$ 34.480,00
Cacoal	R\$ 34.480,00
Campo Novo de Rondônia	R\$ 34.480,00
Candeias do Jamari	R\$ 34.480,00
Castanheiras	R\$ 34.480,00
Cerejeiras	R\$ 34.480,00
Chupinguaia	R\$ 34.480,00
Colorado do Oeste	R\$ 34.480,00
Corumbiara	R\$ 34.480,00
Costa Marques	R\$ 34.480,00
Cujubim	R\$ 34.480,00
Espigão D'Oeste	R\$ 34.480,00
Governador Jorge Teixeira	R\$ 34.480,00
Guajará-Mirim	R\$ 34.480,00
Itapuã do Oeste	R\$ 34.480,00
Jaru	R\$ 34.480,00
Ji-Paraná	R\$ 34.480,00
Machadinho D'Oeste	R\$ 34.480,00
Ministro Andreazza	R\$ 34.480,00
Mirante da Serra	R\$ 34.480,00
Monte Negro	R\$ 34.480,00
Nova Brasilândia D'Oeste	R\$ 34.480,00



Município	Valor
Nova Mamoré	R\$ 34.480,00
Nova União	R\$ 34.480,00
Novo Horizonte do Oeste	R\$ 34.480,00
Ouro Preto do Oeste	R\$ 34.480,00
Parecis	R\$ 34.480,00
Pimenta Bueno	R\$ 34.480,00
Pimenteiras do Oeste	R\$ 34.480,00
Porto Velho	R\$ 241.500,00
Presidente Médici	R\$ 34.480,00
Primavera de Rondônia	R\$ 34.480,00
Rio Crespo	R\$ 34.480,00
Rolim de Moura	R\$ 34.480,00
Santa Luzia D'Oeste	R\$ 34.480,00
São Felipe D'Oeste	R\$ 34.480,00
São Francisco do Guaporé	R\$ 34.480,00
São Miguel do Guaporé	R\$ 34.480,00
Seringueiras	R\$ 34.480,00
Teixeirópolis	R\$ 34.480,00
Theobroma	R\$ 34.480,00
Urupá	R\$ 34.480,00
Vale do anari	R\$ 34.480,00
Vale do paraíso	R\$ 34.480,00
Vilhena	R\$ 34.480,00
Total	R\$1.999.980,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater RO/2024.

Quadro 26 – Recursos disponibilizados por regional da Emater-RO

Regional	Valor
Ariquemes	310.320,00
Ji-Paraná	413.760,00
Pimenta Bueno	241.360,00

Regional	Valor
Porto Velho	379.420,00
Rolim de Moura	241.360,00
São Francisco do Guaporé	172.400,00
Vilhena	241.360,00
Total	1.999.980,00

Fonte: Getec/Ditep/Emater RO/2024.

Gráfico 39 - Recursos destinados por Regional da Emater em 2024



Fonte: Getec/Ditep/Emater RO/2024.

Com esses recursos, 9 cooperativas foram diretamente beneficiadas, abrangendo 52 municípios e alcançando [...] [EV31] agricultores familiares. Além disso, 403 famílias foram beneficiadas, cada uma com uma média de quatro moradores por habitação, totalizando [...] [EV32] [...] [EV33] pessoas atendidas. Esse conjunto de dados ilustra o amplo impacto e alcance do programa.

Na etapa de doação, o Programa Estadual de Aquisição de Alimentos cumpriu seu plano de trabalho, priorizando o atendimento à população com necessidades alimentares e nutricionais, concentrando-se em entidades socioassistenciais como CRAS, bancos de alimentos e escolas que atendem público carente, contribuindo assim para mitigar a carência alimentar e nutricional.

Na fase de aquisição, foi dada prioridade à compra de alimentos produzidos por indígenas, quilombolas, assentados e ribeirinhos, reconhecendo e valorizando a produção desses grupos, contribuindo para fortalecer suas comunidades e garantir seu acesso ao mercado.

Através do Programa Estadual de Aquisição de Alimentos – PEAA, outras 27 famílias de agricultores foram beneficiadas. Cada família recebeu recursos financeiros, o que contribuiu para ampliar o acesso à alimentação saudável e estimular a produção local.

Esta iniciativa é de grande importância para o desenvolvimento econômico, inclusivo e social das comunidades rurais envolvidas na agricultura. Além de apoiar diretamente os agricultores, o programa também promove a segurança alimentar e fortalece a economia local.

CASO DE SUCESSO/PEAA/Produção Diversificada

Tabela 84 – Caso exitoso na produção diversificada

Dados da propriedade	
Município/UF	Alvorada do Oeste RO
Endereço, Linha e Gleba	Linha 52 Lote 27Gleba 11.
Nome do produtor	Reginaldo da Silva Macario
Ano em que começou a produzir frutífera	2011
Principal Frutífera plantada	Quiabo, Mandioca, Jiló, Cheiro verde, Couve, Rúcula, Alface, Melancia e Melão
Número de moradores na propriedade	02
Coordenada Geográfica:	Latitude Lat. -11.325530 Long. -62.313843205
Área total (em hectares)	
Área de reserva legal (em porcentagem)	0
Área de destinado a produção de frutíferas (em hectare)	1,5 ha
Número de funcionários fixos (se tiver)	0
Número de safristas (caso contrate durante a safra)	0
Número de jovens envolvidos na atividade com perspectiva de permanecer	02
Principal Fonte de Renda	Frutas processadas
Receita Bruta da comercialização de Frutíferas em 2024	R\$ 70.000,00
Já realizou Crédito Rural na Atividades (x) sim () Não	Valor:R\$

Modalidade Crédito: Ano de Aplicação de Crédito:

Pronaf + Alimento (2020)

Dados sobre a Área de Produção

Área de produção destinada a atividade de Fruticultura (em hectares)

Principais Frutíferas Produzidas e Comercializadas:

Beneficia a Produção: () Polpa de Fruta; () Compotas e Doces ()

Venda i- natura

Possui Agroindústria Instalada para beneficiamento da Produção () Sim SIM

() Não Se Sim. [EV34]

A mesmo possui registro no () SIM () MAPA() SIE

Contextualização da Experiência em Olericultura

Foto 58 – Atividades na exploração de olericultura

Lavoura



de
melanci
a



Produç
ão de
Alface



Visita grupo de produtores.



Plantio
melancia
e cacau

Fonte:Emater-RO/2024

12.7.2 PROGRAMA LUZ PARA TODOS

A EMATER-RO desempenha um papel fundamental em várias iniciativas de desenvolvimento rural em Rondônia, tanto através do Programa Luz para Todos quanto em outros programas de cunho social.

Alguns pontos importantes desse programa:

O Programa Luz para Todos visa universalizar o acesso à energia elétrica para as comunidades rurais, atuando de forma a garantir os direitos dos cidadãos e promover o desenvolvimento sustentável. O Comitê Gestor Estadual (CGE) é essencial nesse processo, já que:

Foca nas Necessidades Locais: O CGE avalia as demandas específicas por energia elétrica em diferentes regiões, ajudando a priorizar onde os investimentos mais impactarão as comunidades que ainda não têm acesso.

Incentiva o Desenvolvimento: Com a eletrificação, as comunidades podem melhorar suas condições de vida, aumentar a produtividade agrícola e acessar serviços essenciais, como educação e saúde.

Foto 59 - Aldeia Beijarana Etinia Karitiana Linha 67 no Município de Porto Velho-RO



Fonte : Emater-RO/224

Instalação da rede elétrica

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos é um conjunto de medidas públicas do Brasil, que visa levar eletrificação a áreas remotas com tarifas subsidiadas pelo Governo Federal, governos estaduais e distribuidoras. Criado pelo decreto 4873/2003, é uma reformulação do Programa Luz



no Campo. A EMATER-RO faz parte do comitê Gestor Estadual do Programa Luz para Todos em Rondônia.

O Programa Luz para Todos se destina a fornecer o atendimento com energia elétrica à população do meio rural e à população residente em regiões remotas da Amazônia Legal que não possuem acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica.

12.7.3 Programa Mamãe Cheguei

O propósito do programa Mamãe Cheguei é fomentar o vínculo entre a grávida e o bebê; incentivar a realização do pré-natal e diminuir a taxa de mortalidade materna e infantil.

Programas como o Mamãe Cheguei são essenciais para apoiar as gestantes, reduzir riscos de saúde e promover uma vida saudável para mães e bebês. Eles refletem um compromisso com a melhoria da saúde pública e a proteção dos direitos das mulheres e das crianças.

Foto 60 – Entrega de Kit maternidade



Fonte : SEAS/Governo de Rondônia/2024

DISTRIBUIÇÃO DE HIPOCLORITO:



A busca pela melhoria da qualidade de vida das famílias da agricultura familiar, especialmente no que diz respeito à saúde, é fundamental e pode envolver várias abordagens. O tema do tratamento de água para consumo é essencial nesse contexto, já que a água potável é vital para a saúde e o bem-estar de todos.

A água contaminada é uma das principais causas de doenças, como diarreias, hepatite e outras infecções. Orientar as famílias sobre o tratamento adequado da água pode reduzir a incidência dessas doenças e melhorar a saúde geral da comunidade.

A orientação no tratamento de água para consumo é uma ação essencial que pode transformar a saúde e a qualidade de vida das famílias da agricultura familiar. Além de proteger a saúde, esse tipo de iniciativa promove a conscientização e a responsabilidade ambiental.

Foto 61 – Frascos de hipoclorito distribuídos



Total Geral:
450 caixas contendo
50 unidades

Fonte: Emater-RO/2024

AÇÕES EDUCATIVAS:

Foto 62 – Orientações educativas para uso do hipoclorito



Total do PÚBLICO atingido:
1.340 pessoas



Fonte: Emater-RO/2024

Ações em parceria com Ministério Publico Estadual Itinerante em escolas estaduais na distribuição de material informativo de conscientização ambiental, distribuição de hipoclorito de sódio com público, em Porto Velho em 3 escolas do estado em Porto Velho.

- Distribuição de material educativo ambiental, distribuição de hipoclorito de sódio na EXPOVEL 2024, em Porto Velho, em 3 dias com público constituído de pessoas abordadas.

Palestra:

Foram realizadas palestras para lideranças de bairros, acadêmicos e dirigentes de entidades sócioassistenciais. Local: auditório do Ministério Público do Trabalho em Porto Velho, com o Tema: Produção de Alimentação Saudável, código de alimentos atualizados e o contexto nos BRICS com público de 153 participantes.

12.7.4 Participação Nos Conselhos Estadual e Municipais

Participação em Conselho:

Foto 63 – Participação nos conselhos



Fonte: Emater-RO/2024

CONSELHOS E ÓRGÃOS COLEGIADOS:

CEPIR - Conselho Estadual de Igualdade Racial

CEAS - Conselho Estadual de Assintência Social

CEDEM - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher



CONSEA - Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional

CERH - Conselho Estadual da Juventude

Comitê Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos

Os conselhos e comitês têm um papel fundamental na promoção da igualdade, justiça social e envolvimento democrático, auxiliando no progresso e bem-estar da comunidade. O envolvimento ativo nesses colegiados possibilita que os cidadãos opinem sobre as decisões que impactam suas vidas e as de suas comunidades.

12.8 REGULARIDADE AMBIENTAL

O projeto de regularização ambiental da EMATER-RO abrange diversas atividades voltadas tanto para a regularização das propriedades rurais [EV35]

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Uma das principais ações do projeto é a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Este cadastro é um registro eletrônico que visa integrar as informações ambientais das propriedades rurais, permitindo um mapeamento adequado das áreas e a identificação de passivos ambientais.

Programa de Regularização Ambiental (PRA)

Após a realização do CAR, os proprietários rurais podem aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). O PRA estabelece critérios e condições para a recuperação de passivos ambientais, buscando a regularização de áreas desmatadas e o manejo sustentável das propriedades.

Outorga ou Dispensa de Outorga para Captação de Água



Foto 64 – Rio com mata ciliar



Fonte: Emater-RO/2024

É necessária para a captação de água de fontes superficiais e subterrâneas, que é importante para irrigação e atividades aquícolas

Licenciamento Ambiental

Outro aspecto relevante é a elaboração e o acompanhamento do Licenciamento Ambiental para atividades potencialmente poluidoras, como as agroindústrias. Esse licenciamento é crucial para garantir que as atividades desenvolvidas estejam em conformidade com as normas ambientais vigentes, minimizando impactos negativos ao meio ambiente.

Incentivo e Apoio

O projeto conta com incentivos e apoio técnico aos produtores rurais, visando à implementação de práticas sustentáveis e a regularização ambiental das propriedades. Isso inclui a facilitação do acesso a informações e a extensão rural, fundamentais para a transformação das práticas agrícolas em direções mais sustentáveis.

O projeto de regularização ambiental da EMATER-RO é um esforço abrangente que busca integrar a regularização de propriedades rurais com a sustentabilidade ambiental, por meio de mecanismos que incentivam a conservação, uso responsável dos recursos naturais e o cumprimento da legislação ambiental. Isso não apenas melhora a situação ambiental nas áreas



rurais, mas também contribui para a manutenção da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.

Tabela 85 - Resultados de CAR elaborados e retificados em 2024.

Região	CAR - Elaborado	CAR- Retificado
Porto Velho	1.273	238
Ariquemes	1.123	123
Ji Paraná	2.057	541
Pimenta Bueno	1.172	289
Rolim de Moura	827	278
Vale do Guaporé	425	64
Cone Sul	558	43
Total	7.435	1576

Fonte: Sigater/Ditep/Emater-RO/2024

Tabela 86 - Resultados em Licença prévia da Atividade 2024.

Escritório Regional	Licença Operação	Licença Instalação	Licença Prévia	Dispensa de Licenciamento
Porto Velho	20	18	25	22
Ariquemes	33	26	28	3
Ji Paraná	77	80	83	38
Pimenta Bueno	21	24	61	3
Rolim de Moura	28	26	30	10
Vale do Guaporé	3	3	3	1
Cone Sul	49	50	52	19
Total	231	227	282	96

Fonte: Sigater/Ditep/Emater-RO/2024

Tabela 87 - Elaboração e Dispensa de Outorga D'Água

Região	Outorga Aprovado	Relatório de Monitoramento Ambiental	Dispensa de Outorga	Outorga Elaborado
-	-	-	-	232

Região	Outorga Aprovado	Relatório de Monitoramento Ambiental	Dispensa de Outorga	Outorga Elaborado
Porto Velho	9	8	53	16
Ariquemes	31	11	22	54
Ji Paraná	60	56	111	70
Pimenta Bueno	124	37	40	183
Rolim de Moura	850	38	54	168
Vale do Guaporé	414	20	10	43
Cone Sul	38	6	44	602
Total	1526	176	334	1136

Fonte: Sigater/Ditep/Emater-RO/2024

12.8.1 Educação Ambiental

Foto 65 – Palestra sobre conservação do meio ambiente



233

Fonte: Emater-RO/2024

A dimensão de Educação ambiental na Extensão Rural tem por primícia a formação do agricultor familiar e sua família, bem como da comunidade geral, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente. A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida.

No distrito de Rio Branco no município Campo Novo de Rondônia os técnicos da Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia (Emater-RO) no mês de junho de 2024 realizaram reuniões sobre educação ambiental com jovens rurais. Estes jovens debateram com os técnicos sobre a necessidade de adotar práticas eficazes para se alcançar a sustentabilidade ambiental no meio rural aplicando a regra dos cinco erros (5R).

Segundo a regra dos 5R apontada pelos técnicos da Emater-RO, é possível melhorar o comportamento humano para se chegar à sustentabilidade na produção rural e também adotar um consumo racional e saudável, evitando a poluição ambiental, adotando-se como conduta pessoal o uso dos verbos repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, para decidir sobre o uso de qualquer produto.

Foto 66 - Maquete de propriedade rural



Maquete de propriedade rural construída por aluno da Escola rural Ruth Rocha.

Foto: Emater-RO/2024

Além dos trabalhos que a Emater já desenvolve junto aos agricultores, de orientação de cultivo e uso racional de insumos agrícolas, recolhimento de embalagens de agroquímicos e outros cuidados como o destino do lixo nas propriedades rurais, durante o mês de junho de 2024 foram realizadas palestras com os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ruth Rocha. Na ocasião os alunos tiveram a oportunidade de debater questões ambientais como o uso de produtos poluentes e contaminantes, e a geração de resíduos nocivos ao ambiente, práticas inerentes a condição do homem moderno, mas que devem passar pelo filtro dos 5Rs, diz o agrônomo da Emater-RO em Campo Novo de Rondônia, Marcio André.



Produtores rurais que adotam a sustentabilidade como prioridade em seu modelo de produção são mais bem sucedidos na relação com o mercado consumidor, têm mais facilidade para conseguir selos de qualidade em seus produtos e conseguem melhores preços na hora da comercialização, motivos a mais para o produtor adotar práticas sustentáveis em sua propriedade.



13 ATER AOS INDÍGENAS

O projeto Ater Indígena, desenvolvido pelo Governo do Estado de Rondônia e executado pela EMATER-RO, tem como objetivo atender às demandas específicas e construir um trabalho efetivo de apoio aos povos indígenas. A Extensão Rural e Assistência Técnica tem importante papel para a melhoria de vida dos povos indígenas, na busca pela inclusão nos projetos produtivos e acesso as políticas públicas. É com base no estabelecido na Declaração das Nações Unidas (2007), que a EMATER-RO busca promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e a preservação da cultura e tradições, de forma a integrar suas ações aos eixos econômico, ambiental e social, respeitando as especificidades e o perfil de cada comunidade indígena.

O projeto iniciou no ano de 2024 com a proposta de trabalhar os principais eixos de interesse da comunidade, por meio do fomento à agricultura de base agroecológica, introduzindo e aperfeiçoando técnicas culturalmente apropriadas, dando ênfase à otimização dos sistemas tradicionais de uso das terras e manejo sustentável dos recursos naturais (solo, água e biodiversidade); do resgate e conservação de espécies tradicionais de uso indígena; da valorização do trabalho das mulheres nas atividades agrícolas, e ressaltando a importância dos aspectos de segurança alimentar, beneficiamento e comercialização do excedente da produção.

O desenvolvimento dos Projetos Produtivos busca associar os conhecimentos tradicionais a novos conhecimentos e tecnologias, fortalecendo as Organizações Indígenas, focando na garantia de direitos, comercialização e gerenciamento. Para melhor execução do projeto, as ações foram integralizadas às ações realizadas pelas demais entidades parceiras que estão envolvidas com o desenvolvimento sócio-econômico dos povos indígenas.

O projeto conta com 03 extensionistas, sendo 02 rurais e 01 social que tem priorizado os atendimentos nas áreas indígenas dos municípios de Mirante da Serra, Ji-Paraná (Distrito de Nova Colina), Cacoal e Alta Floresta do Oeste. Para a elaboração das diretrizes do projeto foram realizadas oficinas junto às comunidades e levantada as demandas para a posterior elaboração do

Plano de Trabalho. Para os outros municípios do estado o atendimento ocorre por demanda, de acordo com a disponibilidade do corpo técnico existente em cada localidade.

Após a elaboração do Plano de Trabalho, e atendendo as demandas das comunidades, foram realizadas capacitações que possibilissem melhoria na renda, tais como o curso de produção de mudas de cacau, que possibilitou ao participante compreender as técnicas de cultivo e a gerir a lavoura e as futuras lavouras, aprendendo a escolher a variedade de cacau de acordo com o ambiente; conhecer os sistemas de propagação; saber como preparar o solo e adubar o cacau; aprender a identificar; monitorar e controlar pragas e doenças; saber como estabelecer o ponto de colheita; conhecer as operações pós-colheita e saber como comercializar o cacau.

Foto 67 - Curso de produção de mudas de cacau, município de Mirante da Serra



Fonte.Getec/Ditep/Emater-RO/2024

Outra ação importante realizada foi a capacitação em técnicas agroecológicas, que teve o intuito de desenvolver uma agricultura sustentável e respeitosa com o meio ambiente, de maneira que possa promover a conservação dos recursos naturais, fortalecer a biodiversidade, melhorar a saúde do solo, valorizar a participação das comunidades rurais e contribuir para a produção de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos.



Foto 68 - Curso de técnicas agroecológicas, povo indígena Amandowa - Mirante da Serra.



Fonte.Getec /Ditep/Emater-RO/2024

Com o intuito de possibilitar que os povos indígenas acessem as políticas públicas voltadas para a produção agrícola, foi realizada ações para a elaboração do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que possibilita que o governo identifique e qualifique as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA). No ano de 2024 foram elaboradas aproximadamente 357 CAF's para os povos indígenas do Estado de Rondônia, através da EMATER-RO.

Foto 69 - Elaboração de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar. Povo Gavião e Amandowa, municípios de Mirante da Serra e Distrito de Nova Colina, município Ji-Paraná.



Fonte.Getec /Ditep/Emater-RO/2024

É importante salientar, que o projeto Ater indígena é uma importante ferramenta de ação social para esses povos, que visam melhorias na produção e geração de renda. Dentre as diversas ações realizadas, destaca-se a aplicação do Projeto de Crédito Rural PRONAF A. A linha de crédito disponível para os indígenas não apenas viabiliza o acesso ao crédito, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento socioeconômico das aldeias com a

melhoria da capacidade produtiva, geração de empregos e aumento da renda familiar. Além disso, apoia práticas sustentáveis e a diversificação das atividades produtivas.

Com suas diversas modalidades e condições facilitadoras, o Pronaf se destaca como um instrumento crucial para o fortalecimento da agricultura familiar indígena no Brasil. Ao incentivar o uso racional dos recursos naturais e promover a inclusão socioeconômica, o programa demonstra seu papel fundamental na construção de um meio rural mais próspero e sustentável. Este programa não só impulsiona a produção agrícola e pecuária, ele também fomenta a diversificação das atividades rurais, abrangendo desde a produção de alimentos até a preservação ambiental e o desenvolvimento comunitário.

Foi elaborado o primeiro projeto de crédito rural PRONAF A no âmbito da EMATER-RO no Estado de Rondônia, na aquisição de um sistema de irrigação para a cafeicultura, uma ação pioneira que além de projetar os ganhos com o aumento de produção e produtividade, que o uso racional da água proporciona, preconizou a regularidade ambiental conforme as leis vigentes no país.

A família beneficiada reside na terra Indígena Sete de Setembro, localizada entre os municípios de Cacoal, Espigão D'Oeste e Rondolândia, no estado de Mato Grosso e Rondônia. O desenvolvimento da cafeicultura indígena nesta aldeia tem estado em escala crescente nos últimos 6 anos. Essa família possui uma área de 3.0 ha com o plantio de café e com perspectiva de crescimento e novos plantios. Entende-se que com acompanhamento técnico, com foco principalmente na sustentabilidade e respeito à preservação da cultura local da tribo, a cafeicultura é uma opção para as finanças das famílias da aldeia, de forma respeitosa principalmente à flora e fauna local. Desta maneira o projeto ATER INDÍGENA busca atender as atividades de forma sustentável, com orientação técnica dentro das condições das famílias envolvidas buscando equilíbrio ambiental, social e econômico, demonstrando para outros indígenas de outras aldeias que a assistência técnica e extensão rural são fundamentais para o aumento de produção e produtividade.

É importante destacar que hoje essa família que acessou o crédito rural produz em média 12 sacas por hectare, e com o investimento, possibilitará ganhos em média de 30 sacas por hectare, considerando que a família é composta por cinco membros, sendo filhos jovens, possibilitará uma oportunidade para a sucessão familiar.

Foto 70 - Manejo da lavoura de café, município de Cacoal.



Fonte.Getec /Ditep/Emater-RO/2024



14 PESQUISA DE PREÇOS DOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Figura 6 - Pesquisa Semanal de Preços



Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO/2024

A Pesquisa Semanal de Preço Agrícola realizada pela Emater-RO é uma prática valiosa que, desde 1976, tem servido como uma ferramenta essencial para agricultores, faculdades e como formatador de política pública em Rondônia.

Descrevemos alguns pontos-chave sobre a importância dessa pesquisa:

A pesquisa coleta dados sobre os preços efetivamente recebidos pelos agricultores, permitindo uma compreensão clara do cenário econômico agrícola.

Cobertura Abrangente: A pesquisa abrange 27 municípios e 55 produtos, refletindo



Figura 7 - Produtos Pesquisados



a diversidade e a importância econômica do setor

agrícola no estado.[EV36]

Tomada de Decisão: As informações sobre preços ajudam os agricultores a decidir quais culturas plantar, considerando a rentabilidade e os custos de produção.

Apoio à Rentabilidade: Compreender os preços médios dos produtos agropecuários é crucial para que os produtores possam maximizar sua rentabilidade, escolhendo as culturas mais lucrativas.

Dados Históricos: As médias mensais e anuais, como as apresentadas na tabela 89 para 2024, oferecem uma visão abrangente do mercado, permitindo que os agricultores analisem tendências **e Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO/2024**

façam projeções para o futuro. A Pesquisa Semanal de Preço Agrícola é, portanto, uma ferramenta indispensável para os agricultores de Rondônia, promovendo não apenas a eficiência econômica, mas também a sustentabilidade do setor agrícola como um todo. [EV37]



Tabela 88 - Preço Médio Mensal e Anual dos Principais Produtos Agropecuários, 2024



ENTIDADE AUTÁRQUICA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO
DE RONDÔNIA

PREÇO MÉDIO MENSAL / ANUAL / 2024

PRINCIPAIS PRODUTOS	UNID.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
Abacaxi	unid	3,17	3,28	3,46	3,30	3,24	3,50	3,66	3,25	3,20	3,18	3,12	3,22	3,30
Alface Convencional	kg	3,12	3,18	3,28	3,25	3,28	3,47	3,49	2,97	3,08	3,09	3,12	3,22	3,21
Alface Hidropônica	kg	3,44	3,45	3,49	3,49	3,44	3,74	3,95	3,17	3,24	3,29	3,33	3,41	3,45
Arroz em Casca	sc/60kg	126,00	128,25	76,20	127,75	96,75	64,50				120,00			105,64
Açaí - Polpa	kg	10,79	10,62	11,70	11,26	11,30	12,91	13,61	12,47	12,73	14,02	15,09	15,26	12,65
Açaí - Fruto	kg	3,08	2,91	3,18	2,83	2,70	2,87	3,24	3,03	2,87	2,93	3,56	3,09	3,02
Banana Maçã	kg	3,32	3,18	3,41	3,36	3,16	3,70	3,87	3,17	3,12	3,20	3,27	3,41	3,35
Banana Nanica	kg	3,28	3,14	3,43	3,30	3,13	3,58	3,81	3,15	3,13	3,17	3,20	3,34	3,31
Banana Prata	kg	3,59	3,37	3,63	3,58	3,46	3,92	4,16	3,47	3,45	3,42	3,45	3,50	3,58
Banana de Fritar	kg	4,09	3,92	4,32	4,51	4,97	4,58	4,55	4,19	4,30	4,38	4,56	4,62	4,42
Bezerra Aptidão Leiteira	cab	1.199,84	1.174,71	1.141,02	1.049,26	1.171,70	1.179,53	1.001,28	1.241,83	1.184,58	1.270,88	1.429,13	1.357,55	1.200,11
Bezerro Aptidão Leiteira	cab	967,61	959,68	934,18	920,42	931,24	924,60	922,49	928,90	959,89	1.072,26	1.296,41	1.372,47	1.015,85
Bezerro de Corte	cab	1.457,91	1.440,69	1.411,83	1.418,69	1.433,00	1.439,74	1.406,70	1.400,30	1.449,21	1.659,28	2.030,45	2.083,76	1.552,63
Boi Gordo Com Trinta Dias	@	199,59	195,05	190,97	184,46	185,45	181,32	182,39	185,88	204,60	256,55	287,70	276,77	210,89
Boi Gordo À Vista	@	195,73	191,86	187,64	181,74	182,06	177,82	179,00	182,16	199,61	248,74	278,48	271,33	206,34
Borracha Cvp	kg	3,50	3,50	3,70	3,74	4,01	5,58	3,93	3,76	3,64	3,73	3,66	3,73	3,87
Cacau	@	247,18	280,27	345,53	613,98	635,11	663,60	715,80	685,07	667,81	689,77	715,96	803,66	588,64
Café Robusta Benef	sc/60kg	664,54	701,48	724,01	835,71	890,54	1.017,81	1.105,96	1.148,04	1.259,15	1.246,73	1.278,20	1.436,19	1.025,70
Cana-De-Açúcar	t	550,00	550,00	550,00	555,00	413,75	550,00	550,00	551,67					533,80
Cará - Inhamé	kg	4,98	4,66	5,12	5,17	5,16	4,96	5,48	4,87	5,11	5,42	5,47	5,92	5,19
Castanha do Brasil In Natura	kg	5,29	5,31	5,44	5,13	5,83	5,93	5,74	5,38	5,21	5,25	5,57	5,55	5,47
Cenoura	kg													
Coco	unid	1,50	1,25	1,78	1,51	2,01	1,98	2,29	1,29	1,54	1,35	1,30	1,40	1,60
Cupuaçu - Polpa	kg	9,91	9,46	8,74	9,35	10,25	10,35	11,00	9,65	11,85	12,54	13,09	13,09	10,77
Farinha de Mandioca	sc/50kg	317,08	295,59	314,29	370,36	334,56	336,92	364,22	278,41	284,72	290,10	289,48	296,72	314,37
Feijão Carioca	sc/60kg				207,50									207,50
Galinha Caipira	cab	40,49	40,42	43,02	43,76	41,66	43,65	44,60	43,63	44,17	44,64	44,92	45,92	43,41
Garrote-Novilho	cab	2.051,34	2.045,11	1.979,98	2.000,40	1.981,00	1.988,13	1.983,12	1.983,13	2.052,12	2.323,00	2.672,40	2.671,94	2.144,31
Guaraná	kg													
Laranja	caixa/20kg	50,52	55,23	58,76	58,00	51,61	60,38	58,09	64,03	69,29	73,07	71,61	75,39	62,16
Leite In Natura - Resfriado	l	1,82	1,82	1,84	1,88	1,91	2,00	2,03	2,12	2,28	2,34	2,42	2,45	2,08
Limão - Taiti	caixa/20kg	55,88	58,87	54,48	53,77	53,63	52,99	54,58	59,88	60,76	64,48	69,17	65,82	58,69
Mamão Havaí	caixa/20kg	59,70	62,10	58,88	60,13	62,50	56,05	55,95	62,69	67,31	73,45	73,88	78,90	64,29
Mandioca Raiz Para Farinha	t	685,50	778,66	707,08	705,00	618,88	649,21	859,38	622,50	631,00	614,40	595,50	503,13	664,18
Mandioca De Mesa	kg	2,83	2,94	2,77	2,56	2,25	2,70	2,85	2,54	2,63	2,63	2,65	2,90	2,69
Maracujá - Fruto	caixa/12kg	55,93	73,85	82,13	56,09	53,46	67,19	65,82	69,04	71,11	83,60	84,71	88,39	70,94
Mel Centrifugado	l	38,80	38,68	41,81	40,46	36,87	41,79	46,70	39,87	40,26	44,44	44,55	46,00	41,69
Melançia	kg	1,64	1,33	1,53	1,49	1,68	2,24	2,56	1,38	1,29	1,25	1,26	1,73	1,62
Milho em Grãos	sc/60kg	55,33	58,29	59,44	56,27	58,82	53,92	50,86	45,94	52,22	53,53	57,70	59,32	55,14
Novilha Aptidão Leiteira	cab	2.990,51	2.967,95	2.857,25	2.780,11	2.808,27	2.960,48	2.885,79	2.650,14	2.923,65	3.110,01	3.386,89	3.488,70	2.984,15
Ovino - Peso Vivo	kg	19,60	18,10	17,01	16,46	16,69	17,25	17,56	16,81	17,16	17,22	17,36	17,41	17,39
Ovos Caipira	dúzia	12,18	12,42	12,19	12,20	12,08	12,61	12,87	11,84	12,34	12,43	12,34	11,79	12,27
Palmito Pupunha	cab													
Peixe - Pirarucu	kg	16,79	16,29	15,72	16,33	15,69	15,87	15,24	16,24	16,78	16,86	16,79	17,33	16,33
Peixe - Tambaqui	kg	12,08	12,04	12,67	12,65	12,30	12,76	12,68	12,28	12,42	12,86	12,69	12,60	12,50
Pepino	kg	3,08	3,51	3,32	3,34	3,07	3,43	3,47	3,12	3,34	3,31	3,24	3,27	3,29
Pimenta do Reino In Natura	kg	13,50	13,00	13,00	13,75	14,50	16,00	15,81	14,25	15,69	20,50	17,00	17,25	15,35
Soja em Grãos	sc/60kg	109,00	92,75	97,40	97,88	106,13	108,54	107,13	107,00	108,79	112,70	111,31	120,29	106,58
Suíno-Peso Vivo	kg	12.315,05	12.382,17	12.120,63	12.561,14	12.293,05	15,24	15,22	14,74	15,33	15,31	15,59	16,03	5.148,29
Tangerina	caixa/20kg													
Tomate	kg	6,39	6,50	6,92	7,38	7,42	7,92	7,29	5,10	5,03	5,56	6,30	6,44	6,52
Urucum - em Grão	kg	12,95	12,85	12,88	13,27	13,48	13,53	14,19	14,90	14,94	13,77	13,87	15,25	13,82
Vaca Gorda Com Trinta Dias	@	186,47	181,78	174,84	169,18	170,44	165,36	164,88	168,39	187,55	241,02	272,40	263,85	195,51
Vaca Gorda À Vista	@	180,46	177,91	171,22	166,00	166,80	162,74	161,90	164,92	181,58	229,79	263,04	258,98	190,44
Vaca Leiteira	cab	4.919,45	4.780,45	4.784,17	4.801,83	4.836,48	4.930,33	4.890,63	4.880,68	4.955,04	5.232,12	5.491,68	5.490,91	4.999,48

Fonte: Gepin/Ditep/Emater-RO/2024



15 COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO

Figura 8 - Estúdio de comunicação



Os canais de comunicação estão se tornando cada vez mais integrados à rotina das pessoas, principalmente nas plataformas de redes sociais. Contudo, ainda têm um papel importante em emissoras de rádio, televisão, revistas e outras mídias. A equipe

de comunicação da Emater-RO exerce uma função fundamental na divulgação de informações técnicas, educativas e institucionais.

Em 2024, a Ascom continuou a colaborar para o fortalecimento da agricultura familiar em Rondônia, aumentando sua atuação por meio de diversos meios de comunicação. O foco esteve voltado para a adoção de ferramentas digitais, criação de conteúdos audiovisuais e materiais impressos. As iniciativas de assistência técnica e extensão rural (Ater) foram promovidas com a intenção de valorizar a informação e sustentar o trabalho de orientação ao público rural.

1. PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES

A produção de conteúdo para os diversos meios de comunicação foi uma prioridade da Ascom, com a intenção de conectar os produtores rurais e técnicos, além de aproximar a sociedade das ações da Emater-RO. Em 2024, as atividades de comunicação foram ampliadas e diversificadas para incluir:

Mídia Digital: O uso de redes sociais e do portal institucional para manter o público informado e engajado.

Vídeos Institucionais e Educativos: Produção de conteúdo audiovisual com ênfase em temas técnicos educativos e informativos, que também servem para divulgação das políticas públicas estaduais.

Podcast e Programas de Rádio: Conteúdo em formato de áudio e entrevistas foi amplamente utilizado, promovendo interatividade com a população rural e disseminando conhecimentos sobre temas de interesse local.

Materiais Gráficos: Continuação da produção de materiais impressos (cartilhas, folhetos, certificados) para facilitar o acesso à informação no meio rural.

A Ascom tem se dedicado à inovação constante, utilizando formatos de fácil acesso ao público, como vídeos e áudios, para garantir que os conteúdos sejam consumidos de maneira prática e efetiva.

Redes Sociais e Links de Acesso

VALORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS FORMATOS DIGITAIS

As redes sociais são ferramentas essenciais para as assessorias de comunicação, pois permitem que a autarquia se conecte diretamente com o público de maneira rápida e eficaz, além de ser fundamental para melhorar a comunicação e aumentar a influência das mensagens que se quer transmitir. A expansão da internet levou essa facilidade para todos os cantos, estando presente em praticamente todo o público assistido perla Emater-RO, o que vem facilitando e otimizando a comunicação e a realização dos trabalhos de assistência técnica e extensão rural.

Os canais hoje disponibilizados pela Emater-RO [EV38]têm se mostrado excelentes ferramentas de trabalho, conectando pessoas e organizações a partir de interesses ou valores comuns, oportunizando maior interação entre público e técnicos. Atualmente, a Emater-RO disponibiliza os seguintes canais:



facebook (<https://www.facebook.com/EMATER.rondonia.oficial/>);



Instagram (EMATERro_oficial)

(https://www.youtube.com/channel/UCL1qyY_nNxGVemDvwEPs2jA)



Twitter (https://twitter.com/EMATER_RO);

15.1 APlicativo "MINHA EMATER"

Figura 9 - Folder Aplicativo minha Emater-RO



O aplicativo **Minha Emater-RO** foi desenvolvido para facilitar o acesso dos agricultores e outros usuários às informações e serviços oferecidos pela Emater-RO. A seguir, estão algumas funcionalidades e características que destacam sua importância:

Fonte: Ascom/Emater-RO/2024

Funcionalidades do Aplicativo "Minha Emater-RO"

1. Acesso a Informações Técnicas:

- O aplicativo disponibiliza conteúdos sobre técnicas agrícolas, práticas sustentáveis e orientações sobre cultivo, ajudando os agricultores a melhorar sua produção.

Figura 10 - Aplicativo no campo



2. Consultas:

- Os usuários podem consultar informações sobre serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) disponíveis na região, facilitando o acesso a suporte local.

3. Calendário Agrícola:

- Fornece um calendário com informações sobre as melhores épocas para o plantio e colheita, ajudando os agricultores a otimizarem suas atividades.

Fonte: Ascom/Emater-RO/2024

4. Notícias e Atualizações:

- O app mantém os usuários informados sobre novidades, eventos, cursos e treinamentos promovidos pela Emater-RO, garantindo que não percam oportunidades de capacitação.

5. Conexão Direta:

- Facilita a comunicação com os técnicos da Emater-RO, permitindo que os usuários esclareçam dúvidas e solicitem assistência de forma prática e rápida.

6. Registro de Atividades:

- Possibilita que os agricultores registrem suas atividades e resultados, o que pode ser útil para avaliação e planejamento futuro.

15.2 MATÉRIAS PRODUZIDAS/DIVULGADAS

As matérias e textos produzidos como notícias, artigos ou textos para galeria de fotos são divulgadas em diversos meios internos (portal e redes sociais da Emater-RO e do Governo)

Quadro 27 –Principais matérias produzidas

Atividade	Quantidade	Formato/Canal
Produção de Vídeos Institucionais	32 vídeos	YouTube, Redes Sociais
Produção de Podcast (Áudio e Vídeo)	52 episódios	Podcast, YouTube, Site da Emater-RO
Produção de Cards Informativos	72 cards	Instagram, Facebook, X (antigo Twitter)
Produção de Banners	157 banners	Redes Sociais, Site da Emater-RO
Programas de Rádio "Emater e o Campo"	275 programas	Rádio local (FM)
Matérias e Notícias Publicadas	89 notícias	Site da Emater-RO, Imprensa Local



Galerias de Fotos Produzidas	28 galerias	Site da Emater-RO
Materiais Gráficos Produzidos	500 unidades	Impressos (certificados, folhetos)

Fonte: Ascom/Emater-RO/2024

O quadro 27 mostra os principais dados quantitativos de produções e ações desenvolvidas em 2024:

Observação: Os números indicam o volume de trabalho e o impacto da Ascom nas diversas formas de comunicação com o público-alvo, abrangendo tanto o público rural quanto a sociedade em geral.

15.3 PRODUÇÃO DE VÍDEOS

A Assessoria de Comunicação da Emater-RO desempenha um papel importante na divulgação dos serviços e temas relevantes para a agricultura e desenvolvimento rural em Rondônia. Produzindo vídeos que atendem às necessidades da comunidade rural e das unidades operacionais. Esta assessoria ajuda a trazer informações técnicas de forma acessível ao público.

- Divulgação Institucional:** Os vídeos ajudam a apresentar a missão, visão e ações da Emater-RO, fortalecendo a imagem da instituição.
- Conteúdos Técnicos:** Disponibilização de conhecimentos técnicos importantes para agricultores e profissionais da área, contribuindo para práticas mais eficientes e sustentáveis.
- Acesso Digital:** A plataforma do YouTube e outras mídias digitais permitem que os conteúdos cheguem a um público mais amplo, facilitando o acesso à informação.
- Capacitação:** As videoaulas do Programa de Capacitação de Serviços de Ater (Capes) são fundamentais para o desenvolvimento profissional e atualização dos técnicos e agricultores envolvidos.

15.4 PODCAST E EMATERCAST

Durante o ano de 2024, a Emater-RO produziu PodCasts em áudio e vídeo.

Esses podcasts produzidos pela Emater-RO em 2024 oferecem uma forma dinâmica e envolvente de disseminar conhecimento técnico e informações relevantes para a comunidade agrícola.

Aqui estão alguns pontos importantes sobre esses programas:

Formato Variado: Com programas em áudio e vídeo, a Emater-RO atende diferentes preferências de consumo de conteúdo, permitindo que os usuários escolham como desejam se engajar.

Conteúdo Técnico.: Os episódios incluem entrevistas e discussões sobre assuntos técnicos relevantes, proporcionando insights valiosos para agricultores, técnicos e outros interessados.

Roteirização e Produção Profissional: A elaboração de roteiros e a gravação em estúdio garantem que os programas sejam de alta qualidade, tanto em conteúdo quanto em apresentação.

Divulgação Ampla: A publicação no site da Emater-RO e nas mídias sociais facilita o acesso ao conteúdo, atendendo a um público diversificado.

Armazenamento e Acesso:

Os áudios estão disponíveis no portal oficial da Emater-RO.

Os vídeos estão organizados na playlist **EmaterCast** no YouTube, o que facilita a navegação e o acesso aos conteúdos.

Promoção Visual: Artes criativas são desenvolvidas para promover os podcasts nas plataformas online, ajudando a atrair audiência e aumentar a visibilidade dos episódios.

Links Importantes:

- **Portal da Emater-RO:** [Acesse os áudios](#).
- **EmaterCast no YouTube:** [Veja a playlist aqui](#).

!

15.5 PRODUÇÃO DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS E CINEMATOGRÁFICAS

O acervo de imagens fotográficas e de cinema é necessário para a criação de vídeos, reportagens e outros materiais gráficos. Para tal, os profissionais deslocam-se a várias cidades para a obtenção de imagens fotográficas, com o objetivo de auxiliar e ilustrar matérias, folders, banners, cartazes, entre outros, além de imagens de cinema, utilizadas em coberturas de eventos, atividades técnicas e administrativas, e reabastecimento do acervo de imagens.



As imagens também são recolhidas dos escritórios e dos técnicos, conforme as necessidades das atividades das gerências e das unidades operacionais.

15.6 PROGRAMA DE RÁDIO – EMATER E O CAMPO

As unidades operacionais locais produzem os programas de rádio, sob a orientação da Ascom.

Em 2024, foram exibidos 306 programas Emater e Campo nos municípios de Espigão do Oeste, Cabixi, Vilhena, Machadinho do Oeste, Colorado do Oeste e Novo Horizonte do Oeste. Esses programas foram transmitidos em canais de TV e rádio locais, incluindo Rede TV e Gazeta aos sábados, com transmissão FM para a rádio Alvorada FM para todo o estado, além da CBN Notícias, onde a Emater-RO possui um espaço exclusivo no programa CBN AGRO.

A EMATER-RO, com o objetivo de fornecer mais informações ao homem do campo, realiza suas atividades interagindo com a população, escutando suas necessidades e anseios, além de realizar entrevistas.

Quadro 28 - Participação da EMATER-RO em programas de Rádio

Escritórios Regionais	Municípios	Programa de Rádio	Canal / Frequência	Nº de participações e/ou programas veiculados.
Ariquemes	Machadinho do Oeste	Machadinho FM	97,9	65
Pimenta Bueno	Espigão do Oeste	MEGA FM	96,9	71
Rolim de Moura	Novo Horizonte do Oeste	Planalto FM	91,1	55
Vilhena	Cabixi	Cultura FM	104,1	65
	Colorado do Oeste	Clube FM	100,9	50

Fonte: Ascom/2024



16 LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei 13.709/2018, que entrou em vigência integral em 1º agosto de 2021, com as sanções administrativas previstas na norma. A Lei estabelece diretrizes para tratamento de dados pessoais, compreendendo entre outras operações, a



coleta, armazenamento, e compartilhamento de dados pessoais, conforme o inciso X, do seu Art. 5º. A EMATER-RO (Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia) é uma entidade pública, que vem se adequando com rapidez a essas normas para garantir a proteção dos dados dos cidadãos e a conformidade legal.

Principais Aspectos da LGPD e sua Aplicação na EMATER-RO:

Finalidade: A coleta de dados deve ter um propósito claro, relacionado às atividades da EMATER-RO, como a assistência técnica e as ações de extensão rural na execução de políticas públicas aos pequenos e médios produtores rurais, e por extensão as suas famílias, cumprindo sua missão constitucional nos termos do caput do artigo 161, e § 3º da Constituição Estadual em consonância com o inciso IV do Art.187 da Constituição Federal.

Considerando que a EMATER-RO, quando do tratamento dos dados pessoais do seu público assistido o faz com a finalidade de execução de políticas públicas, e para o cumprimento de obrigação legal, conforme dispõe os incisos II e III, não teria de regra a obrigatoriedade do consentimento do titular, nos termos do inciso I, no entanto, solicita o consentimento quando da realização de coleta de dados pessoais em lista de comparecimento em seus eventos, bem como por ocasião do cadastro do público a ser assistido.

1) Transparência: É essencial que a EMATER-RO informe os titulares sobre como seus dados serão utilizados, incluindo em que situações podem ser compartilhados.

2) Segurança das Informações: A Emater-RO vem adotando medidas de segurança para proteger os dados pessoais que administra, evitando vazamentos e acessos não autorizados.

3) Direitos dos Titulares: Sempre que necessário mostramos aos cidadãos, quando solicitado, os seus direitos previstos na LGPD, como acesso, correção, exclusão e portabilidade dos dados.

4) Dados Sensíveis: A EMATER-RO, através de seus programas, lida com dados sensíveis, como informações sobre saúde ou origem racial, o que requer cuidados adicionais e justificativas claras para o tratamento desses dados.

5) Fiscalização e Compliance: a EMATER-RO tem um encarregado de proteção de dados (Data Protection Officer - DPO) para garantir a conformidade com a lei e atuar como um canal de comunicação com os titulares de dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

6) A implementação da LGPD na EMATER-RO não só ajuda a cumprir a lei, mas também cria um ambiente de confiança com a população, mostrando compromisso com a

proteção de dados pessoais e para tanto trabalhou no ano de 2024 com ações decisivas para fazer cumprir e cuprir o que relata a Lei de Proteção de Dados Nº 13.709/2018.[EV41]

7) Indicação do Encarregado Pelo Tratamento de Dados Pessoais, por meio da Portaria 399/2021 (alterada pelas Portarias 130/2023 e 893/2023), em conformidade com o Art. 4º do Decreto Estadual nº 26.451/2021 (alterado pelos Decretos 27.032/2022 e 27.419/2022);

8) Instituição da Comissão Multidisciplinar de Implementação, Adequação e Instrumentalização da Lei Geral de Proteção de Dados, por meio da Portaria 425/2021 (alterada pela Portaria 264/2023); [EV42]

9) Instituiu no âmbito do SEI, a Unidade de Proteção de Dados Pessoais vinculada a EMATER-RO, por meio da Portaria 129/2023;

10) Adoção da Política de Privacidade do Governo de Rondônia, no âmbito da EMATER-RO;

11) Publicação na página eletrônica da EMATER-RO (www.emater.ro.gov.br), na aba

12) Informações, acesso às seguintes informações sobre a LGPD (Introdução, Encarregado, Material de Apoio, Manifestação do Titular, Perguntas frequentes, Segurança Cibernética, Política de Privacidade e Videoteca(LGPD));

13) Realização de Palestras virtuais para todos os empregados, com a participação do Encarregado de Dados do TCE, da SEFIN, da CGE e do Encarregado da EMATER-RO;

Disponibilização de Curso sobre a LGPD para todos os empregados por meio da Escola de Governo (na plataforma digital: <https://ava.escoladegoverno.ro.gov.br/>);

14) Realização da 1ª Etapa do Inventário de Dados Pessoais-IDP, em todas as unidades operacionais (Esloc's, Esreg's, e Gerências e Gabinete da Presidência no Centro Gerencial/EMATER-RO em Porto Velho);

15) Início da 2ª Etapa do Inventário de Dados Pessoais-IDP, com a realização da Síntese do IDP dos Esloc's e Esreg's;

16) Disponibilização de informações gerais sobre a LGPD, à todas as unidades operacionais da EMATER-RO, por meio do Processo SEI nº 0011.492672/2021-43.

17) Registro das ações de adequação da EMATER-RO à LGPD, por meio no Processo SEI nº 0011.492740/2021-74.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é fundamental por diversas razões, que vão além do cumprimento legal, impactando a sociedade, as empresas e os indivíduos.



17 RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES DAS GERÊNCIAS

Quadro 29 - Gerentes do Cenge

Rayne Andrade Freire	ASCOM
Kely Cristina Carneiro da Silva	GEBES
Dulcineide Alves Ferreira	GEDEP
Ivanilde Maria Rocha Lima	GEAPE
Sandra Marisa Batista Barros	GCCON
Geraldo Souza Ferreira Filho	GETEC
Genis dos Santos e Silva	GEPIN
Rafaela Carolina de Andrade Ferreira	GEPAT
Giselle Martins de Melo	SETTRANS
Kairy Cristina Lima da Silva	GEFIN
Nelma Cristiane de Souza Teles	GECON
Claudiana Sales Pinheiro	CPLMS
Marcio Valério de Freitas Maia	GETIN

Fonte: Geape/Didep/Emater-RO/2024

18 LISTA DE SIGLAS

APP – Área de Preservação Permanente

ASCOM – Assessoria Técnica de Comunicação

ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural

BASA – Banco da Amazônia S. A.

BB – Banco do Brasil S. A.

BPF – Boas Práticas de Fabricação

CAR – Cadastro Ambiental Rural

CENTRER – Centro de Treinamento Governador Jorge Teixeira de Oliveira

CONIN – Controle Interno

CPML – Comissão Permanente de Licitação

CSC – Currículo de Sustentabilidade



DIVER PORT – Portal de Contabilidade

DAP – Declaração de Aptidão ao Pronaf

DITEP – Diretoria Técnica e de Planejamento

DIDEP – Diretoria de Desenvolvimento Social

DIAFI – Diretoria de Administração e Finanças

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ESLOC – Escritório Local

ESREG – Escritório Regional Porto Velho

FAM – Ficha de Acompanhamento e Monitoramento

FNO – Fundo Constitucional de Financiamento do Norte

GEAMA – Gerência de Administração de Material

GEAPE – Gerência de Administração de Pessoal

GEDEP – Gerência de Desenvolvimento de Pessoal

GECON – Gerência de Contabilidade

GCCON – Gerência de Convênios e Contratos

GEPIN – Gerência de Planejamento e Informação

GESER – Gerência de Serviços e Transporte

GETEC – Gerência Técnica

GETIN – Gerência de Tecnologia da Informação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDARON – Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia

IEC – Indicativo de Eficácia do Conjunto das Ações

IEF – Indicativo de Eficiência do Conjunto das ações

IFRO – Instituto Federal de Rondônia

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

MAPA – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

PAM – Produção Agrícola Municipal



PDES – Plano De Desenvolvimento Estadual Sustentável
PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural
PROATER – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural
PRONAF – Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar
PRONAMP – Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural
PPA – Plano Plurianual
SAF – Sistema Agroflorestal
SEAGRI – Secretaria de Estado da Agricultura
SEPOG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
SIGATER – Sistema de Gerenciamento de ATER

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da EMATER – RO	18
Figura 2 - Identidade Organizacional da Emater –RO	19
Figura 3 -Área de Atuação por Região Administrativa	22
Figura 4 .. Imagem ilustrativa dos programas orçamentários	46
Figura 5 - Organograma das Dimensões	113
Figura 6 - Pesquisa Semanal de Preços	239
Figura 7 - Produtos Pesquisados	240
Figura 8 - Estudio de Comunicação	242
Figura 9 - Folder Aplicativo Minha Emater-RO	244
Figura 10 - Aplicativo no campo	244

Índice de Fotos

Foto 1 - Centrer - Revitalização.....	34
Foto 2 - Capacitação de Empregados.....	89
Foto 3 - Capacitação empregados	89
Foto 4 - Capacitação empregados do Cone Sul	98
Foto 5 - Capacitação empregados de Rolim de Moura.....	98



Foto 6 - Capacitação empregados de Pimenta Bueno.....	99
Foto 7 - Capacitação empregados de São Francisco do Guaporé.....	99
Foto 8 - Capacitação empregados de Ji-Paraná	100
Foto 9 - Capacitação empregados de Ariquemes.....	100
Foto 10 – Capacitação Consultec.....	102
Foto 11 - Automação em Irrigação de Pastagem	102
Foto 12 – Capacitação em irrigação em pastagens	103
Foto 13 - Palestra Técnica.....	121
Foto 14 - Cultura da Mandioca	127
Foto 15 - Orientações Técnicas sobre a exploração da mandioca	130
Foto 16 - Folder Concacau.....	131
Foto 17 - Vencedores do Concacau	132
Foto 18 - Premiação do Concacau	133
Foto 19 - Produtor realizando tratos culturais na lavoura do Cacau	136
Foto 20 –Fruto do Urucum	137
Foto 21 –Cultura do urucum em produção	138
Foto 22 –Fruto do Inhame.....	139
Foto 23 –Fruto do Café	141
Fotos 24 – Brindes do programa Cais filtro e Fossa biodigestora	145
Foto 25 - Palestra aos cafeicultores da IG	147
Foto 26 – encerramento de Curso -IG.....	147
Foto 27 - Dia de campo sobre o uso responsável de agroquímicos na cafeicultura	147
Foto 28- - produtor de Buritis recebendo mudas de café clonal.....	151
Foto 29 –Premiação –Concafé do território central- Sirlene Eleutério.....	152
Foto 30 –premiação-Campeão de Sustentabilidade	153
Foto 31 –Premiação – Campeão Geral	153
Foto 32 – Registro Fotográfico dos resultados na exploração do Café	159
Foto 33 – Cultivo de Alface	159
Foto 34 - Assistência Técnica e apoio na comercialização nas feiras	163
Foto 35 – Distribuição de Calcário	166
Foto 36 - Exploração Agroecológica	167
Foto 37 - Assinatura da cédula rural de crédito rural.....	168
Foto 38 –Divulgação sobre o programa fomento rural	175
Foto 39-Equipe técnica de elaboração de projetos	176



Foto 40 – Evento sobre OSR	178
Foto 41 – Registro de benefícios sociais.....	184
Foto 42-Pastejo de animais	184
Foto 43 – Orientações sobre manejo de pastagem.....	189
Foto 44 – Atividde técnica sobre manejo de rebanho.....	189
Foto 45 -Vacas no piquete	193
Foto 46 - Visista Técnica	195
Foto 47 –Atividades realizadas no manejo do rebanho	197
Foto 48 –Curso de capacitação técnica-Consultec.....	198
Foto 49 - Empregados da agroindústria	200
Foto 50 –Fases de construção da agroindústria	205
Foto 51 –Levantamento com Drone	206
Foto 52 – Adesão ao PRADA.....	206
Foto 53 - Região de atuação do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia	207
Foto 54 - Rebanho de Nelore	208
Foto 55 – Pequenos animais trabalhos em 2024.....	210
Foto 56 – Tambaqui de Rondônia.....	214
Foto 57- Atividades desenvolvida em manejo dos tambaquis.....	218
Foto 58 – Atividades na exploração de olericultura	225
Foto 59 - Aldeia Beijarana Etinia Karitiana Linha 67 no Município de Porto Velho-RO	226
Foto 60 – Entrega de Kit maternidade	227
Foto 61 – Frascos de hipoclorito distribuídos.....	228
Foto 62 – Orientações educativas para uso do hipoclorito	228
Foto 63 – Participação nos conselhos	229
Foto 64 –Rio com mata ciliar.....	231
Foto 65 – Palestra sobre conservação do meio ambiente	233
Foto 66 - Maquete de propriedade rural	234
Foto 67 - Curso de produção de mudas de cacau, município de Mirante da Serra.....	236
Foto 68 - Curso de técnicas agroecológicas, povo indígena Amandowa - Mirante da Serra. ..	237
Foto 69 - Elaboração de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar. Povo Gavião e Amandowa, municípios de Mirante da Serra e Distrito de Nova Colina, município Ji-Paraná..	237
Foto 70 - Manejo da lavoura de café, município de Cacoal. ..	239



Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Comparativo Situacional da Frota da EMATER, 2022, 2023 e 2024.....	25
Gráfico 2 -Comparativo dos Gastos com Manutenção de Veículos 2022, 2023 e 2024	28
Gráfico 3 -Comparativo dos Gastos com Combustível	30
Gráfico 4 - Gastos Totais com a Frota em 2024	33
Gráfico 5 - Comparativo dos Gastos com Diárias	37
Gráfico 6 - Comparativo dos Gastos com Diárias - 2022 / 2023/ 2024.....	42
Gráfico 7 - Desempenho do Conjunto dos Programas.....	54
Gráfico 8 - Comparativo entre o Orçamento de 2022, 2023 e 2024 em Relação aos Valores Empenhados, Liquidados do Conjunto dos Programas.....	55
Gráfico 9 -Percentual de Liquidação em Relação ao Orçamento 2022, 2023 e 2024.....	55
Gráfico 10- Licitação por Modalidade na Emater-RO	69
Gráfico 11 - Comparativo dos Valores total de licitação nos anos de 2022, 2023 e 2024	69
Gráfico 12- Comparativo de Evolução de Equipamentos de Informática – 2022, 2023 e 2024.	73
Gráfico 13 - Comparativo do número de empregados totais nos anos de 2022, 2023 e 2024..	79
Gráfico 14- Comparativo dos empregados desempenhando ATER 2022, 2023 e 2024.	81
Gráfico 15 - Gráfico de gratificações pagas mensalmente	82
Gráfico 16-Comparativo do Número de Gratificações e Valores Pagos 2022, 2023 e 2024	83
Gráfico 17-Comparativo do número de indenizações nos anos de 2022, 2023 e 2024	83
Gráfico 18 –Empregados Afastados por doenças	85
Gráfico 19 dos valores pagos aos empregados em 2024	89
Gráfico 20 - Estagiário por Região Administrativa	92
Gráfico 21 – Comparativo das capacitações em 2021, 2022 2 2024	97
Gráfico 22 -Faixa Etária.....	115
Gráfico 23 -- Acesso à Internet.....	116
Gráfico 24 - - Nível de Escolaridade	117
Gráfico 25 -- Estado Civil.....	118
Gráfico 26 - - Registro de Imóveis	119
Gráfico 27 -- Residentes no Lote	120
Gráfico 28 - Eficácia das Metas Físicas por Região Administrativa	122
Gráfico 29 N ^a de atendimentos Coletivos e Individuais.	125
Gráfico 30 –Capacitação através da parceria com a plataforma Global do café	149
Gráfico 31 - Dados comparativos do número de projetos contratados	172

Gráfico 32 - Comparativo dos valores de contratados no triênio 2022, 2023 e 2024.....	173
Gráfico 33 - Valor Contrato por modalidade	173
Gráfico 34 - Volume de Crédito por Instituição Financeira (R\$)	174
Gráfico 35 –Resumo dos fomentos elaborados e seus valores	178
Gráfico 36 - Nº de Pareceres Técnicos por região administrativa	181
Gráfico 37 - Distribuição de Nitrogênio	191
Gráfico 38- Assistência aos Pequenos Animais.....	214
Gráfico 39 - Recursos destinados por Regional da Emater em 2024	223

Índice de Tabelas

Tabela 1 -Frota de Total de Veículos e Automotores/Motocicletas da EMATER-RO	24
Tabela 2 -Situação atual da Frota da Emater-RO	24
Tabela 3 - Frota em Circulação/uso com habilitação para abastecimento, 2024.....	26
Tabela 4 -Dispêndio Financeiro com Manutenção, 2022, 2023 e 2024	27
Tabela 5 - Consumo de Combustível em Litros (l).....	28
Tabela 6 - - Dispêndio Financeiro com Combustível: 2022, 2023 e 2024	29
Tabela 7 - Gastos mensal com combustíveis de veículos no ano de 2024	31
Tabela 8 - Gastos com Manutenções de Veículos no Ano de 2024 - EMATER/RO	32
Tabela 9 - Licenciamento DETRAN (IPVA, Lic, Seg Obr.TX Bomb. 2024).....	33
Tabela 10 – Diárias Concedidas	37
Tabela 11 - Demonstrativo de Diarias Pagas por Fonte/Natureza/Ação	40
Tabela 12 - Demonstrativo de Diarias Empenhadas e Pagas por Fonte/Natureza/Ação	41
Tabela 13 - Dotação Orçamentária Inicial Aprovada para a EMATER-RO.	49
Tabela 14 - Dotação Autorizada + Créditos e Conjunto dos Programas	51
Tabela 15 - Dotação Atualizada + Créditos e Empenho Liquidado Por Ação dos Programas	53
Tabela 16 - Demonstrativo de Eficiência do Conjunto das ações dos Programas	60
Tabela 17 - Análise da Efetividade do Conjunto dos Programas	63
Tabela 18 - Resumo do Demonstrativo do Almoxarifado	65
Tabela 19 - Controle de Licitações por Modalidade.....	68
Tabela 20 - Demonstrativo de equipamentos de Informática em Uso, 2024.....	72
Tabela 21 - Empregados Total da EMATER-RO, 2024.Continua.....	75
Tabela 22 - Empregados prestando ATER nos exercícios 2022, 2023, 2024.....	80
Tabela 23 - Cargos De Direção Superior Em 2024	82



Tabela 24 - Indenizações nos anos de 2022, 2023 e 2024	83
Tabela 25 - Números de Registros de Auxílios Concedidos	86
Tabela 26 - Número de Estagiários Recebidos pela EMATER em 2024	91
Tabela 27 - Comparativo de Estágio Curricular - 2022, 2023 e 2024	91
Tabela 28 - Número de Treinamentos, Participantes comparativo – 2022, 2023 e 2024.....	96
Tabela 29 - Parceria com o Governo Federal.	107
Tabela 30 - Emendas Parlamentares Aquisição de Implementos Agrícolas.....	108
Tabela 31 - Emendas Parlamentares estaduaisAquisição de mudas de Café.....	110
Tabela 32 - Emendas Parlamentares - Aquisição de Calcário Ensacado	110
Tabela 33 - Entrada de Emendas Parlamentares Estaduais - Fomentos	111
Tabela 34 -Eficácia das Metas Físicas	122
Tabela 35- Meios e Métodos de ATER	123
Tabela 36 - Metodologias de ATER de Alcance Ilimitado.....	124
Tabela 37 – Produção das principais culturas	126
Tabela 38 –Indicadores de Resultados da cultura da mandioca	128
Tabela 39 – Caso exitoso que identifiquem a prática da mandiocultura.....	128
Tabela 40 - Premiação do Concacau 2024.....	132
Tabela 41 - Produção da cacauicultura dentre dos produtores da Emater RO.....	133
Tabela 42 – Caso exitoso que identifiquem a prática da Cacaicultura.....	134
Tabela 43 –Indicadores de resultados da cultura do Urucum	138
Tabela 44 –Indicadores de resultado da cultura do Inhame/Cará	140
Tabela 45 – Caso exitoso da exploração da cafeicultura	156
Tabela 46 - Indicadores de Resultados das Principais Olerícolas -----Continua.....	160
Tabela 47 – Caso êxitos da produção de olericultura	161
Tabela 48 - Indicadores das Ações de ATER nas fruticulturas de Resultados	165
Tabela 49 - Indicadores dos Resultados do Mais Calcário em 2024.	166
Tabela 50 - Distribuiçãp do Calcário ensacado	167
Tabela 51 - Indicadores dos resultados do crédito rural/ 2024.	169
Tabela 52 –Modalidade de Crédito na região de São Francisco do Guaporé	169
Tabela 53 - Modalidade de Crédito na região doCone Sul	170
Tabela 54 - Modalidade de crédito na região Madeira Mamoré.....	170
Tabela 55 - Modalidade de crédito na região de Ji-Paraná	170
Tabela 56 - Modalidade de crédito na região de Ariquemes	170
Tabela 57 - Modalidade de crédito na região de Rolim de Moura	171



Tabela 58 –Principais itens financiados em 2024.....	171
Tabela 59 –Agentes Financeiros trabalhados em 2024.....	171
Tabela 60-Projetos de Fomentos Elaborados.....	177
Tabela 61 –Fomento aprovado por categoria.....	177
Tabela 62 –Projetos de Fomentos em fase de Conclusão	177
Tabela 63 - Resultado da Execução de ATER, nas Organizações Sociais em 2024.	179
Tabela 64 - Fomento disponibilizado às Organizações Sociais Rurais, em 2024	180
Tabela 65 - Caso Exitoso sobre Organizações Socioprodutiva	182
Tabela 66 - Dez maiores municípios em Produção de Leite, ano 2024.....	186
Tabela 67 - Propriedades com bovinos de leite atendidos pela EMATER-RO em 2024	187
Tabela 68 –Caso exitoso de bovino de Leite	187
Tabela 69 - Distribuição de nitrogênio em 2024	190
Tabela 70- Diagnósticos realizados	192
Tabela 71 - Ações realizadas no ANO II – Projeto Consultec leite.....	197
Tabela 72 - Analise das unidades demonstrativas	198
Tabela 73 - Analise dos dados econômicos nas unidades demonstrativs	199
Tabela 74 - Detalhamento das Agroindústrias por Segmento – 2024	202
Tabela 75 – Caso êxitos daAgroindústria Familiar.....	203
Tabela 76 - N° propriedades com bovinocultura de corte assistidas.....	209
Tabela 77 - Atendimentos de ATER em Avicultura.....	211
Tabela 78 -Atendimentos de ATER em Suinocultura	212
Tabela 79 - Atendimentos de ATER em Ovinos	212
Tabela 80 - Atendimentos de ATER em Apicultura.....	213
Tabela 81 - Empreendimentos de Piscicultura assistidos em 2024.	215
Tabela 82 – Indicadores de resultados no projeto em 2024.....	216
Tabela 83 –Caso exiitoso da atividade em peixe saudável	217
Tabela 84 – Caso exitoso na produção diversificada.....	224
Tabela 85 - Resultados de CAR elaborados e retificados em 2024.....	232
Tabela 86 - Resultados em Licença previa da Atividade 2024.....	232
Tabela 87 - Elaboração e Dispensa de Outorga D’Água	232
Tabela 88 - Preço Médio Mensal e Anual dos Principais Produtos Agropecuários, 2024	241

Índice de Quadros

Quadro 1 - Dados da Emater - RO.....	14
Quadro 2 - Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada	15
Quadro 3 - Normas Relacionadas à Gestão e Estrutura da Unidade Jurisdicionada	16
Quadro 4 - Normas Relacionadas à Atividade da Unidade Jurisdicionada	16
Quadro 5 - Direção Geral da EMATER-RO.....	20
Quadro 6 - Área de Atuação da EMATER-RO nas 10 regiões do Estado.....	Continua 21
Quadro 7 -Valores de adiantamento de diárias,.....	36
Quadro 8 - Demonstrativo de Diárias	38
Quadro 9 - Metas Físicas – Eficácia.....	Continua57
Quadro 10-Análise da Efetividade do Conjunto dos Programas	62
Quadro 11 - Números de empregados afastados pelo INSS	85
Quadro 12 - Atestado e dias de afastamento.....	86
Quadro 13 – Cronograma de Capacitação2024	93
Quadro 14 - Distribuição de Mudas de Café em 2024.....	151
Quadro 15 - Premiação Geral do ConCafé 2024.	153
Quadro 16 – Premiação da Região de Rolim de Moura	154
Quadro 17 – Premiação da Região de Pimenta Bueno	154
Quadro 18 - Premiação da Região de Ji-Paraná.....	154
Quadro 19 - Premiação da Região de Porto Velho	155
Quadro 20 - Premiação da Região de Ariquemes	155
Quadro 21 - Estratificação dos Projetos de Créditos por Atividade, 2024	174
Quadro 22 - Manejo de pastagem pela EMATER-RO em 2024	194
Quadro 23 - Renda anual com bovinocultura de corte pegar do sigater.....	209
Quadro 24 - Municípios Atendidos com o PAA- Federal 2024	220
Quadro 25 - Municípios atendidos pelas Emater: PAA- Estadual-2024	221
Quadro 26 – Recursos disponibilizados por reginal da Emater-RO	222
Quadro 27 –Principais matérias produzidas	245
Quadro 28 - Participação da EMATER-RO em programas de Rádio	248
Quadro 29 - Gerentes do Cenge.....	251

